**A elegância da sabedoria:** Aos 85 anos, a consultora de estilo Costanza Pascolato reflete sobre tempo, moda e paixão

ela


# O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C • Nº 33.284 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00 2ªEdição


GUITO MORETO



Novo tom. Chitãozinho e Xororó receberam outras estrelas na noite sertaneja do festival de rock

SEGUNDO CADERNO

## *A festa em outros ritmos*

O sábado do Rock in Rio teve atrasos, mas deixou como marca as portas abertas para outros estilos. Chitãozinho e Xororó pilotaram a estreia do sertanejo no Palco Mundo, para delírio do público. Zeca Pagodinho comandou o show de samba, e hoje o festival se despede com Mariah Carey e Shawn Mendes.

FATOR MULTIPLICADOR

# Tecnologia no agro gera três safras por ano, e Brasil pode até dobrar produção rural

Genética de sementes, rotação de culturas e outras técnicas que permitem uso do solo o ano todo podem ampliar produtividade sem desmatar mais

O avanço tecnológico na agricultura, com novas técnicas de melhoramento genético de sementes, irrigação e rotação de culturas, está deixando o Brasil numa posição privilegiada: a de colher três safras no mesmo ano, tendência crescente e uma vantagem competitiva em relação a países do Hemisfério Norte, onde o frio impede a adoção deste modelo. A capacidade de usar o solo o ano inteiro é vista por especialistas como potencial para o Brasil até dobrar sua produção nos próximos anos, sem desmatar mais áreas nativas, relata **JOÃO SORIMA NETO**. Produtores rurais já revezam, por exemplo, soja, feijão e trigo no mesmo local de cultivo e usam a lavoura para recuperar áreas degradadas. "A tecnologia das três safras está dominada. E eleva muito nossa capacidade produtiva", diz Roberta Carnevalli, da Embrapa Soja. PÁGINA 21

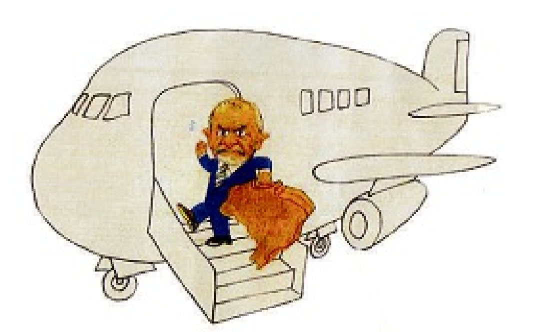
ELEIÇÕES 2024

## Garimpo ilegal tenta ampliar seu poder influenciando eleições na Amazônia

Investigados por exploração ilegal do garimpo apoiam candidatos, financiam campanhas e pedem votos para ampliar seu poder no Executivo e no Legislativo na região. Os repórteres **EDUARDO GONÇALVES** e **CRISTIANO MARIZ** percorreram 1.600 quilômetros no Pará para retratar o fenômeno nos municípios com maior atividade garimpeira no país. PÁGINAS 12 e 13

Entreouvindo Lula

Chico



*— Daqui a pouco a gente volta!*

ENTREVISTAS

RUI COSTA, CHEFE DA CASA CIVIL

### *'Só criar Autoridade Climática não é o que vai resolver'*

Ministro diz que proposta da pasta do Meio Ambiente para autarquia "não existe em lugar nenhum do mundo" e precisa ser debatida, mas que não resolve os problemas. "Ou bastava criar e não tinha mais incêndio florestal". PÁGINA 10

VANESSA BARBARA, ESCRITORA

### *'Humor é um jeito de olhar o mundo'*

Romancista lança novo livro em que trata de depressão, maternidade e descoberta da linguagem. SEGUNDO CADERNO

24 HORAS NO AR

### *Elo médico-paciente na era do WhatsApp*

Requisitados em mensagens diuturnas por pacientes ansiosos, doutores já relatam casos de esgotamento. PÁGINA 33



DOMINGOS PEIXOTO

## *'Museu' eleitoral de raridades*

O carioca Fernando França é um guardião da história das eleições no Brasil. Ele coleciona suvenires de campanhas, como santinhos, folhetos e broches, o primeiro deles de 1899. Seu sonho é que o material faça parte de um museu "sério". PÁGINA 16

ARTIGO/A.G. SULZBERGER

### *Movimento anti-imprensa*

Editor do New York Times alerta para o cerco à imprensa livre no mundo, uma sombra aos EUA sob as ameaças de Trump. PÁGINAS 30 e 31

SEÇÃO PARA OS ASSINANTES

### *O melhor conteúdo exclusivo*




As melhores publicações do GLOBO em ambiente especial do site. PÁGINA 14



### *Correr faz bem ao coração*

Grupos de corrida fazem as vezes de app de paquera e formam casais como Julia e João Victor (foto). PÁGINA 18

GABRIEL DE PAIVA

ESPORTES

### *Botafogo se garante líder ao bater Flu por 1 a 0*

Gol de Luiz Henrique, já no fim do jogo, veio após falha de Felipe Melo. Alvinegro hoje torce pelo Vasco, que pega o Palmeiras. PÁGINA 42

# Opinião do GLOBO

## Frustração com receitas do Carf ameaça meta fiscal

*De janeiro a agosto, arrecadação com litígios atingiu apenas 0,22% do projetado no Orçamento, diz TCU*

O governo deveria prestar a devida atenção ao alerta emitido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o risco de a meta fiscal deste ano não ser cumprida. Uma análise do corpo técnico sobre os resultados fiscais e a execução orçamentária e financeira da União no terceiro bimestre constatou incertezas na arrecadação, em especial nas receitas do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), organismo responsável por julgar, na esfera administrativa, as disputas entre contribuintes e Receita Federal. Até o ano passado, as votações que acabavam empatadas eram decididas em favor dos contribuintes. Depois da mudança aprovada no Congresso em agosto, a balança ficou favorável ao Fisco. Na época, a equipe econômica não escondeu o otimismo sobre a possibilidade de alavancar a arrecadação.

A mensagem do TCU agora é que as estimativas precisam ser refeitas. Ainda no ano passado, a projeção de receita proveniente do Carf em 2024 era de R$ 54,7 bilhões. A cada avaliação bimestral, a previsão foi revisada para baixo. No primeiro bimestre, estava em R$ 49,6 bilhões. Na atualização do terceiro, R$ 37,7 bilhões. Hoje está claro que essa quantia não é realista. De janeiro ao início de agosto, a arrecadação atingiu meros R$ 83,3 milhões, ou 0,22% da última projeção. É evidente que o governo não arrecadará os restantes 99,78% em apenas cinco meses. O TCU acionou o alarme para dizer o óbvio: se entrar menos dinheiro no caixa e as despesas forem mantidas como planejado, o rombo nas contas públicas será maior que o previsto.

À Presidência e à equipe econômica, a situação impõe dois desafios. O primeiro é entender como a estimativa inicial errou o alvo de forma tão escandalosa. Parece evidente que as projeções não levaram em conta os prazos entre decisões favoráveis à Receita e a regularização do pagamento de tributos. O valor que cabe ao governo depende da judicialização. Contribuintes que perdem no Carf e discordam têm a opção de levar o caso à Justiça. Mesmo quem acata a decisão e se compromete a pagar pode usar créditos com o Fisco para saldar a quantia devida, sem efeito nas contas do governo. Daqui para a frente, seria aconselhável refazer os cálculos considerando essas variáveis com lentes mais realistas.

O segundo e mais relevante dos desafios é encarar a urgência de rever os gastos públicos. Oficialmente, a meta fiscal é fechar 2024 com déficit zero, com margem de tolerância de 0,25% do PIB, equivalente a cerca de R$ 30 bilhões. Na prática, o governo não tem mirado no centro da meta, mas no limite permitido (fato já criticado anteriormente pelo TCU). Qualquer erro de estimativa pode, portanto, ser fatal. O agravante é que o Planalto tem todas as informações a seu dispor. As projeções do Carf não são ajustadas à realidade porque o governo quer evitar o contingenciamento maior de recursos. O alerta do TCU é uma tentativa de jogar luz sobre esse jogo de faz de conta. O governo jura ter responsabilidade fiscal, mas reluta em cortar despesas para cumprir a meta que ele próprio criou e prometeu entregar ao final do ano.

## Combate ao fogo exige articulação melhor entre Executivo e Legislativo

*Não adianta liberar verbas que não chegarão aonde são necessárias nem aprovar leis que não serão cumpridas*

Diante da perplexidade com a proliferação de incêndios em florestas e outros biomas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com ministros e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro da Casa Civil, Rui Costa, recebeu no Palácio do Planalto uma comitiva de governadores para discutir o combate ao fogo. Lula publicou uma Medida Provisória liberando R$ 514 milhões contra os incêndios, com base na decisão do Supremo Tribunal Federal autorizando o governo a excluir os gastos das regras fiscais.

Mas o combate às queimadas depende, antes de tudo, da punição a quem as provoca. Apesar de o Brasil ter registrado mais de 190 mil focos de incêndio neste ano e de parte substancial ser resultado de ações criminosas, em 2024 foram abertos apenas 56 novos processos por incêndio florestal em todo o país. "A sensação hoje é que o crime ambiental compensa", disse ao GLOBO Mauricio Guetta, advogado do Instituto Socioambiental (ISA). Para o incêndio florestal criminoso, a legislação estabelece de dois a seis anos de prisão, ou de seis meses a um ano quando não há comprovação de intenção. É comum juízes trocarem o regime fechado por prestação de serviços comunitários ou fornecimento de cestas básicas.

Vídeos que mostram a ação dos incendiários reforçam a necessidade de penas mais duras para puni-los. É o que defende a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, com apoio de Rui Costa. Pacheco diz temer o "populismo legislativo" e considera que, no momento, os incêndios não exigem ação do Congresso. Lira afirma se preocupar com a contaminação ideológica do debate. Mas o Legislativo não pode se esquivar. Nos últimos tempos, os parlamentares têm sido céleres para aprovar qualquer flexibilização das leis ambientais em benefício da bancada ruralista. Ao mesmo tempo, as comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado têm ignorado os incêndios. Como revelou O GLOBO, desde julho, quando já havia graves focos de fogo, a da Câmara deu andamento a um projeto que homenageia o sapo cururu e debateu a guarda compartilhada de pets, enquanto a do Senado aprovou apenas um texto sobre preservação ambiental. O próprio Pacheco admite que a Casa deve pelo menos debater o assunto.

Depois de tragédias, é comum o governo liberar recursos ou discutir novas leis. A questão é saber se elas serão cumpridas, se o dinheiro chegará ao destino e cumprirá os objetivos. As queimadas espalharam fumaça sobre 60% do território nacional, e houve incêndios até nas regiões metropolitanas de Rio e São Paulo. Os danos totais estão por ser levantados. Na economia, o impacto será grande, com efeitos da devastação de lavouras na inflação e provável retaliação às exportações do agronegócio brasileiro em razão da leniência com criminosos. A questão requer articulação entre União, estados e municípios, de modo que os recursos sejam gastos onde são necessários, e rápido. Executivo e Legislativo devem superar suas divergências para que, juntos, estejam à altura do desafio.



# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

## Ao gosto do freguês

As reviravoltas que o candidato à reeleição na prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes, tem dado na campanha eleitoral paulistana é digna de uma análise mais profunda. Na mais recente, numa ação quase desesperada para resgatar os eleitores bolsonaristas que estão com Pablo Marçal, o prefeito de São Paulo declarou arrependimento por ter apoiado a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19, e defendeu a anistia aos golpistas de 8 de janeiro.

Houve um momento em que parecia que Nunes se livraria de Bolsonaro para ser o responsável de sua própria campanha, tamanha a diferença entre sua máquina eleitoral e a de Marçal, sem tempo de televisão e sem apoio partidário de peso. Bolsonaro, por sua vez, temia apoiar abertamente Nunes, com receio de que Marçal lhe tirasse a liderança entre os seguidores mais radicais. Nunes não era o candidato dos sonhos de Bolsonaro, segundo o próprio declarou, e também dos bolsonaristas, que viam em Marçal a expressão mais verdadeira do movimento.

O fato é que o segundo turno paulistano parece se encaminhar para um duelo entre Nunes e Boulos, e o prefeito vai precisar agradar essa parcela mais radical do bolsonarismo para garantir os votos que lhe darão a vitória, segundo as pesquisas eleitorais. Também Bolsonaro cobra de Nunes posição mais firme para sair de sua dubiedade. Quem se destacou nessa campanha foi o governador Tarcísio de Freitas, que desde o início manteve-se firme no apoio a Nunes, mesmo quando defendeu o voto nulo em caso de um segundo turno entre Boulos e Marçal.

"Contra a esquerda não há voto nulo" advertiu o vereador Carlos Bolsonaro, obrigando o governador a recuar.

> *O segundo turno parece se encaminhar para um duelo Nunes e Boulos, e o prefeito vai precisar agradar a parcela mais radical*

A cadeirada de Datena deu uma organizada na disputa, mesmo à revelia do apresentador, que apenas reagiu a um ataque que tocou em uma ferida doméstica ainda não cicatrizada, a acusação de ter assediado sexualmente uma funcionária. Datena queria apenas se vingar, mas expôs ao público a faceta farsante do candidato Marçal, que se vitimizou, fingiu uma consequência mais grave do que a realidade da cadeirada que levou, se refugiu numa inútil ambulância para ir para o hospital em uma encenação de seu próprio marqueteiro, como confessou mais tarde.

Depois da péssima repercussão, Marçal agora tenta posar de bonzinho, enquanto Nunes radicaliza sua performance para tirar de Marçal seus eleitores radicais. O cientista político Uriã Fancelli, em seu livro "Populismo e Negacionismo" da editora Appis, mostra a ligação entre os dois movimentos políticos, e a frase de Nunes sobre a vacinação é a maior prova empírica da tese do autor. A perpetuação no poder é o objetivo do populismo, e ser contra o estabelecido, seja na política, seja em outro campo, como o do aquecimento global, dá aos populistas uma bandeira antissistema que move a insatisfação popular.

Ao prefeito Ricardo Nunes foi exigida uma demonstração pública de adesão à parte mais obscura do bolsonarismo, a que causou mais de 700 mil mortes pela Covid-19. Em uma espécie de servidão voluntária, Nunes atravessou a rua para escorregar na casca de banana jogada por Bolsonaro, e perdeu o selo de qualidade que sua suposta neutralidade lhe dava entre os eleitores mais equilibrados.

Embora as pesquisas de opinião demonstrem que o prefeito tem vantagem folgada contra Boulos em provável segundo turno, essa mudança radical de comportamento pode lhe tirar votos dos centristas. Sua vantagem é que a imagem de moderação que Boulos tenta passar desde o primeiro momento de sua candidatura não casa com seu histórico político e, entre os dois, o radicalizado Nunes tem mais a ganhar do que o radical Boulos amansado. Os candidatos mudam ao gosto do freguês, o eleitor, fazendo com que o voto acabe sempre enganado.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE:** João Roberto Marinho
**VICE-PRESIDENTES:** José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

**DIRETOR-GERAL:** Frederic Zoghaib Kachar
**DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL:** Alan Gripp
**EDITORES EXECUTIVOS:** Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
**EDITOR DO IMPRESSO:** Miguel Caballero
**EDITOR DE OPINIÃO:** Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política e Brasil:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Rio:** Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Home e redes sociais:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
**Audiência:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Atração fatal

Elon Musk e Donald Trump formam, hoje, a dobradinha mais imprevisível e sinistra da cena política americana. Foi formada em torno das carências, rancores e egos feridos de cada um, podendo desembocar num projeto de poder inquietante se o candidato republicano à Casa Branca sair vencedor nas eleições de novembro próximo. Trata-se de uma atração fatal de conveniência, e ela é relativamente recente.

Desde que se tornou cidadão dos Estados Unidos em 2002, o visionário Musk, nascido na África do Sul, manifestava preferência por candidatos democratas. Até meados de 2022, tratava Trump com desdém por tentar fazer deslanchar sua candidatura em 2024.

—Não odeio o cara, mas é hora de ele pendurar o chapéu e contemplar o pôr do sol — chegou a postar na rede social mais influente da época, o antigo Twitter.

Reciprocamente, Trump distribuía insultos chulos ao dono da Tesla e da SpaceX.

O que fez o admirado inventor e cultuado guru do Vale do Silício abraçar com estridência um movimento tão retrógrado como o Make America Great Again (Maga) de Donald Trump? Para Charlie Warzel, que escreve sobre tecnologia e extremismo online na Atlantic e acompanha a trajetória de Musk desde 2010, parte da resposta está na errática compra do Twitter em outubro de 2022. Até então, Musk era cultuado como o Thomas Edison do século XXI, de genialidade ímpar. Esse encanto irrestrito foi quebrado quando ele torrou US$ 44 bilhões (mais US$ 2,5 milhões em *closing costs*) para a desastrada aquisição da rede social, transformou-a em geringonça ideológica e ainda por cima lhe deu o nome de X. As elites do poder acharam prudente tomar alguma distância do agora ex-mago.

Musk não aguentou a orfandade. Foi buscar admiradores e seguidores junto ao núcleo mais duro da internet: a extrema direita voraz. A partir daí, o homem mais rico do mundo tornou-se prisioneiro da audiência conquistada — para cada maluquice postada, seus 197 milhões de seguidores passam a demandar mais e mais. Desde que o Twitter virou X, por ali circulam fake news como a criação, nas Ilhas Malvinas, de campos de detenção para dissidentes políticos do governo britânico. Dias atrás, Musk também endossou a sugestão de que mulheres não devem participar de governos por não terem raciocínio crítico.

—Ele sempre foi um fio meio desencapado, com claros sinais de desdém pelo Estado de Direito, só que isso ficava encoberto por sua imagem de visionário — sustenta Warzel.

A aproximação com Trump se deu por etapas. No final de 2023, em entrevista ao New York Times, Musk admitiu pela primeira vez que não votaria no democrata Joe Biden.

—Vai ser uma escolha muito difícil — disse ele, sem mencionar Trump.

Em março de 2024, ocorreu o primeiro encontro entre os dois megaegos, em Palm Beach. Na ocasião, revelou o jornal, Musk abriu a carteira de bilionário, acenando com polpudo aporte, mas pediu reserva sobre o *tête-à-tête*. Foi somente em julho passado que saiu do armário.

—Apoio plenamente o presidente Trump e desejo sua rápida recuperação — anunciou em rede social minutos depois do atentado que atingira a orelha de Trump.

Aproveitou para também postar uma foto do republicano ferido e legendou:

—Desde Theodore Roosevelt, a América não tem um candidato tão valente.

***Dobradinha Trump-Musk foi formada em torno das carências, rancores e egos feridos de cada um***

A partir daí, deu liga; parecem feitos um para o outro. Numa interminável "entrevista" recente de duas horas que Trump concedeu a Musk pelo X, o ex-presidente logo tascou um elogio ao dono da plataforma:

—Campeão de demissões de funcionários.

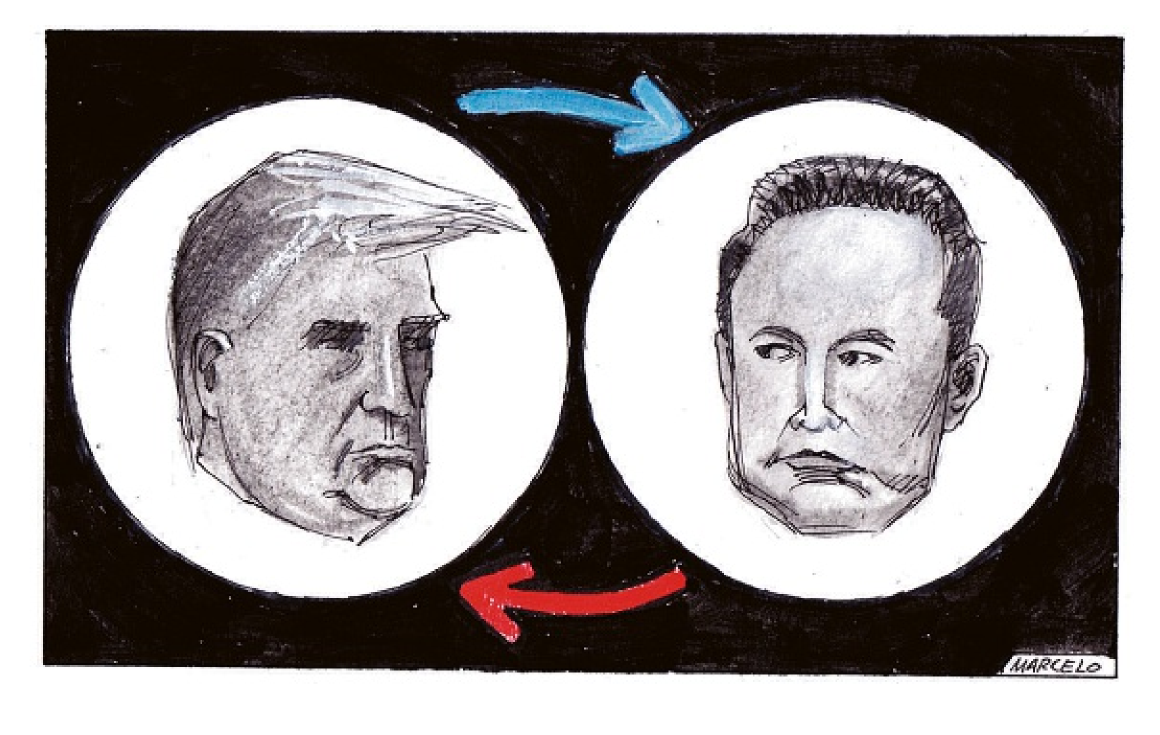
Também gostou da ideia de, se eleito, nomear Musk para um hipotético Conselho de Eficiência Governamental — espécie de auditoria do funcionalismo público federal. Ao empreendedor caberia cortar gastos públicos com ímpeto semelhante à devassa que fez ao comprar o Twitter. Musk, por seu lado, declarou-se lisonjeado de "servir à América" caso surja alguma oportunidade e acrescentou que dispensaria salário, título e reconhecimento. Por ora, melhor nem falar no cipoal de conflitos de interesses que essa hipótese acarretaria, uma vez que SpaceX e Tesla recebem bilhões de dólares em contratos e subsídios do governo americano.

E se Kamala Harris derrotar Trump nas urnas em novembro? É então que a real influência e as verdadeiras ambições de Musk serão colocadas à prova. Ele poderá tanto exercer seu absoluto controle no X, para conter uma eventual insurreição da militância Maga, como dar espaço aos libertários do ódio. Respondendo à Atlantic sobre qual será seu papel, afirmou:

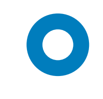
—A vontade do povo deve ser respeitada. Se houver dúvidas quanto à integridade das urnas, elas devem ser investigadas, não descartadas de antemão nem questionadas sem fundamento.

Que assim seja.

Em tempo, e tudo a ver: acaba de chegar às livrarias americanas (também no Kindle) o meticuloso e eletrizante "Character limit: how Elon Musk destroyed Twitter", dos repórteres Kate Conger e Ryan Mac. Jornalismo investigativo dos bons.




BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
bmf@oglobo.com.br

# A revolução dos otários

Alexandre Ramagem adotou uma estratégia curiosa para tentar se eleger prefeito. Quer convencer os cariocas de que eles vivem na pior cidade do mundo. A propaganda do delegado retrata o Rio como um lugar sombrio e perigoso, quase inabitável. Até aqui, o discurso não colou. Apesar de ter o maior tempo de rádio e TV, o bolsonarista está longe de ameaçar a liderança de Eduardo Paes. Se a eleição fosse hoje, seria derrotado no primeiro turno.

Candidatos de oposição costumam investir em campanhas negativas para estimular o desejo por mudança. A questão é combinar o marketing com o sentimento do eleitor. Segundo o Datafolha, a gestão de Paes é aprovada por 51% e reprovada por 13% dos moradores do Rio. Goste-se ou não do resultado, ele indica uma cidade pouco inclinada a arriscar nas urnas.

A aposta no baixo-astral já expôs Ramagem a um vexame. No início do mês, ele publicou vídeo em que prometia revelar o "Rio sem maquiagem". A peça exibia cenas de alagamentos, esgoto a céu aberto e lixo nas ruas. Na imagem mais chamativa, uma placa sinalizava uma cratera no asfalto com a inscrição "Cuidado, buraco novo". Se tivesse consultado o Google, o delegado saberia que a foto era de outra cidade. Foi tirada em Bragança, no interior do Pará.

O episódio não foi a única trapalhada do ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência. Na semana que passou, a campanha do PL tentou associar Paes ao assassinato da vereadora Marielle Franco porque o prefeito entregou uma secretaria ao deputado Chiquinho Brazão, um dos acusados de tramar o crime. Faltou contar que Brazão foi indicado pelo Republicanos, partido que hoje apoia Ramagem. O bolsonarista foi obrigado a engolir um sermão de Eduardo Cunha, que chamou seus marqueteiros de "incompetentes".

***Candidato de Bolsonaro no Rio, Ramagem aposta numa campanha inusitada: detona a imagem da cidade e chama o eleitor de 'mané'***

Com a proximidade da eleição, Ramagem redobrou a presença de Jair Bolsonaro no horário eleitoral. A overdose o ajudou a se descolar do pelotão dos nanicos, mas produziu um efeito colateral. Seu índice de rejeição cresceu mais do que as intenções de voto. Agora 17% dos cariocas querem eleger o deputado, enquanto 37% dizem não votar nele de jeito nenhum.

Em defesa de Ramagem, é preciso reconhecer que sua campanha nunca teve medo de ousar. No programa de estreia na TV, o bolsonarista tentou atrair simpatia chamando potenciais eleitores de "manés". "Vamos mostrar que dessa vez, nós, os otários, vamos vencer", conclamou.

Ao que indicam as pesquisas, a revolução dos otários vai ficar para depois.

## Supremacia branca

Em jantar com ministros do STJ, Lula reclamou da falta de diversidade na cúpula do Judiciário. Dois dias antes, no Itamaraty, o presidente disse que a Justiça é dominada por uma "supremacia branca, que não tem nada a ver com a realidade brasileira".

A queixa soaria mais sincera se fosse acompanhada de uma autocrítica. Desde 2003, o petista indicou dez ministros ao Supremo. O único negro foi Joaquim Barbosa. Neste mandato, ele ignorou apelos para substituir Rosa Weber por outra mulher, e Cármen Lúcia voltou a ser a única juíza da Corte.



ARTIGO

# Publicidade responsável de apostas esportivas



FLÁVIO LARA RESENDE

Assunto do momento, a loteria de quota fixa de eventos esportivos e virtuais de jogos on-line, já adotada em vários outros países, foi legalizada no Brasil e fez crescer exponencialmente o número de plataformas de apostas. Com esse crescimento, tornou-se necessário o incremento da publicidade sobre a nova atividade empresarial.

O aumento do mercado de bets gera aumento notável na arrecadação de impostos e nas oportunidades de novas receitas. No entanto gera também a urgente necessidade de construção de políticas públicas para prevenção, mitigação e conscientização dos riscos inerentes às apostas, sobretudo com relação à saúde pública, integridade e proteção de vulneráveis.

Atenta aos riscos envolvidos, a regulação do tema foi bastante debatida pelo Congresso Nacional e pelo Executivo, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda.

A regulamentação é muito ampla. Vai desde a obtenção de autorização para explorar a atividade comercial do jogo responsável até a prevenção à lavagem de dinheiro, com o consequente monitoramento, fiscalização e aplicação de sanções.

A lei estabelece regras e diretrizes para publicidade responsável nas ações de comunicação, propaganda e marketing. Há ainda rigoroso controle por meio da autorregulação, realizada pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), que trata do tema num anexo próprio, no Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, elaborado com a participação de vários atores da cadeia publicitária.

Apesar de serem textos independentes, há vários pontos de conexão entre eles quanto às regras dirigidas às ações de comunicação, de modo a praticar a "publicidade socialmente responsável".

Alguns pontos de preocupação foram solucionados pela regulamentação, que veda estimular a divulgação de ganho certo ou de controle de resultado e que pode incentivar a postura imprudente do apostador.

***As emissoras de rádio e televisão, que integram um dos setores mais regulados do país, cumprem com rigor e ética as regras***

A publicidade verdadeira, facilmente identificada, diferencia-se de conteúdos editoriais, além de determinar a inserção de cláusulas de advertência nos anúncios publicitários, protegendo, assim, os vulneráveis. Não é permitido ter imagens de pessoas menores de 21 anos protagonizando a peça publicitária. É exigido, ainda, comprovante de que o operador de apostas integra ou está associado a organismo de monitoramento da publicidade íntegra e responsável. Só podem fazer publicidade os operadores legalmente autorizados a explorar a atividade no Brasil.

Inegável afirmar que os órgãos envolvidos adotaram todos os cuidados necessários em torno das ações de publicidade, propaganda e marketing das apostas, pautados pelas melhores práticas internacionais para o combate ao jogo patológico, com particular proteção às crianças, adolescentes e outros vulneráveis.

As emissoras de rádio e televisão, que integram um dos setores mais regulados do país, cumprem com rigor e ética as regras impostas pela legislação e pelas determinações da autorregulamentação. Importante registrar que quase a totalidade de representações junto ao Conar está vinculada à publicidade de apostas nas redes sociais e na internet. As queixas mais recorrentes e denúncias recebidas pelo Conar dizem respeito à publicidade irregular realizada por influenciadores digitais, inclusive mirins, num ambiente livre e desregulamentado e sem qualquer controle.

De todas as representações abertas, nenhuma recebeu ordem de proibição ou remoção destinada ao rádio ou à televisão. O dado é importante para demonstrar, mais uma vez, o descaso das plataformas digitais com relação à responsabilidade na divulgação de conteúdos ilegais no ambiente digital e a falta de transparência no cumprimento das regras de publicidade vigentes no Brasil.

As regras legais em torno da publicidade, válidas para os diversos meios e formatos publicitários, devem ser aplicadas a todos. O rádio e a televisão reforçam o compromisso com a publicidade ética e socialmente responsável, fundamental para o equilíbrio do exercício do direito de anunciar, observando os cuidados necessários para a mitigação dos riscos associados às apostas.

Flávio Lara Resende
é presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão

NA WEB
EM SÃO PAULO
Acesso a processos de vice de Nunes
Justiça ordenou tirar sigilo de ações contra coronel Mello quando esteve na PM

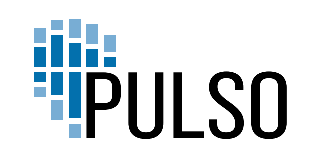


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2024

# BOOM DE PESQUISAS

## Total de sondagens eleitorais está perto de superar 2020 todo e acende alerta para fraudes




BRUNO ALFANO E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br

Fenômeno crescente, o uso de sondagens se intensificou no atual processo eleitoral, e casos de levantamentos com suspeitas de irregularidades pipocam país afora. Nas últimas semanas, foram identificadas distorções nos dados, faixas do eleitorado ignoradas nas entrevistas e até pessoas de outras cidades sendo ouvidas. A Justiça chegou a derrubar pesquisas em estados como Rio, Paraíba e Piauí, por exemplo. A 20 dias das eleições deste ano, cinco estados do Nordeste tinham mais levantamentos do que em todo o período de campanha em 2020, incluindo até o segundo turno.

Até a última terça-feira, já haviam 8,2 mil levantamentos registrados no país. Nesse mesmo período, em 2020, eram 5 mil. A eleição daquele ano acabou com 10,9 mil pesquisas no final do segundo turno. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral. Na Paraíba, já há o dobro de levantamentos agora do que há quatro anos. Em Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe também já há mais pesquisas neste momento das eleições do que em todo 2020.

A avaliação de especialistas é a de que há uma série de questões estruturais que estabeleceram um cenário propício para a realização de pesquisas. Entre elas, estão o aumento da escolarização de moradores do interior, a descentralização da economia, a interiorização das estruturas partidárias e o aumento da competitividade das disputas eleitorais.

— O Nordeste, por exemplo, está vivendo um crescimento econômico, o que proporciona mais pesquisas — avalia João Francisco Meira, sócio do Instituto Vox Populi e diretor da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep).

No entanto, esse boom traz desafios importantes. Alguns institutos são criados com nomes muito parecidos de empresas já estabelecidas no mercado e pesquisas têm sido registradas no TSE com metodologias irregulares. Além disso, um terço dos levantamentos tem a própria empresa se declarando como financiador do trabalho, o que levanta suspeitas. No Amapá e Roraima, esse índice passa de 80%. No Tocantins e no Pará, o patamar é de 70% e 60%, respectivamente.

— O custo do trabalho não é baixo. Então qual é o interesse das empresas de fazer as pesquisas sem que alguém pague? — afirma Meira.



CRISTIANO MARIZ/02-10-2022

**Cerco.** Santinhos jogados na rua em dia de eleição: falta de critério e indícios de fraudes fazem Tribunais Regionais Eleitorais impugnarem pesquisas divulgadas

Em Bananeira, na Paraíba, uma pesquisa foi impugnada porque a pessoa que consta como contratante negou que ele tenha pedido o serviço. A Justiça, então, proibiu o Instituto Nacional de Pesquisas de divulgar qualquer levantamento. Ao GLOBO, um representante da empresa que se identificou como Sílvio afirmou que um amigo indicou o nome dessa pessoa porque o documento necessário para a empresa declarar a pesquisa como autofinanciada não ficou pronto a tempo.

### FAIXA ETÁRIA EXCLUÍDA

Já em Paracambi, no interior do Rio, uma pesquisa da Mappa Sudeste não considerou o eleitorado de 35 a 44 anos e, por isso, acabou impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio. De acordo com o levantamento, a candidata do governo Aline Otília (PL) marcou 38%, enquanto o adversário Andrezinho Ceciliano (PT), 36%. Já um levantamento do Ipec colocou o petista com 56% contra 27% da adversária. Otília, que precisou retirar o resultados das suas redes, foi procurada através da assessoria da prefeitura, que não respondeu ao GLOBO, assim como a empresa.

— A pesquisa pode fazer com que o eleitor, sobretudo o indeciso, vote no candidato que tem mais chance de ganhar, o chamado voto útil. No Brasil, existe um mercado de pesquisas idôneas, mas começaram a ser produzidos inúmeros trabalhos com resultados bastantes questionáveis e até falsos que enganam eleitores e candidatos. É um fenômeno nunca antes visto no país que faz parte de um processo de promoção deliberada de desinformação global — explica Mara Telles, presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel) e professora da UFMG.

Também no Rio, outras suspeitas chegaram ao TRE. Um mesmo instituto, o Costa e Mariath, responde a diferentes acusações: em Resende, no Sul Fluminense, o levantamento foi suspenso por um juiz eleitoral na semana passada. De acordo com o Ministério Público, até pessoas de fora da cidade tinham sido entrevistadas para o levantamento. Há ainda suspeitas de que ele funcionaria no endereço de um salão de beleza e também há denúncias de fraude contra esse instituto em Duque de Caxias, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras e Cachoeiras de Macacu.

"Ademais, restou evidenciado o caráter duvidoso da atuação da empresa, seja pela inusitada localização de sua sede em ambiente inadequado às suas finalidades empresariais, seja pela sua recente constituição, fatores que comprometem sobremaneira a confiabilidade dos resultados divulgados", diz a decisão de Hindenburg Köhler da Silva.

Ao GLOBO, o Costa e Mariath alegou, em nota, que o bairro contestado como sendo de fora de Resende faz parte da cidade, segundo dados do IBGE, e que o endereço pertencente a um salão de beleza é o antigo escritório da firma, quando não existia o salão.

### 'SEMPRE É CONTESTADA'

Em Picos, uma das maiores cidades do Piauí, já foram 24 pesquisas e algumas com resultados bem diferentes. Os dois principais candidatos do município têm divulgado levantamentos que colocam suas campanhas na liderança. Pablo Santos, divulgou uma pesquisa em que ele tinha 58% e o adversário, Gil Paraibano, 24%. Já Gil Paraibano apresentou outro levantamento. Nesse, ele aparece com 50% e Pablo com 41%. O GLOBO procurou as campanhas, mas não teve respostas.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral do estado, o Instituto Credibilidade, que foi responsável por uma das pesquisas em Picos, chegou a ser multado por distorcer um levantamento em Redenção do Gurgueia, no Sul do Piauí, por "enganar o eleitorado". A empresa foi multada em R$ 53 mil. Segundo Vilandelmar Santana, sócio da empresa, ela ainda não foi informada pela Justiça da condenação, que foi confirmada pelo TRE do estado ao GLOBO:

— Aqui, no Piauí, em todo município onde é feito uma pesquisa sempre um lado tenta impugnar o resultado. Os advogados inventam mentiras e acabam induzindo os juízes a erros que depois muitas vezes conseguimos reverter.

O Piauí já tem mais de 700 pesquisas eleitorais registradas, 50% a mais do que todo o período eleitoral de 2020. Mesmo com pouca população e baixa atividade econômica, esse é um dos três estados com mais levantamentos eleitorais do país. Acima dele, só Goiás e São Paulo. A cidade de Teresina, por exemplo, é a capital com mais sondagens do país: são 71. Esse número é maior do que alguns estados, como Ceará (48) e Paraíba (43), tiveram até esse momento da campanha de 2020.

— Nossa empresa faz pesquisas no Piauí, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia desde 2004. É quem mais atua no Piauí. E agora virou um mercado de negócios. Muita gente aproveitando a onda para faturar alguma coisa. Infelizmente, surgiram muitas empresas que deixam a desejar no seu trabalho — diz Santana.

### NÚMERO DE SONDAGENS POR ESTADO; NORDESTE LIDERA

| Estado | Toda eleição de 2020 | 2024* | Diferença |
|---|---|---|---|
| PB | 129 | 265 | 105% |
| PE | 278 | 518 | 86% |
| PI | 477 | 714 | 50% |
| RN | 369 | 466 | 26% |
| SE | 236 | 273 | 16% |
| ES | 282 | 255 | -10% |
| RJ | 246 | 208 | -15% |
| PA | 502 | 412 | -18% |
| AC | 59 | 48 | -19% |
| BA | 674 | 548 | -19% |
| TO | 457 | 361 | -21% |
| AM | 161 | 127 | -21% |
| SP | 1.394 | 1.010 | -28% |
| AP | 45 | 32 | -29% |
| PR | 499 | 338 | -32% |
| CE | 189 | 125 | -34% |
| AL | 213 | 131 | -38% |
| GO | 1.309 | 774 | -41% |
| MS | 383 | 226 | -41% |
| MA | 752 | 438 | -42% |
| MT | 404 | 231 | -43% |
| MG | 998 | 548 | -45% |
| RO | 217 | 65 | -70% |
| SC | 378 | 94 | -75% |
| RS | 269 | 64 | -76% |
| RR | 51 | 11 | -78% |
| Brasil | 10.971 | 8.282 | -32% |

**A 20 dias da eleição em 2020, o país já havia registrado 5.060 pesquisas**

Dessas, **30% são financiadas pelos próprios institutos**, o que acende um alerta entre pesquisadores para possibilidades de fraudes

PICOS JÁ DECIDIU!
DR. PABLO 15 TEM 66,34%

AMOSTRAGEM
MAIS UM INSTITUTO CONFIRMA O CRESCIMENTO DO PREFEITO GIL
Gil Paraibano
49%
Gil 11

Em Picos (PI), os dois principais candidatos, Pablo Santos e Gil Paraibano, têm divulgado levantamentos que colocam suas candidaturas na liderança

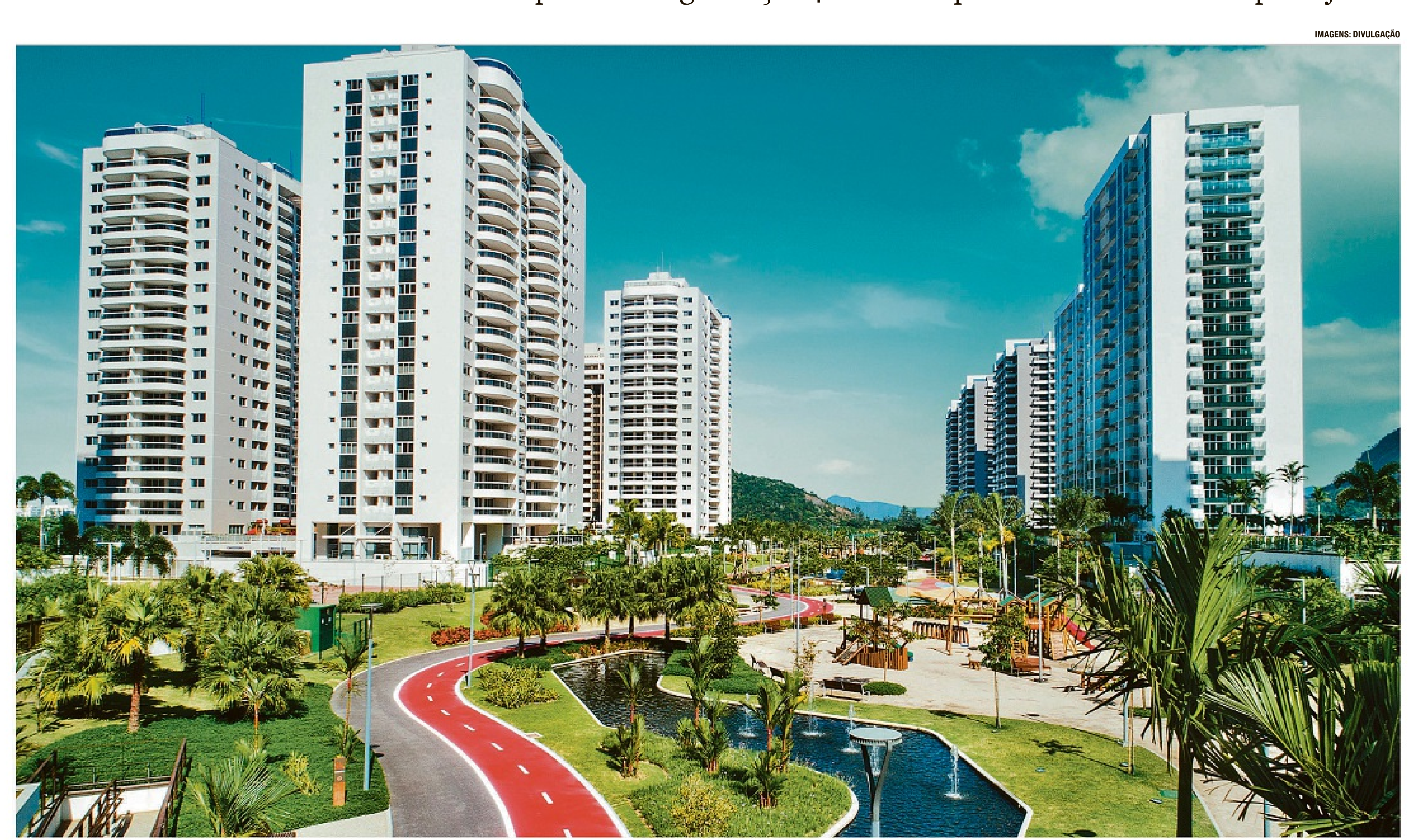
Fonte: TSE

EDITORIA DE ARTE

# Após revitalização, Ilha Pura lança empreendimento no próximo dia 28

Ciclovia com a distância do Leme ao Arpoador e segurança 24 horas são pontos fortes do bairro planejado

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



Uma das regiões mais cobiçadas do Rio de Janeiro, a Barra Olímpica reúne a combinação perfeita entre qualidade de vida e infraestrutura, além de ser palco de grandes eventos. Bem no lugar que sediou o primeiro Rock in Rio, em 1985, e a "Casa dos atletas" na Olimpíada 2016, o Ilha Pura se destaca pelo projeto urbanístico arrojado, que integra de forma harmônica natureza e estrutura. No próximo dia 28, abre a venda dos apartamentos do Elos, empreendimento pronto para morar, com previsão de entrega das chaves para fevereiro e março de 2025.

A estratégia dos empreendedores de lançar um condomínio a cada temporada tem sido muito bem-sucedida. Já são 1.100 famílias morando no Ilha Pura e, com as obras de urbanização na região, o investimento promete ser ainda mais promissor. O condomínio oferece uma infraestrutura completa, com segurança 24h, lazer para toda a família, e, em breve, conveniências que tornam o dia a dia mais prático, como supermercado e escola no entorno.

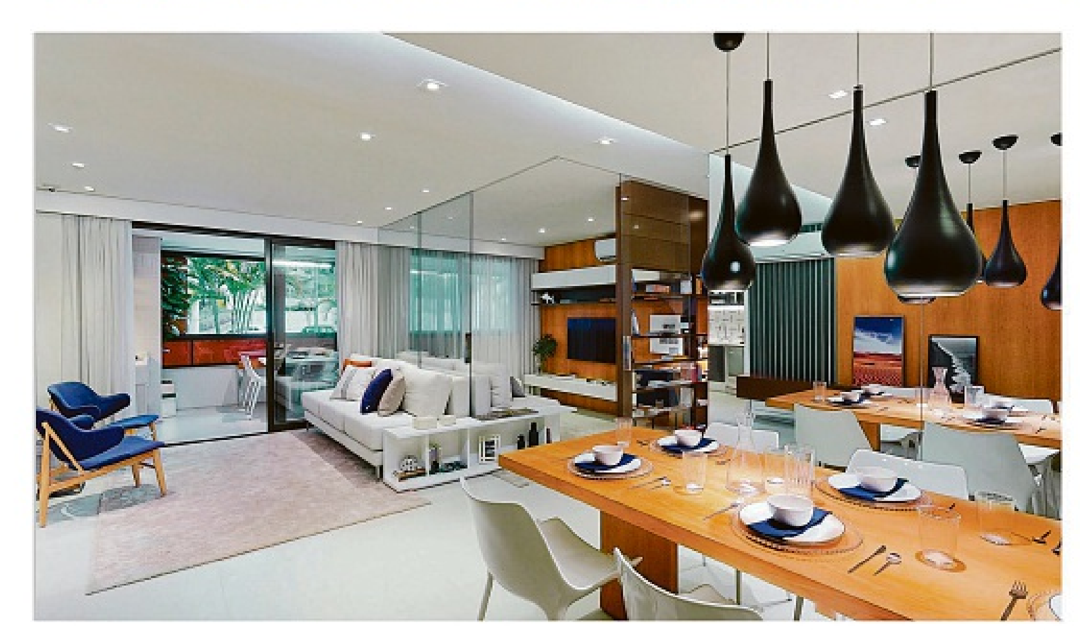
O banco BTG Pactual investiu R$ 20 milhões no empreendimento para a compra de novos brinquedos, construção de novas quadras esportivas, sombreamento, troca de mudas e lixeiras e reforma dos bebedouros. O Elos é o único condomínio pronto para morar na Barra, com previsão de entrega para o primeiro trimestre do ano que vem. Os futuros moradores podem optar por plantas muito mais amplas do que os lançamentos do mercado, combinando modernidade e conforto.

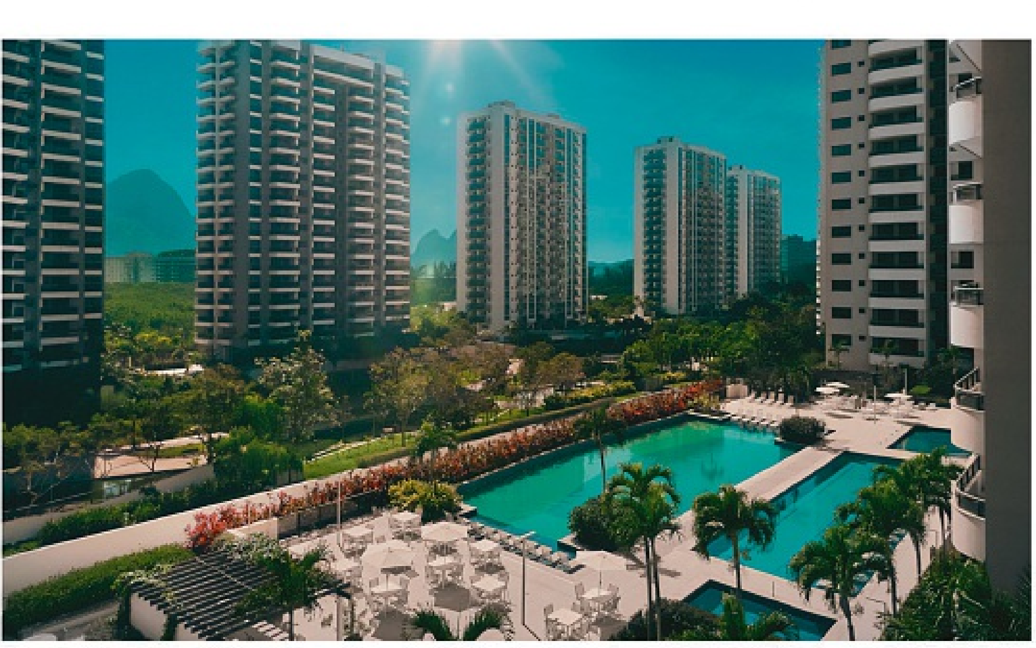
O Parque Ilha Pura ocupa 72 mil metros quadrados. Além de contar com um parque do tamanho de dez campos oficiais de futebol, possui uma ciclovia com a distância do Leme ao Arpoador, parque inovador e livre de acesso de veículos, além de mais de 25 itens de lazer para toda a família como deck-piquenique, quadras de tênis rápida e saibro, playground, espaço de vida saudável, pista de skate e de patinação, passarela das águas, além de segurança monitorada 24 horas, por exemplo.

### CONEXÃO COM O MEIO AMBIENTE

Seja para praticar esportes, relaxar com a família ou contemplar o espetáculo das águas — uma apresentação impressionante de dança das águas, sincronizada com música —, o bairro oferece inúmeras opções de lazer. O parque foi concebido para criar uma conexão profunda com o meio ambiente, desde as ciclovias que se estendem por toda a área até o jardim sensorial. O paisagismo exuberante tem assinatura do escritório Burle Marx, um verdadeiro convite à contemplação e à interação com a natureza.

Com áreas verdes generosas, a integração de elementos naturais transforma o ambiente em um refúgio de tranquilidade. A revitalização paisagística reforça o compromisso com a beleza e a sustentabilidade, trazendo ainda mais conforto e encantamento para os moradores.





O condomínio oferece infraestrutura completa, com segurança 24h e lazer, além da ótima localização. A Barra foi um dos bairros que mais receberam melhorias e obras nos últimos anos, com intervenções como a inauguração da Linha 4 do Metrô e a ampliação do BRT, além do Parque Olímpico

### QUALIDADE DE VIDA

O Ilha Pura oferece todas as vantagens e praticidade de um bairro planejado. Foi o primeiro bairro da América Latina a receber o mais importante selo de sustentabilidade do mundo: o Leed ND (Desenvolvimento de Bairros), certificado pelo Green Building Council Brasil.

O Ilha Pura é privilegiado na localização entre mar e montanha, próximo da praia e do mais novo omplexo Imagine. A Barra foi um dos bairros que mais receberam melhorias nos últimos anos, com intervenções como a Linha 4 do Metrô e a ampliação do BRT. A região também se beneficiou do legado da Rio 2016, com o Parque Olímpico.





**Condomínio Elos**

Abertura das vendas:
**28 de setembro**
Horário:
**das 9h às 20h**

**Tipos de imóvel:**
- Apartamentos de 2, 3 e 4 quartos, de 85m² a 126m²
- Coberturas duplex de 2 a 5 quartos, de 158m² a 265m²

**BRASIL**
### *Só em outubro*

Silvio Almeida ainda não foi chamado a depor na investigação que a PF faz sobre as acusações de assédio moral e sexual que lhes são imputadas. O ex-ministro só deve ser ouvido em outubro. Até agora a PF já ouviu depoimentos de algumas acusadoras no inquérito formalmente aberto com autorização do STF.

### *Prisão zero*

Desde o início da temporada de queimadas Brasil afora, em agosto, nenhum responsável por incêndios criminosos foi preso até agora pela PF.

### *'Apenas' violência urbana*

A invasão do apartamento de Aloizio Mercadante no Rio de Janeiro, no fim de semana passada, não teve viés político. Pelas investigações até agora, tudo indica que foi um crime comum.

**GOVERNO**
### *Vai mudar 1*

Vai ser modificado o projeto de lei que o governo enviou ao Congresso para ampliar o auxílio-gás, que arromba o arcabouço fiscal. O custo do programa, que hoje é de R$ 3,4 bilhões, deve aumentar para R$ 5 bilhões em 2025 e R$ 13,6 bilhões em 2026.

### *Vai mudar 2*

Haddad já convenceu Lula de que o drible no Orçamento terá consequências desastrosas lá na frente. O Ministério da Fazenda já tem o ok do presidente para arranjar uma solução que corrija a proposta atual em duas frentes: a ampliação será dentro do Orçamento e sem impacto fiscal. Como fazer isso?
A Fazenda ainda não tem uma resposta.

## LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

# *Sem entusiasmo*

Na semana passada, num evento no Palácio do Planalto, Lula disse que Fernando Haddad "tem que passar entusiasmo" em suas falas. Lula repetiu em público o que já disse nas últimas semanas a alguns interlocutores. Para o presidente, o ministro da Fazenda é muito tímido nas defesas das pautas do governo e também não pode virar apenas "o ministro do não", aquele que tem que segurar o caixa e nega recursos para tudo. A avaliação é injusta com Haddad. Mas é o que Lula acha.

**ELEIÇÕES 2024**
### *Só na maldade*

Na última semana de agosto, com Pablo Marçal parecendo que caminhava para a liderança inconteste das pesquisas e com Jair Bolsonaro hesitante no apoio a Ricardo Nunes, a campanha do prefeito de São Paulo bolou uma maldade: encomendaria uma pesquisa presidencial confrontando Marçal, Lula e Bolsonaro. E só a divulgaria se o ex-coach estivesse à frente do capitão. Como Marçal estagnou, Nunes subiu e Bolsonaro afinal começou a ser mais enfático no apoio ao prefeito, a ideia foi descartada.

**BETS**
### *Na mira*

O Conar já julgou este ano 189 representações. Dessas, 21 são referentes a anúncios irregulares de bets e cassinos, o equivalente a 11% do total. O conselho recomendou a suspensão das divulgações e advertências em 16 casos e pediu alterações em seis. Nenhum foi arquivado ainda. Traduzindo: propagandas envolvendo casas de apostas representam o maior volume reclamações analisadas pelo órgão em 2024. O dado se deve à regulamentação dos anúncios de bets no país — as regras ao segmento entraram em vigor em 31 de janeiro.

**BANCOS**
### *À venda*

Edir Macedo quer passar adiante o seu banco, o Digimais — onde, aliás, o bispo-chefe da Universal é o maior aplicador. A instituição financeira, focada em crédito consignado e financiamento de veículos, foi recentemente oferecida a concorrentes. Macedo tornou-se o controlador do Digimais em 2020, banco de que, ainda com nome de Renner, ele havia comprado 49% em 2009.

**ELETROBRAS**
### *Ainda está...*

Não foi à toa que o STF prorrogou na semana passada por mais 90 dias o prazo para que a União e a Eletrobras se entendam sobre o poder de voto na empresa. Aliás, hoje, o que impede o acordo nem é o número de assentos da União no conselho de administração da empresa, esse é um assunto pacificado; o que pega é a Eletronuclear.

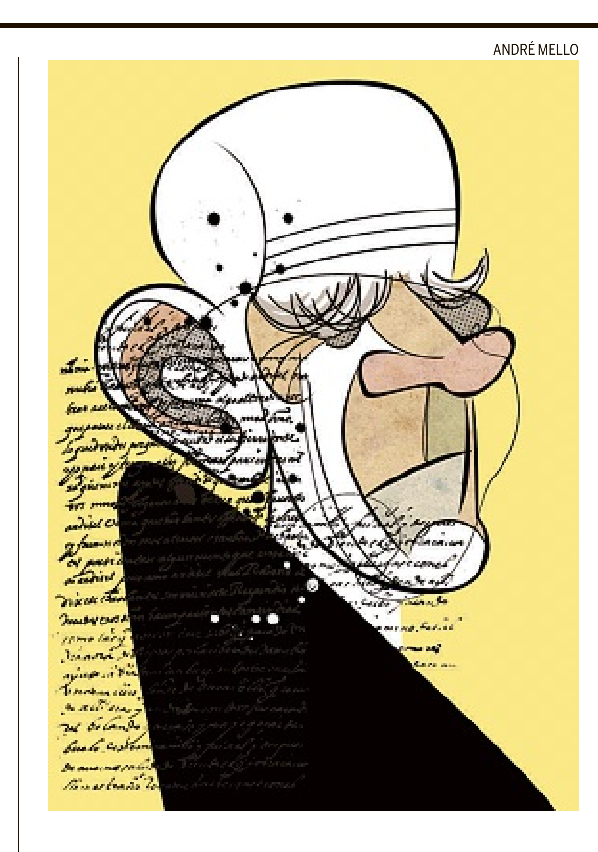
### *...encrencado*

A Eletrobras quer repassar os 35% que possui na companhia à União. Mas não só o Ministério da Fazenda vetou os termos da proposta feita em julho, como ainda não vê nenhuma outra oferta que considere viável na mesa. Em resumo, a Fazenda acha que, para sair da Eletronorte, a Eletrobras tem que botar dinheiro na negociação — e não receber para pular fora.

### *Nada mal*

A propósito, a Eletronuclear é uma estatal que remunera bem seus funcionários. Um engenheiro pode receber R$ 77,9 mil mensais. Um guarda, R$ 25,2 mil. Um advogado, R$ 66,2 mil. Um psicólogo, R$ 40,3 mil. E assim por diante. Esses valores foram retirados de um link que a Eletronuclear disponibilizava até quarta-feira, quando foi retirado do ar.

ANDRÉ MELLO



### *A grande arte*

Está em produção um documentário sobre a obra e a vida reservada de Rubem Fonseca, um projeto idealizado e tocado pessoalmente pelo filho do escritor, o cineasta José Henrique Fonseca. Vai mesclar arquivo familiar e entrevistas que vão desde Chico Buarque, Walter Salles e Marçal Aquino a anônimos como o gari Vagner. Também serão usadas cartas entre Rubem e sua mulher, a tradutora Théa Maud, nos anos 1950, quando ele estudou na Academia de Polícia de Nova York. O filme vai lembrar a entrevista sobre a queda do Muro de Berlim em que o romancista se passou por "José" diante de um jornalista brasileiro que não o reconheceu. O doc, cujas filmagens estão em andamento, será lançado pela Zola Filmes em 2025, ano do centenário de Rubem. Parte das gravações será na Alemanha (onde morou), México, Espanha e Portugal, países em que seus livros foram publicados.

### *Gruta sagrada*

Está a caminho do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, a réplica em 3D da gruta sagrada Kamukuwaká, que pesa uma tonelada. Produzida na Espanha, em tamanho real, a caverna original, tombada pelo Iphan, mas situada numa fazenda de soja, foi vandalizada em 2018. Os criminosos, até hoje não identificados, apagaram os grafismos rupestres feitos há cerca de 10 mil anos na superfície da pedra. Os Wauja, um dos 16 povos que habitam o Xingu, por meio de suas conexões internacionais conseguiram que uma fundação espanhola, Factum, especializada em preservação de patrimônio histórico, criasse um fac-símile idêntico à gruta original.

**ECONOMIA**
### *Continuidade, mas nem tanto*

Depois da confirmação de que o mandato de Gustavo Pimenta na presidência da Vale será mesmo antecipado em dois meses — para 1º de outubro — vem aí uma profunda reformulação na diretoria da mineradora.

### *Em sintonia*

A propósito, Lula está plenamente satisfeito com a escolha de Pimenta para comandar a Vale.

### *Sem fulanizar*

O Copom subiu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, a primeira alta do governo Lula, e não se ouviu o tradicional barulho feito pela esquerda do PT.
Gleisi Hoffmann fez um post mais do que comportado ("Não temos inflação que justifique isso").
Bem diferente do que disse em julho, quando o BC não mexeu na Selic ("O bolsonarista Roberto Campos Neto" tem "indisfarçável intenção política de sabotar o governo Lula"). É o novo padrão, agora que Gabriel Galípolo já está indicado para comandar o BC.
Explica, resignado, um petista costumeiramente radical: "O PT não vai mais bater. Vai dizer que está errado, mas sem fulanizar". Mas todos ali esperam que, quando Galípolo tomar posse, em janeiro, a coisa mude de figura.

### *Em negociação*

Segue de vento em popa a negociação entre a Oncoclínicas e as redes Ímpar (Dasa) e Américas (Amil) para a combinação de seus negócios. Não se trata de uma fusão. Mas de separar a área de oncologia de Amil/Dasa e aportar na Oncoclínicas. A partir da definição de um valor de troca, Amil/Dasa receberiam ações da Oncoclínicas. Nelson Tanure, dono da Alliança, corre por fora para se associar à Oncoclínicas, mas com chances ralas de algum êxito.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

# Nunes desiste de debate; outros candidatos confirmam

Prefeito não vai a encontro amanhã, promovido pelo Grupo Flow. Boulos, Marçal, Tabata e Marina vão; Datena não respondeu



MATHEUS DE SOUZA E GUILHERME QUEIROZ
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Candidato à reeleição, o prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) descartou a participação no debate que será promovido pelo Grupo Flow amanhã. De acordo com Nunes, a decisão se deve a compromissos firmados para a data, além de dar a entender que os debates televisionados são a preferência para a campanha. Guilherme Boulos (PSOL), que divide a liderança com o emedebista segundo o último Datafolha, confirmou a ida ao programa, assim como os outros candidatos.

A desistência ocorre após uma mudança de endereço do evento, motivada por protestos de estudantes, que reclamavam da presença do prefeito e do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), onde seria realizado o evento. A organização mudou o local do debate para o Esporte Clube Sírio.

— Na segunda-feira à noite tenho três agendas, não tenho mais como ficar cancelando todas as minhas agendas para ficar horas e horas em debates. A gente ainda vai ter dois debates que vão ser televisionados (...) Eu não tenho como desmarcar três compromissos para ficar lá — disse Nunes em coletiva de imprensa.

Mesmo após a primeira desistência, Boulos (PSOL) afirmou que pretende comparecer ao debate.

— Onde tiver regra que não permita baixaria, como foi esse último debate, nós vamos estar sempre. Vou ver direitinho quais são as regras com a equipe amanhã — afirmou o candidato, após carreata realizada ontem na Zona Leste.

A campanha de Tabata Amaral (PSB) mantém que a candidata irá em "todos os debates e sabatinas", assim como Marina Helena (Novo), que confirmou presença. José Luiz Datena (PSDB) não respondeu e, de acordo com a assessoria de imprensa, o candidato Pablo Marçal (PRTB), "até o momento segue confirmado".

**AGENDAS NA PERIFERIA**

Ontem, há duas semanas do primeiro turno, os candidatos foram às ruas, apostando em temas que engajem o eleitor, como pauta animal e transporte público e escolar. Boulos, que passou pelo menos duas horas em uma carreata em Guaianases, na Zona Leste, se comprometeu com a criação de emprego na região. Nunes, que esteve na Casa Portugal, na Liberdade, pontuou que nesta reta final o objetivo é se manter nas periferias e destacar as entregas da gestão.

Pela manhã, Tabata compareceu ao Itaim Paulista e fez uma caminhada na região. A candidata aproveitou a agenda para propostas voltadas para a causa dos animais. Marçal fez visita durante a tarde ao bairro de São Mateus, na Zona Leste. Datena e Marina Helena não tiveram agendas.

ELEIÇÕES 2024

# Influenciadores miram evangélicos e impactam ação política de pastores

## Em São Paulo, influência de denominações pentecostais e neopentecostais é enfraquecida por discursos cristãos na rede

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
SÃO PAULO

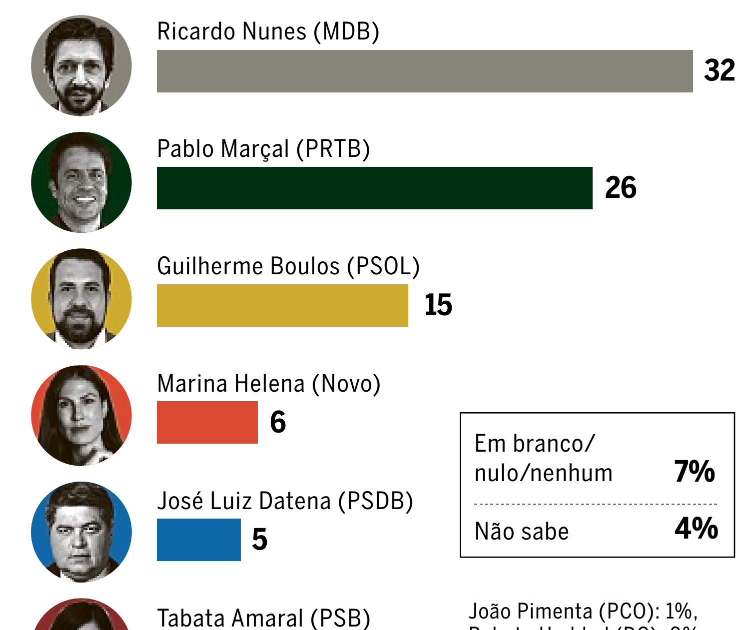
EDILSON DANTAS/19-09-2024

**Apoio no púlpito.** Candidato à reeleição, Nunes recebeu a benção das principais denominações evangélicas em SP

MARINA UEZIMA/BRAZIL PHOTO PRESS/27-08-2024

**Pregação nas redes.** Pablo Marçal tem recebido apoio de influenciados que trabalham discursos com tom cristão

**INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO DE SÃO PAULO, ENTRE EVANGÉLICOS** (em %)




| | |
|---|---|
| Em branco/ nulo/nenhum | 7% |
| Não sabe | 4% |

João Pimenta (PCO): 1%, Bebeto Haddad (DC): 0%, Ricardo Senese (UP): 0%, Altino Prazeres (PSTU): 0%

Fonte: Datafolha
A pesquisa foi realizada entre os dias 17 e 19 de setembro. A margem de erro é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos entre católicos e de 6 pontos entre evangélicos

A influência política dos grandes pastores de igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais tem dado sinais de enfraquecimento diante do avanço dos discursos cristãos nas redes sociais, encabeçados por influenciadores digitais, a maioria sem ordenação formal de igrejas. Entre eles estão coachs, empresários e artistas. Na eleição de São Paulo, os principais segmentos evangélicos, como Assembleia de Deus, Renascer, Quadrangular, Mundial e Universal declararam apoio à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Mesmo assim, o candidato do PRTB, Pablo Marçal, um conhecedor das estratégias virtuais, continua tecnicamente empatado com o emedebista nesse grupo, segundo as pesquisas. Os dois candidatos são os que mais têm a intenção de votos do segmento.

De acordo com o Datafolha mais recente, divulgado na quinta-feira, Nunes tem 32% das intenções de voto nesse eleitorado, enquanto Marçal soma 26% — estão empatados na margem de erro, de seis pontos para mais ou para menos nesse grupo. Guilherme Boulos (PSOL) alcança 15%; Marina Helena (Novo) tem 6%; José Luiz Datena chega a 5%; e Tabata Amaral, a 4%.

Aliados de Nunes admitem que o modelo tradicional para conquista desse eleitorado, via pastores nos púlpitos, pode não ser suficiente para ampliar sua base. Pensando no impacto das redes sociais, principalmente sobre os jovens evangélicos, os marqueteiros têm planejado *posts* direcionados para eles. Além da pulverização dos discursos religiosos online, Nunes não é apoiado oficialmente por vertentes evangélicas menores, como a Igreja Batista Lagoinha, a Igreja Verbo Vivo e a Assembleia de Deus Paulistana.

Marçal sinaliza que vai mirar no segmento religioso na reta final da campanha. Recentemente, encaminhou um vídeo no qual se direciona a pastores ou "líderes em sua igreja" para convidá-los a uma reunião via Zoom, em um grupo de apoiadores. O empresário vem ganhando espaço com parte do segmento nas redes. Ele tem o apoio, por exemplo, do cirurgião plástico Stanley Bittar. Especializado em implantes capilares, o médico começou seu império em Alphaville, e hoje faz palestras motivacionais e com dicas de negócios. Além disso, adotou discurso religioso nas suas redes sociais — só no Instagram ele tem quase um milhão de seguidores — e montou em sua empresa uma célula evangélica, a Culto Stanley, ligada à Igreja Batista Atitude, que promove cultos em casas ou em espaços particulares.

— A mistura do coach com a religião é interessante, desde que não passe do limite. Desde que isso não dê uma conotação de que essas ferramentas são mais importantes do que do cumprir os princípios e a palavra (de Deus) — avalia o pastor Assad, da Igreja Batista Lagoinha, no bairro da Barra Funda, em São Paulo.

Questionado sobre sua posição política na eleição de São Paulo, o pastor afirmou que não havia escolhido um candidato, mas é contra a esquerda. Apesar da sinalização, ele avalia que os líderes das igrejas não influenciam como antes a escolha política do rebanho.

O surgimento das células evangélicas não é novidade e vem acompanhando a evolução das igrejas pentecostais desde o início dos anos 2000. O modelo ganhou impulso, principalmente na classe média, após a pandemia.

### "CRISTÃO DESIGREJADO"

O antropólogo Flávio Conrado, pesquisador da religião evangélica no Brasil e assessor da Casa Galileia, explica que tanto o formato de células religiosas quanto as mensagens e cultos on-line se fortalecem diante da tendência do cristão "desigrejado", aquele que não está sob autoridade de um pastor.

— Os "desigrejados" não têm pertencimento institucional. Esse grupo pode vir a se tornar um número razoável do campo evangélico atual, como aconteceu com o católico não praticante. O "desigrejado" se comunica com essa religiosidade difusa, feita *a la carte*. Como você não cria fidelidade a uma liderança, os influenciadores podem capturar esses cristãos — afirmou.

Conrado avalia que o voto evangélico costumava ser pragmático até 2018, sempre para candidatos de centro-direita ou direita que tinham boas chances e reuniam coligações que representavam o interesse das igrejas nas bancadas evangélicas ou em questões de regramento urbano. A partir da eleição de Jair Bolsonaro, porém, a retórica ideológica bagunçou essa bússola, e parte do eleitorado passou a votar também movido por temas ideológicos, como anticomunismo e afins — que, ao menos no início da eleição paulistana, são mais explorados por Marçal. Mas a instrumentalização do discurso religioso, diz o antropólogo, avançou para além dos seguidores do ex-presidente.

— Os líderes evangélicos tradicionais construíram um modo de fazer política tradicional, entraram nos partidos de direita. A mediação antes passava necessariamente pelo pastor, pelo culto, hoje passa também pelas redes sociais. Marçal, por exemplo, chega nesse ambiente sabendo usar bem as redes. Aparentemente, a liderança religiosa vem tendo uma perda de poder político, vamos ver se isso vai se consolidar — diz o pesquisador.

Para o bispo da Universal e vereador André Santos (Republicanos-SP), a força da mensagem político-religiosa de influenciadores digitais existe, mas é limitada. Ele e outras lideranças da igreja declararam apoio a Ricardo Nunes:

— As pessoas que não têm ligação direta com a igreja são propensas a ouvir menos a voz do pastor, mas o campo não está tão aberto assim para os influenciadores. As próprias igrejas intensificaram o trabalho nas redes sociais.

### INTERNET COM "LIMITES"

O relacionamento entre rebanho e pastores, construído ao longo dos anos, é destacado como decisivo por Jefferson Campos (PL-SP), deputado federal e pastor da Igreja Quadrangular:

— A construção do voto é múltipla, é o apoio, a imagem, é o relacionamento que vamos construindo com o fiel, com o eleitor. A internet é fortíssima, mas tem seu limite, nada supera a influência do líder, da família.

Na unidade da Assembleia de Deus Paulistana, no bairro Jardim Sidney, próximo a Pirituba, na Zona Norte de São Paulo, os pastores e diáconos já declararam apoio a um candidato a vereador da região, do partido Republicanos, mas o candidato a prefeito ainda não foi escolhido pelas lideranças.

Diaconisa na igreja, Tatiana Araujo de Oliveira, mulher do presbítero Cleber de Oliveira Araujo, disse que os pastores falam, dão dicas, dizem quem apoiam, mas o voto é livre:

— A gente pode não concordar plenamente com um candidato, mas procura um que não vai fugir da palavra de Deus. Não vou sair votando em um cara que está totalmente fora da minha fé.

ELEIÇÕES 2024

# Em SP, maiores gastos são com rua, TV e redes

Os principais candidatos declararam despesas de R$ 74,3 milhões; Boulos lidera com R$ 29,8 milhões, seguido por Nunes, com R$ 22,9 milhões. O psolista priorizou o corpo a corpo e o maior montante do emedebista foi com seu marqueteiro

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em pouco mais de três semanas de campanha, os principais candidatos à prefeitura de São Paulo declararam ter gasto, juntos, R$ 74,3 milhões. A quantia consta na prestação parcial de contas, referente ao período de 16 de agosto a 8 de setembro. O detalhamento das despesas indica a prioridade dada por eles a determinadas estratégias, como o corpo a corpo nas ruas, a propaganda no rádio e TV, e os posts patrocinados nas redes sociais.

Quem lidera a lista de gastos é o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com R$ 29,8 milhões, seguido pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB), com R$ 22,9 milhões. Eles foram os que formaram as maiores coligações e que receberam mais recursos dos fundo eleitoral e partidário.

Distantes da dupla aparecem Tabata Amaral (PSB), com R$ 13,2 milhões; José Luiz Datena (PSDB), com R$ 5,2 milhões; Pablo Marçal (PRTB), com R$ 1,9 milhão; e Marina Helena (Novo), com R$ 1,2 milhão. O ex-coach é o único que não usou dinheiro público até o momento.

Os gastos declarados por Boulos mostram um investimento significativo para reforçar o corpo a corpo com os eleitores, formando uma legião de cabos eleitorais para acompanhá-lo em eventos, distribuir "santinhos", adesivos e carregar bandeiras. O psolista declarou R$ 5,7 milhões na categoria "Atividades de militância e mobilização de rua", além de pouco mais de R$ 2 milhões em despesas de pessoal e R$ 3,9 milhões em material gráfico. Eventos e comícios ainda custaram R$ 1,8 milhões.

Boulos tem o desafio de ganhar votos na periferia e entre eleitores de menor renda. Esse segmento costuma majoritariamente ser simpático ao PT, que o apoia. Porém, Nunes é quem aparece em vantagem entre os mais pobres, segundo as pesquisas.

A principal despesa do prefeito é com a empresa do marqueteiro Duda Lima, responsável pela campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro na eleição passada, com R$ 4 milhões, além de agências de publicidade e outros profissionais de comunicação.

Nunes também destinou R$ 3,6 milhões para bancar a produção de áudio e vídeo. O emedebista tem o maior tempo de propaganda no rádio e TV, cuja divisão pela Justiça Eleitoral leva em conta o tamanho das bancadas no Congresso dos partidos da coligação.

A empresa de Lula Guimarães, marqueteiro de Boulos, foi contratada por de R$ 3,3 milhões, enquanto Pedro Simões, que deixou a gestão do prefeito Eduardo Paes (PSD) no Rio para auxiliar Tabata, fechou contrato de R$ 1,8 milhão. Mas quem mais comprometeu as finanças para trazer um publicitário experiente foram os tucanos, com Datena destinando R$ 2,9 milhões para Felipe Soutello, mais da metade dos gastos totais de campanha.

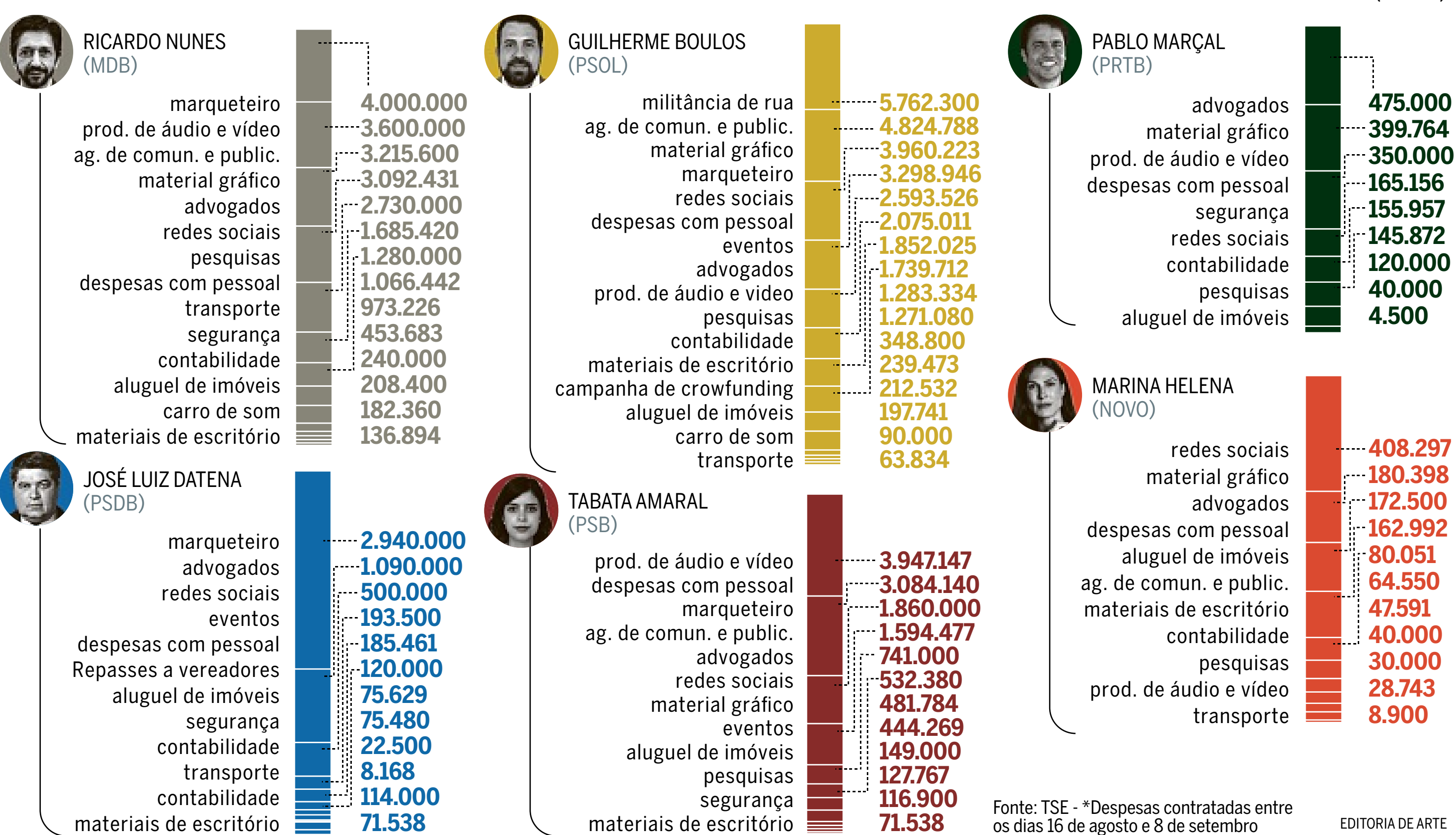
**DOCUMENTÁRIO**

Apesar de ser a terceira nas despesas gerais, Tabata é a que mais investiu na produção audiovisual, com R$ 3,9 milhões. A campanha produziu, por exemplo, um documentário em oito episódios no YouTube para contar sua trajetória.

No caso de Marçal, a maior despesa é com serviços de advocacia (R$ 475 mil), seguido de material gráfico (R$ 399,7 mil) e produção de áudio e vídeo (R$ 350 mil). Boa parte dos recursos é destinada a profissionais que já trabalhavam antes na área privada com Marçal, como o seu principal cinegrafista, Nahuel Medina, que recebeu sozinho R$ 230 mil de seus pouco mais de R$ 1,9 milhão de gastos declarados à Justiça Eleitoral.

A candidata do Novo, Marina Helena, apostou nas redes sociais. Foram usados R$ 408 mil em anúncios nas plataformas e para bancar equipes de monitoramento e estratégias digitais. Esse montante equivale a um terço de todas as suas despesas registradas no período, de R$ 1,2 milhão.



ENTREVISTA

# Rui Costa / MINISTRO DA CASA CIVIL

Responsável por coordenar ações do governo diz que criação de órgão de defesa do meio ambiente precisa de análise mais profunda, fala sobre divergências com Haddad e comemora que 'pancadaria diminuiu'

JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E THIAGO BRONZATTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O chefe da Casa Civil, Rui Costa, ocupa uma das cadeiras mais importantes e espinhosas do Palácio do Planalto. Cabe a ele coordenar todas as ações do governo e filtrar as propostas de seus colegas, o que lhe rendeu alguns atritos. Uma delas é a criação da Autoridade Climática, defendida pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e anunciada há quase duas semanas. Segundo ele, a ideia não saiu do papel porque o texto do projeto só chegou em seu gabinete na quinta-feira passada — e ainda há dúvidas sobre o formato do novo órgão. Em entrevista ao GLOBO, o ex-governador da Bahia diz que não vê o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como sucessor de Lula em 2026 e que diz que o seu plano político é se candidatar ao Senado.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO



**Filtro.** O chefe da Casa Civil, Rui Costa, coordena projetos do governo e seleciona ideias de ministros para levar ao presidente Lula

## NÃO É SÓ CRIAR AUTORIDADE CLIMÁTICA QUE VAI RESOLVER

**O presidente Lula admitiu que o país não estava preparado para lidar com essa proporção de queimadas. O governo não poderia ter agido antes?**

Em abril, começamos a nos reunir e a tomar providências. Houve um processo de preparação. Mas temos que olhar o que acontece no mundo em incêndios florestais. Em países muito mais ricos, como os Estados Unidos e Portugal, é difícil o controle com um período muito longo de estiagem. No caso do Brasil, os incêndios ocorrem de maneira capilarizada e nitidamente orquestrada criminalmente. Não necessariamente por uma única organização. Quando tem uma pregação, como houve no ato de 7 de Setembro (realizado por apoiadores de Jair Bolsonaro), com a retórica "vamos tocar fogo no Brasil", começam a acontecer incêndios. O sentimento de impunidade é que estimula. É preciso estabelecer uma pena que as pessoas cumpram.

**Por que a Autoridade Climática, promessa de campanha de Lula, ainda não saiu do papel? O Ministério do Meio Ambiente enviou há alguns meses para a Casa Civil o modelo de funcionamento...**

Está aqui há meses? Onde obteve essa informação?

**No Ministério do Meio Ambiente...**

Sabe que dia chegou o primeiro texto aqui? Ontem (quinta-feira). O que tinha sido apresentado há dois meses era um PowerPoint. Tem que escrever o que é a Autoridade Climática e quais as funções. A primeira concepção era trazer as funções da Defesa Civil e da Secretaria de Mudança do Clima (do Ministério Meio Ambiente). Não faz sentido. Acabar com a Defesa Civil Nacional e com a secretaria?

**Qual será o modelo dessa nova estrutura?**

O modelo que veio é de uma autarquia, uma agência. Vamos discutir. Tem que refletir muito. Ela não existe em nenhum lugar do mundo no conceito que veio. Encontramos só nos Estados Unidos, que tem um caráter muito mais diplomático. Se vamos ser os primeiros, temos que refletir quais os limites e as possibilidades. Agora, não é isso que vai resolver. Se fosse assim, a Europa e os Estados Unidos já tinham resolvido. Bastava criar a Autoridade Climática e não tinha mais incêndio florestal no mundo.

**O novo órgão ficará subordinado ao Ministério do Meio Ambiente?**

Na proposta que veio, está subordinada ao Meio Ambiente. Autoridade Climática subordinada ao ministro, (como cargo de) segundo escalão... Então, ou é autoridade ou é um departamento. Eu não sei. Precisamos refletir e fazer mais perguntas. A meu ver, a discussão da estrutura não pode ser maior do que a discussão dos objetivos e do conteúdo.

**O presidente disse que "dorme tranquilo" com o trabalho do senhor na Casa Civil, porque ninguém vai tentar "dar uma rasteira" nele. Isso já aconteceu?**

Essa é uma expressão do presidente. Fico muito orgulhoso com isso. Sou filiado ao PT desde março de 1982. Mas nunca tive essa relação pessoal e cotidiana com ele. Em pouco tempo, conseguimos criar essa relação. Eu me defino como assessor do presidente. O nome de ministro não vai me subir à cabeça. Por mais que eu tenha as minhas opiniões pessoais, cabe a um assessor oferecer ao presidente as opções e deixar claro para ele as supostas vantagens e desvantagens.

**A natureza da sua função acaba gerando atritos com outros ministros, que lhe chamam de ríspido...**

Ríspido? Sou extremamente carinhoso e amoroso com todo mundo. Como vocês acabaram de dizer: (o texto da Autoridade Climática) está há dois meses aqui na Casa Civil. Mas se chegou ontem, vou dizer que chegou há dois meses? Quando eu era governador, pedia que as pessoas apresentassem o projeto antes na Casa Civil. O tempo de governador, de presidente, é muito nobre. Eu brinco que o projeto, antes de ser apresentado, deve ser espancado e triturado. Já recebeu elogios e críticas. Não pode apresentar proposta bruta ao presidente e tomar a manhã dele debatendo uma ideia. Isso vem muitas vezes de quem nunca foi do Executivo, de quem nunca foi governador.

**Alguns ministros tentam te driblar e ir direto ao presidente?**

O presidente sempre me chama. Sou o primeiro a chegar e o último a sair do Planalto. Eu não jogo um joguinho no celular e almoço aqui. Não saio. Ou estou no terceiro andar (na Presidência) ou em reunião. O ministro chega e, às vezes, não tem expectativa de eu estar. Ele vem: "Opa, hoje é sozinho com o presidente, vou aproveitar." Daqui a pouco, entro na sala, e a pessoa fala: "Lá vem esse chato". Aí, acaba de apresentar, o presidente olha para mim, e eu digo: "Presidente, precisamos olhar com carinho. Vou marcar uma reunião com ele amanhã e depois trago para o senhor".

**O senhor acha então que faz a função de chato do governo?**

Não sou chato. Alguém apresentou proposta e tenho que perguntar: "O recurso vem de onde?". Na semana passada, um ministro já começou a apresentação para o presidente dizendo que era uma coisa maravilhosa que não tinha custo. Comecei a dar risada. Quando fui debulhando... R$ 2 bilhões. Eu disse: "De onde vem esse dinheiro?". E ele: "Ah, tem que dar um jeito, é importante". Tem tantas coisas importantes e temos um limite orçamentário. Aí, a pessoa não fica satisfeita. O que vou fazer? Vou imprimir dinheiro?

**As pessoas que ocuparam a Casa Civil foram cogitadas para concorrer à Presidência, e Dilma foi escolhida por Lula. Vê essa possibilidade diante do senhor?**

Não. Eu não tenho projeto de poder dentro do governo e eu não acredito em quem se projeta para suceder alguém. Isso não dá certo. Cargo majoritário é, de alguma forma, um pouco, eu diria, destino. Tem que estar no lugar certo, na hora certa e as circunstâncias acontecerem. Por exemplo: Jerônimo (Rodrigues), governador da Bahia. Ele se preparou, se projetou para ser candidato a governador? Não. Outros fizeram isso no meu governo e não foram candidatos. Ele nunca foi candidato nem a síndico de prédio nem a associação de moradores. E hoje é governador.

**Seguindo essa lógica, o senhor é um potencial candidato?**

Não. Sou potencial candidato, se o presidente assim entender, a senador da Bahia. É o que eu sou hoje.

**O senhor vê o ministro Fernando Haddad (Fazenda) como potencial candidato a substituir Lula?**

Não. Acho que o potencial candidato em 2026 é Lula. Não devemos discutir a sucessão de quem está no cargo. Quando isso ocorre, antecipa o fim do mandato daquela pessoa. Na Câmara, quando se antecipa a discussão da sucessão, acelera o esvaziamento da caneta de quem está no cargo. Na política, vale muito a expectativa de poder. Quanto mais próximo fica do meio para o fim do mandato, mais vale a expectativa de poder do que o próprio poder.

**Por que o senhor e Haddad divergem tanto?**

Vocês acham que divergimos tanto mesmo?

**Há divergências em temas relevantes como o limite de gastos do arcabouço fiscal, o auxílio-gás...**

No auxílio-gás, a Fazenda participou e concordou. Duas semanas discutindo. Minha posição e a da Fazenda, até a aprovação, eram idênticas. Eu tive dez dias de reuniões sem o presidente e duas reuniões com ele. A Fazenda participou de todas as conversas. Até aquele momento, não havia discordância. A posição, inclusive, era coincidente.

**Como rebate as críticas de que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) não decolou sob a sua gestão?**

Em um ano de PAC, temos 34% de execução financeira. Não havia como meta nada maior do que isso. Parte do PAC é executado por estados e municípios. A parte que cabe aos municípios está um pouco atrasada. Isso estava dentro da nossa expectativa de, eventualmente, ter um atraso por conta das eleições municipais.

**O Congresso vai aceitar direcionar verba de emendas parlamentares para o PAC?**

Nesse debate jurídico que está com o Supremo Tribunal Federal, as coisas estão caminhando para a emenda de bancada ser direcionada a projetos estruturantes. Não necessariamente que estejam no PAC, mas o grosso delas está. Acho que esse tema volta com toda a força logo após a eleição.

**A candidatura de Hugo Motta para a sucessão de Arthur Lira na presidência da Câmara foi uma boa notícia para o governo, que tinha preocupação com Elmar Nascimento?**

O presidente tem uma posição muito clara desde o início e tem orientado os ministros a não interferirem na eleição da Câmara e do Senado. Para alguns, foi surpresa (o nome de Hugo Motta). Para mim, não. Sempre levei o nome dele em conta, porque percebia que tinha muita força, mesmo não estando explicitamente colocado à mesa. Já o Elmar esteve aqui a semana passada. Conversei com ele. Então, eu não tenho preferência.

**O senhor se arrepende de algo em sua gestão na Casa Civil?**

Não. Estou feliz. Há um ano, diziam que eu era odiado pelo Congresso. Hoje, ninguém mais fala, e todo mundo conversa comigo. A pancadaria diminuiu, graças a Deus.

ELEIÇÕES 2024

# Com idas ao Catar e NY, Janja se distancia de campanhas

A duas semanas do primeiro turno, primeira-dama ainda não participou de nenhum evento; cúpula do PT minimiza distanciamento

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Cotada como cabo eleitoral do PT com participação intensa em campanhas, a primeira-dama Janja da Silva ainda não participou de nenhum evento a duas semanas do primeiro turno. Pessoas próximas afirmam que o roteiro inicial deve se reduzir a uma provável agenda, ainda não marcada, com mulheres em São Paulo, na campanha de Guilherme Boulos (PSOL). O deputado federal é a principal aposta de Lula na disputa pelas prefeituras.

Candidaturas com as quais o PT contava com a presença de Janja vêm enfrentando dificuldades — assim, a ausência da primeira-dama pode evitar vinculações a derrotas. Maria do Rosário, por exemplo, perdeu força em Porto Alegre na disputa com Sebastião Melo (MDB) (41% a 24% das intenções de voto). Em Campo Grande, Camila Jara está apenas em quarto lugar, com 8%, mesmo índice de Candisse Carvalho em Aracaju, enquanto Natalia Bonavides, com 18%, ainda tenta uma vaga no segundo turno em Natal. Os índices são baseados nas pesquisas Quaest mais recentes.

A assessoria de Janja informou que as participações ainda estão sendo fechadas. Aliados justificam a guinada em função de outros compromissos no período. Há uma aposta, no entanto, que ela e Lula tenham uma presença mais ativa em palanques no segundo turno.

Na largada da campanha, Janja passou por um procedimento estético que a deixou duas semanas longe de eventos públicos. No início de setembro, ela foi ao Catar para participar de um evento sobre educação.

Essa viagem fez Janja desmarcar uma ida a Goiânia para reforçar a candidatura da deputada federal Adriana Accorsi, que tem 22% das intenções de voto, segundo a Quaest, em empate técnico na liderança com Sandro Mabel (União), com 24%. Caso a parlamentar avance, será a primeira representante feminina a ir para o segundo turno na capital goiana.

— Chegamos a marcar uma data, mas acabou acontecendo o evento no Catar. Tem possibilidade de ela vir ainda — espera Accorsi.

Nesta semana, Janja antecipou a ida para Nova York para participar de um painel sobre fome na Universidade de Columbia e de painéis na sede da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com a ida aos EUA, Janja também não conseguiu participar de uma agenda em São Paulo para a qual foi convidada. Na última terça, ocorreu a caminhada das mulheres apoiadoras de Boulos, com a vice Marta Suplicy, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e a mulher do deputado, Natalia Szermeta.

A expectativa era que Janja viajasse pelo país e fosse a capitais com chance de vitória. Em março, ela foi uma das protagonistas de um encontro de pré-candidatas em Brasília.

— Quero dizer do meu compromisso de estar com vocês este ano — afirmou.

A cúpula petista minimiza o distanciamento da primeira-dama na campanha e afirma que o que foi solicitado a ela foi feito. No início de setembro, Janja passou uma tarde na sede nacional do PT em Brasília para gravar vídeos para diversas candidatas mulheres. O material foi enviado para às candidatas.

BRENNO CARVALHO/11-09-2024

**Agenda.** Aliados justificam ausência de Janja em função de compromissos

ELEIÇÕES 2024 PALANQUE DE OURO

# GARIMPO NO PODER

## COMO INVESTIGADOS POR EXPLORAÇÃO ILEGAL INFLUENCIAM AS ELEIÇÕES EM CIDADES DA AMAZÔNIA




EDUARDO GONÇALVES E CRISTIANO MARIZ
politica@oglobo.com.br
ITAITUBA (PA)

Sob a luz de refletores improvisados na caçamba de uma caminhonete, um grupo de cerca de 30 pessoas se reunia para tratar de eleições numa vila garimpeira instalada no coração da floresta amazônica, em Itaituba (PA), a 1.200 quilômetros da capital Belém, no dia 14 de setembro. Ao microfone, uma voz elevava o tom de cobrança a autoridades. "Já era para ter patrolado (nivelado) todas essas ruas. Era para ter caminhão-pipa bancado pela prefeitura, que tem recursos", discursou Heverton Soares, conhecido como Grota. A faceta de líder comunitário, porém, esconde a real identidade do garimpeiro investigado pela Polícia Federal (PF) sob suspeita de ligações com o "narcogarimpo", associação de facções criminosas com donos de mineradoras para lavar dinheiro do tráfico de drogas por meio da venda de ouro. O seu objetivo no ato político era pedir votos ao candidato a prefeito Ivan D'Almeida (Podemos), dono de garimpos e réu por exploração ilegal do minério.

O primeiro capítulo da série sobre as ligações do garimpo com a política, que compõe o lançamento do O GLOBO Plus — um agregador de conteúdos *premium* numa área exclusiva para assinantes no site do jornal *(veja mais na página 14)* — mostra como o pequeno comício numa das regiões mais devastadas do Pará, acompanhado *in loco* pela reportagem, é um exemplo de como campanhas eleitorais e a extração ilegal de ouro se unem rotineiramente no mesmo palanque na região. O resultado dessa parceria é uma relação simbiótica, em que os dois lados ganham.

Ao mesmo tempo em que tenta eleger um aliado como prefeito, Grota responde a processos em três estados por suspeitas de praticar crimes como tráfico de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Ao longo de nove meses em 2021, ficou foragido após ser alvo de uma operação da PF. A participação do empresário na campanha em Itaituba só tem sido possível porque a Justiça anulou um pedido de prisão contra ele após indefinição sobre quem irá julgá-lo. O caso hoje está sob análise do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Procurada, a defesa de Grota não quis comentar. Ele não consta como doador oficial das eleições. O candidato D'Almeida também não se manifestou.

Com status de megaempresário na região do vale do Rio Tapajós, sudoeste do Pará, Grota é dono de garimpos, fazendas, haras, pistas de pouso e empresas de maquinário de extração mineral e peças de carro. Investigações citam 18 autorizações para explorar o ouro na região de Itaituba, onde as permissões, concedidas oficialmente pela Agência Nacional de Mineração (ANM), dependem de aval dos políticos locais. Por essa razão, a disputa eleitoral na região é estratégica para garimpeiros.

O mesmo cenário se repete em campanhas em outras cidades do ouro da Amazônia. Ao longo de uma semana, a reportagem do GLOBO percorreu mais de 1.600 quilômetros pelo sudoeste do Pará para ouvir moradores, empresários e políticos nos municípios campeões em alertas de garimpo do país. A situação encontrada foi de candidaturas que usam de multas ambientais à concessão de licenças para mineração como trunfo eleitoral.

Um dos casos mais notórios é o do garimpeiro Rodrigo Martins de Mello, o Rodrigo Cataratas, que tentou se eleger deputado federal em 2022 e, neste ano, se tornou o principal cabo eleitoral de Brunna Cataratas (PSD), sua irmã, candidata a vereadora de Boa Vista, capital de Roraima.

Dono de um patrimônio de R$ 33,5 milhões — declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —, Rodrigo Cataratas mantinha uma frota de helicópteros e aeronaves que, segundo a PF, abastecia os garimpos ilegais na Terra Indígena Yanomami. Ele é réu em três processos na Justiça Federal por ligação com a exploração irregular de ouro em Roraima. Em um deles, Brunna também é ré. Procurada, a defesa de Cataratas afirma que sua "atividade garimpeira sempre foi legal, com licenças ativas e em terras permitidas". A candidata não comentou.

Em postagens nas redes sociais, o garimpeiro afirma que, caso eleita, a irmã "dará voz aos garimpeiros" na Câmara Municipal da capital de Roraima. A maioria dos garimpos é irregular no estado, que tem 46% do seu território demarcado como áreas de preservação.

— Hoje não tem um representante da classe garimpeira. Não tem deputado federal, estadual, governador, nenhum prefeito. Precisamos urgentemente disso para desenvolver a nossa economia — afirmou Brunna em um evento de campanha ao lado do irmão, Cataratas, na semana passada.

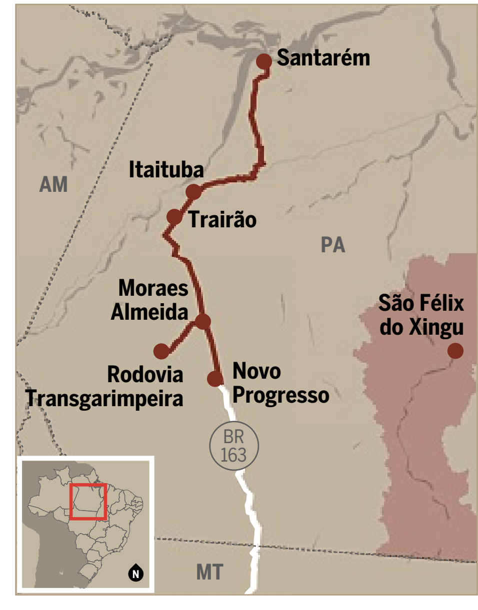
### DOAÇÕES NA MIRA DA PF

A relação entre alvos de investigações e políticos da região, contudo, vai além de declarações de apoio. Segundo a PF, doações eleitorais feitas em 2020 a candidatos de Novo Progresso (PA), vizinha a Itaituba, foram usadas para lavar dinheiro da extração ilegal.

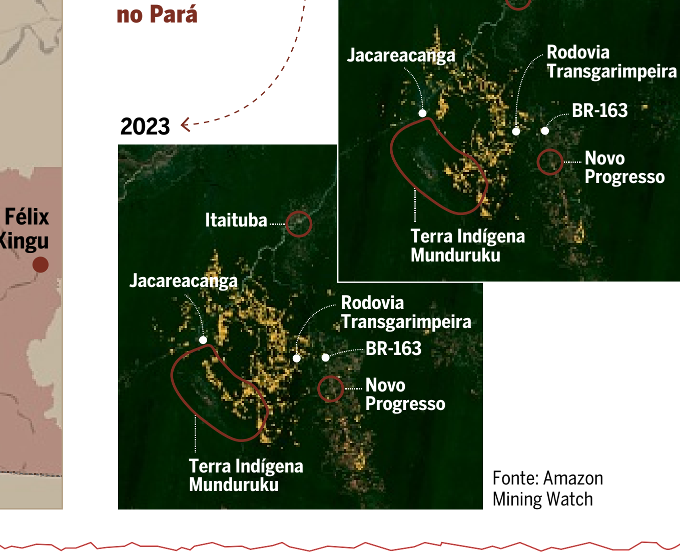
O principal alvo do inquérito em curso é Marcio Macedo Sobrinho, dono de mineradora que chegou a ficar preso por 22 dias em 2022. A PF identificou que uma empresa dele movimentou R$ 29,4 milhões em contas ligadas a Ubiraci Soares Silva (União Brasil), o Macarrão, que foi prefeito até 2020 de Novo Progresso e nas eleições atuais mira voltar ao poder municipal como candidato a vice.

Além dos repasses para o ex-prefeito, a PF aponta que Macedo Sobrinho doou R$ 67 mil nas eleições de 2020 a um candidato a prefeito e a

### O CAMINHO FEITO PELA REPORTAGEM DO GLOBO




Evolução nas áreas de garimpo no Pará




Fonte: Amazon Mining Watch

**Financiamento de campanha**

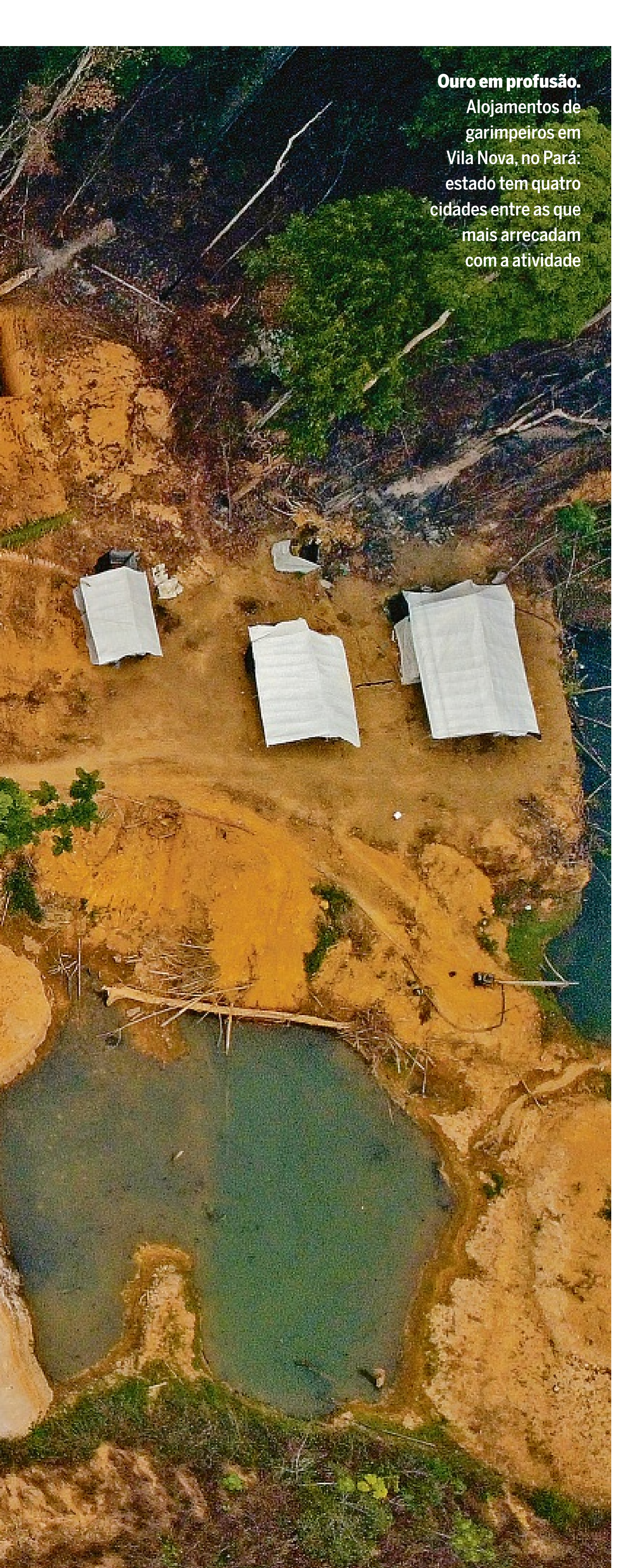
Relatório da PF aponta **indícios de que dono de mineradora fez doações eleitorais a candidatos** para obter licenças ambientais para garimpo na região do Tapajós

Foram apontadas doações de campanha no ano de 2020 para diversos candidatos no Município de Novo Progresso/PA, onde possui a grande maioria dos seus empreendimentos, gerando indícios de financiamento de campanha para posterior obtenção de benefícios ilícitos, tal como a própria aprovação das licenças requeridas, destacando-se uma doação de R$ 31.000,00 (trinta e um mil reais) ao candidato a Prefeito não eleito.

indícios de

financiamento de campanha para posterior obtenção de benefícios ilícitos,

EDITORIA DE ARTE



**Ouro em profusão.** Alojamentos de garimpeiros em Vila Nova, no Pará: estado tem quatro cidades entre as que mais arrecadam com a atividade

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ



DIVULGAÇÃO



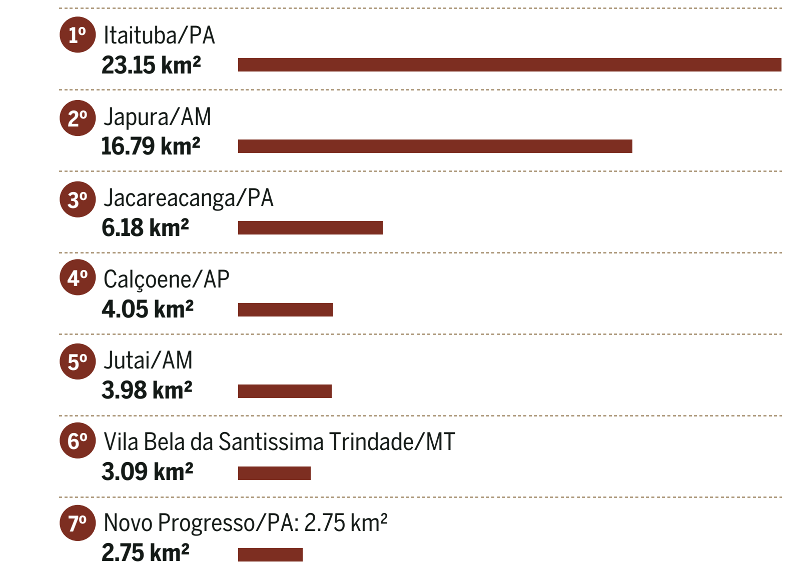
REPRODUÇÃO



**A extração como rotina.** Acima, homem peneira para obter as pedras preciosas; no meio, a candidata Brunna Cataratas, cujo irmão é réu por exploração ilegal; abaixo, Heverton Soares, o Grota, investigado por ligação com o "narcogarimpo"

## RECORDISTAS DE EXTRAÇÃO

Metade das localidades com o maior número de alertas de garimpo no último ano fica no Pará

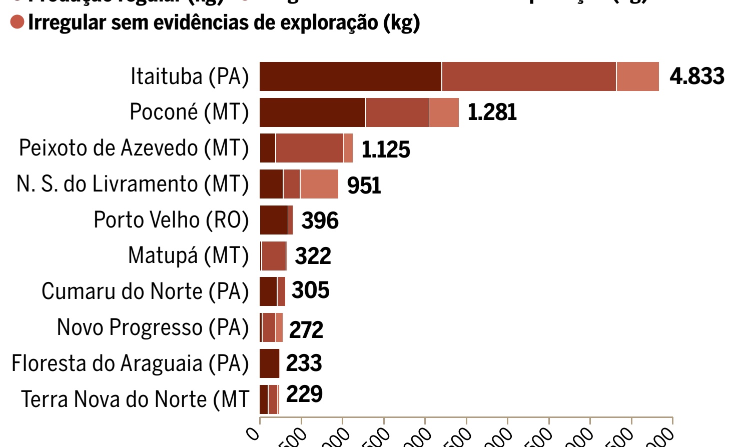



Fonte: Sistema Deter/Inpe, de agosto de 2023 a agosto de 2024

## OURO ILEGAL

No ranking dos dez municípios que mais arrecadam com garimpo, quatro são no Pará

● Produção regular (kg) ● Irregular com evidências de exploração (kg) ● Irregular sem evidências de exploração (kg)




Fonte: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

EDITORIA DE ARTE

outros seis postulantes a vereador com o suposto intuito de obter licenças ambientais para explorar ouro na região.

"Foram apontadas doações de campanha no ano de 2020 para diversos candidatos no município de Novo Progresso (PA), onde possui a grande maioria dos seus empreendimentos, gerando indícios de financiamento de campanha para posterior obtenção de benefícios ilícitos, tal como a própria aprovação das licenças requeridas", pontua o relatório da investigação.

A defesa do dono de mineradora diz que as doações eleitorais foram feitas "dentro da lei" e que as investigações ainda não terminaram. "(A empresa de Macedo Sobrinho) nunca fez lavagem de dinheiro, sendo precipitadas as afirmações da Polícia Federal nesse sentido", sustenta a nota. Procurado, Macarrão, que também foi alvo da PF, não se manifestou.

A ligação de Macarrão, o ex-prefeito candidato a vice de Novo Progresso (PA), com empresários do garimpo inclui outro alvo da PF. O principal doador de sua campanha em 2020 foi Dirceu Santos Frederico, dono de uma empresa de comércio de ouro e mineradora na cidade que repassou R$ 90 mil para a sua candidatura.

Frederico, que foi diretor da Associação dos Mineradores do Alto Tapajós (Amot) e secretário municipal de Meio Ambiente de Itaituba, chegou a ser preso por cinco dias em setembro de 2022 sob suspeita de comprar ouro extraído de áreas protegidas da Amazônia. Meses antes, a PF havia interceptado um carregamento avaliado em R$ 23 milhões em barras do minério que pertenciam à sua empresa. Na ocasião, Frederico afirmou que a carga tinha origem legal.

Uma ação civil pública também aponta suspeitas de utilização de garimpos fantasmas por Frederico para "esquentar" ouro retirado de reservas ambientais. Procurado, o empresário não respondeu. No processo, a defesa dele alegou que a empresa nunca teve conhecimento de que o ouro adquirido tinha envolvimento com atividades ilícitas e que todas as transações foram rigorosamente registradas na contabilidade.

### 'QUE VENÇA O MELHOR'

O maior doador eleitoral ligado ao garimpo nos últimos anos é Valdinei Mauro de Souza, conhecido como Nei Garimpeiro, apelido que ganhou na época que retirava ouro do subsolo do Rio Tapajós com bateia e picareta. Em 2020, ele enviou R$ 200 mil para reeleger Valmir Climaco (MDB), o atual prefeito de Itaituba, onde o empresário possui uma licença para explorar ouro e autorizações para pesquisar a existência do minério.

Nei Garimpeiro também doou R$ 100 mil à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) em 2022. No caso do ex-presidente, o apoio extrapolou o financiamento de campanha e lhe rendeu uma ação na Justiça do Trabalho por assédio eleitoral a funcionários de suas empresas — uma delas chegou a ser obrigada, na ocasião, a se abster de tentar influenciar o voto dos empregados. O magistrado também estipulou uma multa de R$ 10 mil se a pressão continuasse.

A exemplo de outros empresários do garimpo que financiaram campanhas eleitorais, Nei Garimpeiro é alvo de uma investigação da PF. Ele é suspeito de ser beneficiário de um suposto esquema de contrabando de mercúrio de países como México, Bolívia e China. O produto, considerado essencial para a extração do ouro, tem a comercialização controlada no Brasil pelo seu alto grau de toxicidade.

O empresário foi alvo de mandados de busca e apreensão em dezembro de 2022, após comprar uma grande quantidade do produto trazida ao país de forma clandestina. Ele diz que não sabia das irregularidades da fornecedora e que a compra foi realizada com autorização do Ibama e da PF. O mandado foi posteriormente anulado pelo Tribunal Regional Federal.

Sob a mira da PF, Nei Garimpeiro decidiu ficar longe da política neste ano e disse que, desta vez, não se envolverá com campanhas na cidade onde possui garimpos.

— Conheço os dois candidatos (de Itaituba) e não participarei do processo eleitoral, nem com apoio, nem com doações. Torço para que vença o melhor — afirmou ele.

### A 'CIDADE PEPITA'

Chamada de "Cidade Pepita", Itaituba é a origem de 41% do ouro ilegal do território brasileiro, segundo um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A relação entre o minério e a política pode ser observada logo na sede da prefeitura, instalada ao lado de uma cooperativa de garimpeiros, um posto de compra e venda do metal precioso e uma empresa de táxi aéreo. Os dois primeiros estabelecimentos, porém, estão atualmente fechados em razão de operações da PF por suspeita de crime ambiental.

Os dois principais monumentos da cidade são a estátua de um garimpeiro com sua bateia (utensílio usado para mineração) e de um pequeno avião usado na década de 1980 para se chegar às áreas de garimpo. As ruas levam nomes de garimpeiros históricos — como o de Wagner Domingues, o "Pai Velho" — e os açougues, padarias e farmácias homenageiam a principal fonte de renda do município: Boi de Ouro, Pão de Ouro e Ouro Farma. O plenário da Câmara Municipal exibe um grande painel com a imagem de um garimpeiro e o hino oficial canta na estrofe "os garimpos, as praias, a fonte".

Itaituba responde, sozinha, por 30% de todas as permissões de lavra garimpeira (PLGs) do país — a autorização oficial para que um garimpeiro possa escavar o subsolo em busca do metal precioso. A proliferação dessas licenças, que alçou a cidade ao topo da exploração do ouro no país, tem sido alvo da PF e do Ministério Público Federal.

Uma das responsáveis pelas investigações, a procuradora Thais Medeiros aponta que o modelo em que cabe ao prefeito autorizar novas áreas de mineração é "frágil", pois vinha sendo utilizado para "legalizar" o ouro extraído de reservas indígenas e unidades de conservação da Amazônia.

— O licenciamento pelas prefeituras dificulta a fiscalização de órgãos ambientais. E há uma possibilidade de isso estar sendo utilizado como mecanismo de ganho político, porque nos municípios do Pará a atividade de mineração e garimpagem é a principal fonte de renda para grupos econômicos — explica Medeiros.

A expansão de licenças de exploração de ouro em Itaituba é atribuída ao atual prefeito, o garimpeiro Valmir Climaco (MDB), que, em seu terceiro mandato à frente de Itaituba, já declarou ter liberado de 400 a 500 áreas de mineração na cidade.

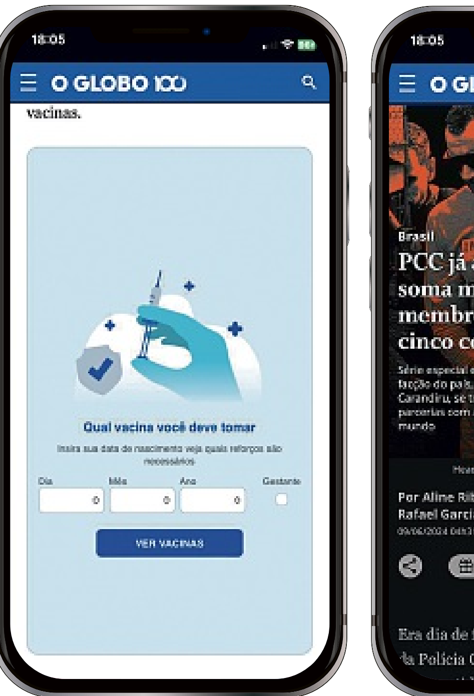
Climaco já foi processado por extrair ouro de garimpo irregular na Amazônia. A Justiça Federal decidiu suspender a ação, em 2022, depois que o prefeito aceitou pagar uma multa de R$ 40 mil. Em outro caso, foi condenado a 4 anos e 9 meses de prisão em 2019 por desmatar área de preservação na mesma região. Ele nega irregularidades e afirma que, atualmente, só atua em locais legalizados.

Em busca de tentar emplacar como sucessor o seu vice, Nicodemus Aguiar (MDB), Climaco tem recorrido ao apoio de garimpeiros da região. No último dia 5 de setembro, ele participou de um evento na sede de uma das maiores cooperativas de exploradores de ouro da cidade. Ao falar com eleitores, comparou a busca por votos à de riquezas:

— Quanto mais se tem, mais se quer.

# O GLOBO Plus reúne o melhor da produção para assinantes

Área exclusiva no site estreia com a série ‘A Política e o Garimpo’, especiais, perfis, entrevistas, conteúdo de saúde e serviço










**Agregador premium.** O GLOBO Plus estreia hoje, reunindo o melhor da produção do jornal exclusiva para assinantes: além de novas séries e reportagens, a área contará com uma curadoria do melhor da produção nos últimos meses, em formatos variados, como textos, vídeos, infográficos e testes

EDITORIA DE ARTE

Grandes reportagens, entrevistas e perfis que destrincham personalidades da economia e da política, conteúdos especiais que ajudam a ter uma rotina mais saudável e divertida, ferramentas que facilitam decisões pessoais e profissionais. Toda essa produção jornalística de primeira linha que O GLOBO entrega a seus assinantes diariamente passará a estar reunida, a partir de hoje, em uma área exclusiva do site: O GLOBO Plus.

Pensado como um agregador do conteúdo premium, a que apenas os assinantes terão acesso, O GLOBO Plus estreia com três reportagens especiais: a série sobre política e garimpo, publicada a partir de hoje, o texto que mostra como o WhatsApp mudou (para o bem e para o mal) a comunicação entre pacientes e médicos e uma apuração sobre o sistema de alianças e rivalidades interestaduais entre torcidas organizadas dos times de futebol, que pode definir o ambiente e a periculosidade das partidas.

Na seção, o assinante encontrará ainda uma curadoria do melhor da produção do jornal nos últimos meses, nos mais variados formatos: textos, vídeos, testes, infográficos. Estão lá, por exemplo, a série Persona, que perfila políticos como o presidente da Câmara, Arthur Lira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas; entrevistas com executivos de grandes corporações dando dicas de carreira, na série Palavra de CEO; e reportagens especiais que esquadrinham as principais facções criminosas do país: o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e as milícias.

Tendo em mente os temas que realmente fazem diferença na vida das pessoas, O GLOBO Plus tem dicas de saúde com especialistas como o cardiologista Roberto Kalil e o pediatra Daniel Becker; ferramentas como a calculadora de nota do Concurso Nacional Unificado e o guia de vacinas obrigatórias, por idade.

O GLOBO Plus destacará notas exclusivas de colunistas como Lauro Jardim, Bela Megale, Malu Gaspar e Ancelmo Gois, além das análises de Miriam Leitão, Guga Chacra e Vera Magalhães, que ajudam os leitores a navegar um cotidiano cada vez mais complexo.

— O jornal tem uma produção diária volumosa e diversificada. A criação da seção O GLOBO Plus em nosso site vai ajudar o assinante a encontrar o conteúdo exclusivo mais facilmente, permitindo consumir esse material de forma perene — diz Marco Aurélio Canônico, editor de assinantes do GLOBO. — É um projeto pensado para o assinante, para que ele não perca os grandes investimentos em reportagem que fazemos, e tenha acesso rápido à diversidade de conteúdo de primeira qualidade produzido pela Redação.

ELEIÇÕES 2024

# Idas a favelas viram munição para Paes e Ramagem

Prefeito e secretário municipal dizem que candidato do PL não faz campanha em comunidade e 'não gosta de pobre'; adversário, que esteve em áreas como o Terreirão, na Zona Oeste, revida: 'Não farei acordo nenhum para entrar'

FELIPE GRINBERG
E ROBERTA DE SOUZA
politica@oglobo.com.br

FELIPE GRINBERG



**Corpo a corpo.** Paes faz campanha na Cidade de Deus, onde mora seu ex-secretário Salvino Oliveira

DIVULGAÇÃO/RODNEY DELPHINO

**Agenda em comunidade.** Ramagem faz caminhada pelo Terreirão: candidato diz ter limitações

Nos últimos dias, as campanhas dos dois principais candidatos à prefeitura do Rio começaram um caloroso embate sobre a presença de Eduardo Paes (PSD) e Alexandre Ramagem (PL) nas favelas da cidade. A briga começou quando o secretário de Educação de Paes, Renan Ferreirinha, gravou um vídeo acusando Ramagem de não ir a comunidades e favelas da capital. Provocado, o prefeito do Rio ainda acusou o adversário de "não gostar de pobre e favelado". Do outro lado, o deputado federal bolsonarista disse que "não fará acordos" para entrar em áreas dominadas por facções.

As provocações acirram justamente na semana em que as pesquisas mostraram um crescimento das intenções de voto de Ramagem. No entanto, o último levantamento da pesquisa Datafolha aponta que esse avanço do candidato do PL foi, sobretudo, entre os eleitores com maior renda. Os dados mostram que entre aqueles que têm renda familiar de até dois salários mínimos, Paes soma 63% das intenções de voto, enquanto Ramagem, 12%. O baixo desempenho do bolsonarista neste segmento preocupa a campanha do PL.

Enquanto as campanhas calibravam suas estratégias a partir dos novos dados, o secretário Renan Ferreirinha utilizou suas redes sociais para atacar Ramagem e usar de uma das principais estratégias de Eduardo Paes: colar o deputado federal ao governador Cláudio Castro.

"Latem, latem e não fazem nada", escreveu o secretário em sua publicação. No vídeo, Ferreirinha conta que para chegar a uma escola municipal, no Complexo da Penha, na Zona Norte do Rio, precisou passar por três barricadas construídas pelo tráfico para impedir o acesso das polícias nas favelas.

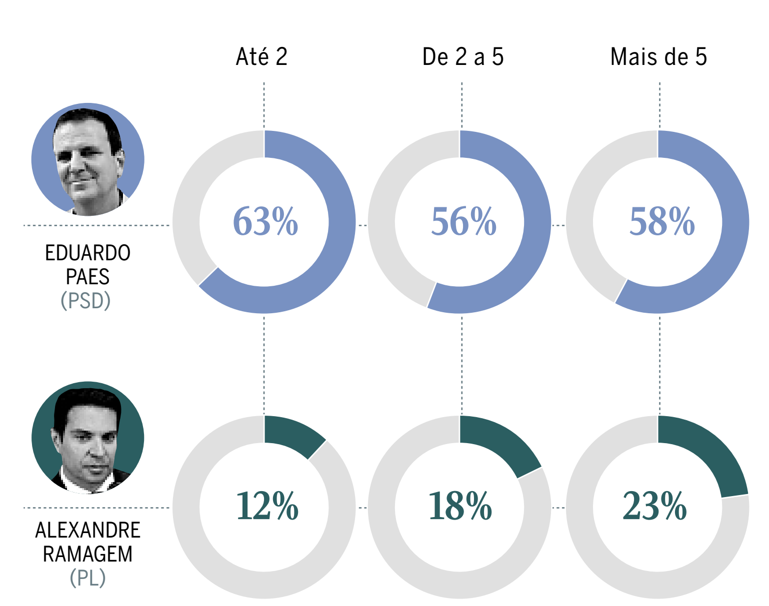
"Diante disso, eu queria fazer um desafio para o Alexandre Ramagem e seu padrinho político, o governador Cláudio Castro. Por que vocês não vão às comunidades do Rio de Janeiro? Vocês não são os valentões da segurança pública?", disparou Ferreirinha.

Horas depois, Índia Armelau (PL), vice na chapa de Ramagem, saiu em defesa do delegado federal. A deputada estadual gravou um vídeo dizendo que eles não acessarem locais comandados pelo tráfico é um indicativo de que "o trabalho da segurança está sendo bem-visto":

"Ele alega que a prefeitura do Ramagem não vai funcionar porque ele não consegue estar presente em todos os lugares e ele, sim. Se Alexandre Ramagem e eu, deputada Índia, que sou da segurança e da direita, não conseguimos acessar determinados lugares que o tráfico comanda, significa que o trabalho da segurança está sendo bem-visto. Vagabundo não gosta da gente. E, diferente de vocês, ser odiado por vagabundo, para a gente é um prazer", respondeu a deputada.

### INTENÇÕES DE VOTO POR RENDA FAMILIAR (%)

Faixa de renda familiar em número de salários mínimos




Fonte: Datafolha

EDITORIA DE ARTE

### CANDIDATOS REPERCUTEM

Questionado sobre a polêmica, Eduardo Paes subiu o tom nas críticas a seus adversários. O prefeito lembrou que Ramagem, em sabatina ao GLOBO, deu nota 7 à política de segurança do governador, o que permitiria "passar de ano". Na avaliação do prefeito, portanto, não há razão para que Ramagem e Índia sejam impedidos de andar pela cidade.

— Acho que eles não fazem campanha em favela porque eles não gostam de pobre e favelado. Acham que pobre é criminoso, que todo lugar mais humilde da cidade tem miliciano ou traficante. Valente é quem tem coragem. Porque não pedem ao padrinho (Cláudio Castro) apoio para andar nas favelas, já que a segurança está indo tão bem e merece até nota 7. Eles não vão porque não conhecem a cidade — disparou Eduardo Paes.

Ramagem se defendeu dizendo que faz agendas por toda a cidade, mas que não fará acordos para entrar em comunidades dominadas por facções criminosas. O deputado pontuou que tem limitações em relação aos locais que visita em razão de ser um delegado federal.

— Infelizmente, a pessoa que é uma autoridade policial enfrenta problemas porque o Rio de Janeiro é dominado por facções. Não farei acordo nenhum para entrar em comunidades. Mas a gente está comunicando com a associação de moradores, com centros comunitários. As pessoas da favela estão sabendo das nossas propostas, estão vindo falar conosco — respondeu o deputado.

### AGENDAS NAS FAVELAS

Desde o início da campanha, os dois candidatos já foram a favelas do Rio para tratar de pautas diversas, como educação, saúde e meio ambiente. Na última semana, Eduardo Paes foi à Cidade de Deus, na Zona Oeste, visitar uma unidade de qualificação profissional de jovens.

O espaço fica próximo ao conjunto de apartamentos da favela. Após a saída do prefeito na rua ao lado, o GLOBO flagrou uma barricada e um homem próximo com um rádio transmissor. Um dos principais articuladores do prefeito na região é seu ex-secretário de Juventude e candidato a vereador Salvino Oliveira (PSD). O ex-assessor é morador da favela. Oliveira nega que tenha avisado a qualquer criminoso sobre a agenda.

— Claro que nas comunidades há o poder paralelo, mas a esmagadora maioria é de pessoas de bem. É preciso ter empatia com o trabalhador que sai cedo. É preciso se esforçar para conhecer as comunidades. Nunca fechei acordo ou negociei com ninguém, ou sequer me ligaram para oferecer algo. Na imprensa vemos isso, mas para aqueles que querem fazer um curral eleitoral nessa favelas — disse Oliveira.

Também na semana passada, Alexandre Ramagem foi ao Terreirão, comunidade do Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste, para falar sobre déficit habitacional. A favela foi alvo recente de disputa entre o Comando Vermelho e milicianos e é atualmente comandada por traficantes.

O candidato do PL caminhou pela Rua Gilka Machado, uma das principais vias da região, e conversou com moradores e comerciantes.

---

# PF prende 36 candidatos com mandados de prisão em 10 estados

Desde ontem, postulantes não podem ser detidos ou presos, só em flagrante

DIVULGAÇÃO/PF




**Ação.** Quase um terço das prisões feitas pela PF ocorreram em Minas Gerais

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal prendeu, até a última sexta-feira, 36 candidatos às eleições municipais deste ano que tinham mandados de prisão em aberto. As detenções ocorreram nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Maranhão, Acre, Rio Grande do Sul, Sergipe, Roraima, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

De acordo com a corporação, os crimes relacionados aos candidatos são variados: tráfico de drogas, corrupção ativa, promoção de imigração ilegal, porte ilegal de arma de fogo, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, crimes sexuais e não pagamento de pensão alimentícia.

Segundo informações do G1, quase 1/3 dessas prisões ocorreu em Minas Gerais. Lá, 11 foram presos. Havia candidatos com ordem de prisão em aberto por associação por tráfico de drogas, tráfico de drogas, corrupção ativa e porte ilegal de arma de fogo. Havia, ainda, pessoas com mandado em aberto por associação criminosa, promoção de imigração ilegal (inclusive, de crianças e adolescentes) e descumprimento de pensão alimentícia. No Maranhão, dois candidatos suspeitos de estuprar vítimas menores de idade foram presos.

Em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Sergipe e em Roraima, as prisões foram por descumprimento do pagamento de pensão alimentícia.

As eleições de 2024 são para prefeito, vice-prefeito e vereador. A exceção entre os estados é o Distrito Federal, onde o pleito não será realizado, por não ter esses cargos no Executivo e Legislativo locais.

### CASOS DE PRISÃO

Desde ontem, os candidatos que disputam as eleições municipais não poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito. A medida passa a valer 15 dias antes da eleição, marcada para o próximo dia 6 de outubro.

Pela legislação brasileira, um mandado de prisão em aberto não veta que alguém dispute uma eleição. A proibição vale para condenados de forma definitiva ou por um colegiado de juízes. Ainda assim, candidatos com mandados de prisão em aberto podem ser presos, caso sejam encontrados.

Na última quarta-feira, levantamento do g1 mostrou que havia 61 candidatos nas eleições municipais com mandados de prisão em aberto. (*Com g1*)

INÊS 249



ELEIÇÕES **2024**



**VASSOURINHA** Jânio Quadros prometia 'varrer a corrupção' em sua campanha à Presidência do Brasil em 1961



**JK E BRASÍLIA** Dono de slogans como '50 anos em cinco', Juscelino Kubitschek usou e abusou das referências à capital federal




**ERA FHC** Anos depois do impeachment de Collor, FHC se colocou como 'pai do Real' e levou moedas e cofrinhos para a campanha presidencial




**INTERNACIONAL** Coleção de buttons tem adereços dos ex-presidentes americanos Barack Obama e John F. Kennedy




**'O CORVO'** Um dos nomes que revolucionou a propaganda política no Brasil, Carlos Lacerda aparece em destaque na coleção




**BALÃO E GENÉRICO** Acervo de França tem, entre muitos itens, chaveiros e propagandas de candidatos que se colocam como 'remédio' para os problemas

# *A história das eleições contada por uma coleção*

De miniaturas de vassoura da época de Jânio Quadros a cofrinho com moeda do 'pai do Real', Fernando Henrique Cardoso, acervo de carioca de 71 anos preserva memória eleitoral em santinhos, broches, cartazes, brindes e raridades de vários pleitos

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Em tempos de cortes e números de views nas redes dominando as eleições, uma visita a um passado nem tão distante mostra como o uso da criatividade e do lúdico — no mundo real — dominava o jogo político no Brasil. Flâmulas, broches e santinhos eram primordiais nas campanhas. Se hoje essas peças perderam espaço nas ruas, lotam a casa do carioca Fernando França Leite, de 71 anos, apaixonado colecionador de um material que ajuda a contar a história das eleições no país.

— Não posso colecionar Mercedes Benz, então coleciono itens de campanha. É uma terapia para mim — brinca França, biólogo por formação e dono de um antiquário próximo à Praça Saens Peña, na Tijuca, Zona Norte do Rio, há mais de 35 anos.

Em sua casa em Piedade, no subúrbio carioca, ele guarda em caixotes um conjunto de peças aludindo a políticos de hoje e do passado. De Bolsonaro e Lula a Carlos Lacerda e Getúlio Vargas, passando pelos personagens dos principais pleitos que fazem parte do imaginário nacional.

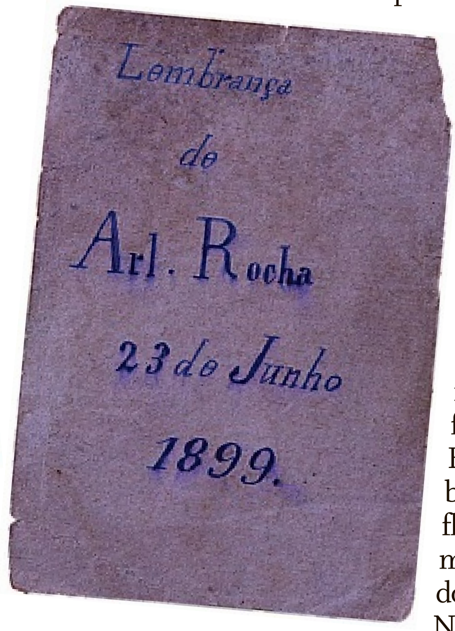
A vassourinha do ex-presidente Jânio Quadros, que prometia varrer a corrupção, é vista nos mais diferentes exemplares. Em um repartimento de metal, típico de antigos kits de primeiros socorros, um frasco de penicilina carrega a miniatura da vassoura mergulhada e uma injeção. Isso era distribuído aos eleitores, além de cinzeiros, lápis e selos de cartas.

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO



**ACERVO** Fernando França Leite e seu museu particular na casa onde mora em Piedade, no subúrbio carioca




**O SANTINHO ORIGINAL**
Panfleto com imagem de Nossa Senhora do Rosário, de 1899, é a peça mais antiga

Responsável pela mudança da capital federal do Rio para Brasília, Juscelino Kubitschek explorou em flâmulas coloridas os monumentos projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Assim como, décadas depois, Fernando Henrique Cardoso inventou um cofrinho e uma moeda para lembrar ao povo de que ele era o "pai do Real".

Não faltam itens inusitados, como um preservativo distribuído na campanha de César Maia para governador em 1998. Considerado um dos nomes que revolucionaram a propaganda política por aqui, o ex-governador da Guanabara Carlos Lacerda é um dos destaques na coleção.

**PEÇA DO SÉCULO XIX**

Quando perguntado sobre o item mais antigo que integra seu "museu particular", o colecionador corre até uma pilha de panfletos e a vasculha até encontrar uma em especial. Era a imagem de Nossa Senhora do Rosário, com um dizer singelo no verso: "Lembrança de Arl. Rocha, 23 de junho de 1899".

— O primeiro santinho era a imagem de um santo com um carimbo atrás, que costumava ser entregue nas paróquias, reduto social dos bairros à época — explica.

De acordo com França, a ideia teve origem anos antes, com os "cartões de visita" distribuídos pelo Imperador e por membros abastados da nobreza, como barões e viscondes. Em retratos assinados, eles faziam sua propaganda pessoal aos súditos.

França tem até itens importados, como buttons dos ex-presidentes americanos Barack Obama, da emblemática eleição de 2008, e John F. Kennedy, morto a tiros em 1963.

Hoje, os tradicionais santinhos estão aos poucos sumindo das praças e avenidas. Para o cientista político do FGV CPDOC Jairo Nicolau, esses sinais físicos foram desaparecendo não só pela ascensão do digital, mas por uma legislação mais restritiva contra o lixo eleitoral. Ele não acredita, contudo, que o modelo será encerrado no curto prazo:

— Deixou de ser o elemento central para os candidatos. Eles fazem, até por medo de não fazer, mas é cada vez menos eficiente. Muitos políticos explodiram sem praticamente irem às ruas.

Apesar de considerar os panfletos que coleciona "o mais importante documento das eleições", França também reúne outros itens, como as sete constituições que o país teve, com direito a autógrafos dos constituintes de 1946, e variados títulos de eleitor.

— Tenho desde os primeiros, de 1890, ao mais atual.

Parentes e amigos o ajudam a encontrar novas peças, mas os familiares não têm a mesma paixão pelos caixotes:

— Se tivesse um museu sério com interesse de levar esse material, doaria tudo.

**Estagiário, sob supervisão de Fernanda Freitas*





# ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

## Teatro contra os incêndios

Nas últimas duas semanas, Lula mostrou como o governo está mobilizado para enfrentar os incêndios e as queimadas. Em Manaus, anunciou a criação de uma Autoridade Climática. Em Brasília, reuniu-se com o presidente do Supremo Tribunal, do STJ, do TCU, do Senado e da Câmara e disse que "a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas".

Tudo teatro. A Autoridade Climática, detonada nos primeiros meses do seu mandato, continua no mundo das promessas. A reunião de Brasília produziu apenas uma procissão de carros oficiais. No dia seguinte, Lula não teve agenda para se reunir com os governadores, pessoas que têm caneta para tomar medidas.

O governo não estava "100% preparado" porque vive no mundo da fantasia. Produz reuniões, eventos e anuncia a criação de conselhos, naquilo que o repórter Bruno Boghossian chamou de "ciranda da alta burocracia".

"Ciranda, cirandinha,
vamos todos cirandar."

Boghossian mostrou que, cirandando, o governo criou em junho uma sala de situação para enfrentar a seca e os incêndios. Depois da segunda reunião nessa sala de Brasília, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, informou:

"Já estamos operando em plenas condições de ações. Já estamos com a sala de crise montada."

"O anel que tu me destes
Era de vidro e se quebrou."

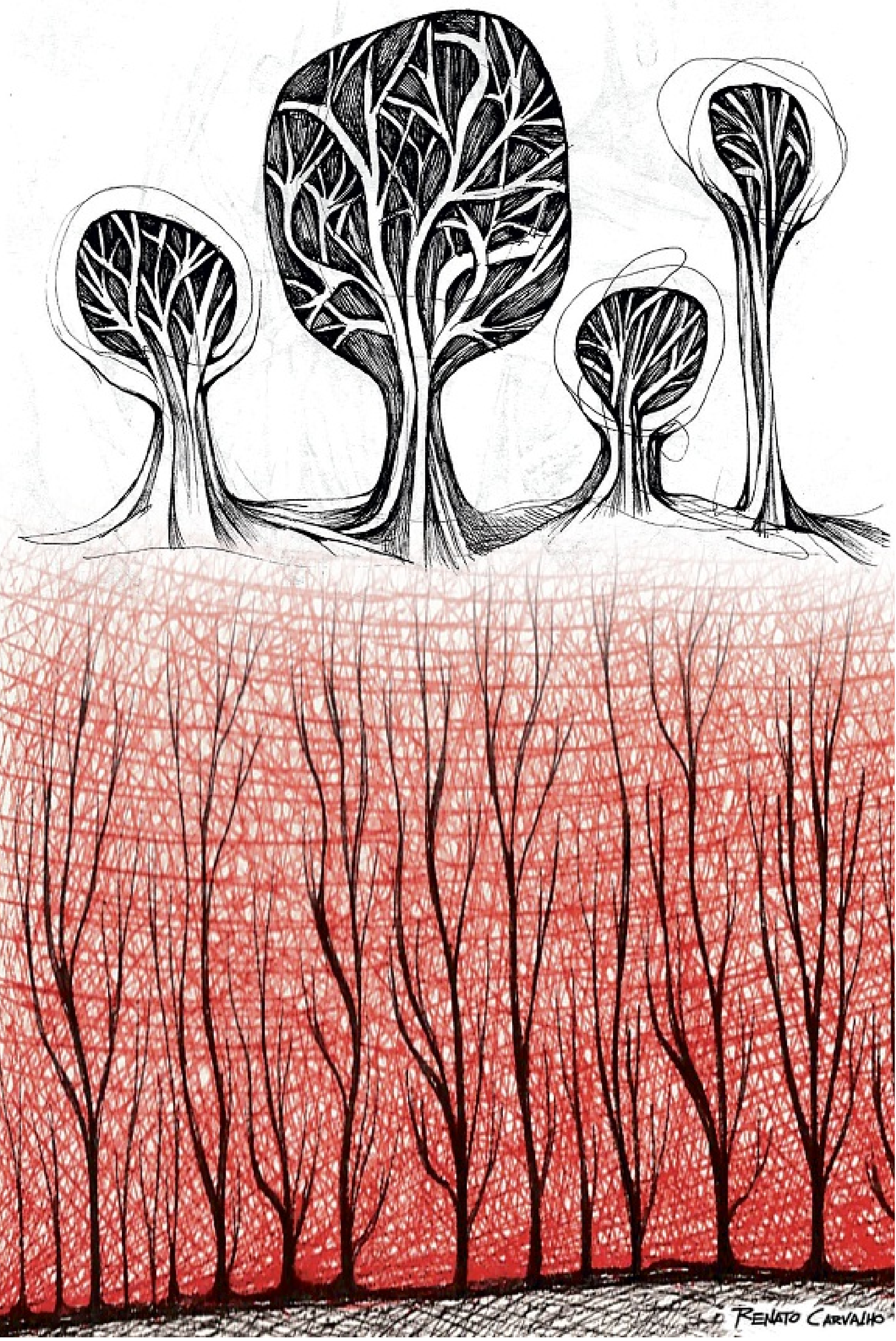
Durante três anos, o Brasil passou por uma pandemia com um presidente negacionista. Agora, diante da emergência climática, o presidente tem outro estilo, o da ciranda.

Melhorou-se, mas a raiz do problema continua no mesmo lugar, com o mesmo tamanho: a burocracia acredita que seu palavrório e eventos produzem ações. Num caso, louvava-se a cloroquina e negava-se o problema. No outro, reconhecendo-o, acredita-se que ciranda resolve. Alguém acha que evento lustrado com a presença de presidentes de tribunais resolve o problema dos incêndios?

"Por isso, dona Rosa
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá se embora."

O gosto pelo palavrório vem de longe. Em 2018, o país ralou uma greve de caminhoneiros que desabasteceu cidades e quebrou uma perna do governo. Dois empresários foram filmados incitando os caminhoneiros. No meio da crise, um ministro anunciou que estavam abertos 37 inquéritos em 25 estados para apurar a participação de empresas na paralisação. Deram em nada. Cirandou-se.

Agora a Polícia Federal informa que há 85 inquéritos abertos para apurar a origem criminosa de alguns incêndios. A ver.




## O bode foi dispensado

O Banco Central subiu os juros para 10,75%, e Roberto Campos Neto passou incólume. Lula dispensou-o dos ataques com que o honrava desde o ano passado, quando o Copom baixava a Selic.

A decisão pela alta, unânime, teve o voto de Gabriel Galípolo, próximo presidente do Banco.

Os ataques a Campos Neto eram pura fumaça, espalhada no picadeiro para enganar a plateia. Como ensinava Tancredo Neves, esperteza quando é muita, come o dono.

### O NOVO ESTILO DE ISRAEL

Os serviços de inteligência de Israel falharam miseravelmente em outubro do ano passado, quando o Hamas atacou o país. Daí a subestimá-los, é mau negócio.

O Hezbollah do Líbano comprou pagers e walkie-talkies que começaram a explodir, matando e ferindo centenas de pessoas.

A operação teve uma essência terrorista. Morreram pessoas que não sabiam da origem dos aparelhos e também outras que estavam apenas por perto.

Durante a ditadura, quando o Brasil teve um programa nuclear secreto (e mambembe), com a ditadura de Saddam Hussein no Iraque, os israelenses teriam sido finíssimos. Segundo um ministro contou à época, caixas de equipamentos fabricados na França chegaram a Bagdá contendo também exemplares do Velho Testamento.

O programa era tão mambembe que Saddam Hussein, falando de um empresário paulista a um embaixador brasileiro, disse-lhe:

Por favor, diga a ele para não vir aqui oferecer o que vocês não têm. (Era o projeto de uma bomba atômica) Essa operação resultou na morte de um jornalista brasileiro, assassinado em 1982 por brasileiros, junto com a mulher e um barqueiro. O casal passeava no mar do Rio.

Alexandre von Baumgarten escrevia um livro sobre a transação nuclear com o Iraque. Chamava-se "Yellow Cake", nome de um pó de urânio natural.

Como havia um toque de trapalhada nas operações secretas da ditadura, sua mulher, o barqueiro e até o barco sumiram, mas o cadáver de Baumgarten acabou batendo numa praia. Ele estava sentado na borda da lancha quando foi baleado e caiu no mar. Afundou e apareceu dias depois, com duas balas no corpo.

### LALO DE ALMEIDA

A crise climática, com suas queimadas, serviram para confirmar que Lalo de Almeida é um dos grandes fotógrafos da atualidade. Assim como os garimpeiros de Serra Pelada projetaram Sebastião Salgado, há alguns anos, o olhar de Lalo mostra a crise com um toque de poesia dramática, indo do animal carbonizado aos caminhantes solitários pelo leito de um rio seco da Amazônia.

### A GRANDE PAMELA

Saiu nos Estados Unidos mais uma biografia de Pamela Harriman. Chama-se "Kingmaker" e conta a vida dessa grande mulher. Ela morreu em 1997, aos 76 anos, depois de sofrer um AVC enquanto nadava (sem molhar o cabelo) na piscina coberta do hotel Ritz de Paris.

Pamela era embaixadora dos Estados Unidos na França, nomeada pelo presidente Bill Clinton. Anos antes, quando ele era um gorducho provinciano do Arkansas, e havia perdido a reeleição para governar seu Estado, sentia-se um caco. Ela o apresentou às pessoas certas de Washington, Clinton ganhou a eleição seguinte no Arkansas e acabou na Casa Branca.

Ela havia montado um fundo de arrecadações apelidado de PamPac que refrescou campanhas Democratas país afora, inclusive de outro que estava na pior e chamava-se Joe Biden.

A autora, Sonia Purnell, tentou sair do estereótipo da cortesã. Os homens passavam por sua vida e saíam maiores. O grande exemplo foi o Gianni (Fiat) Agnelli, que entrou como um playboy italiano e saiu como o grão-senhor internacional que era.

Pamela nasceu em Digby, filha de um baronete inglês. Casou-se com o filho (chato e bêbado) de Winston Churchill. Num século em que homens colecionavam namoradas, ela colecionou namorados. Purnell calcula-os na casa da centena. Um dos últimos pode ter sido o guarda-vidas da piscina do Ritz.

Purnell mostra que Pamela era uma mulher forte, sabia o que queria e gostava do andar de cima, onde vivia. Tomou chá com Adolf Hitler e foi amiga de Mikhail Gorbachev.

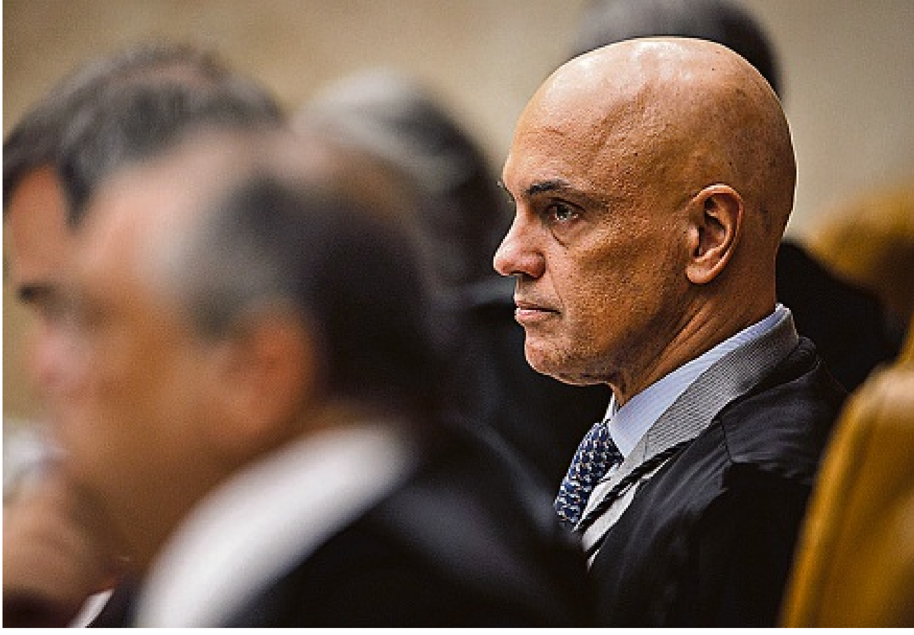
Pamela foi Churchill, mas morreu como Pamela Harriman, viúva do ícone americano Averell Harriman. Apelidado de Crocodilo, ele nasceu milionário, foi o homem do presidente Franklin Roosevelt em Londres nos primeiros anos da Segunda Guerra (quando começou a namorar Pamela, nora do primeiro-ministro). Reencontraram-se em 1971 e casaram-se meses depois.

---

# Moraes dá 5 dias para X provar regularidade no país ao STF

Após multa de R$ 5 milhões, rede de Musk indicou representante legal

KAROLINI BANDEIRA
karolini.bandeira@oglobo.com.br
BRASÍLIA


BRENNO CARVALHO

**Ordem.** O ministro Alexandre de Moraes: rede está bloqueada no país por sua determinação

Após a rede social X cumprir a ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e indicar na sexta-feira um representante legal no Brasil, o ministro definiu ontem novos prazos para a plataforma de Elon Musk apresentar documentos que comprovem a regularidade da empresa no país.

O X agora tem cinco dias para entregar mais papéis com informações sobre a indicação da advogada Rachel de Oliveira Villa Nova para representante legal. Moraes também pede que os órgãos como Polícia Federal e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) encaminhem, em 48 horas, relatórios sobre a situação cadastral da rede no Brasil.

A medida pode abrir caminho para que seja colocado um ponto final no bloqueio da plataforma, que segue suspensa no Brasil.

### OUTRAS DETERMINAÇÕES

Na sexta-feira, a plataforma apresentou o nome de Villa Nova, que desempenhava essa mesma função antes da ordem de suspensão da plataforma no país. A indicação do representante ocorreu após o ministro Alexandre de Moraes dar 24 horas, na quinta-feira, para que o X comprovasse que nomeou responsáveis legais no Brasil.

As informações enviadas pelo X ao STF acerca da indicação da representante não foram suficientes para que a rede volte a funcionar.

Além de pedir a documentação comprobatória, Moraes solicitou, em um prazo de 48 horas, que a Receita Federal e o Banco Central informem a situação legal da empresa no país; que a Polícia Federal e a Anatel encaminhem relatórios sobre o acesso atual de brasileiros à plataforma X, suspensa, para calcular a multa a ser aplicada ao site; e que a a Secretaria Judiciária do próprio STF informe a multa acumulada pelo X e as ordens judiciais pendentes de cumprimento.

Na quarta-feira, o X anunciou que estava trabalhando com o governo brasileiro para retornar "muito em breve para o povo do Brasil".

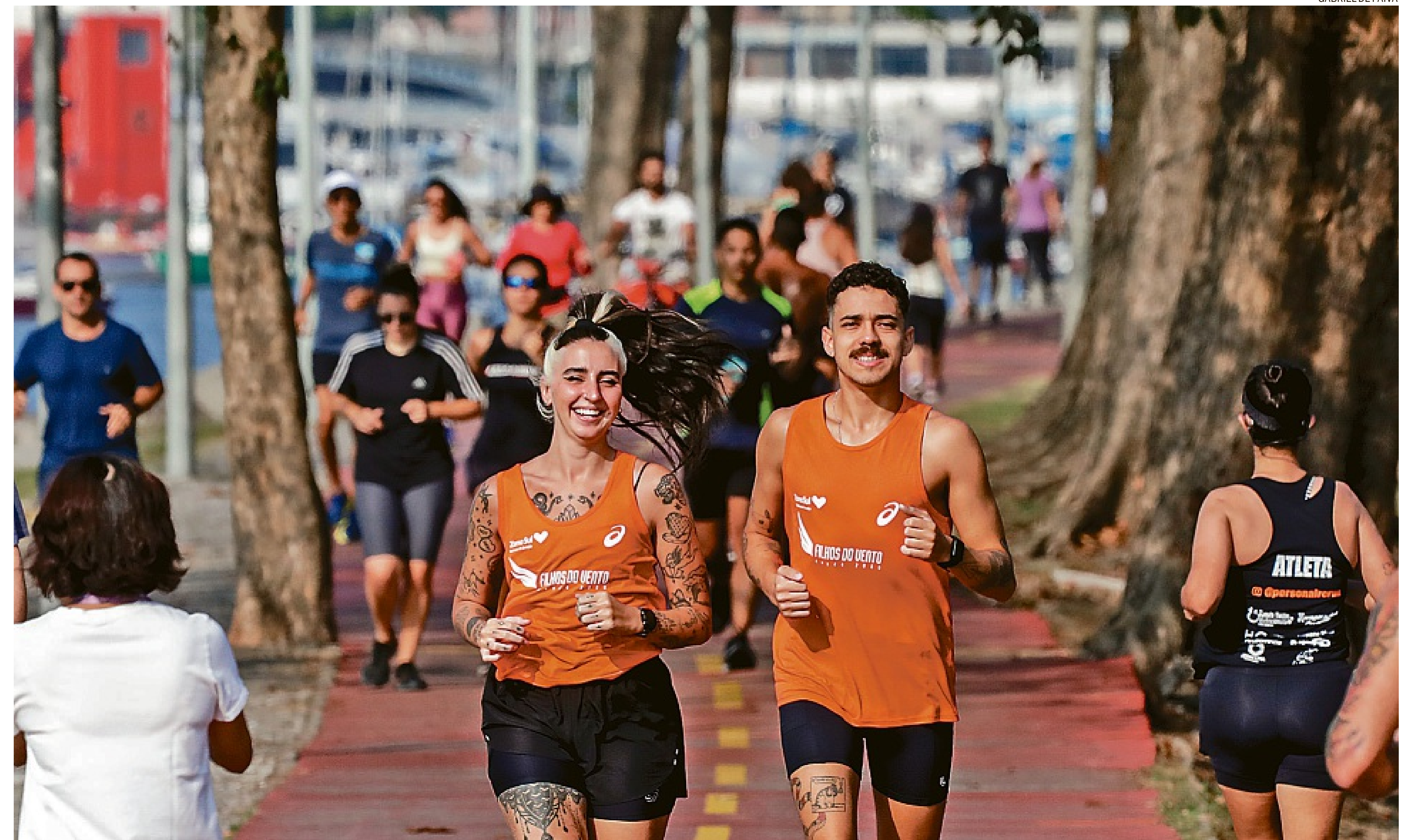
Além disso, a empresa precisa pagar a multa de R$ 5 milhões imposta pelo ministro em razão do descumprimento da suspensão do funcionamento observada durante a quarta-feira. Na ocasião, o acesso foi retomado no Brasil, mesmo sem atuorização. A Anatel disse ter constatado que a rede social agiu de forma deliberada com o intenção de descumprir a ordem de bloqueio. Segundo a agência, a rede voltou a ser bloqueada após ação junto com as empresas de telecomunicação e com a empresa Cloudflare, que foi usada pelo X parta permitir que os usuários tivessem acesso à plataforma. De acordo com o ministro, houve uma ação "dolosa, ilícita e persistente" para burlar a suspensão.

O X está com o funcionamento suspenso desde o fim de agosto, por determinação de Moraes, que depois foi confirmada pela Primeira Turma do STF. A suspensão ocorreu devido ao descumprimento de ordens legais, como o bloqueio de perfis, e a falta de um representante legal no país.



NA WEB
INLUENCIADORA PRESA
MP recomenda Deolane fora da prisão
Após Justiça negar habeas corpus, órgão defende medidas cautelares
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GABRIEL DE PAIVA




**Match no pace.** Júlia Cruz e João Victor Newlands no Aterro do Flamengo: ela entrou em um clube de corrida para melhorar performance e fazer amigos, mas se apaixonou por ele no primeiro dia

# O AMOR ESTÁ NA PISTA

## Clubes de corrida se tornam o ambiente para unir novos casais

FERNANDA ALVES E TATIANA FURTADO
brasil@oglobo.com.br

A gestora comercial Júlia Cruz, de 33 anos, corria há quase um ano quando decidiu se inscrever no grupo Filhos do Vento. Procurava, além de um profissional que a ajudasse a melhorar sua performance, fazer novos amigos, já que tinha acabado de se mudar para o Rio. Não esperava se apaixonar já na primeira aula.

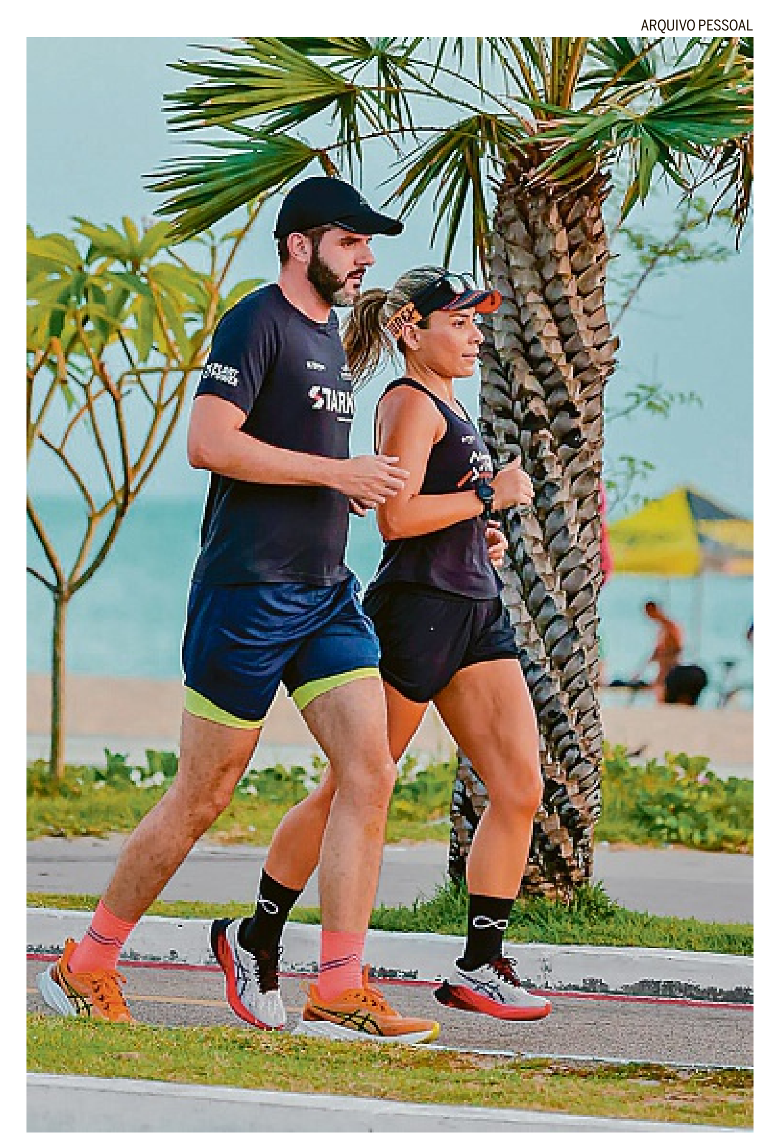
— Foi amor à primeira vista, à primeira corrida — lembra Júlia, que namora há cinco meses o especialista de dados João Victor Newlands, de 28 anos. — Começamos a conversar depois dos treinos, marcamos uma saída, e depois não nos desgrudamos mais.

Formados para unir os interessados na atividade física, os clubes de corrida vão juntando casais e mudando os rituais de enamoramento e amor. A noitada é substituída pelo despertar mais cedo. O *pace* e o alongamento se tornam o assunto para aproximação. Mais do que a aparência, a boa forma vale para impressionar.

Em Fortaleza, um clube de corrida também uniu a jornalista Carol Pires, de 39 anos, e o dentista Feliphe Holanda, de 35. Mas o percurso amoroso foi um pouco mais longo e demorado do que o de Júlia. A jornalista integrava há 13 anos o grupo Stark, que se exercita na Avenida Beira-Mar, e recebeu no começo deste ano um aluno novo, Feliphe. Os hábitos saudáveis e a rotina de treinos os aproximaram primeiro como amigos. Logo depois, viraram um casal.

— Sempre fui a amiga solteira no meio de vários casais ali no grupo de corrida. Mas o pós-pandemia fez muita gente procurar a corrida, e 2024 me trouxe a surpresa de encontrar o amor onde não esperava — conta.

ARQUIVO PESSOAL



**Novo aluno.** Feliphe conheceu Carol no clube que ela frequentava há 13 anos

ARQUIVO PESSOAL




**Paquera no parque.** Casados, Rodrigo e Fernanda se conheceram num treino

### CRESCIMENTO EM LINHA

Segundo o presidente da Federação Paulista de Atletismo, Joel Oliveira, a quantidade de corredores e corridas no estado aumenta desde 2022. Só este ano, houve um crescimento de 46% no número de eventos. Passaram de 335 em 2023 para 491 provas em 2024, no período de janeiro a setembro.

— Se o número de corridas aumenta, cresce também o de pessoas que buscam assessorias para aprimorar o esporte. Identificamos que o mercado cresce em linha — explica Joel.

O que começou como uma paquera em uma manhã de julho de 2018 no Parque da Água Branca, em São Paulo, ultrapassou a linha de chegada e alcançou o altar. A advogada Fernanda de Queiroz e o economista Rodrigo Guide, ambos com 42 anos, se conheceram treinando na equipe RunFun. Agora estão casados, com um filho de 1 ano e 5 meses. E o corre não para.

— Escolhemos provas juntos, traçamos metas e nos ajudamos. É legal ter alguém correndo ao seu lado, literalmente. Indicamos para todos os nossos amigos solteiros — diz Fernanda.

### AS VANTAGENS DE SE CORRER APAIXONADO

**Conexão**
O casal partilha os mesmos interesses e passa tempo produtivo juntos.

**Incentivo**
A vida do corredor exige disciplina, alimentação regrada e muitos treinos. Compreendendo os desafios e a superação, um pode incentivar o outro a evoluir.

**Saúde**
Fica mais fácil seguir dietas e bons hábitos alimentares na companhia do parceiro. Um estilo de vida com menos badalação e com horário de sono regrado não é comum a todos.

**Comunicação**
Há aumento da empatia e da sensação de compreensão mútuo.

**Redução de estresse**
A prática esportiva eleva os níveis de dopamina, serotonina, ocitocina e endorfina no organismo. O "hormônio da felicidade" proporciona mais tranquilidade, bem-estar e bom humor, o que ajuda no convívio.

### APPS SE UNEM

Os aplicativos de relacionamento estão surfando a onda dos *dates* de corrida. No Dia dos Namorados deste ano, o app Happn fez uma parceria com o Strava, uma plataforma de monitoramento de treino que se transformou numa comunidade virtual que une praticantes de corrida e outros esportes pelo mundo, para conectar pessoas que corriam pelos mesmos lugares por meio do geolocalizador.

— Há mais ou menos um ano, também lançamos uma ferramenta de conversação dentro do Strava. Assim, uma pessoa te chama e pode combinar uma corrida junto. É um facilitador para comunicação entre atletas — destaca Rosana Fortes, gerente do Strava no Brasil, que já documentou alguns casais formados pelo aplicativo. — Se a gente pensar, o Strava acaba sendo um filtro natural para juntar pessoas que tenham como afinidade o esporte e a vida saudável.

A tendência é mundial. Em Nova York, há um clube de corrida dedicado aos solteiros, o Lunge Run Club, cujo slogan é "Que tal sair para uma corrida e tomar um drink depois?". O encontro acontece todas as quartas-feiras no fim do dia e termina com um happy hour num bar.

O ator Pedro Caetano, do grupo Arte Corre Crew, acredita que o movimento cresceu porque os clubes passaram a oferecer mais do que o exercício:

— Os grupos promovem encontros com pessoas diferentes, em lugares diferentes. Muitos têm música, café da manhã, brindes, o que aumenta a interação.

O ambiente propício não significa um *match* instantâneo. Há nove meses no mundo das corridas para ajudar na ansiedade e na preparação para um teste de aptidão física, a nutricionista Thaissa Santana Vieira Lima, de 28 anos, ainda não passou dos flertes com os companheiros.

— Às vezes, alguém puxa um assunto por mensagens, mas não passa disso. Tem uma galera bem bonita correndo, mas até agora nada aconteceu. Só fiz amigos incríveis — conta a moradora de Vicente de Carvalho.

Fora dos aplicativos de relacionamento, Clarissa de Oliveira Corrêa, de 36 anos, corre há mais de uma década, mas só aderiu aos grupos recentemente. Ainda não encontrou um par, mas concorda que o ambiente é perfeito para novas conexões:

— Nada substitui a espontaneidade e o que surge de uma troca de olhares, por exemplo. E, no caso dos grupos de corrida, você cria um filtro para se conectar com pessoas que já têm interesses e estilo de vida parecidos.

A neuropsicóloga Amanda Bastos avalia que os clubes de corrida podem ajudar na criação de conexões em geral:

— Ativa uma sensação de filiação e pertencimento que deixa a pessoa menos ansiosa na hora de fazer novas amizades.

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/INOCAS



**Reflorestamento.** Mudas de Macaúba entre plantações de crotalárias na Fazenda Prata dos Netos, em Presidente Olegário, em Minas: projeto alia restauração de áreas degradadas e valor comercial

# Novas técnicas ajudam a restauração de terras degradadas pelo fogo

## Projetos de reflorestamento aderem a inovações como drones e variações genéticas para acelerar o crescimento de árvores

Os problemas gerados pelas queimadas recordes no Brasil não acabam com o fim do fogo em áreas florestais. Impactos permanecerão por longo período, como a perda de biodiversidade e a degradação do solo. Por isso, projetos de reflorestamento associados a novas tecnologias serão ainda mais essenciais: de hormônios para crescimento de plantas a drones, a agenda do restauro traz soluções após as cinzas.

De acordo com o MapBiomas, entre 1986 e 2021 (dado mais atualizado), de 11% a 25% da vegetação nativa do Brasil foi degradada, uma área entre 60,3 e 135 milhões de hectares, incluindo de 5% a 10% da Amazônia. Em 2012, o governo brasileiro assinou o compromisso, no Acordo de Paris, de recuperar 12 milhões de hectares de vegetação nativa até 2030, mas não há estatísticas de resultados. Na semana passada, o Ministério do Meio Ambiente pôs em consulta pública a nova versão do Plano Nacional de Vegetação Nativa (Planaveg), com diretrizes para cumprir a meta.

Estudos já demonstraram que o combate ao desmatamento não é mais suficiente para deter as mudanças climáticas, e o reflorestamento se tornou uma agenda irmã. Segundo o Monitor do Fogo, do MapBiomas, 11,39 milhões de hectares foram queimados no país de janeiro a agosto. São campos, florestas ou fazendas que podem ter sido inteiramente devastados ou que deixarão de ser férteis.

### ANABOLIZANTE DE PLANTAS

Na Amazônia, um projeto da Universidade Federal do Pará (UFPA) promete encurtar em até 20 anos o tempo de crescimento de árvores. O estudo coordenado pelo biólogo Emil Hernandez começou em outubro de 2022 e testou a aplicação de hormônios de crescimento em 20 espécies em Volta Grande do Xingu (PA), como o jatobá, seringueira e jenipapo. O trabalho é uma parceria com a Norte Energia na área de Belo Monte, uma das ações de compensação pela instalação da hidrelétrica.

O plantio acontece em pequenos núcleos adensados, com uma espécie amazônica no centro, de crescimento lento, rodeada por outras espécies menores, que crescem mais rapidamente. Essas menores recebem um hormônio que eleva as taxas de sobrevivência a 90%, quando o normal é 60% em replantios de mudas. Assim, evitam a propagação do capim, combustível para o fogo. No centro do núcleo, as maiores recebem outro hormônio, que encurta o ciclo de floreamento, e começam a dar frutos em poucos anos.

— Uma castanheira começa a dar frutos de 15 a 20 anos, mas, com esse processo, a gente reduz para três. Isso atrai a fauna, que vai dispersar as sementes, e reduz o tempo para restauração e devolução dos serviços ecológicos de uma terra degradada. A solução pode ser usada em qualquer solo — explica Hernandez, que tenta expandir o trabalho. — Ainda conseguimos controlar o capim sem uso de agrotóxico. Os núcleos funcionam como barreiras ao fogo, pois evitam a propagação do capim, que é muito inflamável.

DIVULGAÇÃO/MOSKOW/INPLANET



**Devolvendo nutrientes.** Pó de rocha entregue pela InPlanet em fazenda do interior paulista onde será aplicado nas lavouras: resíduo remineraliza o solo

EMIL HERNÁNDEZ/DIVULGAÇÃO/PARTICULAR FILMES



**Replantio.** Na Amazônia, um projeto da Universidade Federal do Pará (UFPA) promete encurtar em até 20 anos o tempo de crescimento de árvores

Aumento da eficiência do solo também é a premissa da InPlanet, que atua no Brasil há dois anos. A startup leva pó de rocha excedente da mineração a campos agrícolas. Resultado do intemperismo acelerado de rochas, um processo de decomposição natural turbinado, o pó remineraliza o solo, tornando-o mais fértil e com maior retenção de água.

— A aplicação produz um novo solo. Além de tornar mais fértil, sequestra mais $CO_2$ da atmosfera — resume Niklas Kluger, cofundador da InPlanet, cujo projeto piloto no Brasil foi em 20 hectares de agrofloresta. — Essa restauração se aplica a praticamente todas as condições agrícolas, mas especialmente no solo tropical, por isso atuamos no Brasil. Há um potencial muito grande de usar o pó em terras degradadas. A Amazônia tem florestas muito antigas, precisa remineralizar esse solo para que a vegetação nativa tenha chance de crescer de novo.

Criada neste ano, a startup nacional AutoAgroMachines está na fase final dos testes do Forest.Bot, um robô que utiliza inteligência artificial para o plantio automatizado de mudas em grandes áreas de silvicultura. Projetada para terrenos difíceis, incluindo de reflorestamento, a instalação pode plantar até 1.800 mudas por hora em uma área equivalente a mais de um Maracanã.

A franco-brasileira Morfo busca dar escala à restauração de florestas com drones, que fazem a dispersão de sementes — não só otimizando o trabalho como facilitando o acesso a áreas remotas — e o monitoramento das terras. Além disso, desenvolveu uma cápsula orgânica, onde a semente é colocada, o que aumenta sua taxa de sobrevivência a 80%. A dispersão é feita com drones de três metros, que carregam até 40 quilos de sementes.

EMIL HERNÁNDEZ/DIVULGAÇÃO/PARTICULAR FILMES



**Recuperação acelerada**. Técnica aplica hormônios no cultivo de mudas

CEO da Morfo Brasil, Gregory Maitre explica que o reflorestamento se desenvolve em quatro etapas, começando com diagnóstico da área e coleta de amostras de solo para inventário da biodiversidade:

— Depois, as condições são reproduzidas em laboratório. Com o banco de sementes, testamos qual vai melhor em cada parcela de área degradada e finalizamos o plano de restauração. Em seguida, usamos drones de grande porte, que conseguem semear até 50 hectares por dia. A última etapa é de monitoramento, com levantamento do solo e inventário florestal.

Drones também são usados na restauração de uma antiga fazenda madeireira no Parque Nacional Guaricana, no Paraná. A comunidade indígena Tupã Nhe'é Kretã, que vive no território, recebeu capacitação em restauração florestal pelo projeto do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), com gestão do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). Além de trabalharem na produção e plantio de mudas, os indígenas fazem o monitoramento com drones. Coordenado essencialmente por mulheres da aldeia, o trabalho já recuperou 100 hectares degradados.

Outro projeto apoiado pelo Funbio que também tem cooperação indígena foi desenvolvido pela bióloga Letícia Koutchin Reis, da UFMS. O seu estudo experimentou o transplante de plântulas (estágio inicial da planta) para novos ambientes em processo de restauração, no Pantanal.

— Essa técnica pode ser priorizada em áreas afetadas pelos incêndios, fornecendo um conjunto de ferramentas e estratégias para mitigar os danos e promover a recuperação do bioma — ela explica.

Agregar valor comercial é uma necessidade para que projetos de reflorestamento ganhem escala. No trabalho da Inocas, o foco é a cadeia da macaúba, uma palmeira que produz um coco de onde se extraem óleos e farinhas. A empresa prevê recuperar de 47 a 55 mil hectares de terra degradada através de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

### MACAÚBA TRAZ NOVA CHANCE

Nesse processo, a macaúba é plantada junto a outras plantas de crescimento rápido em terras quase sempre de agropecuária familiar. Assim, a terra se regenera, a antiga produção é otimizada, e a macaúba oferece novas oportunidades de negócio. A Inocas, que é apoiada pela Aceleradora de Impacto da Amazônia do Ideam, uma ONG de Porto Velho, já atua em 90 fazendas em Minas, São Paulo e Pará.

— Estamos em três biomas: Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia. O foco são os pastos degradados, onde a macaúba pode fazer muita diferença, facilitando mourões de cerca, conforto térmico e proteína para o gado. Assim é possível aumentar o rebanho, sem precisar abrir novas áreas para pasto — explica Johannes Zimpel, diretor executivo da Inocas.

# Governo Lula reduziu gastos de combate a incêndios

## Executivo federal teve que recompor o caixa nas últimas semanas para enfrentar série de queimadas

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MICHAEL DANTAS / AFP



**Menos investimento.** A redução de recursos de combate a queimadas ocorreu sobretudo no programa Guardiões dos Biomas, coordenado pelo Ministério da Justiça

Antes de liberar recursos nas últimas semanas para o combate aos incêndios que atingem todo o país, o governo federal reduziu os gastos na área durante 2023 e para a dotação inicial de 2024. Um levantamento feito pelo GLOBO no Painel do Orçamento Federal aponta que, no primeiro ano da gestão Lula, as verbas destinadas a todas as ações referentes ao combate a queimadas estavam previstas em R$ 262 milhões, mas, com o passar dos meses, caíram para R$ 232 milhões.

Essa redução aconteceu principalmente pelo corte nas verbas do programa Guardiões dos Biomas, coordenado pelo Ministério da Justiça e criado em 2021, no governo Bolsonaro. Em 2023 o orçamento para o projeto, inicialmente em R$ 68 milhões, foi a R$ 25 milhões. A iniciativa consistia na utilização de agentes da Polícia Federal em conjunto com Ibama, Funai e a Força Nacional no combate a crimes ambientais, entre os quais as queimadas.

O valor representa menos da metade do que foi gasto também em 2022 nesse programa: R$ 64 milhões, em valores reajustados pela inflação. Para 2024, a projeção orçamentária para o projeto está em R$ 44 milhões. Apesar do aumento durante o ano, o valor ainda é menor do que o previsto inicialmente no ano passado.

O Ministério da Justiça afirmou que a redução da dotação inicial do Programa Guardiões do Bioma, em 2023, se deu em razão de remanejamentos orçamentários para realizar operações e ações policiais integradas da Operação Paz, para combate aos altos índices de mortes violentas e para as operações do programa Guardião das Fronteiras.

**R$ 262 milhões**
Verbas previstas no primeiro ano da gestão Lula para todas as ações referentes ao combate a queimadas

**R$ 232 milhões**
Verbas que acabaram sendo destinados para todas as ações de combate a queimadas em no primeiro ano da gestão Lula

"Vale ressaltar que o Ministério da Justiça e Segurança Pública está solicitando junto à Casa Civil a suplementação dos recursos orçamentários disponíveis para a Operação Guardiões do Bioma para este exercício, por ter relação com a crise climática", disse a pasta.

Economista e coordenadora de orçamento do centro de pesquisas Justa, Taciana Santos de Souza destacou que o momento atual é ainda mais alarmante não apenas por causa da crise ambiental e das mudanças climáticas, mas também pela disseminação de crimes ambientais, tendo em vista o aumento de denúncias que apontam a possibilidade de premeditação em alguns incêndios.

— O orçamento público é uma escolha política. E, nessa escolha, o meio ambiente e os crimes ambientais não são, infelizmente, tratados como prioridade — afirma a economista.

No Ministério do Meio Ambiente, o valor previsto para o combate a incêndios florestais aumentou durante o ano de 2023, indo de R$ 192 milhões para R$ 206 milhões. Para este ano, houve uma redução no orçamento inicial: os gastos aprovados no Congresso para a área ficaram em R$ 151 milhões.

### MEDIDAS EMERGENCIAIS

Com um orçamento mais enxuto para 2024, nos últimos meses o governo teve que editar medidas provisórias para recompor o caixa para essas ações, em medidas emergenciais para enfrentar a série de queimadas no território nacional. Com isso, o orçamento para a área agora está em R$ 393 milhões. Como padrão de comparação, em 2021, o governo terminou o ano com um gasto de R$ 159 milhões em valores reajustados pelo IPCA. Situação parecida aconteceu em 2019, quando ocorreu o chamado Dia do Fogo. Como resposta, o governo federal também teve que recompor o orçamento para essas ações de R$ 70 milhões para R$ 357 milhões em valores da época.

O Ministério do Meio Ambiente destacou que, considerando a dotação atual, houve crescimento de R$ 126 milhões nas verbas da pasta neste ano.

# Economia



NA WEB

TECNOLOGIA

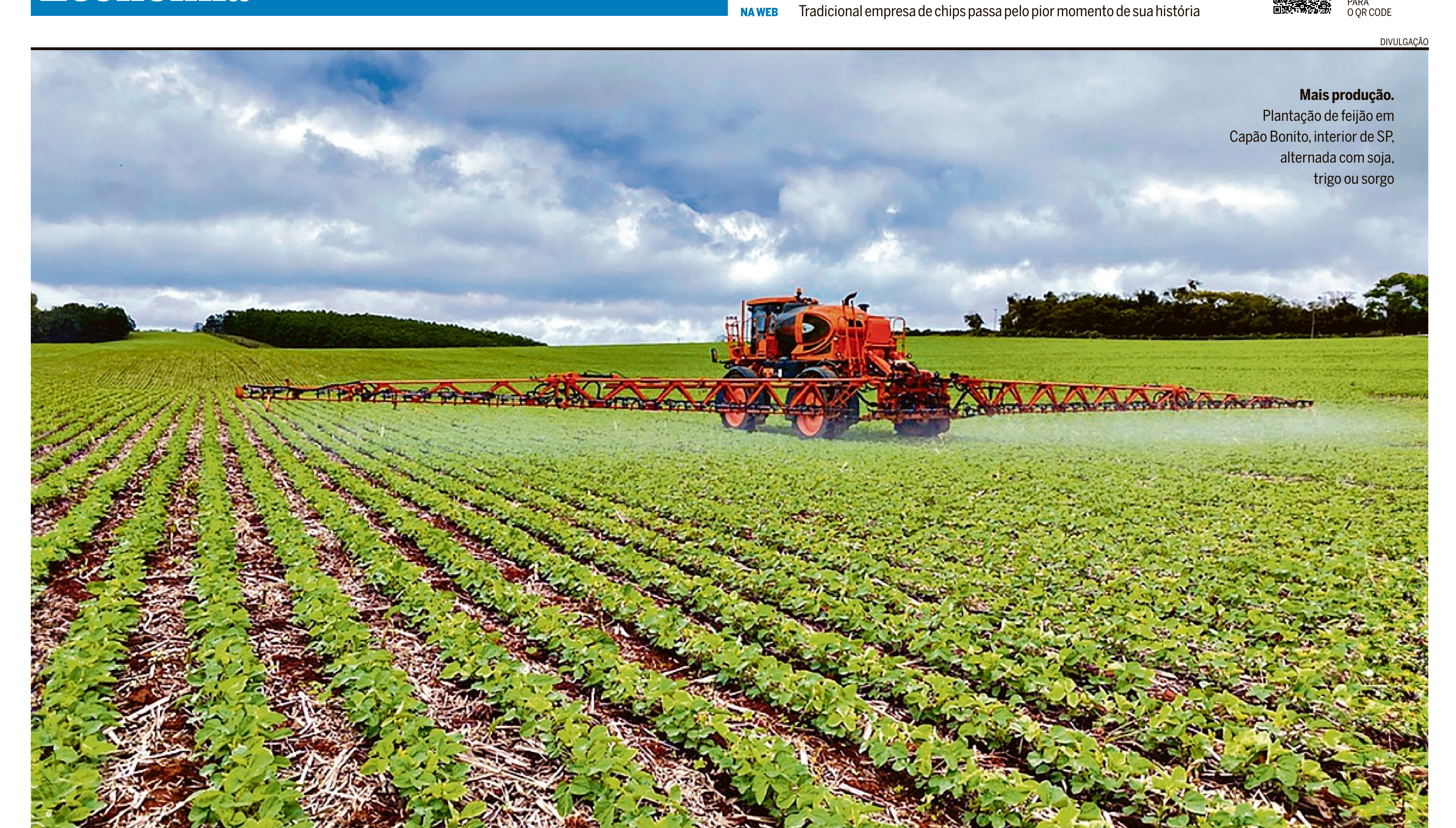
Qualcomm pode comprar Intel

Tradicional empresa de chips passa pelo pior momento de sua história



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO



**Mais produção.** Plantação de feijão em Capão Bonito, interior de SP, alternada com soja, trigo ou sorgo

# TRÊS SAFRAS POR ANO

## Agricultura inova, aumenta produtividade e pode dobrar colheita

JOÃO SORIMA NETO*
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO JOSÉ DO RIO CLARO, MATO GROSSO

Pode ser soja, milho e algodão. Ou soja, feijão e trigo. Em algumas fazendas, planta-se primeiro soja, depois o milho e por fim capim para engordar o gado — o que os agricultores chamam de "boi safrinha". O avanço da tecnologia no campo, com melhoramento genético de sementes, irrigação e uso do plantio direto (técnica em que o solo é pouco revolvido) está colocando o Brasil numa posição única no mundo: a colheita de três safras por ano numa mesma área, tendência que ganha cada vez mais espaço no país.

O uso do solo durante todo o ano, sem interrupções, é uma vantagem competitiva em relação a nações do Hemisfério Norte, onde o inverno rigoroso interrompe esse ciclo. Com o avanço das três safras, aliada à recuperação de pastos degradados, os especialistas avaliam que o Brasil tem potencial para dobrar sua produção agrícola sem desmatar novas áreas.

— A tecnologia para a produção de três safras já está dominada. Essa é uma vantagem do Brasil em relação aos países onde há neve. Nossa capacidade produtiva é assombrosamente mais elevada por conta da possibilidade de usar o solo o ano todo — diz Roberta Carnevalli, chefe de pesquisa da Embrapa Soja.

Essa rotação de culturas depende das características de cada região do país, como intensidade da chuva, luminosidade e temperatura. Como variam em cada lugar, há mais possibilidade de diversificar a produção. No Sul, a terceira safra pode ser de trigo, aveia ou até cevada.

A família do agricultor Emilio Kenji Okamura está há mais de quatro décadas produzindo na região de Capão Bonito, a 243 quilômetros da capital paulista. Com sementes que têm ciclo mais curto de produção, ele tem conseguido fazer até três safras em um ano numa área de 300 hectares com soja, feijão e trigo ou sorgo na terceira safra. O feijão, que normalmente leva 120 dias para ser colhido, nesse caso leva 90:

— O plantio da próxima cultura acontece simultaneamente ao da colheita da anterior. Com melhoramento genético, temos ciclos mais precoces, e a irrigação é importante para os períodos mais secos.

### FOCO EM IRRIGAÇÃO

O engenheiro agrônomo Nelio Uemura, do departamento técnico da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito (CACB), conta que a quase totalidade dos cem agricultores nos cerca de 3 mil hectares de feijão plantados na região consegue colher três safras num ano. Os que ainda não estão nesse patamar obtêm cinco colheitas em dois anos. O feijão é plantado em agosto e colhido no início de novembro. A soja vem em seguida, colhida até março, e o trigo é plantado em abril. Este ano, com o inverno mais quente, Uemura conta que houve mais pragas, como a mosca branca, que ataca feijão e soja. Por isso, os produtores plantaram milho após a colheita do feijão:

— Temos tido boa produtividade, com algo entre 55 a 60 sacas por hectare, quando a média brasileira é de cerca de 53 sacas.

Roberta, da Embrapa Soja, observa que a terceira safra de grãos normalmente acontece em período mais seco, por isso é necessária a irrigação — o que demanda investimento maior. Em Pernambuco e Roraima, por exemplo, tem sido produzido milho na terceira safra com irrigação.

O custo de irrigar um hectare é estimado em cerca de R$ 3 mil, e nem sempre há água disponível. Essa é uma das barreiras para colher a terceira safra em época de seca. Por isso, em algumas regiões, a terceira safra é de capim, comumente braquiária, que forma pastagens e alimenta o gado.

Em Campo Verde, no Mato Grosso, a Bom Futuro, empresa agrícola com 36 fazendas produtoras no estado e que atua nos setores de pecuária, sementes e energia, entre outros, colhe três safras em 700 hectares irrigados. Dependendo do ano, planta-se soja, milho e algodão, ou soja, algodão e milho. A produtividade é elevada com 80 sacas de soja por hectares nas áreas com irrigação, diz Nahzir Oke Junior, gerente administrativo de parcerias agrícolas da Bom Futuro.

Já na cidade de São José do Rio Claro, também em Mato Grosso, a fazenda Agromar, da Bom Futuro, faz a integração lavoura/pecuária, que permite o cultivo de grão e de pastagem em uma mesma área. A cultura da soja é seguida do milho e, na terceira safra, vêm as plantas forrageiras, que garantem alimento para os animais, especialmente para o gado de corte. O produtor reduz os custos operacionais, aumenta a fertilidade do solo e acelera a recuperação de áreas degradadas — além de melhorar sua rentabilidade com o gado, vendido para grandes frigoríficos como JBS e Marfrig.

— Produzimos mais na mesma área. É um sistema mais sustentável. A pastagem melhora a fertilidade e a permeabilidade do solo para soja, evita erosão e aumenta a rentabilidade, já que o gado engorda um quilo por dia quando se alimenta nesse pasto — explica Nahzir Okde, lembrando que os 320 mil hectares da Bom Futuro, 42 mil já usam o sistema integração.

**90**
**dias é o tempo que leva para colher feijão**
Agricultores usam sementes que têm ciclo mais curto de produção para terem mais safras

**160**
**milhões de hectares de pastagens**
Quase metade desse território apresenta algum nível de degradação

### LAVOURA E PECUÁRIA JUNTAS

Para o pesquisador do Insper Agro Global, Leandro Giglio, a intensificação da produção pecuária com redução do tempo de abate, a adoção de processos de integração lavoura/pecuária, a intensificação das safras (elevando de duas para três colheitas) e a recuperação de pastagens degradadas vão permitir que o Brasil tenha potencial de dobrar sua produção sem avançar sobre áreas nativas nos próximos anos.

— Temos 160 milhões de hectares de pastos e mais da metade desse total com algum nível de degradação. As áreas de pastagens degradadas chegam a ser quase equivalentes ao total de área ocupada no Brasil com agricultura e silvicultura. Isso mostra que temos potencial para mais do que dobrar a produção — diz Giglio.

Um estudo do Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia da Fundação Getulio Vargas (FGV) revelou que para recuperar e reformar todas as áreas de pastagem que apresentam algum nível de degradação seriam necessários R$ 383,7 bilhões.

Uma das maiores propriedades do país, com cerca de 150 mil hectares, a Fazenda Roncador, em Querência, no Mato Grosso, vem praticando a agricultura regenerativa, com integração de lavoura e pecuária, que ocupa quase 80% da área. Plantam soja, milho e capim.

O CEO da Roncador, Pelerson Dalla Vecchia, lembra que a melhoria genética das sementes produz variedades mais resistentes, que enfrentam as condições climáticas atuais.

Na cultura do que ele chama de "soja inteligente" é usado o controle biológico de pragas, reduzindo largamente a aplicação de produtos químicos. A Roncador desenvolveu uma forma de fortalecer e rejuvenescer o solo através da mineralização, em que pó de rocha é misturado à terra. São técnicas que ajudam a mitigar os efeitos climáticos do calor extremo e da falta de chuvas, de maneira sustentável:

— A pastagem melhora a resiliência do solo, mantém a umidade e a temperatura mais baixa. E garante três meses de comida para o gado na seca.

**O repórter viajou a convite da JBS*



*"A tecnologia para a produção de três safras já está dominada. É uma vantagem do Brasil em relação aos países onde há neve. Nossa capacidade produtiva é assombrosamente mais elevada por conta da possibilidade de usar o solo o ano todo"*

**Roberta Carnevalliome,** chefe de pesquisa da Embrapa Soja

*"A pastagem melhora a fertilidade e a permeabilidade do solo para soja, evita erosão e aumenta a rentabilidade, já que o gado engorda um quilo por dia quando se alimenta nesse pasto"*

**Nahzir Okdeome,** gerente administrativo de parcerias agrícolas da fazenda Bom Futuro





MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Luciana Casemiro

# *Brasil prisioneiro de velhos enredos*

Na semana em que Brasília foi sufocada pela fumaça das queimadas, um indígena foi morto no Mato Grosso do Sul. Os dois fatos estão ligados pelo fio da História. O Brasil há 524 anos comete os crimes com os quais foi inaugurado: queima a floresta e mata os indígenas. A morte de Neri Kaiowá foi no dia 18, mas a tensão havia aumentado por vários dias. Na semana anterior, o Cardeal Leonardo Steiner e a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha estavam lá, quando uma barreira de viaturas da Polícia Militar cercou os indígenas. Na véspera, três pessoas haviam sido feridas. Uma delas, uma mulher guarani teve seu joelho atingido por arma de fogo.

Em Brasília, um incêndio consumiu quase três mil hectares na Floresta Nacional, uma preciosa e bela unidade de conservação do Cerrado. O fogo que se alastra pelo Brasil é deliberado. Há 85 inquéritos abertos na Polícia Federal, mas pouco se sabe das motivações e dos criminosos. Quem esteve em Brasília sofreu nos olhos, no nariz, no pulmão, na garganta o peso da fumaça dos crimes ambientais que atingiram as reservas. Elas são oásis em pontos estratégicos de uma cidade que precisa desesperadamente de água e árvores.

Os três mil Guarani Kaiowá, da terra indígena Nhanderu Marangatu, vivem uma história que é a cara do Brasil, nos seus piores momentos. A terra já foi demarcada. Foi homologada por um decreto presidencial de 2005, mas o então ministro Nelson Jobim concedeu aos fazendeiros uma liminar, num mandado de segurança, suspendendo os efeitos do decreto, mas não o decreto em si. Vinte anos não bastaram para que o STF decidisse. Recentemente a Fazenda Barra, que se sobrepõe a um pedaço da terra indígena, entrou com uma ação em Ponta Porã e o juiz determinou que a Polícia Militar fizesse a segurança da propriedade. PM fazendo segurança privada. O pior é como essa ordem está sendo cumprida, explica a defensora pública Daniele Osório.

– Antônio João é uma pequena cidade na fronteira do Brasil com o Paraguai, a 400 quilômetros de Campo Grande. Deslocaram na semana passada um efetivo enorme, com ônibus, caminhão, com tropa de choque. Pagando diária para policial, alimentação, hospedagem, gasolina para as viaturas. É muito fora do comum. Eles cercaram a Fazenda Barra e todas as vias de acesso à fazenda. Qual é o problema? As estradas vicinais são onde os indígenas circulam ao andarem entre as aldeias — diz a defensora pública.

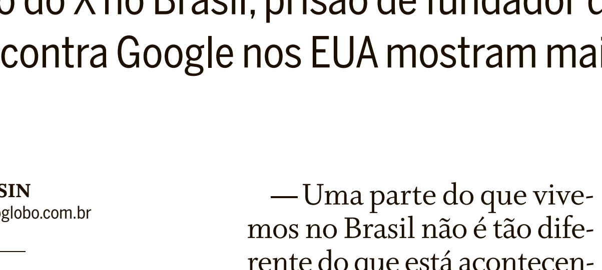
> *O fogo se alastra pelo Brasil, enquanto a violência se agrava com morte de indígena no Mato Grosso do Sul*

A Comissão Arns estava lá, em Antônio João, no dia 13. Na verdade, integrava uma missão, da qual participava também Dom Leonardo Steiner, presidente do Conselho Indigenista Missionário, que estava indo acudir outra crise dos Guarani Kaiowá, na TI Panambi, em Douradina. Tiveram que mudar a rota ao saber daquele primeiro ataque com feridos na TI Nhanderu Marangatu. Viajaram com a proteção de duas viaturas da Força Nacional. A antropóloga Manuela Carneiro da Cunha conta o que viu:

– Estava armado um cenário de guerra. Dom Leonardo trocou a sua vestimenta pelos paramentos de cardeal. E assistimos a indignação e a revolta dos Kaiowá pelo que tinha acontecido na véspera. A mulher que tivera seu joelho destroçado estava, no hospital, sendo operada para a amputação da perna. Havia uma enorme revolta. Quando nós estávamos lá estabeleceu-se uma barragem de viaturas da Polícia Militar na frente, assim, a uns 50 metros das últimas pessoas que estavam ali reunidas. E, quando estávamos saindo da área, estava chegando mais meia dúzia de viaturas da Polícia Militar, e também da polícia científica e de bombeiros para cercar o outro lado. Ou seja, para cercar os indígenas — descreve a antropóloga.

A morte de Neri Kaiowá, 23 anos, pai de um bebê de 11 meses, aconteceu no dia 18, na semana seguinte a esse conflito. Três partidos, PL, Republicanos e Progressistas, entraram com uma ação junto ao ministro Gilmar Mendes alegando que a Força Nacional e a Polícia Federal "não atuam de maneira adequada para garantir a prevenção de crimes". No caso, eles alegam crime de "esbulho possessório" por parte dos indígenas. E por isso querem que tanto em Mato Grosso do Sul, quanto no Paraná, só possam agir as forças estaduais, a Polícia Militar e a Polícia Civil. A advogada da ação que levou a PM para dentro da Terra Nhanderu Marangatu é filha dos donos da Fazenda Barra. Ela também, por coincidência, trabalha como assessora da Casa Civil do governo do Estado. E assim vai o Brasil. Como ele sempre foi.

# 'Big techs' e redes sociais entram na mira das autoridades



## Bloqueio do X no Brasil, prisão de fundador do Telegram na França e ações contra Google nos EUA mostram maior aperto regulatório

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O X bloqueado no Brasil após descumprimento de decisão judicial. Pavel Durov, fundador do Telegram, preso na França acusado de não impedir o uso criminoso da plataforma. Nos Estados Unidos, o Google sofre sua primeira derrota na Justiça em ação sobre práticas desleais à concorrência. E o TikTok pode ser banido do mercado americano em 2025. Na Europa, todas as *big techs* passam a estar sujeitas a um escrutínio maior de novas leis que visam regular os mercados digitais.

Esses casos não são coincidência. Especialistas afirmam que, depois de anos de operações sob vigilância reduzida, as grandes empresas de tecnologia enfrentam uma crescente pressão por parte de governos, órgãos reguladores e tribunais mundo afora.

A advogada especialista em direito digital Nuria López, cofundadora da Technoethics e sócia da Daniel Advogados, diz que o endurecimento em medidas de responsabilização é um processo que vem se desenhando ao longo dos últimos anos e que vai exigir equilíbrio para ampliar a exigência de governança sem limitar o desenvolvimento da tecnologia.

— Uma parte do que vivemos no Brasil não é tão diferente do que está acontecendo nos Estados Unidos ou na França — avalia a advogada.

As inovações tecnológicas tendem a progredir em um ritmo muito mais acelerado do que as leis e regulamentações conseguem se adaptar, lembra Nuria. Isso explica por que, durante anos, o território das *big techs* ficou praticamente livre da pressão judicial e governamental.

Após dobrar apostas contra o Supremo Tribunal Federal, que mantém o X fora do ar no Brasil há três semanas, Elon Musk dá sinais de que pretende cumprir as determinações da Justiça brasileira. O bilionário contratou um escritório de advocacia para os casos que correm no STF, voltou a bloquear contas suspensas por ordem judicial e, no fim da noite de sexta-feira, nomeou um representante legal no país.





> *"A resposta não pode ser zero regulação, mas também não pode ser extremamente regulado, porque trava a inovação"*
>
> **Nick Jennings,** presidente da Universidade de Loughborough

Dias antes de o X ser suspenso no Brasil, o russo Pavel Durov, do Telegram, foi preso na França acusado de permitir o uso criminoso da sua plataforma na disseminação de pornografia infantil e tráfico de drogas. Foi libertado sob fiança de € 5,5 milhões, mas com o compromisso de se apresentar regularmente à polícia e sem poder deixar a França.

A lei na qual baseou a prisão de Durov foi promulgada há pouco mais de um ano e prevê, entre outras disposições, a responsabilização criminal de plataformas que sejam lenientes com o uso criminoso de seus serviços.

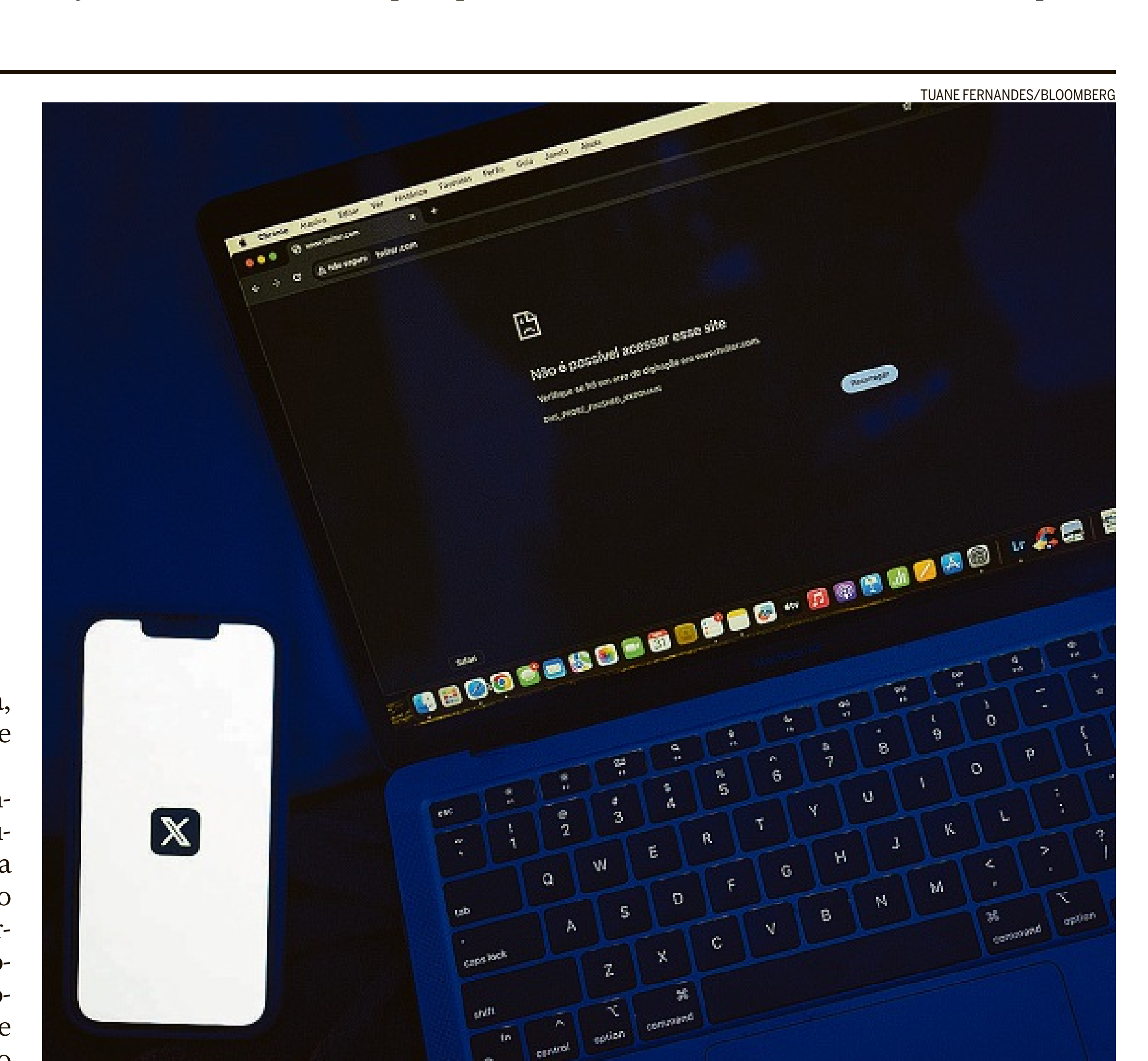
### RESPONSABILIZAÇÃO

Assim como Musk, Durov defende uma liberdade de expressão irrestrita, o que resultou em padrões de segurança mais brandos após o Twitter se tornar X e em um histórico de pouca moderação no conteúdo do Telegram.

Na plataforma de mensagens, o escudo do anonimato defendido por Durov se tornou um refúgio para grupos extremistas e criminosos. Uma investigação do New York Times, que analisou 16 mil canais do Telegram, encontrou 1,5 mil comunidades operadas por supremacistas brancos, com alcance de quase um milhão de pessoas.

Durov chamou as acusações da Procuradoria francesa de "equivocadas", mas anunciou mudanças em alguns recursos do Telegram e prometeu aumentar os esforços para impedir seu uso criminoso.

A responsabilidade sobre danos causados pelas redes respinga também na Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp. A empresa enfrenta uma série de investigações, desde 2021, sobre o impacto de seus algoritmos na saúde mental em jovens. O processo mais contundente foi movido em outubro do ano passado, quando 40 estados americanos processaram a empresa de Mark Zuckerberg por prejudicar a saúde de adolescentes em prol de maior engajamento.





TUANE FERNANDES/BLOOMBERG

**Reação.** X foi bloqueado no Brasil por descumprir ação judicial. Especialistas citam ações similares em outros países

O TikTok, por sua vez, é alvo de uma ação na Justiça americana pela morte de uma menina de 10 anos que tentou o "desafio do apagão" — uma autoasfixia que se tornou viral na rede. Um Tribunal de Apelações considerou que o processo era válido e poderia prosseguir. A decisão é considerada um marco, já que a legislação americana isenta as plataformas pelo teor de conteúdos postados. Mas o juiz no caso considerou que o TikTok poderia ser processado por suas escolhas na promoção dos vídeos de desafio.

A decisão envolvendo o TikTok vem em um momento em que a própria operação da plataforma no país está sob risco. Uma lei aprovada recentemente determina que o TikTok corte seus vínculos com a China ou venda suas operações nos EUA, sob pena de ser banido do mercado americano em janeiro. O argumento é que os vínculos com Pequim seriam uma ameaça à segurança nacional. O TikTok foi à Justiça contra a lei.

Os casos de TikTok, X, Telegram e Meta envolvem contextos distintos, em países diferentes, com interesses nacionais variados, explica Vicente Bagnoli, professor de Direito da Concorrência da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pesquisador visitante do Instituto Max Planck de Inovação e Concorrência:

— O que todos esses casos têm em comum é o poder das *big techs* e como isso tem incomodado. O ponto de virada aconteceu quando as pessoas, inclusive aplicadores do direito e políticos, começaram a entender melhor o que são essas empresas. À medida que elas crescem e se tornam mais poderosas, fica evidente que algo precisa ser feito.

### PRÁTICAS COMERCIAIS

Bagnoli aponta que um dos marcos foi o caso Cambridge Analytica, em 2018, quando o Facebook foi acusado de permitir o uso de dados pessoais de milhões de usuários sem consentimento em propagandas que acabaram influenciando processos como a eleição de Donald Trump e o referendo do Brexit, pelo qual o Reino Unido deixou a União Europeia. O caso deixou claro que "a influência dessas plataformas era tão grande que poderia interferir diretamente em processos democráticos", lembra Bagnoli.

Na Europa, a aprovação da Lei de Serviços Digitais (DSA, pela sigla em inglês), em 2022, foi outro marco. A legislação, que já levou a abertura de investigações contra Meta e X, traz obrigações para as plataformas na transparência de seus algoritmos e no combate a conteúdos ilegais.

Em outra frente, autoridades têm ampliado os questionamentos sobre as práticas comerciais das *big techs*. Além de enfrentarem processos antitruste na Europa, elas se tornaram alvo de investigações da Comissão Federal de Comércio e do Departamento de Justiça dos EUA — que já levaram a ações judiciais. Em agosto, houve a primeira sentença: um juiz federal considerou que o Google adotou práticas monopolistas para consolidar seu domínio no mercado de buscas.

O advento da inteligência artificial (IA) generativa torna o desafio da regulação ainda maior. Para o pesquisador Nick Jennings, vice-chanceler e presidente da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, a IA deve exigir cada vez mais diretrizes que transcendem fronteiras nacionais. Mas ele ressalta que é preciso encontrar o ponto ideal:

— A resposta não pode ser zero regulação, ou seja, deixar que todos façam o que quiserem, mas também não pode ser um ambiente extremamente regulado, porque isso irá travar a inovação. Acredito que há um meio-termo possível, embora ainda estejamos buscando esse equilíbrio.

# Piloto de drones, nova profissão em ascensão que paga até R$ 12 mil

## Cresce o uso do equipamento por indústrias e agronegócio. Já há falta de profissionais e a procura por cursos dispara

PAULO RENATO NEPOMUCENO
E VINICIUS MACÊDO*
economia@oglobo.com.br

Piloto de drones é a "profissão do momento". O uso do instrumento deixou de ser limitado a filmagens e, agora, está presente em várias atividades econômicas, desde a agricultura até a exploração de petróleo. Entre 2017 e 2022, o número de trabalhadores com essas habilidades cresceu 130%, contra 14% do total dos empregados com carteira assinada, de acordo com estudo da Federação das Indústria do Rio de Janeiro (Firjan).

Essa é a profissão de Guilherme Bender desde 2020. Ele era gerente de restaurantes na China, onde vivia desde os 11 anos, quando veio passar as férias no Rio, no início de 2020. Com a pandemia e a interdição dos aeroportos no período do isolamento, Bender não conseguiu voltar e recomeçou a vida no Brasil.

— Comprei um drone junto com um amigo e começamos fazendo filmagens. Hoje, faço inspeções para as indústrias de óleo e gás e mineração.

Um piloto profissional chega a ganhar bem mais que a média salarial do país. O estudo da Firjan com base na Relação Anual de Informações Sociais, a Rais, de 2022 — último ano disponível do registro do Ministério do Trabalho — mostrou que a média salarial de um operador de drone com carteira assinada é de R$ 8,3 mil. Mas, segundo empresários do setor, o salário pago a um operador no setor rural pode ultrapassar R$ 12 mil.

### FALTAM PROFISSIONAIS

Para Jonathas Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan e responsável pela pesquisa, a operação técnica na indústria e no campo fez crescer a procura por esses profissionais:

— Há cinco anos, a profissão não existia como existe hoje. É um cenário de mudança tecnológica, com a indústria avançando nesse sentido. O drone tem sido utilizado para tudo.

O uso também vem crescendo no agronegócio. Adauto Boza Júnior, de 24 anos, está no comando dessas aeronaves há dois anos, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul:

— A demanda é muito alta. O agronegócio tem visto que a precisão que os drones oferecem é muito efetiva.

Funcionário de uma fazenda, Boza Júnior trocou a carreira militar pelo controle das aeronaves remotamente pilotadas (RPAs, na sigla em inglês). Além do serviço regular, ele faz outros trabalhos com drones:

— O mercado é versátil. Quando não estou no agronegócio, trabalho com foto e filmagem. É uma área que te mantém ativo o tempo todo — diz o piloto de drone.

Esses equipamentos, que começaram a se popularizar em filmagens e fotografias, são usados hoje em monitoramento de estruturas de plataformas de petróleo em alto-mar, na manutenção de linhas de transmissão, pulverização de pesticidas nas lavouras e até na medição térmica e de umidade do solo nos campos, ajudando a aplicar fertilizantes de forma mais eficiente.

Com quase dez anos de atuação, Mateus Maia trocou a pilotagem de helicópteros para chefiar a DR1, empresa que presta serviços de inspeção por drones e até lavagem de fachadas. Ele também possui uma área de ensino para formar pilotos e diz que tem dificuldade para encontrar pessoas na área:

— Temos dificuldade de encontrar profissionais capacitados. Há escola, mas normalmente os treinamentos são curtos e não trazem vivência para o profissional que quer entrar no mercado sabendo fazer.

A DR1 fornece análises para grandes empresas do setor de óleo e gás e mineração que querem reduzir custos e aumentar a segurança operacional. Maia conta que a demanda é tão grande que seus funcionários são sempre procurados pela concorrência.

> *"O mercado de drones é versátil. Quando não estou no agronegócio, trabalho com foto e filmagem. É uma área que te mantém ativo o tempo todo"*
>
> **Adauto Boza Júnior,** que trabalha numa fazenda em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul

### NOVAS HABILIDADES

Para quem deseja entrar no mercado, não faltam cursos que ensinam a pilotar, a aprender as regras e as instruções básicas de operação. Guilherme Dias, supervisor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de São Paulo, afirma que o curso da entidade foi implantado a partir da demanda, e que a operação vem para qualificar profissões já existentes:

— O drone não vem substituir, vem complementar. Os profissionais que têm base técnica terão que se aperfeiçoar para acompanhar o desenvolvimento da profissão deles, ganhando habilidades que os diferenciem na nova indústria.

Segundo Dias, a base do ensino do Senai contempla dois cursos introdutórios, de pilotagem e legislação, e o último se ramifica de acordo com a profissão. Hoje, o Senai-SP oferece cursos para técnico de segurança e de inspeção em energia.

A demanda também é grande no campo. Segundo o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), foram 230 alunos em 2017 inscritos nos cursos para pilotagem oferecidos pelo sistema gratuitamente. Até setembro deste ano, já foram 14 mil inscritos:

— A procura explodiu, porque o drone veio para ajudar de forma eficiente as ações rurais, com tecnologias de pulverização, monitoramento e mapeamento de propriedades. É uma demanda que cresceu muito e, dentre as tecnologias, é a mais solicitada pelo agronegócio hoje em dia — diz Gabriel Sakita, coordenador técnico da instituição, que também oferece alguns cursos teóricos online sobre o tema.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) do Rio também oferece curso de curto período que ensina os primeiros passos para a pilotagem e captação de imagens:

— É uma profissão com entrada fácil e em que há oportunidades para gerar renda, seja como empregado ou profissional liberal. Mas requer treinamento em parte regulatória, teoria e prática — afirma Claudio Tangari, assessor de inovação do Senac.

Os cursos são itinerantes, e já foram oferecidos na capital fluminense e na Região Serrana do estado.

**Estagiário sob supervisão de Cássia Almeida*

DIVULGAÇÃO



**Nova profissão.** Guilherme Bender começou com filmagens e agora faz inspeções para indústrias de óleo e gás e mineração

DIVULGAÇÃO



**No agro.** Adauto Boza Júnior trocou a carreira militar pelo comando de aeronaves remotamente pilotadas

# Vale-gás opõe ministros, e Lula mediará tensão

Fórmula de financiamento para a expansão do programa defendido pelo ministro de Minas e Energia desagradou a Fazenda e foi criticada por analistas, que viram drible no arcabouço fiscal

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/31-07-2023



**Fazenda.** Haddad diz que Lula deu aval para mudanças no programa

BRENNO CARVALHO/21-05-2024



**Minas e Energia.** Silveira diz acreditar 'na sensibilidade social' do colega

Alexandre Silveira caminhou animado até o púlpito montado no Ministério de Minas e Energia (MME) na manhã de 26 de agosto. Era dia de anúncio ao lado do presidente Lula, o auditório estava cheio e outros dez ministros estavam ali para ouvi-lo. À plateia, disse que aquele era um dia histórico com o lançamento de um plano para transição energética e o “maior programa de acesso ao cozimento limpo do mundo: o Gás para Todos”.

— Vamos viver tudo que há pra viver, vamos nos permitir — arrematou, cantarolando a música de Lulu Santos.

Do outro lado do palco, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sorriu. O formato do programa, que muda o atual Auxílio-Gás, e seu modelo de financiamento incomodaram a equipe econômica e foram criticados por agentes do mercado, que viram um drible no arcabouço fiscal. Trata-se de um novo foco de tensão no governo. A divergência opõe Haddad a Silveira, numa disputa que, em breve, Lula terá de mediar.

O vale-gás hoje é um pagamento extra feito a cada dois meses a beneficiários do Bolsa Família. O projeto encampado pelo MME e já enviado ao Congresso prevê que o beneficiário, em vez de receber um valor em dinheiro, recolherá um botijão a cada dois meses em uma rede conveniada. Além disso, no lugar de recursos diretamente dentro do Orçamento, permite que a estatal PPSA (que vende o petróleo que cabe à União em contratos do pré-sal), repasse valores para o programa diretamente à Caixa — ou seja, fora do Orçamento.

Esse novo formato gerou críticas porque, na prática, tira dos limites do arcabouço fiscal a despesa com o Gás para Todos, abrindo espaço para outros gastos. O custo do programa sai dos R$ 3,5 bilhões atuais para R$ 14 bilhões em 2026 — ano de eleições presidenciais.

**SILVEIRA INSISTENTE**

Uma semana depois do lançamento do programa, Haddad aproveitou uma entrevista para dizer que Lula deu aval a mudanças no projeto. A equipe econômica correu e já está pronta, à espera da apreciação do presidente, a proposta com reparos no Gás para Todos.

Silveira, no entanto, fincou raízes na defesa do programa. Além de agradar Lula, o ministro mira defender uma potencial vitrine política que caiu em seu colo: fornecer gás de cozinha a mais de 20 milhões de famílias de baixa renda.

— Não foi um anúncio apenas. O presidente assinou e enviou ao Congresso. Se o ministro Haddad quer oferecer outra fonte de financiamento, isso pouco interessa à política pública do MME. Quero que essas pessoas recebam o gás — disse Silveira ao GLOBO. — Acredito na sensibilidade social do ministro para não deixar que esse projeto social naufrague.

A reformulação do auxílio, que foi herdado do governo Bolsonaro, surgiu como uma sugestão da Casa Civil, interessada em sugerir formas de abrir espaço no Orçamento para investimentos. Lula ouviu e, de pronto, deu uma ordem: queria a universalização do acesso ao gás.

Apesar de Haddad assinar com Silveira o projeto de lei enviado por Lula ao Congresso, técnicos da Fazenda dizem que a discussão foi açodada e há risco de o mecanismo abrir uma brecha para que outros gastos fiquem de fora das regras fiscais. A ordem é tentar colocar tudo dentro do limite de gastos. Além disso, veem ineficiência na mecânica de distribuir o botijão em vez do benefício em dinheiro. Silveira discorda e não vê reparos a serem feitos:

— O programa está mais do que pago — diz.

**SEM REUNIÃO**

A discussão técnica esconde um desconforto crescente entre os times de Minas e Energia e da Fazenda. Silveira tem tentado colocar seus projetos acima dos planos de ajuste fiscal. Foi assim quando sugeriu soluções para baratear a conta de luz usando recursos do Tesouro, quando advogou pela retenção de dividendos extraordinários da Petrobras e, agora, com o auxílio-gás.

Desde o anúncio do Gás para Todos, os dois ministros não se reuniram para tratar do assunto. Técnicos do MME dizem, inclusive, que não houve ordem do Planalto para modificar o programa e, com isso, os trabalhos seguem como antes.

Na Fazenda, é visto como urgente convencer o presidente Lula a colocar o programa em bases orçamentárias mais razoáveis. Procurados, Fazenda e Casa Civil não comentaram.

ENTREVISTA

## Alexandre Baldy / VICE-PRESIDENTE SÊNIOR DA BYD

Executivo da montadora chinesa de carros elétricos diz que projeto do governo para criar um sistema de baterias para armazenar energia solar e eólica tem 'total convergência' com planos da empresa no país

THAÍS BARCELLOS thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

EDILSON DANTAS



# 'O CARRO ELÉTRICO TEM ESTÍMULO EM TODO O MUNDO'

A chinesa BYD é conhecida no país pelos carros elétricos — e prepara uma fábrica em Camaçari (BA). Outras áreas estão nos planos. Alexandre Baldy, alçado ao cargo de vice-presidente sênior da empresa no país, diz que um projeto de baterias para uso pelo sistema elétrico "tem total convergência" com os interesses da empresa no Brasil. E diz que a empresa vai visitar "um a um" os senadores para evitar que carros elétricos paguem imposto seletivo na Reforma Tributária.

**Além da fábrica de Camaçari, a BYD tem planos de expansão no Brasil?**

Estamos focados nessa fábrica em Camaçari, entendendo quais são os projetos que podem ser criados. O MME (Ministério de Minas e Energia) compartilhou o desejo de fazer consulta pública para o sistema de baterias estacionárias para armazenamento de eletricidade (usadas para armazenar a energia gerada por fontes intermitentes, como solar e eólica). Fizemos um projeto de grande relevância na Califórnia em 2024 que tem total convergência com os interesses da BYD no Brasil.

**Quais são as outras ambições da empresa no país?**

A BYD já tem uma fábrica de painéis solares no Brasil. Se o país tiver uma política pública para fortalecer a indústria nacional de forma robusta, a BYD pode aumentar a fabricação local, de ônibus elétricos, considerando que o governo federal tem, através do PAC de mobilidade urbana, incentivado a capacidade financeira dos municípios para que a frota de ônibus possa ser substituída pela tecnologia elétrica.

**O Brasil já tem muitas políticas públicas para energia solar. Não são suficientes?**

Fabricamos painéis solares no Brasil, mas o mercado consome 97% de importados. Nossa indústria hoje tem uma ociosidade gigantesca. Temos assistido o mercado ser inundado por importados. Porque é mais competitivo do que o painel fabricado no Brasil.

**Precisa de incentivo para fabricar painéis solares?**

Ou o desestímulo dos painéis solares importados. A decisão tomada pelo governo de retomada gradual do imposto de importação, só que mais lenta do que foi implementada para os carros, ainda não conseguiu gerar o impacto necessário.

**Como tem sido a experiência da BYD no mercado brasileiro?**

A BYD tem a capacidade de poder tratar o que é uma paixão do brasileiro, que é o carro, convergindo com a proteção e o respeito ao meio ambiente, especialmente nesse momento de tragédia climática. Temos sido positivamente surpreendidos com os resultados alcançados.

**Ainda há resistência a carros elétricos no Brasil?**

São desafios, curiosidades ou mitos por falsas informações que são divulgadas pelo mercado que não consegue competir com produtos de mesmo padrão. O brasileiro tem muitas dúvidas, porque é um novo segmento, uma nova tecnologia, um novo hábito, uma nova cultura. A BYD é vista como ameaça e é fortemente atacada por parte da concorrência. São falsas informações divulgadas a respeito de capacidade de vida útil de bateria, de que as baterias poderiam gerar incêndios, que o valor de revenda do carro não atinge certos patamares.

**E a crítica sobre falta de peças? Como é o pós-venda?**

Do final do ano passado para o começo deste ano, nós enfrentamos redução de volumes importados e, sobretudo, de entregas. Mas hoje a BYD tem um expressivo volume de partes e peças em estoque nacional, para que possamos oferecer um pós-venda de referência, para a fidelização à marca. Ainda que haja uma redução muito drástica de manutenção e desgaste de componentes no carro elétrico.

**Tem em uma possível antecipação do aumento do imposto de importação?**

Não acredito que isso acontecerá. Foi discutida no ano passado uma transição para que o Brasil pudesse ser competitivo na atração de investimentos.

**Como está a negociação no Senado para excluir o carro elétrico do imposto seletivo da Reforma Tributária?**

Após as eleições municipais visitaremos os senadores um a um. O princípio da Reforma Tributária foi preservar tudo o que respeita a vida humana e o meio ambiente. Exatamente o que são os carros eletrificados. O carro elétrico tem estímulo em todo o mundo. Se o Brasil aplicar imposto seletivo, vai ser diferente dos EUA e da China, as duas maiores economias do mundo.

# Carta de Belém traça estratégias para o Turismo

Documento assinado por representantes de 44 delegações propõe ampliar mecanismos de financiamento a negócios, compartilhamento de dados e qualificação inclusiva para garantir avanço econômico sustentável




GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br
BELÉM, PARÁ

Ampliar financiamento a micro, pequenas e médias empresas, consolidar uma plataforma agregando iniciativas bem-sucedidas e dados do setor, além de investir em capital humano, sobretudo em qualificação inclusiva, estão entre as propostas da Carta de Belém, documento elaborado pelo Grupo de Trabalho de Turismo do G20 — que reúne os 20 países mais ricos do mundo — com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do setor de forma sustentável.

— É numa entrega do G20 ao mundo de um modelo de desenvolvimento econômico que irá trazer mais oportunidade, cooperação e, sobretudo, sustentabilidade ao turismo — disse o ministro brasileiro do Turismo, Celso Sabino, na abertura da reunião com representantes de 44 delegações reunidos em Belém, no Pará.

Durante o encontro realizado na capital paraense ao longo de três dias, Sabino afirmou que as mudanças climáticas "acenderam uma luz amarela" em todo o mundo, acelerando debates em torno da adoção de práticas sustentáveis que possam mitigar efeitos do aquecimento do planeta e, em paralelo, promover desenvolvimento e combate a desigualdades:

— Não há modo melhor de gerar oportunidade para pessoas que vivem nas florestas tropicais de todo o mundo que não seja pelo turismo sustentável, que distribui renda.

**AVAL DE 44 DELEGAÇÕES**

O documento divulgado ontem teve o aval de todas as delegações e encerra um trabalho que começou no início deste ano. Os participantes se comprometem em alinhar esforços para cumprir os objetivos sustentáveis estabelecidos pela agenda da ONU para o clima até 2030. Em novembro, a Carta de Belém será entregue à Cúpula Presidencial do G20, que será realizada no Rio de Janeiro.

A carta destaca duas iniciativas da presidência brasileira do G20 neste ano. Uma é a elaboração de um relatório sobre linhas de financiamento e áreas prioritárias para investimento em turismo. E recomenda que organizações multilaterais e internacionais, além de instituições financeiras, forneçam linhas de crédito em quatro áreas prioritárias: resiliência climática e turismo positivo para a natureza, desenvolvimento social, criação de novos produtos turísticos em comunidades locais e desenvolvimento de infraestrutura turística compartilhada.

RAIMUNDO PACCÓ




**Planos.** Quarta reunião técnica do grupo de trabalho de Turismo do G20 teve 44 delegações e terminou ontem em Belém

Segundo Sabino, já há diálogo com instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF). O outro ponto em que a liderança do Brasil foi destaque é que, neste ano, mais que dobrou o número de estudos de caso listados no Painel do Turismo, ferramenta que agrega e divulga melhores práticas e inciativas adotadas pelo setor rumo ao desenvolvimento sustentável.

A criação de um centro de resiliência turística, que será instalado no Sul do país até o fim do ano, informa o ministro brasileiro, está entre as iniciativas. Ele terá uma equipe preparada para apontar como superar de forma mais rápida eventos como as enchentes do Rio Grande do Sul e as queimadas de agora.

Nesse sentido, nos próximos dias, o Ministério do Turismo vai assinar uma portaria para liberar recursos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), crédito facilitado para capital de giro, obras e reformas, para empreendimentos afetados negativamente pelas queimadas atuais. O valor inicial deverá ser de R$ 100 milhões, diz Sabino.

Outras propostas da Carta de Belém são ampliar a geração de dados confiáveis e comparáveis para que sejam usados como balizadores para tomada de decisão. Além na qualificação contínua de pessoas, promovendo desenvolvimento de habilidades e treinamento profissional. O foco deve estar em capacidade inclusiva, alcançando jovens, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade.

**IMPORTÂNCIA DAS PMES**

As micro, pequenas e médias empresas são apontadas como rede crítica para a resiliência econômica do turismo, e há necessidade de apoio a esses negócios na transição para uma economia verde, investimento visto como essencial para gerar empregos locais e promover o turismo social. Ao lado disso, a governança dos destinos deve estimular parcerias público-privadas.

O Brasil vem ganhando voz no debate sobre turismo. Em agosto, assinou acordo com a ONU Turismo para a implementação do primeiro escritório da entidade nas Américas, previsto para abrir até o fim deste ano no Rio de Janeiro.

---

ENTREVISTA

**Celso Sabino**, MINISTRO DO TURISMO

## 'TEREMOS 7 MILHÕES DE TURISTAS DE FORA'

BELÉM, PARÁ

Sob os holofotes internacionais por ter a presidência do G20 este ano e sediar a COP30, em 2025, o Brasil avança na captação de turistas estrangeiros. De janeiro a agosto foram 4,45 milhões, 10,7% mais que em igual período de 2023. Mas Celso Sabino já olha adiante, prevê bater sete milhões de visitantes internacionais este ano. Ele defendia que o Plano Nacional do Turismo, lançado em agosto, mirasse em 10 milhões até 2027. "Fui vencido, mas ficou em 8,1 milhões", diz. O ministro afirma que, após uma lacuna de anos na produção de dados sobre o setor, o governo está voltando a poder planejar metas e estratégias para avançar no turismo. Ele aposta em resorts-cassinos e numa alta com ecoturismo e sustentabilidade.

**Quais as metas traçadas para o turismo no Brasil?**

No plano nacional do Turismo, em que a gente define metas, ações, tarefas e atividades do setor público, do setor privado e do mercado de turismo, e também o que precisamos fazer para alcançá-las, tudo passando pelo Conselho Nacional de Turismo, fui vencido porque eu queria a meta de 10 milhões de turistas estrangeiros até 2027. Mas ficou em 8,1 milhões. O Brasil tem um potencial imenso. E precisamos superar um gargalo que é o peso muito grande dado a matérias relativas a eventos que comprometem pontualmente a segurança pública.

**Como obter esse avanço?**

Segundo a Organização Mundial do Turismo, as pessoas viajam num raio de 500 km de onde vivem. O México é um país que recebe muitos turistas estrangeiros. É vizinho de um dos maiores mercados do mundo, os EUA. No Brasil, somos o maior cliente da Argentina, do Paraguai e do Uruguai. Eles também são clientes nossos. O principal é a Argentina. E o fato de os nossos vizinhos ainda não possuírem um grau de desenvolvimento de países como os EUA, nos força a buscar inovações para tentar trazer visitantes apesar da distância, da dificuldade logística. E o Brasil tem investido na promoção internacional em mercados distantes, sem abandonar os nossos tradicionais. A Fitur, maior feira de turismo argentina, terá o Brasil como homenageado, fruto da nossa articulação junto aos organizadores.

RAIMUNDO PACCÓ



**Otimismo.** Celso Sabino diz que ' Brasil está melhorando a olhos vistos'

**E o que isso vem trazendo?**

Estamos atuando de forma mais organizada e eficiente em mercados mais distantes, como Reino Unido, Portugal e Oriente Médio. Acreditamos que este ano vamos superar a marca histórica de 2018, que foi de 6,8 milhões de turistas de fora do Brasil, e alcançar sete milhões de visitantes estrangeiros. Devemos chegar perto de 115 milhões de passagens emitidas para voos dentro do país. Tivemos números recordes de brasileiros viajando dentro do Brasil em 2023 e de gastos desses viajantes, além do recorde de R$ 34 bilhões gastos por visitantes estrangeiros. E tudo indica que este ano vamos superar essas marcas. De janeiro a agosto de 2024 são 4,45 milhões de estrangeiros, mais de 10% acima do registrado em igual período de 2023.

**A Pnad Turismo, do IBGE, mostra que em 2023 só em dois de cada dez domicílios do país houve viagem. Como crescer?**

Tivemos lacuna grande na oferta de dados para que pudéssemos analisar e tomar decisões. Essa pesquisa marca o início da organicidade do setor. A tomada de decisões, para ser eficaz, tem que ser pautada em dados. O Brasil está melhorando a olhos vistos. Do início do governo Lula até julho foram geradas 315 mil vagas com carteira assinada no turismo. Esse crescimento se vê ainda pelos investimentos em setores como parques e hotelaria, novos polos turísticos, como o de Cabo Branco, em João Pessoa.

**Vão faltar hotéis para a COP?**

Há vários hotéis sendo construídos, como o Vila Galé, no porto de Belém, e o Tivoli, que vai ficar onde era o prédio da Receita Federal, esses com participação do governo federal e do governo do estado pela concessão desses imóveis. Também há um complexo em construção perto do aeroporto, expansão da oferta de residências usadas como Airbnb e haverá dois navios. Hoje, as pessoas já estão demandando do muito Belém. E o governo vai investir para desenvolver o turismo na Região Norte, especialmente na Amazônia. O presidente Lula determinou criarmos uma campanha para estimular o jovem do Sul e do Sudeste a conhecer o Norte e a Amazônia.

**Há mais foco em sustentabilidade?**

O aproveitamento adequado de parques nacionais e áreas de proteção, como florestas e rios da Amazônia, tem que ser trabalhado através do ecoturismo sustentável, aquele que possa ser explorado com veículos e barcos que utilizam energia alternativa, meios de hospedagem que tenham garantido o tratamento adequado e sustentável dos resíduos sólidos e líquidos, e garantindo o desenvolvimento econômico dos povos, das pessoas que vivem nesses lugares ou no entorno . Nós apostamos que essas pessoas vão ser os nossos fiscais.

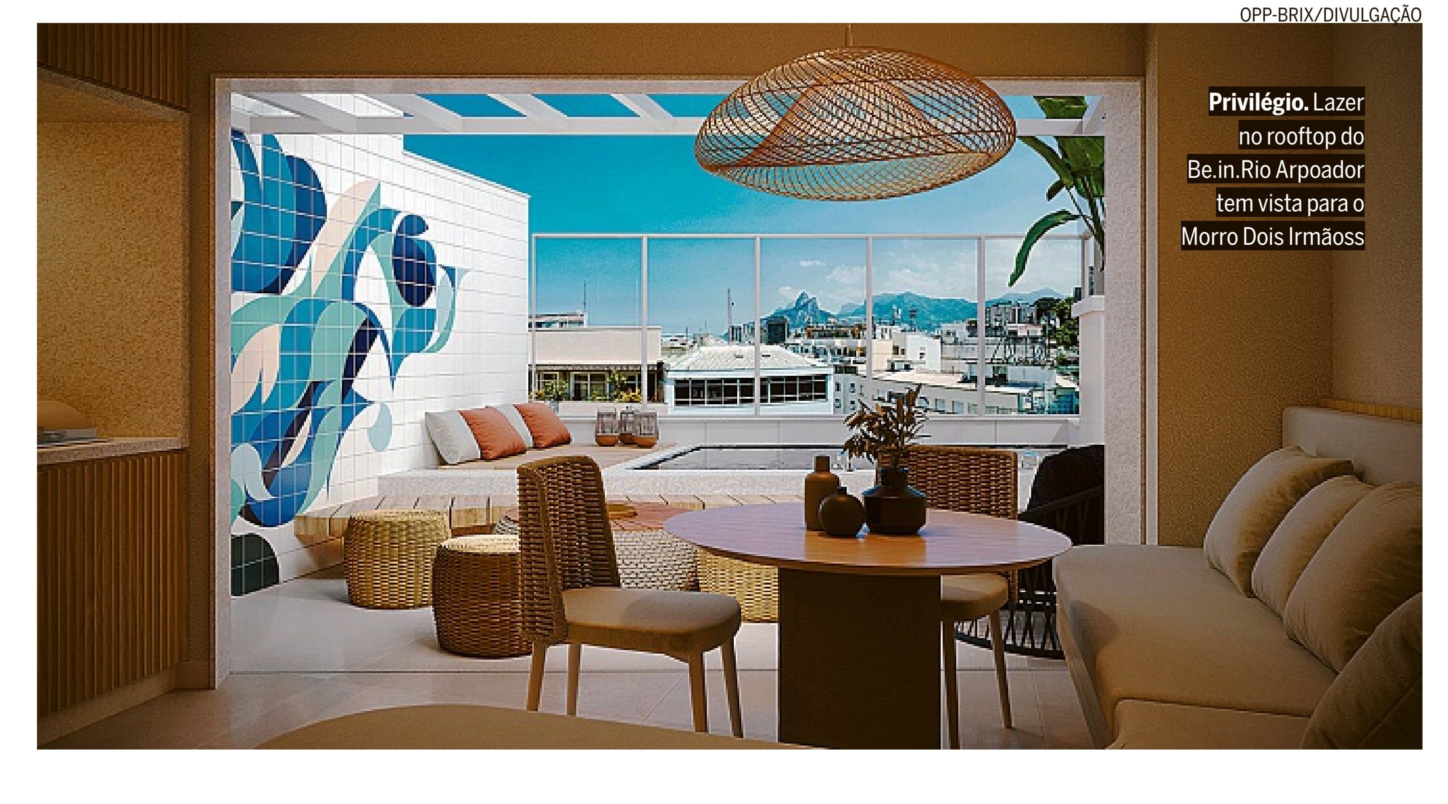
(Glauce Cavalcanti)

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

# Ipanema vive febre de lançamentos de estúdios

As unidades desse tipo localizadas no charmoso bairro da Zona Sul agradam em cheio aos investidores por ter a rentabilidade como maior atrativo

OPP-BRIX/DIVULGAÇÃO



**Privilégio.** Lazer no rooftop do Be.in.Rio Arpoador tem vista para o Morro Dois Irmãoss

**MORAR**BEM

Pequenos, mas funcionais. Os estúdios caíram no gosto do mercado imobiliário carioca e dão o tom a projetos espalhados por toda a cidade. Mas é em Ipanema que os interessados nessa tipologia de imóvel encontram um algo a mais — e não se trata da beleza da praia, das opções gastronômicas, do comércio sofisticado ou da rede de serviços variada. O maior atrativo atende pelo nome de "rentabilidade".

Os estúdios se consolidaram como ótima opção de investimento, seja para cariocas, brasileiros em geral ou estrangeiros. E, quando o endereço deles está localizado entre o Arpoador e o Jardim de Alah, os cifrões ficam ainda mais generosos.

Atentas a esse filão, as incorporadoras não param de lançar estúdios no charmoso bairro da Zona Sul. Uma delas é a Sig Engenharia, que já assina o Ipa Studio Design, no antigo Everest Hotel, na Rua Prudente de Moraes, e prepara mais dois residenciais no bairro para apresentar ao mercado ainda neste ano.

A gerente de Incorporação da construtora, Thelma Muniz, ressalta que unidades desse tipo em empreendimentos com localização estratégica têm preços mais acessíveis e custo de manutenção baixo — fatores que geram um potencial de rentabilidade mais alto.

— Além de estar em uma região com alta valorização de imóveis, Ipanema é um destino muito procurado tanto por quem viaja a trabalho como a lazer, o que aumenta o interesse de investidores pelo bairro — explica Thelma.

Não por acaso, o Opportunity Imobiliário e o Brix Fundo de Investimento Imobiliário escolheram Ipanema para sediar a coleção Be.in.Rio, destinada exclusivamente a unidades compactas. O primeiro será na Rua Gomes Carneiro, com 33 unidades. Até o fim do ano, o bairro receberá dois outros residenciais com o mesmo selo.

— Ipanema tem um lifestyle único, sem falar na praia e na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os estúdios são cobiçados por vários perfis de clientes, mas observamos, cada vez mais, o comprador híbrido: aquele que usa o imóvel em parte do ano e aluga em outros períodos — afirma o líder Comercial e de Marketing do Opportunity Imobiliário, Ricardo Rangel.

A Mozak também está de olho nesse público diversificado. Um de seus empreendimentos, o Marias, de 33 estúdios com vistas para a praia e a lagoa, fica no coração do bairro, na Rua Visconde de Pirajá. Para Isaac Elehep, presidente da incorporadora, esse tipo de moradia reflete novos comportamento e demanda do mercado.

— Nosso foco são produtos que ofereçam liquidez a investidores, diversificação de patrimônio e garantia de uma fonte de renda passiva com locações por temporada. Mas é um produto interessante também para quem deseja uma segunda residência ou jovens que buscam seu primeiro imóvel — diz ele.

**ESTILO NÔMADE**

A febre dos estúdios em Ipanema reflete a transição demográfica pela qual o país passa, avalia Ernesto Otero, CEO da Lobie. Ele destaca que a população está envelhecendo, as pessoas se casam mais tarde, e muitos vêm adotando um estilo de vida nômade, sem se fixar em um lugar.

No comando de uma startup imobiliária especializada em maximizar a rentabilidade de imóveis de baixa metragem, localizados em pontos estratégicos, ele diz que quem quer investir em moradias para aluguel de diárias pode fazer dessa ideia um negócio ainda mais lucrativo, apostando em estúdios.

— Três fatores devem ser levados em conta na hora da compra: o valor do metro quadrado, a gestão otimizada do imóvel para diminuir custos de condomínio e a permissão legal de aluguel por temporada no residencial. São condições fundamentais para que um estúdio realmente valha a pena — aconselha.

# Mundo


NA WEB




# RISCO EXTREMO À VISTA

## Guerra total entre Israel e Hezbollah cobraria custo brutal de israelenses e do Líbano

AFP/20-9-2024



**À espreita.** Mulher olha rua a partir de janela quebrada de prédio atingido por bombardeio em Beirute; em conflito, Israel não se restringiria à fronteira, atacando infraestrutura já abalada de todo país

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

“O inimigo transgrediu todos os limites e linhas vermelhas”, afirmou, na quinta-feira, o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, 48 horas depois de uma sem precedentes série de explosões de pagers e walkie-talkies, atribuída a Israel, que deixou dezenas de mortos e milhares de feridos no Líbano. Ao mesmo tempo em que o longevo líder da organização falava e chamava os ataques de “ato de guerra”, caças israelenses sobrevoavam Beirute à baixa altitude e bombardeavam áreas do sul do país, perto da fronteira. Na sexta-feira, a capital libanesa foi alvo de um ataque aéreo que tinha como alvo Ibrahim Aqil, importante comandante militar da organização, e que deixou outros 36 mortos.

As explosões, a retórica exaltada e as movimentações do Exército israelense sugerem a aproximação de uma nova guerra em grande escala, mas não nos mesmos termos do conflito travado entre os dois lados em 2006 nem semelhante ao que ocorre atualmente na Faixa de Gaza. Se estourar, esse possível confronto deve desatar consequências mais graves.

O primeiro sinal desse potencial veio pouco antes das detonações dos pagers: na terça, o premier israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou que o retorno dos moradores do norte de Israel passou a ser um “objetivo”, e o ministro da Defesa, Yoav Gallant, disse na véspera que isso só seria obtido com uma “ação militar”. Na quarta-feira, uma divisão que estava em Gaza foi mobilizada para a área. Generais têm afirmado, nos bastidores, que o objetivo é criar uma “zona tampão”, limitando as ações do Hezbollah, repetindo de certa forma o que ocorre em Gaza. Contudo, essa semelhança é frágil.

### MAIOR FORÇA NÃO ESTATAL

Ao contrário do grupo terrorista Hamas, uma organização que controlava, até outubro de 2023, um enclave com tamanho equivalente a um quarto da cidade de São Paulo, o Hezbollah se tornou desde 2006 a maior força militar não estatal do planeta. Apoiada pelo Irã, que anualmente lhe fornece US$ 700 milhões (R$ 3,86 bilhões), e por recursos de empresas e redes criminosas, a organização teria até 100 mil homens aptos ao combate, um arsenal de 200 mil mísseis e projéteis e um sistema de defesa capaz de conter caças israelenses.

Um relatório elaborado no começo do ano pelo Instituto de Contraterrorismo da Universidade Reichman com mais de 100 especialistas, militares e integrantes do governo, sinalizou que uma guerra total contra o Hezbollah seria brutal não apenas para o grupo, mas também para Israel.

Segundo o documento, chamado de “Fogo e Sangue”, o Hezbollah tem capacidade para lançar até 3 mil projéteis por dia contra Israel, ao longo de pelo menos três semanas. Alguns deles, como os iranianos Fateh-110, são guiados e têm alcance de até 500km. Na prática, qualquer lugar de Israel, inclusive o aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, e portos distantes, poderia ser alvejado.

Mais do que a precisão dos mísseis, a quantidade dos disparos preocupa. O sistema de defesa aérea Domo de Ferro, que tem uma taxa de interceptação de até 90%, não tem, segundo analistas, capacidade para enfrentar tantos projéteis ao mesmo tempo, sejam eles de alta precisão, sejam eles os mais simples foguetes Katyusha ou Falaq-1. O relatório é unânime ao apontar que Israel venceria uma eventual guerra, mas os custos seriam elevados.

Durante o ataque inicial de 7 de outubro de 2023, o Hamas lançou cerca de 3 mil foguetes contra Israel em cerca de 24 horas, mas essa foi apenas uma “salva inicial”, e o número caiu posteriormente. Em 2006, durante os 34 dias de guerra com Israel, o Hezbollah lançou, ao todo, 4 mil foguetes.

Caso Israel decida por uma incursão terrestre, o que parece se desenhar com as recentes movimentações de tropas, o conflito ganharia tons ainda mais dramáticos. Apesar de as forças israelenses estarem entre as mais bem treinadas do planeta, elas enfrentarão um Hezbollah aperfeiçoado ao longo das últimas décadas e com experiência de batalha recente — o grupo apoia o presidente da Síria, Bashar al-Assad, durante a guerra civil iniciada em 2011, e recebeu treinamento da Guarda Revolucionária iraniana.

### REDE DE TÚNEIS

Os soldados de Israel também estão “exaustos”, como apontou reportagem do jornal Maariv: com tropas em combate há quase um ano e formadas em grande parte de reservistas, esse cansaço pode influenciar em eventuais ações por terra, ainda mais se forem prolongadas.

Os combates seriam inicialmente travados na zona (teoricamente) desmilitarizada pela Resolução 1.701 do Conselho de Segurança da ONU, que encerrou a guerra de 2006, e se estenderiam por aldeias próximas à fronteira, controladas pelo Hezbollah. E a região guarda uma semelhança (incômoda para Israel) com Gaza: uma ampla rede de túneis, usados para ações armadas ou para o transporte de veículos.

A guerra, apontam as projeções, não estaria restrita à fronteira. Como em 2006, Israel atacaria infraestruturas básicas do país, abaladas pela sequência de crises vividas desde a década passada. E integrantes do governo israelense sinalizam que não distinguirão o Hezbollah do Estado libanês.

— É importante que sejamos claros: o responsável pelos disparos do Líbano não é apenas o Hezbollah ou os elementos terroristas que o executam, mas também o governo do Líbano e o Estado libanês que permitem os disparos de seu território — disse Benny Gantz, ex-integrante do Gabinete de Guerra, em fevereiro. — Não há alvo ou infraestrutura militar na área do norte e do Líbano que não esteja em nossa mira.

Levantamentos feitos pouco depois da guerra de 2006 estimaram que o conflito teve um custo estimado de US$ 2,8 bilhões (R$ 15,44 bilhões) para o Líbano e provocou uma grave crise econômica no país. Números que parecem pequenos diante dos vindos de Gaza: estimativas apontam que a reconstrução do enclave custaria até US$ 80 bilhões (R$ 441,17 bilhões) — para a economia israelense, o Banco Central local estimou os gastos em US$ 55,6 bilhões (R$ 306,61 bilhões) entre 2023 e 2025.

### PROPOSTA DE PAZ

Evitar a guerra parece possível. Os EUA, principais aliados de Israel, lançaram uma ofensiva diplomática para abafar as tensões e conseguir ao menos um acordo preliminar. Uma proposta mencionada sugere mudar os termos da Resolução 1.701, afastando o Hezbollah da fronteira e colocando tropas libanesas em seu lugar, além de fortalecer o contingente de militares da Unifil, a força de paz da ONU para a área, que hoje conta com 13 mil militares.

— Hoje a Unifil não tem capacidade de cumprir seu mandato, que é garantir que parte da fronteira seja completamente desmilitarizada, onde apenas a Unifil e o Exército libanês poderiam ter armas — disse ao GLOBO o mestre em Ciências Militares e coronel da reserva do Exército Paulo Filho. — Infelizmente, hoje a Unifil não tem condições para manter esse mandato.

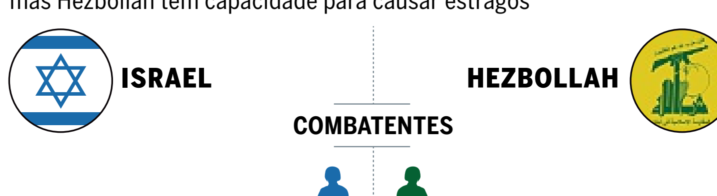
Pelo plano, Israel se comprometeria, ainda, a interromper os voos de drones e caças sobre o Líbano e iniciaria negociações com Beirute sobre a chamada Linha Azul, que separa os dois países.

Caso a diplomacia fracasse, os EUA prometeram defender os israelenses, como fizeram no ataque com mísseis vindos do Irã em maio. Teerã, que apoia o Hezbollah, pode aumentar seu suporte direto ao grupo, através de envios de armamentos e ataques com suas forças aliadas em Iraque, Síria e Iêmen. Contudo, Paulo Filho acredita que nem americanos nem iranianos desejam um envolvimento maior na hipotética guerra, seja por motivos políticos ou autopreservação.

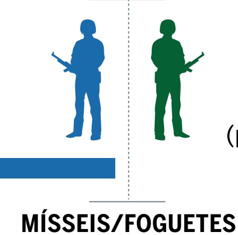
— O Irã precisa dar alguma resposta, mas também evitar uma guerra total contra Israel — afirmou. — Se houver uma guerra no Líbano, haverá planos logísticos, mas até um limite máximo para evitar um engajamento com Israel.

### AS FORÇAS DE CADA LADO

Poderio militar de Israel é um dos maiores do mundo, mas Hezbollah tem capacidade para causar estragos




**COMBATENTES**



**Israel:** **170 mil na ativa** (465 mil reservistas)

**Hezbollah:** **Entre 40 mil e 50 mil** (poderia chegar a 100 mil)

**MÍSSEIS/FOGUETES**

**Israel:** País tem desde **foguetes de curto alcance**, **armas guiadas por satélite** até **mísseis balísticos capazes de levar ogivas nucleares** (Jericho I, II e III)

**Hezbollah:** O arsenal de até **200 mil unidades** inclui **foguetes rudimentares**, como os Katyusha, com poucos quilômetros de alcance, até os **Scud** (não guiados) e os **Fateh-110**, de tecnologia iraniana e que poderiam atingir qualquer ponto de Israel

**AERONAVES**

**Israel:** **612**, incluindo 214 caças e 143 helicópteros (transporte e combate)

**Hezbollah:** **Zero de grande porte**
Grupo tem algumas dezenas de drones de ataque e monitoramento, além das aeronaves não tripuladas usadas em ações “suicida”, como os Shahed, vindos do Irã

**SISTEMAS DE DEFESA ANTIAÉREA**

**Israel:** **MIM-104 Patriot, Arrow, Funda de Davi, Domo de Ferro e Sabre de Luz** (primeiro sistema a laser do mundo)

**Hezbollah:** **SA8, SA17, SA22, Sayyad e Shahab Tagheb**, além de modelos portáteis, como o Misagh-2

Fontes: Globalfirepower.com; Forças Armadas de Israel; Associação para o Controle de Armas; Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais; Instituto para Estudos de Segurança nacional

EDITORIA DE ARTE

# Ataques dos dois lados se intensificam na fronteira

Hezbollah dispara 90 foguetes contra Israel, que responde com mais de 400 missões de bombardeio no sul do Líbano, fecha seu espaço aéreo no norte e amplia restrições a moradores da região mais próxima aos enfrentamentos

BEIRUTE E JERUSALÉM

O governo de Israel anunciou ontem o fechamento do espaço aéreo do norte do país, perto da fronteira com o Líbano, em um momento em que a troca de hostilidades entre as Forças Armadas israelenses e o movimento libanês Hezbollah continua a se intensificar. Novos ataques foram lançados de cada lado da fronteira — somente ontem, o grupo xiita disparou ao menos 90 foguetes contra Israel até o fim da tarde, enquanto os israelenses afirmaram ter feito mais de 400 missões aéreas, bombardeado "milhares" de plataformas de lançamento de foguetes — mantendo a tensão elevada. Novas restrições foram impostas a cidadãos do norte de Israel pela previsão de mais ataques do Líbano.

AFP



**Conflagração.** Chamas e fumaça sobem de um local atacado pelas forças de Israel na aldeia libanesa de Zawtar, na região de fronteira, reduto do Hezbollah

### BATALHA NOS CÉUS

As autoridades israelenses informaram que, por motivos de segurança, o espaço aéreo seria fechado a partir da cidade de Hadera — localizada entre Tel Aviv e Haifa — até o extremo norte, onde o conflito é aberto. A medida não deve afetar os voos internacionais, segundo as mesmas autoridades. O porta-voz das Forças Armadas, o contra-almirante Daniel Hagari, anunciou que de Haifa para o norte, atividades educacionais poderão ocorrer apenas perto de abrigos, e que reuniões devem ser limitadas a 300 pessoas em ambientes fechados e 30 pessoas ao ar livre. Praias do Mar da Galileia também foram fechadas ao público.

Os céus do norte Israel e do sul do Líbano se transformaram no principal campo de batalha nesta altura do conflito, que se espalha de Gaza pela região. O Exército israelense anunciou novos bombardeios contra posições do Hezbollah ontem — dezenas de jatos estavam em operação durante a noite — um dia após um ataque contra um reduto do grupo em Beirute matar o comandante da unidade de elite Radwan.

"O Exército israelense está atualmente bombardeando posições pertencentes à organização terrorista Hezbollah no Líbano", afirmou o Exército em um comunicado, no qual afirmou que pelo menos 16 membros do movimento morreram no ataque na véspera.

Em um comunicado posterior, as Forças Armadas indicaram que bombardearam "milhares de plataformas" usadas pelo Hezbollah para bombardear o território israelense. De acordo com as autoridades militares, as plataformas estavam "prontas para serem utilizadas de forma imediata". Cento e oitenta objetivos não especificados também teriam sido atingidos.

O movimento libanês, que respondeu ao ataque a Beirute na própria sexta-feira com o disparo de cerca de 200 foguetes contra diferentes partes do território israelense, voltou a bombardear o norte do Estado judeu ontem. Sirenes de alerta foram ouvidas nas regiões da Alta Galileia e na Galileia Ocidental, em Israel, e autoridades militares confirmaram que combatiam focos de incêndio após os projéteis atingirem alvos, incluindo um prédio na cidade de Safed. Não há informações sobre vítimas.

### MAIS DE 20 DESAPARECIDOS

Em duas declarações separadas, o Hezbollah afirmou que os seus combatentes tinham "disparado uma salva de foguetes Katyusha [de fabricação soviética]" contra dois locais militares no norte de Israel, em "resposta aos ataques inimigos" no sul do Líbano.

O ministro da Saúde do Líbano, Firass Abiad, afirmou que 70 pessoas morreram no país desde terça-feira, quando um ataque atribuído a Israel — que não se pronunciou sobre o caso — explodiu milhares de pagers e walkie-talkies utilizados para comunicações do Hezbollah. Em um pronunciamento ontem, Abiad detalhou que mais duas pessoas que ficaram feridas nas detonações morreram pelos ferimentos e que apenas no bombardeio a Beirute na sexta foram 37 mortos e 68 feridos. Também há um número de 23 civis feridos, incluindo mulheres e crianças, e mais de duas dezenas de desaparecidos.

O jornal libanês L'Orient noticiou que os ataques sucessivos ontem atingiram diversas áreas no sul do país, incluindo nos distritos de Jezzine, Saida e Nabatieh, citando uma fonte de segurança e testemunhas ouvidas nos locais.

Embora o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, tenha anunciado na quarta-feira que as Forças Armadas estavam mudando seu foco para o norte, na fronteira com o Líbano, o teatro de operações em Gaza continua ativo, com um novo bombardeio israelense atingindo uma escola no enclave, onde se abrigavam deslocados palestinos pelo conflito, que vai completar um ano no início de outubro.

### 19 MORTOS EM GAZA

A Defesa Civil de Gaza, administrada pelo Hamas, afirmou que pelo menos 19 pessoas morreram, incluindo 13 crianças e seis mulheres, uma delas grávida. Outras 30 pessoas teriam ficado feridas na Escola al-Zaytun C, na Cidade de Gaza.

Militares israelenses disseram que o ataque mirava "um centro de comando e controle do Hamas na Cidade de Gaza", especificando que a estrutura para fins militares estaria dentro da Escola al-Falah, adjacente à Escola al-Zaytun.

Em várias cidades israelenses, milhares de pessoas foram às ruas ontem para exigir um acordo de paz que liberte os cerca de 100 reféns ainda em Gaza em poder do Hamas — 35 estariam mortos. "Agora todo mundo vê que Netanyahu escolheu a escalada regional e decidiu sacrificar os reféns no altar da preservação de seu poder", disse Einav Zangauker, mãe de um refém, em uma nota conjunta de parentes dos cativos à imprensa antes dos protestos.

*Com AFP*

# Sob pressão de incêndios, Lula defenderá meio ambiente na ONU

Presidente aproveitará ida à Assembleia Geral para abordar fome e democracia

RICARDO STUCKERT/PR/19-9-2023



**Palco internacional.** Lula discursa na sessão de abertura da Assembleia Geral da ONU em Nova York no ano passado

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado pela crise das queimadas no Brasil e enfrentando críticas pela atuação do governo federal no combate aos incêndios, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou ontem em Nova York, disposto a cobrar um maior engajamento dos países desenvolvidos em ações para mitigar os efeitos do aquecimento global. Auxiliares próximos ao presidente afirmam que Lula falará aos líderes que participarão da reunião da Assembleia Geral da ONU sobre as medidas que têm sido tomadas pelo Brasil para combater e prevenir os incêndios que atingem parte do país, incluindo a Amazônia e o Pantanal.

A agenda de Lula começa hoje, como o segundo líder a falar na Cúpula do Futuro. Na terça, o presidente fará o discurso de abertura da Assembleia Geral e, na quarta, fará uma declaração no encontro de chefes de Estado e governo do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo.

Além de mencionar a gravidade do aquecimento global, Lula abordará o conflito na Faixa de Gaza e a guerra entre Rússia e Ucrânia e defenderá as propostas do Brasil no G20, com destaque para a transição energética, o combate à fome e a reforma da governança global. No terceiro caso, o governo brasileiro quer a ampliação dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU com maior espaço para as nações em desenvolvimento — uma pauta antiga da diplomacia brasileira — e mudanças nas instituições multilaterais de crédito, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

### COBRANÇAS EXTERNAS

Integrantes do governo afirmam que existe possibilidade de Lula ser cobrado pelos incêndios na Amazônia, no Pantanal e em vários estados. Mas acreditam que a estratégia do presidente brasileiro é mostrar que o Brasil continuará lutando contra os incêndios e mostrar que parte deles é de origem criminosa. Um ponto que deve ser lembrado é a realização, no ano que vem, em Belém, da conferência mundial sobre o clima, a COP 30.

Especialista em aquecimento global conhecido internacionalmente, o climatologista Carlos Nobre sugere que Lula diga com todas as letras que o mundo vive, hoje, uma emergência climática. Nobre também espera um chamado aos países ricos, para que contribuam para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

— A abertura da Assembleia Geral da ONU será muito desafiadora. Lula tem que ser muito firme em convocar todos os países do mundo a perceberem que a emergência climática chegou — disse ele.

Diretora para Políticas Públicas na The Nature Conservancy Brasil, Karen Oliveira espera de Lula a cobrança pelos recursos financeiros prometidos pelas nações desenvolvidas.

— Esperamos que ele faça isso, mas é necessário demonstrar como efetivamente esses recursos serão implementados.

O primeiro evento do qual Lula participará, hoje e amanhã, será a Cúpula do Futuro — evento da ONU sobre compromissos internacionais para as próximas gerações. Ele aproveitará o momento para defender o multilateralismo e a reforma da governança global. O presidente será o segundo orador do evento. Há cerca de dez dias, ele fez um chamado para a Cúpula.

— Chegou a hora de agir, o Brasil está dando novo impulso à reforma da sua governança global na sua presidência do G20. Mas esse debate também precisa ser travado na ONU, o fórum mais inclusivo de todos. Gostaríamos que todos fossem à Cúpula do Futuro com a ambição de promover reformas efetivas — afirmou.

### PROPOSTAS PARA O G20

Na terça-feira estão previstos encontros bilaterais. A lista de líderes que se reunirão com Lula ainda não foi divulgada. Como ocorre desde a criação da ONU, em 1945, o Brasil abrirá a Assembleia Geral. Será o momento dos principais recados de Lula à comunidade internacional.

No mesmo dia, após a reunião, Lula coordenará, ao lado do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, uma mesa redonda sobre democracia. O crescimento da extrema direita no mundo será um dos focos do debate.

A expectativa é de que Lula faça três discursos enquanto estiver em Nova York, todos sob o guarda-chuva da ONU. O primeiro, na Cúpula do Futuro; o segundo, na Assembleia Geral; e o terceiro em um encontro de líderes do G20, com um convite à participação de países que não fazem parte do grupo.

Nas conversas e discursos, Lula buscará apoio para propostas do Brasil no G20. Seu objetivo é chegar fortalecido à reunião de líderes do grupo, que acontecerá no próximo mês de novembro, no Rio.

Desde que ele assumiu, a diplomacia sob a égide do petista busca a relevância brasileira nos grandes temas da agenda internacional, considerada perdida no governo do então presidente Jair Bolsonaro. Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula, o Brasil assumiu a presidência do Conselho de Segurança da ONU, como membro rotativo, durante o mês de outubro. A data coincidiu com o início do conflito entre Israel e o grupo terrorista palestino Hamas.

Este ano, o Brasil preside o G20 e passará o bastão, em novembro, à Africa do Sul. Em 2025, o Brasil assumirá a presidência temporária do Brics (grupo formado inicialmente por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e ampliado este ano com a entrada de Egito, Irã, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Etiópia) e sediará a COP 30 no Pará.

ARTIGO

# Como a guerra silenciosa contra a liberdade de imprensa pode chegar aos Estados Unidos

A.G. SULZBERGER
*Para o Washington Post*
WASHINGTON



Depois de vários anos fora do poder, o ex-líder volta ao cargo com uma plataforma populista. Ele diz que a forma como a imprensa cobriu seu governo anterior lhe custou a reeleição. Para ele, o fato de ter tolerado a imprensa independente enfraqueceu sua capacidade de manipular a opinião pública. Desta vez, ele está decidido a não cometer o mesmo erro.

Seu país é uma democracia, então ele não pode simplesmente fechar jornais ou prender jornalistas. Em vez disso, começa a minar a imprensa independente de maneiras mais sutis, usando ferramentas burocráticas. Enquanto isso, recompensa veículos de notícias alinhados com a receita de publicidade estatal, isenções fiscais e outros subsídios governamentais, e ajuda amigos empresários a comprar outros veículos financeiramente enfraquecidos a preços baixos para transformá-los em porta-vozes do governo.

Em poucos anos, restarão apenas alguns bolsões de jornalismo independente no país, liberando o líder do que talvez seja o obstáculo mais desafiador ao seu governo cada vez mais autoritário. Em vez disso, os noticiários noturnos e as manchetes dos jornais de grande circulação repetem ingenuamente suas afirmações, muitas vezes desvinculadas da verdade, elogiando suas realizações enquanto desacreditam seus críticos.

Essa é a versão resumida de como Viktor Orbán, o primeiro-ministro da Hungria, efetivamente desmantelou a imprensa em seu país — pilar central de um projeto mais amplo para torná-lo uma "democracia iliberal". Uma imprensa enfraquecida tornou mais fácil para Orbán manter segredos, reescrever a realidade, minar rivais políticos, agir com impunidade e, em última análise, consolidar o seu poder sem controle. Essa é uma história que está se repetindo em democracias em erosão ao redor do mundo.

No último ano, me perguntaram com frequência cada vez maior se o New York Times, onde trabalho como editor, está preparado para a possibilidade de uma campanha semelhante contra a imprensa livre ser adotada nos Estados Unidos, apesar da orgulhosa tradição do país em reconhecer o papel essencial do jornalismo para uma democracia forte e um povo livre.

Não é uma pergunta absurda. Enquanto tentam voltar à Casa Branca, o ex-presidente Donald Trump e seus aliados declararam sua intenção de aumentar os ataques a uma imprensa que ele há muito tempo ridiculariza como "inimiga do povo". Trump prometeu no ano passado:

— A LameStream Media [termo semelhante à "imprensa lixo"] será minuciosamente examinada por sua cobertura conscientemente desonesta e corrupta de pessoas, coisas e eventos.

Um assessor sênior de Trump, Kash Patel, tornou a ameaça ainda mais explícita:

— Nós iremos atrás de vocês, seja criminal ou civilmente.

Já há evidências de que Trump e sua equipe falam sério. No fim de seu primeiro mandato, a retórica anti-imprensa de Trump — que contribuiu para o aumento do sentimento anti-imprensa no país e em todo o mundo — foi discretamente transformada em ação.

Se Trump cumprir a promessa de continuar essa campanha em um segundo mandato, seus esforços provavelmente serão orientados por sua admiração aberta ao manual implacavelmente eficaz de autoritários como Orbán, com quem Trump se reuniu recentemente em Mar-a-Lago e elogiou como "um líder inteligente, forte e compassivo". O companheiro de chapa de Trump, o senador J.D. Vance, de Ohio, recentemente fez elogios parecidos a Orbán:

— Ele tomou algumas decisões inteligentes, com as quais poderíamos aprender nos Estados Unidos.

Um dos arquitetos intelectuais da agenda republicana, o presidente da Heritage Foundation, Kevin Roberts, afirmou que a Hungria de Orbán era "não apenas um modelo para a política conservadora, mas o modelo". Sob fortes aplausos dos participantes de uma conferência política republicana realizada em Budapeste em 2022, o próprio Orbán deixou poucas dúvidas sobre o que seu modelo exige: "Caros amigos, precisamos ter nossa própria mídia."

Para garantir que estejamos preparados para o que está por vir, meus colegas e eu passamos meses estudando como a liberdade de imprensa foi atacada na Hungria, bem como em outras democracias, como a Índia e o Brasil. Os ambientes políticos e de mídia em cada país são diferentes, e as campanhas têm apresentado táticas e níveis de sucesso variados, mas o padrão de ação contra a imprensa revela linhas comuns.

> *"Alguns líderes perceberam que as repressões à imprensa são mais eficazes quando são menos dramáticas — não como um filme de suspense, mas como um filme tão lento e complexo que ninguém quer assistir"*

> *"Repercussões de uma mídia enfraquecida reverberam por toda a sociedade, mascarando a corrupção, obscurecendo os riscos à saúde e à segurança pública, restringindo os direitos das minorias e distorcendo o processo eleitoral"*

Esses novos aspirantes a autocratas desenvolveram um estilo mais sutil do que seus colegas de Estados totalitários, como Rússia, China e Arábia Saudita, que sistematicamente censuram, prendem ou matam jornalistas. Para aqueles que tentam minar o jornalismo independente nas democracias, os ataques normalmente exploram pontos fracos banais — e muitas vezes nominalmente legais — nos sistemas de governança de uma nação.

Esse manual geralmente tem cinco partes: criar um clima propício para a repressão à mídia, semeando a desconfiança pública no jornalismo independente e normalizando o assédio às pessoas que o produzem. Manipular a autoridade legal e regulatória para punir jornalistas e organizações de notícias que infrinjam as regras. Explorar os tribunais, na maioria das vezes na esfera civil, para impor penalidades logísticas e financeiras extras ao jornalismo que não lhe é favorável, mesmo em casos sem mérito legal. Aumentar a escala de ataques a jornalistas e seus empregadores, incentivando apoiadores poderosos em outras partes do setor público e privado a adotar versões dessas táticas. Usar as alavancas do poder não apenas para punir jornalistas independentes, mas também para recompensar aqueles que demonstram fidelidade à sua liderança — isso inclui ajudar os apoiadores do governo a obter o controle de organizações de notícias financeiramente enfraquecidas.

Como a lista deixa claro, esses líderes perceberam que as repressões à imprensa são mais eficazes quando são menos dramáticas — não como um filme de suspense, mas como um filme tão lento e complexo que ninguém quer assistir.

JABIN BOTSFORD/WASHINGTON POST/10-10-2018



**Ameaça velada.** Trump discute com jornalistas a caminho de embarcar no Marine One, do lado de fora da Casa Branca, em outubro de 2018

Como alguém que acredita firmemente na importância fundamental da independência jornalística, não tenho interesse em entrar na política. Discordo daqueles que sugeriram que o risco que Trump representa para a imprensa livre é tão alto que organizações jornalísticas como a minha deveriam deixar de lado a neutralidade e se opor diretamente à sua reeleição. É muito míope abrir mão da independência jornalística por medo de que ela possa ser retirada mais tarde.

Ao mesmo tempo, como diretor de uma das principais organizações de notícias dos EUA, me sinto compelido a falar sobre as ameaças à imprensa livre. Estou fazendo isso aqui porque acredito que o risco é compartilhado por todos da nossa profissão e pelos que dependem dela. O fluxo de notícias e informações confiáveis é fundamental para uma nação livre, segura e próspera. É por isso que a defesa da imprensa livre tem sido um ponto de raro consenso bipartidário ao longo da História.

Mas esse consenso foi rompido. Um novo modelo está sendo elaborado com o objetivo de minar a capacidade dos jornalistas de coletar e reportar livremente as notícias. Vale a pena conhecer como é esse modelo em ação em outros países.

Em uma manhã de terça-feira em 2023, mais de uma dúzia de autoridades indianas invadiram as redações da BBC em Nova Délhi e Mumbai, dizendo a repórteres e editores assustados que se afastassem de seus computadores e entregassem seus celulares. Durante os três dias seguintes, os jornalistas foram impedidos de entrar no local, permitindo que o governo examinasse seus aparelhos eletrônicos e vasculhasse seus arquivos. Ainda mais surpreendente do que a batida em si foi o fato de que esses funcionários se identificaram não como agentes da lei, mas como auditores fiscais.

O governo do primeiro-ministro Narendra Modi tem um histórico de realizar essas "batidas fiscais", como as autoridades as chamam, contra organizações independentes de notícias indianas cujas reportagens despertaram a ira do regime. Naquele momento, não foi difícil entender o que desencadeou a batida. No mês anterior, a BBC havia lançado um documentário que reexaminava as alegações de que Modi havia desempenhado um papel em motins sectários mortais, tópico que o premier tentou manter longe da opinião pública.

O governo argumentou que a invasão não tinha nada a ver com o documentário. Foi simplesmente um ato banal do governo: auditar os livros de uma corporação para garantir a conformidade com o Código Tributário complexo da Índia. Mas a ação deu às autoridades três dias de acesso aos computadores e telefones dos jornalistas e editores. Isso pôs em risco o segredo sobre fontes confidenciais e enviou um aviso inequívoco a qualquer futuro denunciante que pense em desafiar Modi expondo sua má conduta: fale com os jornalistas, e nós o encontraremos. Muitos desses dissidentes foram demitidos, condenados ao ostracismo, perseguidos e presos.

O sistema de imigração de um país é outra alavanca burocrática que pode ser usada para pressionar jornalistas. Na Índia, o governo Modi começou recentemente a impor regras de visto mais rígidas aos jornalistas e retirou dos repórteres estrangeiros o direito de permanecer no país.

Até mesmo as leis criadas para apoiar um ecossistema de informações saudável podem ser distorcidas. Na Hungria, o governo de Orbán manipulou as regras de privacidade digital da União Europeia para bloquear práticas comuns em reportagens investigativas, como o uso de bancos de dados públicos.

Os americanos podem estar acostumados a pensar nos tribunais como garantidores de direitos contra esses tipos de abusos e distorções das leis. Mas as lições do exterior nos lembram que o sistema judicial também pode ser mal utilizado para dificultar o trabalho dos jornalistas.

Na Índia, por exemplo, um respeitado jornalista da área financeira passou os últimos sete anos no tribunal se defendendo de processos de difamação causados por suas reportagens sobre a suposta má conduta nas empresas de um multibilionário próximo a Modi. Em muitas redações, jornalistas afirmam que seus colegas evitam buscar e publicar histórias sobre pessoas poderosas por medo de represálias legais. Os processos judiciais contra a imprensa não precisam ser juridicamente sólidos para serem bem-sucedidos. Mesmo quando o caso fracassa, o custo e o estresse do litígio podem ser suficientes para silenciar um repórter ou incentivar outro a se autocensurar.

No Brasil, os frequentes abusos do sistema judicial pelo então presidente Jair Bolsonaro e seus aliados contra jornalistas foram apelidados de "assédio judicial". Advogados entraram com ações perante juízes que eles sabiam ser céticos em relação à imprensa, sobrecarregando jornalistas com processos supérfluos para aumentar seus processos, além de abrirem queixas em vários tribunais distantes ao mesmo tempo, demandando defesas em várias frentes. O governador de um estado rural, aliado declarado de Bolsonaro, usou essas táticas para perseguir mais de uma dúzia de jornalistas locais por fazerem reportagens sobre ele, sua família e seus apoiadores políticos — muitas vezes solicitando também investigações criminais sobre suas alegações. A polícia batizou uma operação recente de "Operação Fake News".

— Bolsonaro abriu a porta para o ódio contra o jornalismo, e esse caminho agora está aberto para empresários, advogados, governadores, [organizações não governamentais] e outros — disse Cristina Tardáguila, fundadora da Lupa, agência brasileira de verificação de fatos. — O autor número 1 de ações judiciais contra jornalistas é um empresário, um grande fã de Bolsonaro, que moveu mais de 50 processos contra jornalistas recentemente.

Todos esses esforços contra a imprensa se beneficiaram das sementes de desconfiança que os líderes plantaram contra o jornalismo independente. Hoje, a confiança na imprensa está em níveis historicamente baixos em grande parte do mundo — um declínio ajudado pela enxurrada de desinformação, teorias da conspiração, propaganda e clickbait liberados nas redes sociais.

Enquanto isso, os jornalistas confiáveis — cujo número já está diminuindo à medida que as organizações de notícias enfrentam dificuldades financeiras — enfrentam assédio e ameaças crescentes por relatarem verdades impopulares. A combinação de desconfiança do público, instituições enfraquecidas e assédio generalizado é uma fórmula para minar a reportagem independente.

Passaram-se apenas oito anos desde que Trump popularizou o termo "fake news" como um instrumento para atacar o jornalismo que o desafiava.

A expressão, dita pelo então presidente dos Estados Unidos, serviu como o incentivo que muitos aspirantes a autoritários precisavam. Nos anos seguintes, cerca de 70 países em seis continentes promulgaram leis sobre "notícias falsas". Nominalmente destinadas a combater a desinformação, muitas delas servem principalmente para permitir que os governos punam o jornalismo independente. Por causa de algumas dessas leis, jornalistas enfrentaram multas, prisão e censura por reportar sobre um conflito separatista em Camarões, documentar redes de tráfico sexual no Camboja, narrar a pandemia de Covid-19 na Rússia e questionar a política econômica egípcia. Trump tem efetivamente defendido esse esforço, como fez quando disse a Bolsonaro em uma coletiva de imprensa conjunta:

— Estou muito orgulhoso de ouvir o presidente usar o termo 'fake news'.

Agora, são Trump e seus aliados que estão buscando inspiração em Bolsonaro e seus semelhantes, estudando as técnicas anti-imprensa que eles aperfeiçoaram nos últimos anos. A eficácia desse manual não deve ser subestimada. Na Hungria, aliados de Orbán controlam mais de 80% dos meios de comunicação do país. Na Índia, Modi subverteu com tanto sucesso as reportagens independentes que grande parte da imprensa convencional agora é ridicularizada.

É errado imaginar que esse é um problema exclusivo dos jornalistas. As repercussões de uma mídia enfraquecida reverberam por toda a sociedade, mascarando a corrupção, obscurecendo os riscos à saúde e à segurança pública, restringindo os direitos das minorias e distorcendo o processo eleitoral. A democracia em si, embora ainda intacta, é vista como mais tênue e condicional.

A imprensa livre foi concebida como um controle central contra o retrocesso democrático nos Estados Unidos. Mas não se engane, nenhum líder político americano gosta do escrutínio da mídia ou tem um histórico perfeito de liberdade de imprensa. Todos os presidentes desde a fundação do país reclamaram das perguntas incômodas dos repórteres que procuram manter o público informado. Mas mesmo com um histórico imperfeito, tanto presidentes republicanos quanto democratas, legisladores e juristas têm defendido consistentemente as proteções aos jornalistas. No último século, Trump se destaca por seus esforços contínuos para minar a imprensa livre.

Se você precisa de provas de que Trump estava apenas se aquecendo, veja os últimos dias de seu primeiro mandato, quando o Departamento de Justiça apreendeu secretamente os registros telefônicos de repórteres de três das organizações de notícias de que ele menos gosta: New York Times, Washington Post e CNN. Eles desempenharam papéis importantes na revelação de coisas que ele preferia manter ocultas.

No entanto, assim como na Hungria, no Brasil e na Índia, muitas das ameaças à liberdade de imprensa nos EUA provavelmente assumirão uma forma mais prosaica: um ambiente de assédio, litígio financeiramente punitivo e burocracia com o objetivo de diminuir ainda mais uma imprensa frágil por anos de crise financeira. Em 2016, refletindo sobre um processo de difamação fracassado contra um jornalista do New York Times uma década antes, Trump disse:

— Gastei alguns dólares em honorários advocatícios, e eles gastaram muito mais. Fiz isso para tornar sua vida miserável, o que me deixa feliz.



**A.G. Sulzberger** é editor do New York Times

## Saúde


NA WEB

**PICADA DE COBRA**
Ministério da Saúde aponta cuidados
Em 2023, Brasil registrou mais de 300 mil casos envolvendo animais peçonhentos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

# ZAP DA DISCÓRDIA

## Médicos e pacientes enfrentam desafio na comunicação via WhatsApp

FREEPIK/IA



**Alinhamento.** A relação médico/ paciente é baseada na confiança; é importante combinar como será o atendimento fora do consultório

Quem nunca mandou uma mensagem de WhatsApp para o médico que atire a primeira pedra. Mas será que ela era realmente necessária? Urgente? O horário era adequado? Tinha alguma foto desagradável? Você certamente evitou áudios e não cobrou retorno, certo?

O uso do WhatsApp tem invadido a vida de muitos profissionais, às vezes de forma abusiva. Uma das classes que tem sofrido bastante com isso é a dos médicos, motivando o pediatra, sanitarista e colunista do GLOBO, Daniel Becker, a fazer um desabafo em uma recente coluna, batizada de “O novo pesadelo dos médicos”:

“O abuso tem se tornado um motivo de exaustão e mesmo de transtornos mentais para diversos profissionais — médicos em especial. Muitos passaram a trabalhar 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ninguém suporta esse ritmo. Há muitos relatos de burnout e estresse extremos”, conta.

“As solicitações chegam às raias do absurdo, geram incredulidade e indignação. O imediatismo é espantoso. Uma pergunta sem história, detalhes ou contexto: meu filho está com tosse, o que eu faço? Ou ao contrário: um relato longo de um problema complexo, que exige obviamente uma história bem feita e exame clínico, vem com a demanda de um diagnóstico e tratamento. Longos vídeos de criança tossindo, áudios de 11 minutos esperando respostas. E se o médico demora vem a reclamação: ‘Você tem que estar disponível sempre, foi para isso que paguei sua consulta’”.

De acordo com Becker, o imediatismo e a inadequação se tornaram marcas dessa comunicação. Ele relata que os profissionais recebem pedidos de atestados em fins de semana ou de avaliação de laudos de rotina de madrugada, “com expectativa de resposta”. “Chegam sem aviso fotos de fezes, vômitos e catarro. Ou pior, fotos de partes íntimas expostas, inclusive com o rosto da criança aparecendo.”

A falta de bom senso de alguns pacientes é marcante. A endocrinologista Suzana San Juan Melo até hoje lembra de um caso que aconteceu há alguns anos, com uma pessoa que estava acompanhando num processo de emagrecimento:

— Ela me enviou uma mensagem com uma dúvida sobre se poderia comer alguma coisa na dieta. Eu estava parando o carro para pegar minha filha de 4 anos na escola. Vi que não era urgente e fui pegá-la. Quando voltamos para o carro, ela tinha escrito: “se leu, por que não respondeu?”. Fiquei chocada, atônita. Nem respondi. Algum tempo depois, ela apagou a mensagem — conta.

Mas, de acordo com a médica, a tal paciente representa uma minoria.

— Ela passou totalmente dos limites, mas a maioria é bem tranquila, acho que as pessoas estão aprendendo a lidar com isso, o que pode e o que não pode.

O psiquiatra Daniel Barros, autor de “Viver é melhor sem ter que ser o melhor” (editora Sextante), diz que desenvolveu estratégias para lidar com a procura dos pacientes.

— Deixo no meu status “vou ver na hora que der, se for urgente, ligue”. Tem uma urgência que não está só em quem manda a mensagem, mas em quem recebe — diz. — É uma situação geral, não é só com a medicina, o WhatsApp embolou a ética das comunicações. E algumas profissões são mais pautadas pela troca do que outras. A medicina trata de pessoas em situação de vulnerabilidade, que têm dúvidas. A culpa é delas, do WhatsApp, de quem atende? É uma nova dinâmica que se estabeleceu e cabe à gente criar regras.

Edson Medeiros, especialista em marketing médico que atende mais de 200 médicos no Brasil e Portugal, explica que essa não é uma queixa comum entre seus clientes porque apenas cerca de 2 a 3% dos pacientes costumam dar problema.

É claro que algumas especialidades acabam sendo mais procuradas do que outras e há unanimidade em dizer que os pediatras são os que mais recebem mensagens. Outras especialidades que têm demanda especial são os psiquiatras e os cirurgiões Mas, segundo Medeiros, essa segunda categoria geralmente lida com questões mais esperadas e, muitas vezes, até se adiantam ligando para o paciente recém-operado.

— O grande ponto é o alinhamento de expectativas, o combinado não sai caro. O ideal é dizer: a consulta sai tanto, meu atendimento é assim, estou disponível dessa forma, nesses horários, se não for importante fale com tal pessoa... Quem paga muito às vezes espera um atendimento vip, exclusivo, e não é bem assim.

### NA MÃO

De fato, se os médicos se queixam do uso abusivo, há também o outro lado da moeda: pacientes que se sentem deixados na mão quando mais precisam.

A filha da paulistana Raquel (nome fictício) tinha 5 anos quando passou por uma cirurgia de amígdala e adenoide. A família estava começando com um novo pediatra que, inclusive, recomendou a operação. A menina estava com muita dor e a mãe ficou sem saber exatamente como proceder.

— Comecei a mandar mensagens no WhatsApp e o pediatra não respondia. Minha filha com muita dor e eu sem saber a conduta. Depois, liguei para a secretária e pedi que ela falasse para ele me atender. Nem pensei em ligar para ele direto, parecia tão íntimo... Passaram muitas horas. Liguei para a secretária de novo, já nervosa. Ele acabou me ligando — conta.

Raquel demorou quase um ano para entender que esse tipo de comunicação não funcionava com esse médico. Ele nunca disse isso, mas outra mãe a alertou.

— Acho que ele tinha que ter falado isso na primeira consulta, teria sido mais fácil. Eu teria feito uma escolha. A hora que descobri, já estava envolvida, acostumada com ele. A minha filha cresceu, mas isso me faz falta até hoje. Ainda tenho conflito pela falta do zap. Não dá para tirar aquela duvidazinha. Acho que se tivesse filhos pequenos, recém-nascidos, não teria funcionado para mim. Naquela época, eu me senti muito na mão.

Isabel Chelotti fez a tal escolha. Com a primeira filha, ainda recém nascida, sentiu que não estava conseguindo a comunicação esperada com o médico.

— Ele não tinha a prontidão que eu esperava. A febre subia, ele não respondia. Sabe aquela coisa de orientação para a mãe de primeira viagem? Percebi que não tinha dado match entre o meu estilo e o estilo dele. Aí fiz a virada, escolhi outro pediatra que foi a pessoa certa, especialmente quando tive meu segundo filho.

O novo pediatra e Isabel têm ótima comunicação pelo WhatsApp, inclusive foi a ferramenta que salvou o réveillon da família em um resort há cerca de seis anos, quando o filho mais novo, com 9 meses, teve roséola:

— A febre subiu e era 27 de dezembro: ou cancelávamos a viagem ou o doutor teria que me apoiar à distância. E ele foi impecável, me ajudou muito, porque é uma doença que não é tão grave, mas precisa de um tratamento específico. Fizemos tudo por WhatsApp, de forma tranquila, sem desespero.

### ALTERNATIVAS

O Conselho Federal de Medicina não tem recebido queixas de médicos sobre o uso do WhatsApp. O conselheiro da entidade, relator da resolução de telemedicina e pediatra, Donizetti Giamberardino, entende que cada profissional deve colocar seus limites.

— A relação médico/ paciente é uma relação de confiança, estabelecida desde a primeira consulta e, se houver intenção de continuar, cria-se um pacto, nesse pacto está incluída a modalidade de relacionamento de mídia social. Você pode ter seu limite, acho que é uma questão de combinar. Pode permitir dar o telefone ou não. Ligar só para emergências, combinar que só atende no consultório, mas é claro que pode perder pacientes por isso.

Os profissionais podem também ter um assistente médico responsável pelas ligações ou uma secretária que intermedeie esse diálogo.

Para seus clientes médicos, Edson Medeiros costuma dar duas orientações:

— Uma possibilidade é usar a função de resposta automática, que avisa para procurar no horário comercial. Alguns até deixam desativado, mas se o paciente está sendo inoportuno, copiam e colam a mensagem, como se fosse automática. Outro ponto para esses casos pontuais, é reforçar o número do consultório, da secretária. Aí alguns entendem e conversam com a secretária primeiro. São dois direcionamentos que dão bons resultados. Até porque são poucos os casos de pacientes que perdem o bom-senso.

Já para os pacientes que estão em dúvidas sobre se andam abusando, Daniel Becker fez uma lista de boas práticas (*confira ao lado*).

### Dicas para mensagens pelo WhatsApp

**1.** WhatsApp deve ser usado para dúvidas rápidas e importantes;

**2.** Respeite horários de descanso;

**3.** Nem sempre é possível dar respostas rápidas. Aguarde;

**4.** Não use áudio e evite vídeos;

**5.** Não tente resolver questões complexas por WhatsApp.

**6.** Dê bom dia. Passe as informações básicas do paciente, o que está acontecendo, e o tratamento já em curso;

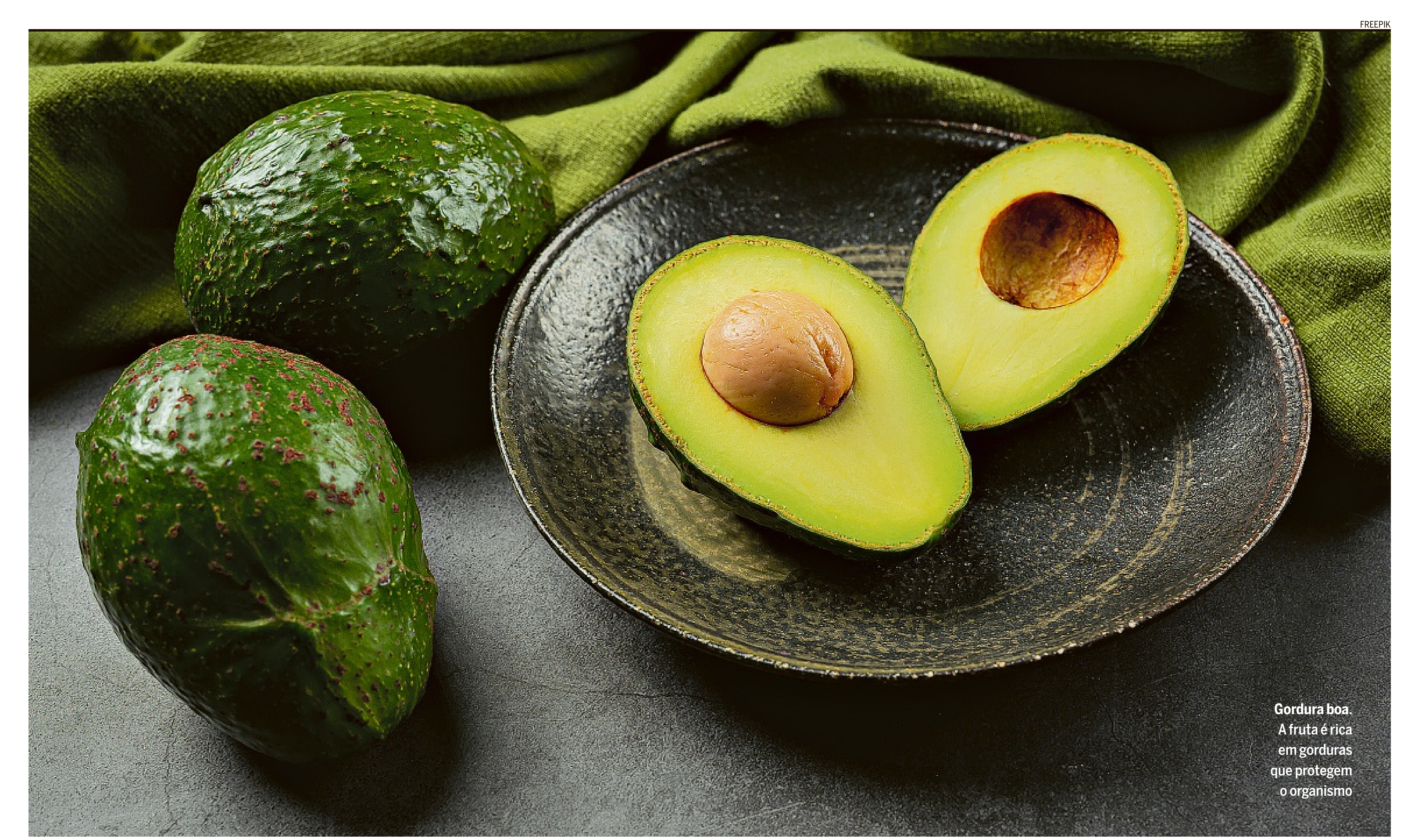
**7.** Médico não pode dar atestado de saúde sem examinar o paciente;

**8.** Em caso de urgência, ligue. No de emergência, vá para o hospital e ligue;

**9.** Cuidado com imagens. Avise se for enviar fotos de áreas íntimas e cubra o máximo, em especial o rosto. Evite fotos de fezes, vômitos e catarro — em geral não é necessário.

Fonte: Daniel Becker

FREEPIK



**Gordura boa.** A fruta é rica em gorduras que protegem o organismo

LORENA BALERIO*
*Do La Nacion*

# Mitos e verdades sobre o abacate; fruta cada vez mais popular no país

O alimento é extremamente versátil para diversos tipos de cardápios, doces ou salgados, do café da manhã ao jantar

Cada vez mais pessoas incorporam o abacate à sua alimentação, em cafés da manhã, molhos, pastas e até mesmo em saladas. Ele está presente em acompanhamentos e pratos principais e é, sem dúvida, um dos ingredientes que ganhou mais destaque na cozinha recentemente.

Embora seu consumo seja alto em outros países, na América do Sul começamos a usá-lo com mais frequência nos últimos anos. O aumento de adeptos também trouxe crenças e controvérsias sobre como devemos consumi-lo; veremos abaixo algumas delas.

*O abacate é uma fruta*

Sim, que oferece um sabor único ao paladar e é muito versátil para vários tipos de comida, desde o café da manhã até o jantar. Alguns costumam tratá-lo como vegetal, mas ao falar de abacate, ou aguacate na América Central, estamos nos referindo a uma fruta.

A principal diferença entre frutas e vegetais é que, embora ambos venham de plantas, quando possuem uma semente em seu interior, são considerados frutas e não vegetais. São frutas comumente tratadas como vegetais: tomate, pepino, abóbora e berinjela.

*Não engorda*

Ninguém engorda ou emagrece apenas por um alimento. Engordamos porque consumimos mais calorias do que nosso corpo necessita, o que ocorre devido à combinação de alimentos que escolhemos na dieta diária.

Essa crença surgiu devido ao alto teor de gordura do abacate, mas essas gorduras ajudam a manter uma dieta mais saudável e a controlar o apetite.

*É fonte de gorduras saudáveis*

Esse dado é fundamental ao falar de gorduras boas, de ácidos graxos monoinsaturados, que protegem o organismo e, principalmente, o sistema cardiovascular, semelhantes às do azeite de oliva. A gordura do abacate sempre será melhor do que a encontrada em bolos, biscoitos e outros produtos processados, como barras de cereais congelados. Além disso, sua quantidade de gordura faz com que fiquemos saciados mais rapidamente e é de digestão lenta, fazendo com que o corpo demore a sentir fome novamente. É um grande aliado quando caímos na tentação de beliscar.

*Pode ser congelado*

Muitas pessoas acreditam que o abacate não pode ser congelado e acabam deixando-o fora da geladeira, fazendo com que estrague. O importante é saber que, se for usá-lo a curto prazo, pode deixá-lo fora da geladeira. Caso contrário, pode congelá-lo. A melhor maneira de fazer isso é descascando-o, cortando-o ao meio e removendo o caroço, e, para preservar melhor, pode misturá-lo com suco de limão antes de congelar.

Por outro lado, se precisar que ele amadureça, deixe-o fora da geladeira e perto de banana ou maçã, para acelerar o processo (essas frutas liberam gás etileno, que ajuda a acelerar a maturação).

*Aliado da digestão*

Costumamos pensar que, por ser rico em gorduras, o abacate é pesado para a digestão. No entanto, ele é excelente para o trato intestinal e, ao fornecer fibra, ajuda a regular o trânsito intestinal; na verdade, cada abacate possui cerca de 7 gramas de fibra, o que ajuda o sistema digestivo.

**PASTA DE ABACATE**

**Ingredientes:**
1 abacate
½ cebola
2-3 colheres de sopa de queijo cremoso
Suco de limão (a gosto)
Temperos (sal, pimenta, cúrcuma)

**Preparo:**
Coloque todos os ingredientes em um recipiente e processe até obter uma pasta homogênea.

**PANQUECAS DE ABACATE (5 UNIDADES)**

**Ingredientes:**
½ abacate pequeno
1 ovo
1 colher de chá de fermento em pó
2 colheres de sopa de leite desnatado
Sal e pimenta

**Preparo:**
Coloque todos os ingredientes em um processador ou liquidificador. Use uma concha para colocar a mistura em uma frigideira antiaderente, virando uma vez cada panqueca. Em aproximadamente 5 minutos, as panquecas estarão prontas.

*É a fruta com mais potássio*

Sim, supera a banana, que sempre é associada à fruta número um em potássio e que as avós recomendavam como "boa para câimbras". Uma banana fornece quase 400mg de potássio e meia unidade de abacate supera 450mg. Esse dado é importante para que pessoas com dietas de controle de potássio, especialmente de tipo renal, regulem seu consumo.

*Ideias para incorporar o abacate no dia a dia*

Graças à sua grande versatilidade, o abacate pode ser usado desde o café da manhã até o jantar. Pode ser adicionado a pratos salgados e doces, como smoothies e mousses. É um excelente substituto para manteiga e creme de leite em receitas, tornando-o um grande aliado em receitas vegetarianas e veganas.

No café da manhã, pode ser consumido em pedaços ou amassado, acompanhado de ovo, sozinho ou com queijo. Combinar esses tipos de alimentos no café da manhã permite que o pâncreas descanse e não produza tanta insulina. Ajuda a eliminar a ansiedade e a vontade de comer uma hora depois do café da manhã. Tenho certeza de que você vai surpreender mais de uma pessoa. Se anima?

**Por Lorena Balerio, licenciada em Nutrição; ministra palestras e workshops e promove uma alimentação real e saudável.*

# Pareidolia faz pessoas enxergarem formas em objetos

Trata-se de um fenômeno psicológico pelo qual um estímulo visual vago e aleatório é percebido como uma imagem reconhecível

CAROLA GIL
*Do La Nacion*

Reconhecer formas familiares em objetos inanimados tem um nome, bastante elegante para algo que acontece com frequência e não envolve risco ou particular admiração para quem o experiencia: pareidolia.

Trata-se de um fenômeno psicológico pelo qual um estímulo visual vago e aleatório, como nuvens fofas flutuando no céu ou algo menos agradável, como manchas de umidade na parede, é percebido, devido a um viés perceptivo, como uma forma reconhecível. Assim, as nuvens de repente se tornam um coelhinho saltitante e a mancha de umidade, um rosto ameaçador espreitando de um canto.

A pareidolia facial é uma versão ainda mais refinada do mesmo fenômeno. Os seres humanos parecem ser campeões em detectar padrões e especialmente rostos em objetos.

UNSPLASH



**Rostos em coisas.** A pareidolia facial é uma versão mais refinada do fenômeno

Cientistas da Universidade de Sydney, na Austrália, descobriram que não só vemos rostos em objetos cotidianos, mas que nossos cérebros processam essas imagens de tal forma que podemos reconhecer as emoções que expressam, assim como faríamos com um rosto real, em vez de descartá-las como detecções "falsas". O mecanismo parece ter evoluído em paralelo com nossa necessidade como espécie de julgar rapidamente se uma pessoa era amiga ou inimiga.

Somos uma espécie social extremamente sofisticada e o reconhecimento facial foi crucial para nossa sobrevivência. Quais são as intenções e emoções daquele rosto diante de mim? Isso representa algum perigo? Está feliz por me ver ou disposto a me atacar?

Nosso cérebro parece funcionar com uma espécie de procedimento de comparação de modelos. Ao ver um objeto que parece ter dois olhos acima de um nariz e abaixo uma linha que se assemelha a uma boca, rapidamente chegamos à conclusão de que se trata de um rosto. O passo seguinte, a julgar pela curva da boca, as sobrancelhas e algum outro detalhe, é determinar se está feliz, triste ou preocupado.

DANIEL BECKER



Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

# A ideia cujo tempo chegou

A cada dia chegam mais sinais de que a maré está virando a favor da infância e adolescência. Depois de uma década de estragos que avançaram em velocidade impressionante, o mundo está percebendo que é preciso afastar nossos jovens do excesso de telas e devolvê-los ao mundo real.

Uma pesquisa do Datafolha elaborada para o Instituto Alana, realizada em julho passado com 2.009 pessoas e publicada recentemente, mostra que a maioria dos brasileiros com filhos de até 17 anos acreditam que crianças de menos de 14 anos não deveriam ter celular ou tablet próprio (58%), acessar aplicativos de mensagens como o WhatsApp (58%) e jogar videogame (61%). E demonstram forte preocupação com as redes sociais: 76% acham que menores de 14 não deveriam acessar redes como Instagram, TikTok, Kwai e Discord, e não deveriam assistir vídeos no YouTube e streamings sem supervisão dos responsáveis.

Mas a realidade não segue a orientação dos pais. A pesquisa TIC Kids Online Brasil de 2023 mostra que mais de 2/3 das crianças de 9 e 10 anos usam YouTube, metade utilizam WhatsApp e TikTok, e 26% Instagram. Entre as crianças de 11 e 12 anos, 90% usam YouTube, 70% WhatsApp, 55% TikTok e 52% Instagram. E a torrente de danos à saúde física, cognitiva, emocional e mental segue aumentando.

E os pais entendem por quê. Sabem que não pode ficar unicamente sobre seus ombros a carga de controlar o uso de aplicativos digitais por seus filhos, por dois motivos: é uma carga de trabalho insana, e porque as empresas investem em tecnologia aditiva, isto é, trabalham para viciar seus filhos. Na pesquisa, 96% deles acreditam que crianças e adolescentes estão ficando viciados em redes sociais e 95% consideram muito difícil esses jovens se defenderem sozinhos de violência e de conteúdos inadequados.

Uma curiosidade: 58% dos pais afirmam saber como colocar senhas para proibir acesso a conteúdos impróprios e 44% sabem como limitar o tempo de uso e o acesso a conteúdos inadequados usando o controle parental. 38% dizem saber como controlar com quem o filho deve falar ou não na internet.

*Depois de uma década de estragos, o mundo está percebendo que é preciso afastar nossos jovens do excesso de telas e devolvê-los ao mundo real*

Mas será que saber é fazer? A proibição de perfis por crianças abaixo de 13 anos não é respeitada sequer pelas próprias empresas. Meta (Instagram e WhatsApp) e TikTok poderiam exigir uma verificação etária mas seguem fingindo que o fazem. Como afirma Maria Mello, coordenadora do programa Criança e Consumo do Instituto Alana: “As ferramentas de controle parental ou o processo de denúncias são muito complicadas e implicam em consumo de dados das operadoras, o que desestimula o uso”.

O fato é que a supervisão isoladamente ficará longe de resolver o problema. Precisamos de políticas públicas regulatórias, como a que está sendo discutida nesse momento no congresso americano, a KOSPA (Kids Online Safety and Privacy Act), seguindo a tendência de vários países de legislar para proteger as crianças dos enormes riscos da vida online.

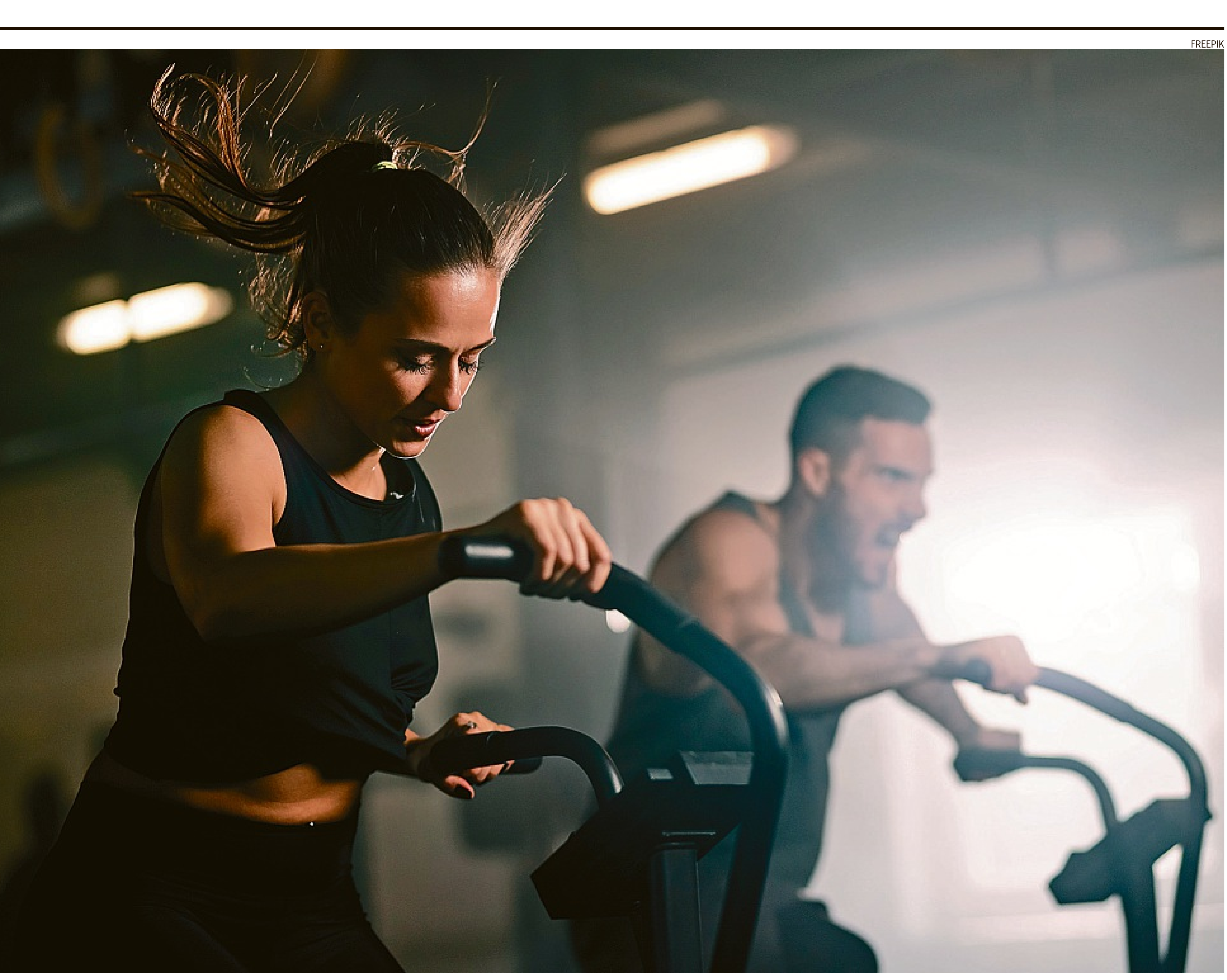
Nas escolas, a tendência se repete. A pesquisa TIC Educação 2023 aponta que 28% das escolas do Brasil baniram totalmente o uso de celulares, enquanto 64% permitem o uso em determinados espaços e horários. Nas escolas de Fundamental I, a proibição total chega a 43%, contra 32% em 2020. O MEC prepara uma lei para o banimento a nível nacional. A política digital da escola se tornou critério de escolha das famílias.

Mais uma demonstração de que a política celular zero está dando bons resultados. Como escrevi semana passada aqui em meu blog, todos estão felizes: pais, professores e até estudantes. Após um compreensível período de abstinência, reclamações e atos de resistência, se habituam e então começam a gostar: voltam a brincar, se movimentar e conversar O expresso da infância online começa a dar marcha ré e se afastar do abismo. Repito o que dizia Victor Hugo: “nada é mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou”. Que o mesmo aconteça com nossa consciência ambiental.

---

LUÍSA GIRALDO*
saude@oglobo.com.br

FREEPIK



**Cada vez mais.** A dependência ocorre principalmente pela liberação das endorfinas; o praticante deseja cada vez mais essa sensação e, aumenta a carga de para conseguir o “mesmo efeito”



# Exercício em excesso pode ser sinal de ‘vício’ em atividade física

## Especialistas explicam como a compulsão pelo movimento constante do corpo pode prejudicar a saúde emocional e física

As atividades físicas geram inúmeros benefícios aos praticantes. Constantemente, exercícios e esportes são incluídos em tratamentos de pessoas com transtornos mentais e outros problemas de saúde. No entanto, a liberação de hormônios como a endorfina, associada à sensação de recompensa e bem-estar, e a serotonina, que proporciona felicidade, pode se tornar viciante.

A longo prazo, alguns desenvolvem uma espécie de dependência emocional pela prática, seja por razões estéticas ou pelos efeitos positivos para a saúde. Inicialmente empolgante, o movimento se transforma em um hábito prejudicial ao corpo e à mente.

Assim foi a rotina extenuante da servidora pública Cíntia Oliveira, 34 anos. Como recomendação médica por estar acima do peso, a mineira começou a fazer atividades físicas em 2011. Sete anos depois, conheceu a modalidade competitiva CrossFit, que passou a acompanhá-la diariamente. Aos poucos, a intensidade dos esportes aumentou.

— Por mais que me exercitasse e tivesse um corpo dentro dos padrões, não conseguia me olhar no espelho e destacar as qualidades. Estava sempre insuficiente. Esse desvio de imagem me forçava a praticar muitas atividades físicas por dia. Tinha dias que eu fazia musculação, natação e Crossfit. Praticamente, uma carga de quatro horas e meia.

A belo-horizontina desabafa que a pressão estética a levou a cultivar hábitos não-saudáveis e restritivos. Tudo isso em função de um corpo “já muito magro”. Cíntia não tinha mais disposição para aproveitar o tempo com as pessoas próximas, o que começou a afetar sua vida conjugal.

— Só descansava quando não conseguia mais andar. Quando o cansaço físico era maior do que o mental — relembra.

Hoje, a servidora avalia que a relação com a atividade física é “mais madura e equilibrada”.

### ‘VÍCIO’

O presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), Fernando Torres, reforça que a dependência de exercícios ocorre principalmente pela liberação das endorfinas. O profissional entende que o praticante deseja cada vez mais essa sensação e, gradativamente, aumenta a carga para conseguir o “mesmo efeito”. É um movimento similar ao vício por substâncias.

Geralmente, a dependência de exercícios está relacionada à vigorexia, cujo nome científico é transtorno dismórfico muscular. A condição faz com que os pacientes se enxerguem fracos e sem músculos quando, na verdade, são fortes e musculosos. Por verem imagens distorcidas no espelho, os portadores passam horas praticando atividades físicas. Os sintomas começam afetando a saúde mental, mas, aos poucos, causam cansaço, insônia e dores musculares.

Torres esclarece as diferenças entre a vigorexia e o vício em atividades físicas.

— Na vigorexia, a pessoa superestima defeitos estéticos. Já na dependência do exercício, ela se exercita de maneira compulsiva, especialmente pelo prazer que a atividade proporciona. Há sintomas de abstinência, perda de controle sobre a intensidade, frequência e duração das sessões de exercício.

Segundo o médico, embora sejam quadros diferentes, viciados em exercício apresentam maior risco de vigorexia e vice-versa. Ele salienta que ambas as condições, a partir de treinos exagerados, “levam o organismo a ultrapassar seus limites, ao originar desgastes e sobrecargas excessivas em vários sistemas do organismo, incluindo lesões”.

### COMO IDENTIFICAR

Mas Torres lembra que qualquer pessoa pode desenvolver a dependência. Alguns sinais indicativos são: necessidade compulsiva de se exercitar mesmo estando cansado, doente ou lesionado; sentimento de sofrimento, culpa ou raiva ao deixar de fazê-lo; interferência na vida social ou profissional; lesões que se tornam frequentes devido à negligência do descanso.

— Socialmente, a pessoa prioriza os treinos em detrimento das responsabilidades diárias, seja nos estudos, na carreira profissional, na família ou nas amizades. A insatisfação crônica com a imagem corporal pode vir acompanhada de ansiedade, angústia e até episódios depressivos — alerta.

O psicólogo esportivo Mateus Vasconcelos avalia que, além de aspectos físicos como fadiga crônica e problemas articulares, ósseos e musculares, a compulsão pode gerar irritabilidade e humor depressivo. A longo prazo, a pessoa pode apresentar sintomas de abstinência sempre que parar de se exercitar.

Vasconcelos reflete sobre o que pode levar uma pessoa a desenvolver a condição.

— A pessoa perde o controle sobre o vício. Há fatores fisiológicos, como o bem-estar. Pela parte psicológica, pode gerar um retorno positivo (elogios) por uma “melhor aparência física” e por controle emocional. Também há uma pressão social e cultural por um corpo perfeito e por um hábito idealizado.

O profissional pondera que a dependência de atividades físicas não é contemplada como transtorno por si só. Porém aparece como sinal e critério diagnóstico para outras condições, como anorexia-,bulimia e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

Para o tratamento da condição, Vasconcelos recomenda a psicoterapia, especialmente a terapia cognitivo-comportamental. Ele também frisa a importância da presença de médicos, como nutrólogos e psiquiatras, e de professores de educação física, que possam reorientar o indivíduo na relação com a atividade física.

Uma vida saudável em movimento exige equilíbrio.

— Sempre que o desconforto estiver demais, é um ponto de atenção. Mas, se o conforto estiver em excesso, é um convite a dar um passo adiante no desenvolvimento. É um bom termômetro para prevenir uma compulsão e, ao mesmo tempo, evitar uma rotina sedentária — conclui Vasconcelos.

**Estagiária sob supervisão de Constança Tatsch*


NA WEB





PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# PRESSÃO NO PARAÍSO

## Censo mostra aumento de 36,6% nas construções na Costa Verde em 12 anos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

CUSTODIO COIMBRA

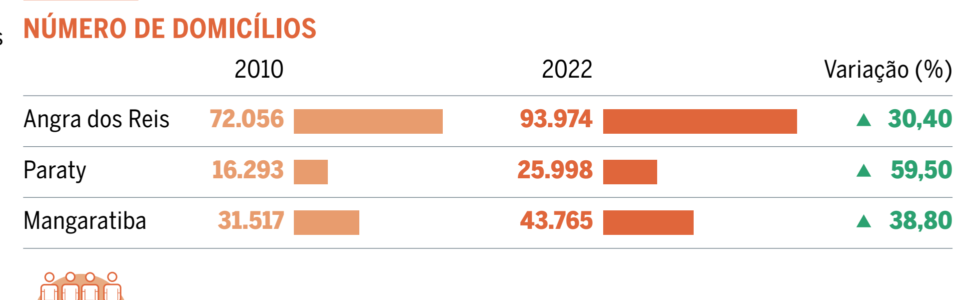
**Mata adentro.** Construções se adensam em meio ao verde na Vila do Abraão, na Ilha Grande, que hoje tem 5.216 moradores e 3.232 domicílios

A Baía da Ilha Grande é frequentemente apresentada como uma das mais bonitas do país. E não é exagero. As águas tranquilas, as ilhas paradisíacas e a vegetação característica da Mata Atlântica tornam a região — onde estão localizadas as cidades de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba — destino badalado de turistas de toda a parte do mundo e sonho de consumo de veranistas. O resultado é uma queda de braço constante entre a necessidade de preservar o patrimônio natural, que no final das contas é o maior ativo da região, e a voracidade de quem quer ocupar as áreas ainda livres, seja para viver, seja para explorar comercialmente. A conta nem sempre fecha.

Quem frequenta a Ilha Grande — a joia da coroa na baía que, não por acaso, leva seu nome — há muito se deu conta do adensamento constante da área construída. A comparação de imagens de satélite da Vila do Abraão, maior e principal povoado da ilha, de abril de 2001 com dezembro de 2023 (disponíveis no aplicativo Google Earth), não deixa dúvidas sobre o grande crescimento experimentado pela localidade neste século. Dados do Censo do IBGE confirmam que a ilha toda cresceu e muito no período. No ano 2000, eram 2.074 moradores e 972 domicílios. Uma década depois, os números saltaram para 5.021 e 2.964 um aumento de 142% e 205%, respectivamente. Nos registros mais recentes, que constam das chamadas "malhas preliminares" do censo 2022, já são 5.216 pessoas vivendo em 3.232 domicílios na ilha.

### O TAMANHO DAS CIDADES NA BAÍA DA ILHA GRANDE

O crescimento do número de domicílios nos três municípios foi maior que o da população



**NÚMERO DE DOMICÍLIOS**

| | 2010 | 2022 | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| Angra dos Reis | 72.056 | 93.974 | ▲ 30,40 |
| Paraty | 16.293 | 25.998 | ▲ 59,50 |
| Mangaratiba | 31.517 | 43.765 | ▲ 38,80 |

**POPULAÇÃO**

| | 2010 | 2022 | Variação (%) |
|---|---|---|---|
| Angra dos Reis | 169.511 | 167.434 | ▼ -1,22 |
| Paraty | 37.533 | 45.243 | ▲ 20,50 |
| Mangaratiba | 36.456 | 41.220 | ▲ 13,00 |

Fonte: IBGE

EDITORIA DE ARTE

### OBRAS AVANÇAM

A variação entre os censos de 2010 e 2022 representa uma pressão importante nas já saturadas localidades do paraíso turístico. Quem visita a Vila do Abraão com frequência nota com muita clareza o avanço de construções ao longo da trilha que leva à Praia da Crena, por exemplo. Por ali, em diferentes pontos, surgiram, nos últimos anos, pelo menos seis construções. A placa de identificação das obras informa que são de natureza mista, destinadas a "pousada e unifamiliar".

De acordo com a prefeitura de Angra, cidade à qual a Ilha Grande pertence, as construções têm as licenças necessárias. A legalidade da obra, no entanto, não elimina o fato de que os apartamentos, normalmente dispostos em dois andares erguidos em cima de colunas bem à beira da Praia Comprida, se transformam em uma espécie de barreira na paisagem para quem passa por ali a pé em busca de contato com a natureza. A vista dos hóspedes, no entanto, não decepciona. Além das construções em si, chama a atenção uma área, acima dos prédios e da trilha, recentemente desmatada.

— Olha, isso aqui é impressionante. Completamente ilegal. É Mata Atlântica, supressão de vegetação a dez metros da praia. É completamente ilegal. O próprio Código Florestal brasileiro impede a construção nos topos de morro e nas áreas de Proteção Ambiental, no caso de você estar a 50 metros de um rio ou do mar — disse o ambientalista e deputado estadual Carlos Minc (PSB-RJ) ao analisar imagens do local.

*"O Código Florestal brasileiro impede a construção nas áreas de proteção ambiental, no caso de você estar a 50 metros de um rio ou do mar"*

**Carlos Minc,** ambientalista e deputado estadual

A pressão sofrida na Ilha Grande se repete nas cidades. Os dados do Censo 2022, por exemplo, mostram que enquanto a população de Angra diminuiu 1,22% em relação a 2010, o número de domicílios saltou de 72.056 para 93.974 no mesmo período, um aumento de 30,40%. Em Paraty, o crescimento surpreende: mais 20,5% no número de residentes. O salto foi maior na quantidade de domicílios: de 16.293 para 25.998, ou 59,5%. Já em Mangaratiba, são 13% a mais de habitantes e 38,8% de acréscimo nas edificações domiciliares. Tirando o decréscimo de Angra, o crescimento das outras duas cidades chama a atenção ainda mais se comparado ao total do Estado do Rio, que registrou aumento populacional de 0,4% no período, enquanto o número de domicílios subiu 25,3%. O crescimento dos domicílios nas três cidades foi de 36,6%.

No artigo "A Baía da Ilha Grande no Censo 2022: primeiros resultados", publicado no site do Grupo de Estudos da Baía da Ilha Grande (Gebig) da Universidade Federal Fluminense, é feita uma análise sobre o crescimento do número de domicílios de uso ocasional na região. Do total de 162.902 domicílios nas três cidades da região, apenas 57,7% estavam ocupados, bem menos que a média do estado do Rio, que é 79,9%. O estudo aponta ainda que "domicílios não ocupados são em grande parte domicílios de uso ocasional, como as segundas residências ou as casas de veraneio".

Em Paraty, o professor de Geografia da UFF, Wilson Lopes, morador da Costa Verde, tem observado aumento do número de casas de veraneio, principalmente de moradores de Rio, São Paulo e Minas Gerais. Isso faz com que haja várias casas vazias ao longo do ano. Em paralelo, um processo de gentrificação, afastaria moradores de menor renda das áreas mais centrais.

— Isso tem levado a uma maior ocupação de áreas mais distantes, por quem não tem tantos recursos, causando problemas de infraestrutura — disse Lopes. — Um dos trechos em que essa mudança de padrão pode ser observada com mais intensidade é em bairros do lado fluminense da estrada Paraty-Cunha.

Presidente da Associação de Meios de Hospedagem da Ilha Grande, Carlos Borges Júnior atribui o aumento do número de moradias às locações por temporada em plataformas:

— Isso cria problemas inclusive para quem mora de aluguel na Ilha. Por causa das plataformas, há escassez de imóveis para locação.

### PATRIMÔNIO MUNDIAL

Paraty e a Baía da Ilha Grande receberam, em 2019, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), o título de Patrimônio Mundial na categoria mista Cultura e Biodiversidade. A candidatura elencou áreas de proteção que devem garantir a integridade ambiental de toda a região. São pelo menos oito unidades de conservação.

Em nota, a prefeitura de Angra informou ter aplicado, nos últimos dois anos, 122 notificações e realizado 176 ações de fiscalização relacionadas a construções irregulares, além de ter dado início a 12 inquéritos administrativos para demolições na Ilha Grande. O município afirma ainda que "as principais causas das irregularidades estão relacionadas ao aumento da população e ao descumprimento de normas e legislações" e que "a especulação imobiliária também tem contribuído para o problema".

Também em nota, o Instituto Chico Mendes (ICMBio) confirma que "a região da Baía da Ilha Grande vem sofrendo de especulação imobiliária". O órgão diz ainda que aplicou 313 multas por "ocupação irregular" nas unidades de conservação que administra nos últimos cinco anos.

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA



**O professor.** Marcelo Silva, transmasculino, criou e mantém projeto de aulas de natação na Praia do Flamengo para trans e travestis

**O RIO E EU**

LAZULI REIS*
lazuli.reis@oglobo.com.br

# Um projeto que une esporte, aprendizado e acolhimento à beira-mar

Marcelo Silva criou o Aquatrans, escola de natação nas águas da Praia do Flamengo que tem 88 alunos trans e travestis

As aulas acontecem nas manhãs de domingo, na orla da Praia do Flamengo, Zona Sul do Rio, altura do Posto 3. É ali que Marcelo Silva, professor de Educação Física, comanda o Aquatrans, pioneira escola de natação em águas abertas voltada para pessoas trans e travestis. Marcelo é transmasculino, negro e tem 29 anos. Carioca criado no Complexo da Maré, transformou sua própria experiência em inspiração para o projeto que une prática esportiva e acolhimento. Ele é o novo personagem da série "O Rio e eu", publicada pelo GLOBO, dedicada a pessoas que, ao mesmo tempo, transformaram a cidade e foram transformadas por ela.

Muitas vezes na vida, o fundador do projeto Aquatrans teve que nadar contra a correnteza — dentro e fora d'água. Para corpos como o de Marcelo, uma simples ida à praia pode deflagrar olhares de desprezo, gestos de discriminação e até mesmo agressões físicas e verbais. Além de suas próprias vivências, um episódio público de preconceito, ocorrido no ano passado, impactou o jovem nadador carioca: foi o caso de Lia Thomas, nadadora trans que enfrentou transfobia e foi proibida de competir em campeonatos universitários nos Estados Unidos. Marcelo, a partir dali, passou a refletir sobre a importância de se criar um espaço acolhedor e seguro para pessoas trans e travestis.

— Eu quis transformar essa experiência em algo positivo. Tinha um sonho e o coloquei em prática — conta ele. — Em cinco anos de carreira, nunca tinha dado aula de natação para nenhuma pessoa trans ou travesti — lembra.

### DE COPA PARA O FLAMENGO

Fundado por Marcelo em março de 2024, o Aquatrans tem alunos moradores de diversas regiões da cidade, além da Baixada Fluminense e de Niterói. A turma começou a se formar em um grupo no WhatsApp chamado "nadadores". As primeiras aulas aconteceram na Praia de Copacabana, no Posto 6, mas logo houve a mudança para a Praia do Flamengo, onde as condições do mar são mais favoráveis para iniciantes e o ambiente se revelou mais receptivo.

— Alguns alunos não se sentiam confortáveis em Copacabana, devido a manifestações de transfobia e às condições do mar. Foi aí que encontramos a Praia do Flamengo — explica Marcelo.

O Aquatrans hoje atende exclusivamente pessoas trans e travestis. Tem 88 alunos e lista de espera de 23.

— O projeto é financiado com meus recursos, e, embora os alunos não paguem, preciso de ajuda nas aulas. Tenho três voluntárias, Joyce Paixão, Maria Paula Telles e Estelina Chamoschine, que são profissionais de Educação Física — explica o fundador.



**Ao mestre, com carinho.** "Uma experiência nova", define um dos alunos do projeto Aquatrans, criado este ano

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM



**Aula.** Perspectiva única de troca, acolhimento e ocupação de um espaço que deveria ser para todos

Marcelo e sua irmã gêmea foram adotados com meses de vida, em 1995, por Marinete Fideles dos Santos, que trabalhava no Educandário Gonçalves de Araújo, em São Cristóvão, onde os dois estavam em regime de internato. Incentivado por Marinete, ele começou a nadar aos 3 anos, em uma creche do bairro.

— Aos 4, já conseguia atravessar uma piscina de 25 metros, e ela notou que eu tinha talento. Além disso, ela queria que eu me ocupasse com o esporte para não ficar à mercê da violência na nossa comunidade — diz.

Tempos depois, ele passou a nadar no Parque Aquático Vasco da Gama, no Complexo Esportivo de São Januário.

— No Vasco, comecei a competir nas escolinhas e participei de disputas até a categoria juvenil, mas acabei parando por questões financeiras, já que as provas eram caras — conta.

Mesmo longe das competições, Marcelo manteve seu vínculo com o esporte, sempre nadando em espaços acessíveis, como a Vila Olímpica da Maré. Ao mesmo tempo em que aprimorava a técnica dentro d'água, o adolescente começou a perceber questões internas que, mais tarde, levariam ao entendimento de sua identidade de gênero.

— Minha transição foi um pouco difícil, até mesmo para os vizinhos e para a minha família. Hoje, todos sabem quem eu sou. Sou o Marcelo — afirma.

O professor Marcelo se formou em 2022: fez licenciatura e bacharelado em Educação Física na Universidade Augusto Motta (Unisuam), em Bonsucesso, na Zona Norte do Rio. Em seguida, se graduou em Educação Física Escolar Inclusiva, pela UFRJ, e, na mesma instituição, está cursando pós-graduação em Formações Aquáticas.

O caminho de Marcelo foi atravessado por figuras importantes para que ele seja quem é hoje. Uma delas, Letícia Macedo, era responsável pela área da piscina no Olaria Atlético Clube, onde o então estagiário começou a dar aulas de natação entre 2018 e 2019.

— Ela sugeriu que eu participasse de uma prova mista, onde competi pela primeira vez na categoria feminina e masculina — recorda.

Com o professor Roberto Miranda, aprendeu a nadar em águas abertas:

— Ele é bombeiro e me deu a visão sobre segurança que carrego comigo até hoje.

Na academia Companhia de Exercícios, em Higienópolis, entrou como estagiário e se tornou professor dois anos depois.

— Quando cheguei lá com meu nome de registro e, depois, fiz divulgação nas redes sociais como Marcelo, um homem trans, houve uma reunião sobre questões pedagógicas da academia. O coordenador-geral olhou para mim e me chamou de "Marcelo". Nem precisei explicar que sou uma pessoa transmasculina — conta, antes de lembrar que, na mesma semana, a recepção do lugar trocou seu nome e pediu uma foto atualizada.

Leonardo Peçanha, que também é profissional de Educação Física e estudioso de questões de gênero e sexualidade no esporte, chama a atenção para a importância de ter alguém como Marcelo como personal ou professor.

— Estar em comunidade, junto com nossos pares e colegas, como travestis e outras pessoas trans, praticando essa atividade no projeto protagonizado por uma pessoa trans, é muito significativo. Enquanto profissional de Educação Física, tenho observado a importância da prática de atividade física para a constituição corporal de pessoas transmasculinas. O exercício físico, nesse contexto, contribui não apenas para a saúde, mas também para a construção da masculinidade trans — observa Leonardo.

Além de sua atuação no Aquatrans, Marcelo trabalha em quatro escolas estaduais em Duque de Caxias e dá aulas particulares de natação e musculação na Barra da Tijuca.

— Cada área tem suas próprias formas de socialização e vivências — observa.

### CASOS DE VIOLÊNCIA

O caminho percorrido até aqui foi árduo:

— Minha mãe, Marinete, me apoia, mas não sou reconhecido como Marcelo por toda a família — diz.

Segundo o Painel de Dados da Ouvidoria Nacional do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, entre janeiro e agosto de 2024 foram registrados mais de 380 mil casos de violência contra pessoas LGBTQIA+ — cerca de 58 mil no Estado do Rio.

A discriminação inclui detalhes que parecem desimportantes, mas não são.

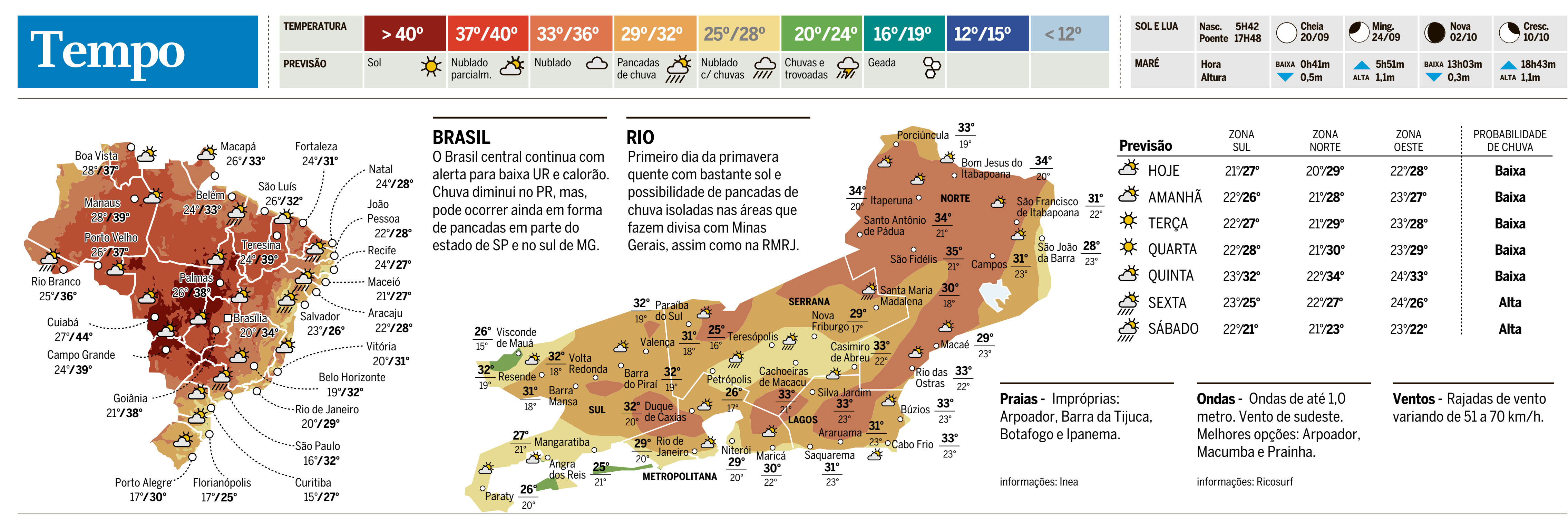
— Os pronomes ainda causam dificuldade para muita gente. Professores têm dificuldade em respeitar alunos que querem mudar seu nome ou que se identificam como travestis, transmasculinos ou não binários — explica Marcelo, que, com o Aquatrans, faz a sua parte. — Nós só aparecemos no jornal quando o assunto é expectativa de morte. O que precisamos é de saúde, e acredito que esse é o caminho. No Rio, a praia não é para todos, mas nossos corpos merecem ser naturalizados e ocupar esses espaços de maneira digna.

Aluno do projeto, Athos Souza, de 34 anos, faz coro:

— Sempre fui atleta, desde criança, jogava futebol e até joguei profissionalmente. Depois de começar a nadar no projeto, percebi uma diferença não só no meu corpo, mas também no meu físico e no meu espiritual. Conversar com outras pessoas trans foi uma experiência nova. Nunca tive a oportunidade, por exemplo, de estar com 30 pessoas trans em uma praia. Isso não existia para mim — resume.

** Estagiário sob a supervisão de Pedro Tinoco*

# Tempo




**BRASIL**
O Brasil central continua com alerta para baixa UR e calorão. Chuva diminui no PR, mas, pode ocorrer ainda em forma de pancadas em parte do estado de SP e no sul de MG.

**RIO**
Primeiro dia da primavera quente com bastante sol e possibilidade de pancadas de chuva isoladas nas áreas que fazem divisa com Minas Gerais, assim como na RMRJ.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|
| HOJE | 21°/27° | 20°/29° | 22°/28° | Baixa |
| AMANHÃ | 22°/26° | 21°/28° | 23°/27° | Baixa |
| TERÇA | 22°/27° | 21°/29° | 23°/28° | Baixa |
| QUARTA | 22°/28° | 21°/30° | 23°/29° | Baixa |
| QUINTA | 23°/32° | 22°/34° | 24°/33° | Baixa |
| SEXTA | 23°/25° | 22°/27° | 24°/26° | Alta |
| SÁBADO | 22°/21° | 21°/23° | 23°/22° | Alta |

**Praias -** Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

informações: Inea

**Ondas -** Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

**Ventos -** Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h.

CLIMATEMPO

# Dia de graves acidentes na Serra e no BRT carioca

A caminho do Terminal Gentileza, no centro do Rio, articulado bateu em pilar do Elevado do Gasômetro, deixando 64 feridos. Horas depois, três atletas morreram quando ônibus que trazia time de futebol americano de Curitiba tombou na Serra das Araras

LÍVIA NEDER, GABRIELA MEDEIROS, PAULO ASSAD E FELIPE GRINBERG
granderio@oglobo.com.br

ANA BRANCO




**Colisão.** Articulado deixou 64 feridos após bater em pilar do Elevado: motorista ficou preso nas ferragens e sofreu fraturas

REPRODUÇÃO



**Na Serra das Araras.** Três passageiros morreram após tombo de ônibus

Em torno das 6h, um ônibus articulado no corredor Transbrasil do BRT deixou a estação Into (diante do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia) rumo à última parada da viagem, o Terminal Gentileza. Pouco depois de partir do ponto, na região central do Rio, o veículo da linha 60 (Deodoro-Gentileza) bateu em um dos pilares do Elevado do Gasômetro, deixando 64 feridos, três deles em estado grave. Na mesma manhã de ontem, às 10h, um ônibus que levava o time de futebol americano Coritiba Crocodiles tombou na Serra das Araras, a caminho do Rio de Janeiro: o acidente provocou três mortes e outras oito pessoas ficaram feridas, entre as 43 a bordo.

Na colisão do BRT, sete pessoas foram atendidas no local e liberadas, e 57, transferidas para os hospitais Salgado Filho, Evandro Freire, Miguel Couto e Souza Aguiar. Nesta última unidade, o motorista, Douglemar da Silva Rocha, foi atendido, depois de passar três horas preso às ferragens. Segundo informa o hospital, ele sofreu "fratura exposta de membros inferiores", foi operado e está em situação estável.

— Parece que foi um mal súbito do motorista, porque foi uma batida muito violenta, numa área tranquila, de baixa velocidade, ali ele está a 40, 50 km por hora — disse o prefeito Eduardo Paes.

Familiares de Douglemar chegaram ao hospital desesperados por notícias.

— Ficamos sabendo pela reportagem. Quando começou a passar o acidente minha mãe ficou muito nervosa. Vim com meu pai — contou Isabele da Silva Rocha, irmã da vítima, antes de completar: — Minha mãe é cadeirante. Ela sempre fica nervosa quando vê um acidente de BRT, pensando que pode ser ele. Dessa vez foi.

O perfil do time Coritiba Crododiles no Instagram publicou mensagem sobre o acidente na Serra das Araras: "Diante dessa tragédia, todos os nossos esforços estão concentrados em apoiar os membros da equipe e seus entes queridos. Nossos corações estão em luto", diz o texto. A equipe vinha ao Rio para jogar contra o Flamengo Imperadores, pelo campeonato brasileiro da modalidade. No acidente, de acordo com o site Ge, morreram os atletas Lucas Barros, de 19 anos, Lucas Padilha, de 42, e Daniel Santos, de 44.



**QUARTÉIS MOBILIZADOS**

A ocorrência no BRT mobilizou agentes de quatro quartéis do Corpo de Bombeiros, 19 ambulâncias do Samu e policiais militares do 4º BPM (São Cristóvão), além de membros da Defesa Civil, que vistoriou eventuais danos ao pilar do elevado.

— Eu estava pegando a mochila para descer. Quando me dei conta, vi que o motorista estava no sentido da pilastra. Só lembro disso. Eu estava perto da porta e apaguei na batida. Só acordei com alguém me puxando e entregando o meu celular — lembra o atendente de loja Cláudio da Silva, que estava no BRT e sofreu ferimentos leves.

# Vans que transportam doentes em tratamento são alvo de bandidos

Onda de assaltos atinge veículos que levam pacientes para hospitais da capital

REPRODUÇÃO






**Perigo.** Uma van levada por bandidos na Avenida Brasil foi recuperada: há motoristas que já estão evitando a via

MARCOS NUNES E ANA CAROLINA TORRES
granderio@oglobo.com.br

O que deveria ser uma simples viagem para dar continuidade a tratamentos de saúde ganhou contornos de pesadelo na rotina de pacientes e motoristas de vans que prestam serviço a prefeituras do interior: o trajeto até hospitais de referência na cidade do Rio virou sinônimo de perigo. Veículos que fazem esse tipo de transporte vêm sofrendo assaltos constantes, principalmente em vias expressas. Pelo menos cinco casos foram registrados nos 11 primeiros dias de setembro. Motoristas calculam que cerca de 150 furgões foram alvo de criminosos desde janeiro deste ano.

As abordagens são feitas por homens armados. Geralmente os bandidos estão em motos que, após o roubo, escoltam os veículos. Em 5 de julho, o alvo foi uma van que prestava serviços para a prefeitura de Saquarema, na Região dos Lagos. O motorista transportava dois pacientes — uma criança, que havia passado por uma cirurgia na véspera, e um adolescente — e os pais deles.

— Estava na Linha Vermelha, na altura do Jardim América, quando apareceram seis (bandidos) em três motos. Uma das motos me fechou. Quando vi já tinha uma arma apontada para a van. Aí foi o "perdeu, perdeu". Um deles entrou e assumiu a direção. Foi aquele horror — contou ele.

**'EM PLENA LUZ DO DIA'**

O profissional disse que, minutos depois, os criminosos retiraram todos da van. Os bandidos seguiram em direção ao Morro da Quitanda, na Pavuna, Zona Norte do Rio. Eles conseguiram chamar a Polícia Militar.

— Estava todo mundo fisicamente bem, mas abalado demais. A mãe do menino não parava de chorar. O que me deixa indignado foi que tudo aconteceu às 11h40, em plena luz do dia. Eu fui assaltado numa sexta-feira. Na terça seguinte, outro colega, de Cabo Frio (também na Região dos Lagos), foi roubado — lamentou ele.

Ainda em julho, outro caso aconteceu, mas na Avenida Brasil:

— Estava na altura de Bonsucesso, seguindo para o Centro. De repente, só ouvi uma batida no vidro e, quando virei o rosto, tinha o cano de uma arma. Estava com cinco passageiros que iam passar por consultas médicas. Tivemos que sair da van. Eram quatro caras no total, todos armados, apontando para nós. Uma passageira teve uma crise nervosa, chorava e se tremia toda — disse o motorista, que também prefere não se identificar.

Outro profissional, que toda semana sai do Sul Fluminense para levar pacientes até o centro do Rio, disse que passou a evitar a Avenida Brasil.

— Agora saio da Dutra na Pavuna e só venho pela Linha Vermelha. Muitos colegas estão sendo atacados por bandidos na Avenida Brasil, entre a saída do Trevo das Missões e a Penha — contou.

Há quem conte com a sorte. Um motorista relatou ter escapado de três assaltos este ano. O último há três meses, na Estrada Rio do Pau, na Pavuna, na Zona Norte do Rio:

— Saí da Baixada de madrugada. Levava pacientes para o Rio quando homens em motocicletas nos renderam. Um deles bateu no meu vidro com uma arma e pediu a van. Disse que tinha gente no carro que não podia andar. Ele abriu a porta e viu um paciente deitado. Aí, desistiu do assalto.

Os episódios se repetem: no dia 11 de setembro, uma van que prestava serviços para a prefeitura de São José do Vale do Rio Preto, na Região Serrana, foi roubada na Avenida Brasil, na altura de Ramos. No dia 5 foi a vez de outro veículo do mesmo tipo, vindo de Paraíba do Sul, na altura da Penha. Já no dia 2, duas vans da Fundação Rio Saúde, que transportavam insumos, foram roubadas nas imediações do Sambódromo, no centro do Rio.

Levantamento do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Rio de Janeiro (Sinfrerj), que engloba as 33 maiores associadas do setor, mostra que o problema é bem maior.

— O roubo de vans está insuportável no Rio de Janeiro. De 2019 até 2024, tivemos 65 roubos de veículos de associadas. No pior ano, em 2020, foram 19 registros. Em 2024, já são 14 — disse João Henrique de Paula Fonseca, presidente da entidade.

A Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFA) tem investigação em andamento sobre roubos de vans. Já a Polícia Militar afirmou que o Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) faz patrulhamento dinâmico motorizado com viaturas e motos.

# Leitores





## MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Celular nas escolas

Na minha época de estudante, quando havia um tempo livre, a gente procurava algum amigo para conversar. Hoje isso não acontece mais. Sou professor, e o mais comum são os alunos isolados vendo vídeos. Algumas vezes se reúnem dois ou mais, também, para ficarem de olho no celular. É cada vez mais comum os professores, nos intervalos, se isolarem para ver vídeos. Os que defendem o uso do celular nas escolas me parecem ser do mesmo tipo daqueles que dizem para a gente jogar, fumar, beber e outras coisas que só fazem bem aos que as vendem.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

### Impunidade

Na mesma página lemos que a Polícia Federal indiciou Jucá, Renan Calheiros e Eduardo Braga por corrupção e, em seguida, que o ministro do STF Dias Toffoli anulou provas em mais um caso da Lava-Jato, o do empresário Raul Schmidt Felippe Júnior. Evidentemente, as investigações, no primeiro caso, serão arquivadas, e ninguém tem a menor dúvida sobre isso. No segundo, bem, aí já é o final mais que esperado das investigações que comprovaram fatos criminosos. Ou seja, no Brasil, manda quem pode e obedece quem não é rico — como sempre foi, aliás. Agora, a piada mesmo são as seguidas afirmações feitas pelos poderosos de plantão de que temos uma democracia atuante, vigorosa e saudável.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

### Gado ilegal

A ministra do Meio Ambiente deveria explicar por que não ocorrem apreensões de gado criado em áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia e no Pantanal. O Brasil já apreendeu muita madeira de áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia, mas a criação de gado ilegal prospera sem problemas. Marina Silva deve muitas explicações sobre tudo que está acontecendo na pasta ambiental brasileira.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

### Crise energética

Chega a ser hilário que o governo pretenda remunerar as empresas que economizarem energia. O contrato com médios e grandes consumidores é binomial, ou seja, paga-se pelo consumo e pela demanda contratada. O tipo de tarefa convencional oferece alternativas contratuais que premiam aqueles que são mais eficientes, e cada empresa escolhe o melhor em que se enquadra. Também pode fazer um gerenciamento que evite aumento de consumo ou ultrapassagem de demanda, cuja multa é alta, sobretudo no horário da ponta do sistema. Cheira-me a pura demagogia.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO, RJ

### Mortes na serra

Vejo mais um veículo tombado na pista de descida da Serra das Araras. Desta vez, além dos contratempos habituais, três pessoas perderam a vida. Ora bolas, nenhum veículo tombaria se respeitasse o limite de velocidade! Há vários radares controlando a velocidade, mas os motoristas conhecem sua localização. Sempre sou ultrapassado por caminhões e carretas nessa pista. O que falta é uma ação efetiva da Polícia Rodoviária, patrulhando e coibindo os excessos. Basta uma viatura descendo a serra e impedindo ultrapassagens por excesso de velocidade. Quantos engarrafamentos ou mortes terão que ocorrer até que se faça algo?

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

### Hezbollah

E choveram manifestações condenando Israel por, supostamente, ser o responsável pelos pagers explodidos no Líbano. Ora, quando 80 mil civis israelenses tiveram que ser evacuados no norte de Israel em virtude das chuvas de mísseis diuturnas ou quando 12 crianças druso-israelenses foram estraçalhadas brincando num campo de futebol por petardos do Hezbollah, silêncio e omissão. Parecem ignorar que a República do Líbano consiste num Estado soberano. Ainda que padeça sob as botas da entidade terrorista xiita, trata-se de um conflito interno que não cabe ao Estado judeu arcar com as consequências. Ainda que procure atingir preferencialmente alvos do Hezbollah, lamentavelmente ocorrem danos colaterais. É mister que o povo libanês descasque esse abacaxi. E não permita que o bagaço podre caia no quintal do vizinho.

ARNALDO ROZENCWAIG
RIO

### Aposentadoria

Em um ataque à Previdência Social, O GLOBO critica as tentativas de reversão da última reforma trazendo o bordão "no Brasil, até o passado é incerto". Ora, quem tem que usar esse bordão é a classe trabalhadora, que teve seus direitos usurpados, já que contribuiu durante muito tempo sob uma perspectiva de aposentadoria digna, que se tornou, senão impossível, quase inviável. A questão previdenciária deve ser vista não só sob a ótica fiscalista, mas também pela dimensão humana e civilizatória que em si carrega.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

### Risco de vida

A carta de Alberto Cavalcanti (21 de setembro) mostra que a culpa por pessoas serem baleadas ao entrar em área dominada pelo tráfico é da prefeitura, que não as cerca com grades e cancelas nem as sinaliza: "Entrada apenas permitida aos portadores de visto emitido pelos traficantes/milicianos". É inadmissível a prefeitura não se manifestar sobre a tragédia de termos a cidade loteada e tratar as vítimas como culpadas e entregues à própria sorte.

ESTELLITO JUNIOR
RIO

### Prisão revoltante

Quero juntar meu protesto aos de milhões de brasileiros cansados de tanta patifaria. Os mesmos candidatos de sempre a iludir o eleitor desinformado. O auge da minha raiva explodiu com a ação política da prisão ilegal do deputado Glauber Braga. Não só ele, mas todos os deputados do Rio deveriam estar prestando solidariedade à reitoria e aos alunos da Uerj. Não à privatização da Uerj!

CLARA DAVIDOVICH
RIO

### X da questão

Me causa espécie a leniência de editorial com a empresa X, de Elon Musk. Ela desafia as leis do país em várias oportunidades, a mais recente com o emprego de pirataria on-line para furar o bloqueio da rede no Brasil. O que mais teremos que aturar desse sujeito, que age às margens da lei, utilizando uma prática marginal semelhante a quem quer fugir do bloqueio por estar cometendo um crime. A liberação desse aplicativo nos coloca sempre dúvidas: será que não voltará a cometer ilícitos? Será que, ao retornar no período eleitoral, não irá impulsionar fake news e todo tipo de canalhices em prol dos candidatos da extrema direita? Será que teremos que tirar a prova dos nove para constatar que o STF tem razão?

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

### Teto fiscal

Em adendo à afirmativa do ministro Flávio Dino sobre a questão do teto, endossando a manifestação sempre certeira de Carlos Alberto Sardenberg, países, especialmente comunistas, sempre ditaduras medonhas, que deram uma banana para equilíbrio fiscal, teto e outras bobagens, quebraram. Exemplos: Cuba, Rússia, Venezuela, Argentina. Pelo mesmo caminho vão outras ditaduras como o Brasil.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

### Guarda armada

O GLOBO noticiou que 57% da população do Rio não quer a Guarda Municipal armada, e 37% rejeitam o candidato que propõe colocar os bandidos na cadeia, o qual tem apenas 17% de intenções de voto. Penso que os números falam, a população do Rio está satisfeita com a bandidagem a solta!

RONALD CARDOSO GUIMARÃES
RIO

No Rio, 57% dos cariocas rejeitam armar a GM, enquanto que 38% aprovam. Em BH, São Paulo e Recife, os números da pesquisa foram inversos, variando na margem de erro. Nossa cidade pode ser até mais violenta do que esses outros locais, mas ela mostra que a maioria dos cidadãos de bem e conscientes sabe que não é com mais armas nas ruas que a violência deve ser combatida.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

### Cassinos

Finalmente, o projeto de jogos nos cassinos em resorts será votado pelo Senado, uma vez que a CCJ da Câmara foi a favor da legalização dos jogos. Acredito que o jogo será permitido no país, e, dessa forma, colocará uma pá de cal na demagogia que imperou no Congresso pela não liberação, mesmo considerando que o Brasil é uma ilha cercada de jogos por todos os lados. Tem também os jogos do governo, todos com a aprovação da sociedade. Aqueles que são contrários jogam no exterior durante as férias. Abrir mão dos impostos que os jogos podem proporcionar é um pecado bem maior do que a não liberação.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

### Bloqueios

Um dos maiores eventos da Cidade Maravilhosa, o Rock in Rio é exemplo de criatividade e renovação. Contribui de forma efetiva para o turismo carioca. No entanto, há um problema a ser equacionado: a mobilidade dos moradores e prestadores de serviço que usam transporte público, táxis e aplicativos e não conseguem chegar em casa por causa dos bloqueios. Alguns precisam andar 20 minutos, e a estação Parque Olímpico fica fechada. Falta à prefeitura discernimento. Uma cidade só é boa para eventos quando consegue interagir com moradores e trabalhadores do entorno.

BAYARD DO COUTTO BOITEUX
RIO



## HÁ 50 ANOS

**Árabes vão investir no Brasil**

22/8/1974



O dia de plantar

Sete países árabes associam-se para investir no Brasil

Tanaka embarca para Washington

Flu x América: Gérson joga na decisão

O GLOBO

Furacão deixa 8 mil vítimas em Honduras

Terror ameaça Campora e mais 12 políticos

1944: o Brasil na guerra

Empresários da missão árabe que esteve recentemente em vários estados brasileiros estão organizando uma companhia "holding", destinada à captação de recursos dos países resultantes das vendas de petróleo, para investimentos em projetos no Brasil. A "holding, da qual fazem parte Líbano, Marrocos, Líbia, Kwait, Arábia Saudita, Jordânia e Síria, estará operando dentro de seis meses. Os árabes chegaram a discutir a ideia do empreendimento com o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, que a considerou oportuna.

# Esportes



MARCELO BARRETO



esporteglb@oglobo.com.br

## Profecia pronta para virar verdade

Disclaimer: escrevo sob o impacto de uma tarde passada com um grupo de pessoas que considero referências da minha profissão; e, por coincidência, tinha acabado de assistir a uma palestra online sobre as características esperadas de um colunista, proferida por um mestre internacional desse ofício. Recuso-me a declinar qualquer nome, porque imagino que todos me aconselhariam a seguir no caminho inverso do que escolhi para esta coluna. Mas já tinha me convencido a experimentar duas técnicas que procuro evitar neste espaço. Primeiro, a generalização, tratar um coletivo como se fosse uma unidade. Segundo, tentar pensar com a cabeça de outra pessoa. Achei que funcionaria para sustentar o argumento, então peço licença a eles e a meus eventuais leitores para me aventurar nesse caminho.

A torcida do Flamengo — aqui vai a generalização — estava pronta desde sempre para não gostar de Tite. Quando o nome do treinador ainda estava sendo especulado, fui comprar frutas secas na saída do trabalho e o vendedor, que puxou conversa, já tinha todos os argumentos para um eventual fracasso. Não tem o DNA rubro-negro, se desacostumou do dia a dia dos clubes no período com a seleção, é muito professoral. Só faltou admitir que o principal defeito era o de seus sete antecessores desde 2020: não ser Jorge Jesus. Ganhar não basta, como ficou claro para Rogério Ceni e Dorival Júnior. É preciso ter mais títulos do que derrotas, sufocar o adversário no seu campo de defesa, fazer parecer que Zico ainda está em campo. E se a geração 2019 envelheceu, se os adversários se reforçaram, se não dá para repetir uma temporada extraordinária ano após ano, pior para os fatos.

Por outro lado, Tite — aqui vai o exercício de pensar com a cabeça alheia — ainda não parecia estar pronto para gostar do Flamengo; ou, minimamente, para entender esse fenômeno. Sua escolha, depois da passagem pela seleção, sem que o mercado europeu lhe tenha feito um aceno, soou óbvia. O próprio treinador declarara em entrevistas que o que lhe faltava em sua vitoriosa carreira era dirigir o clube de maior torcida do país. Passar pelo Corinthians, grande, confuso, sujeito a todo tipo de pressão, já lhe teria dado a preparação necessária. Mas faltaram alguns itens importantes nessa leitura de cenário: os rubro-negros de hoje não estão carentes de um título importante, como os corintianos da primeira década deste século; e uma diretoria pressionada, às vésperas de uma eleição, não está preparada para oferecer a estabilidade (polissílabo que poderia ser pronunciado com aquela ênfase em cada sílaba nas entrevistas coletivas, com os olhos percorrendo a sala de um lado a outro em busca de atenção plena) que a CBF lhe deu nos últimos seis anos.

> *A torcida do Flamengo sempre desconfiou de Tite, que não parecia preparado para o que encontraria no clube*

Até agora, os resultados impediam que a implicância se transformasse em cobrança. O aproveitamento geral, de 66%, é semelhante ao de — com o perdão da menção, rubro-negros — Jorge Jesus. E o time, a rigor, está vivo nas três competições. Mas o abandono do Brasileiro foi anunciado na preparação para o jogo de hoje, contra o Grêmio; a situação na Libertadores é dramática; e o Corinthians já passou a ser tratado como favorito na Copa do Brasil. São três pinos para explodir uma granada armada desde a chegada. E poucas semanas para saber se a tite-bilidade conseguirá desarmá-los.

# Rebeca encanta público no Brasileiro de ginástica

Com ingressos esgotados, muita gente só pode conferir a estrela no treino aberto; contando com a principal ginasta do país, Flamengo vence por equipes. Júlia Soares, também da seleção, foi protagonista no individual geral

A possibilidade de ver Rebeca Andrade em ação pela primeira vez depois das quatro medalhas conquistadas em Paris-2024 deixou o público de João Pessoa empolgado. E eles compareceram em bom número ao ginásio Ronaldão para torcer pela maior medalhista olímpica do país no Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que teve os ingressos esgotados apenas 15 minutos após o início das vendas. Mas quem brilhou mesmo ontem foi outra atleta da seleção: Júlia Soares, campeã no individual geral.

No Brasileiro, as atletas representam seus clubes, e não a seleção. Júlia competiu pelo Cegin, do Paraná. Somou 52.050 pontos e subiu no lugar mais alto do pódio no individual geral, que acumula as notas das classificatórias de cada aparelho. A dupla do Flamengo Isabel Campos (51.450 pontos), de 14 anos, e Hellen Silva (51.200), de 16, ficou, respectivamente, com as medalhas de prata e de bronze.




REPRODUÇÃO

**Deu Flamengo.** Rebeca Andrade e companheiras comemoram a vitória por equipes no Brasileiro de Ginástica

Rebeca não se apresentou em todos os aparelhos. Ela abriu mão da disputa no solo (que lhe rendeu a medalha de ouro em Paris) e na trave e se apresentou apenas nas barras assimétricas e no salto. Neste último, ela saltou apenas uma única vez.

Ainda assim, foi o suficiente para levar o público ao delírio. A estrela da ginástica brasileira obteve a maior nota na classificatória nos dois aparelhos.

Com os ingressos esgotados rapidamente, muita gente sequer teve a oportunidade de ver suas apresentações. O único contato com Rebeca acabou sendo nos treinos abertos abertos realizados na última quinta-feira, marcados pela grande presença do público.

A multimedalhista olímpica não foi a única da seleção a adotar esta estratégia de não competir em todos os aparelhos. Lorrane Oliveira, bronze por equipes em Paris, competiu apenas nas barras paralelas. Já Flávia Saraiva e Jade Barbosa sequer competiram. A primeira se recupera de uma cirurgia no ombro direito realizada no começo do mês. A segunda foi poupada, mas viajou à capital paraibana para fazer companhia às colegas de equipe.

**FLAMENGO CAMPEÃO**

De acordo com o Flamengo, as ausências de Flávia Saraiva e Jade Barbosa fazem parte de um planejamento para preservar as atletas fisicamente. O Brasileiro de Ginástica é a última competição da modalidade no ano.

Mesmo com estes desfalques, o Flamengo ficou com o título por equipes na disputa feminina. Favorito, o clube somou 156.350 pontos e levou o troféu pelo quarto ano consecutivo.

A competição se encerra hoje. Estão previstas as finais individuais por aparelhos para homens e mulheres.

## Real vira embalado pelo trio brasileiro de ataque

Rodrygo e Vinícius Junior marcam gols, enquanto Endrick sofre penalidade no Espanhol

THOMAS COEX/AFP



**Decisivo.** Vini Jr chuta para fazer o terceiro do Real sobre o Espanyol

O Real Madrid não teve vida fácil, mas contou com o brilho do trio brasileiro de ataque para golear o Espanyol por 4 a 1, ontem, no estádio Santiago Bernabéu, pela sexta rodada do Espanhol. O clube merengue saiu atrás no placar, com gol contra do goleiro Courtois, mas Carvajal, Vinícius Junior, Rodrygo e Mbappé, batendo pênalti sofrido por Endrick, viraram.

Apesar da goleada, o atual campeão da Liga dos Campeões não assumiu a liderança da competição. Mesmo com um jogo a mais, o Real Madrid ainda está a um ponto do líder, Barcelona, que hoje visita o Villarreal.

No Campeonato Inglês, o sábado foi quase perfeito para as quatro equipes do "big six" (as maiores do país) que entraram em campo.

O Liverpool não tomou conhecimento do Bournemouth e venceu por 3 a 0. Com dois gols de Luis Díaz, a fatura foi liquidada ainda no primeiro tempo. O Chelsea também teve grande atuação e repetiu o placar de 3 a 0 na vitória sobre o West Ham. Já o Tottenham, precisou virar sobre o Brentford para fazer 3 a 1.

Apenas o Manchester United não venceu sua partida. A equipe comandada por Erik ten Hag até tentou, mas não conseguiu sair do zero contra o Crystal Palace.

Os outros dois times dentre os considerados mais fortes da competição fazem clássico hoje. Às 12h30, o Manchester City, que tem quatro vitórias em quatro jogos, recebe o Arsenal no Etihad Stadium.

## Corinthians joga pelo hexa do Brasileiro feminino

Maior vencedor da competição pode até perder por um gol para o São Paulo na Neo Química Arena

MIGUEL SCHINCARIOL/SAOPAULOFC.NET




**No Morumbis.** Na primeira partida da final, Timão venceu por 3 a 1

Corinthians e São Paulo decidem hoje, às 10h (TV Globo transmite), o campeão brasileiro feminino de 2024. Depois de vencer por 3 a 1 o jogo de ida, no Morumbis, o Corinthians pode até perder por um gol de diferença na Neo Química Arena para ampliar ainda mais sua hegemonia na modalidade. Maior vencedor do Brasileiro feminino, o Timão é o atual tetracampeão (2020, 2021, 2022 e 2023), e tem ainda o título de 2018.

Em sua primeira temporada comandando o Corinthians, Lucas Piccinato espera seguir os passos de sucesso de seu antecessor, Arthur Elias, hoje treinador da seleção brasileira, que levou o clube do Parque São Jorge ao domínio nacional. Com coletivo muito forte, o time tem o protagonismo dividido principalmente por duas jogadoras: Victória Albuquerque e Jheniffer.

**AS CAMPANHAS**

No São Paulo, que ainda busca seu primeiro título brasileiro, a esperança maior está nos pés da atacante Ariel Godoi. Artilheira da equipe no Brasileiro, tendo balançado as redes sete vezes, ela marcou o único do gol no jogo de ida da decisão.

O Corinthians teve a melhor campanha na primeira fase, com 40 pontos e apenas uma derrota em 15 jogos. Nas quartas, eliminou o Bragantino, e na semifinal passou pelo Palmeiras.

O São Paulo ficou em terceiro na primeira fase, com 30 pontos. Nas quartas, passou pelo Grêmio. Na semifinal, eliminou a Ferroviária, bicampeã em 2014 e 2019, nos pênaltis.

O GLOBO PLUS

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br


PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG

**Dedos para o alto.** Assim como já fazia ao celebrar seus gols no Palmeiras, Deyverson repetiu o gesto característico de um grupo de organizadas em seu primeiro contato com a torcida do Atlético-MG

# Alianças de organizadas ditam clima dentro e fora de estádios

Relações que ganharam força a partir dos anos 1980 ajudam a explicar confusões e brigas em partidas pelo país

A última semana começou marcada pela apreensão no Rio. A cidade recebeu três duelos pelas quartas da Libertadores, sendo dois (Fluminense x Atlético-MG, no Maracanã; e Botafogo x São Paulo, no Nilton Santos) no mesmo dia. Um grande esquema de segurança foi montado, com mais de dois mil policiais e agentes privados atuando nos estádios, no entorno e nas escoltas de clubes e organizadas. Apesar de uma confusão entre torcedores do Peñarol-URU e flamenguistas na praia da Macumba (as duas equipes se enfrentaram na quinta, no Maracanã), o saldo foi positivo. Mas, se não havia clássicos e cada um dos visitantes era de um lugar diferente, por que tanta tensão?

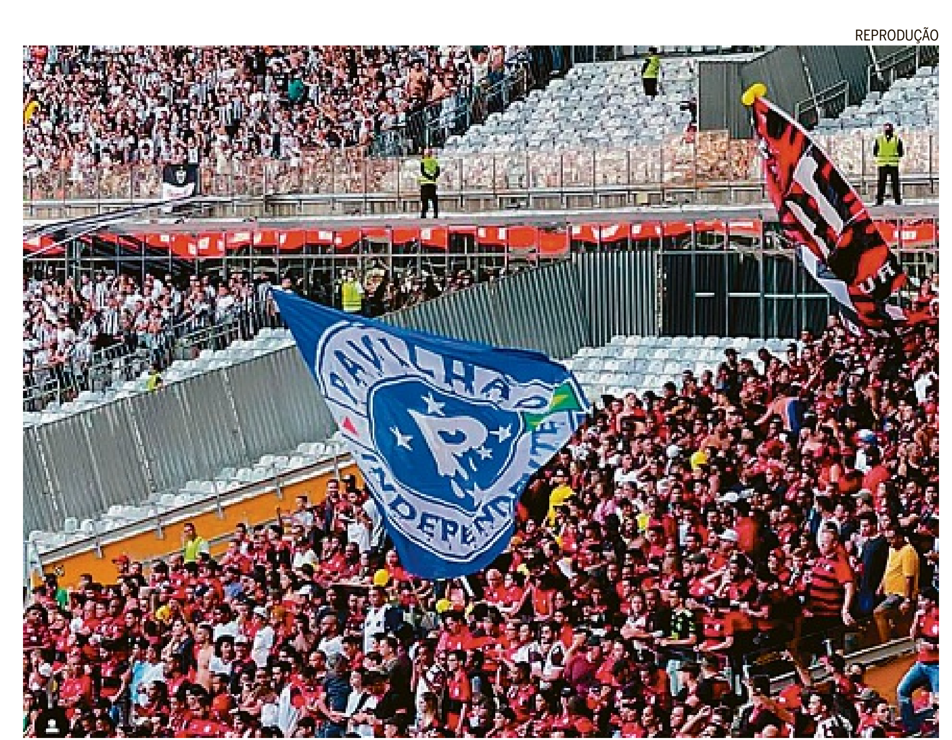
Para além da grande circulação de pessoas e do potencial de confusão inerente aos jogos de futebol, a cidade concentrou torcidas tradicionalmente inimigas — condição esta que as partidas em si não são capazes de explicar. As organizadas de Atlético-MG e do São Paulo são rivais, assim como os mineiros são dos flamenguistas. Para completar, os torcedores do tricolor paulista também estão em lado oposto em relação aos vascaínos, sequer envolvidos nos duelos do meio de semana.

O futebol brasileiro possui um sistema de alianças e de rivalidades interestaduais entre organizadas que, muitas vezes, define se um jogo terá clima amistoso nas arquibancadas e fora do estádio. Ou o contrário.

Esta relação ganhou força a partir da década de 1970, com a criação do Campeonato Brasileiro. Afinidades surgiram na medida em que os torcedores passaram a acompanhar seus times pelo país.

Pode soar estranho atualmente, mas as torcidas de Flamengo e Atlético-MG já foram amigas. Afastaram-se pela sequência de duelos polêmicos entre os dois clubes nos anos 1980. É nesta década que nascem os dois principais eixos existentes até hoje.

— Isso vai ganhar uma conformação em nível nacional quando você tem um primeiro agrupamento com (as torcidas dos) times de Internacional, Athletico-PR, Corinthians, Flamengo e Cruzeiro. E aí, quase que de maneira instantânea, a contraposição vai se dar com a aliança Vasco, Palmeiras, Atlético-MG, Grêmio e Coritiba — explica Bernardo Buarque de Hollanda, coordenador do MBA em Bens Culturais da Escola de Ciências Sociais da FGV.


REPRODUÇÃO

**Aliados.** Bandeira de torcida do Cruzeiro é estendida em meio aos flamenguistas em jogo contra o Atlético-MG, na Arena MRV

Estes arranjos sofreram modificações ao longo dos anos. As torcidas de Corinthians e Athletico, por exemplo, não integram mais o primeiro grupo, que nos anos 1990 ganhou a adesão dos são-paulinos — dando início a formação que se autodenomina União Punho Cruzado.

Já no segundo, autoproclamado União Dedo pro Alto, houve a saída da organizada do Coritiba. Por fim, ambos os lados aliaram-se a torcidas de outros estados.

Estes nomes têm relação com o gesto feito pelos integrantes com as mãos. De tão populares, chegam a ser replicados por jogadores. Em seu primeiro contato com a torcida do Atlético-MG, em agosto, o atacante Deyverson tratou de fazê-lo, assim como ocorria quando ele celebrava gols no Palmeiras.

Além da aproximação com o eixo Sul-Sudeste, os torcedores do Nordeste replicaram esta lógica e criaram suas próprias alianças na região. Eles se dividem em dois agrupamentos chamados de lados A e B.

Por fim, há ainda a União Punho Colado, mais reduzida, formada principalmente pelas torcidas de Fluminense, Guarani e Paraná. Além dela, há outras parcerias menores formadas por duas ou três torcidas. Como, por exemplo, entre as de Corinthians e Botafogo.

De uma maneira geral, os clubes são alheios a estes movimentos. Eles são determinados pela própria articulação entre as organizadas.

Ser aliado, na prática, significa receber uma torcida quando ela está em sua cidade, confraternizar e até fazer uma espécie de escolta não oficial. Mas também implica em comprar suas brigas.

— Essa tradição vem dos últimos 30, 40 anos e se traduz na ideia de que, quando você sai em caravana, vai ter uma recepção. Então você é escoltado extraoficialmente, é recebido na sede... — conta Buarque, que é autor do livro "Os Gaviões da Fiel: Ensaios e etnografias de uma torcida organizada de futebol" (Ed. 7 Letras). — É esse tipo de lógica: o amigo do meu amigo é meu amigo. O amigo do meu inimigo é meu inimigo. E o inimigo do meu inimigo é meu amigo.

**BRIGAS FILMADAS**

Consequência disso foi a briga generalizada entre as organizadas de Cruzeiro e Palmeiras, em 2022. Em sentidos diferentes, elas se cruzaram na Rodovia Fernão Dias, no interior de Minas. O presidente da Mancha Verde foi espancado, e imagens suas subjugado pelos mineiros viralizaram em grupos de torcedores.

As redes sociais entraram de forma determinante neste universo. Lá são vendidos ingressos para festas e anunciadas caravanas. Mas também é onde exibem brigas. Na última quinta, os dois flamenguistas envolvidos na confusão com os torcedores do Peñarol se filmaram após a confusão. Eles se vangloriaram por terem enfrentado sozinhos um número grande de uruguaios.

O confronto entre organizadas de Flamengo e Peñarol, aliás, aponta para um movimento que tende a crescer nos próximos anos. A torcida do Palmeiras, por exemplo, já possui alianças com a do Nacional-URU e com a do Colo-Colo-CHI. Assim como a do Fluminense possui ligação com a do Vélez Sarsfield-ARG.

A maior importância dada aos torneios internacionais tem levado os torcedores a viajar com mais frequência para fora do país. Assim, as fronteiras têm caído. E este sistema de alianças e rivalidades caminha para ganhar novas dimensões.

# Vasco x Palmeiras abre sequência de partidas em Brasília

Confronto entre cariocas e paulistas será o primeiro de quatro jogos que a Arena BRB Mané Garrincha receberá em três semanas

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

Vasco e Palmeiras se enfrentam, hoje, às 16h, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro, em um palco um pouco diferente ao qual estão acostumados. O confronto na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília, será a primeira das quatro partidas que o estádio receberá em três semanas.

Além do duelo entre cariocas e paulistas, o Mané Garrincha receberá mais dois jogos do Brasileirão e uma partida da seleção. O jogo entre Grêmio e Botafogo, no próximo dia 28, o clássico paulista São Paulo x Corinthians, no dia seguinte, e o confronto do Brasil contra o Peru, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, em 15 de outubro, estão marcados para a arena.

As partidas são mais uma oportunidade de utilização para o estádio, reformado par a Copa do Mundo de 2014.

— As arenas seguem precisando mostrar a que vieram, até para justificar o investimento feito em cada uma delas. Brasília, então, surge como uma possibilidade ótima — analisa Jorge Duarte, gerente de marketing e esportes da Somos Young.

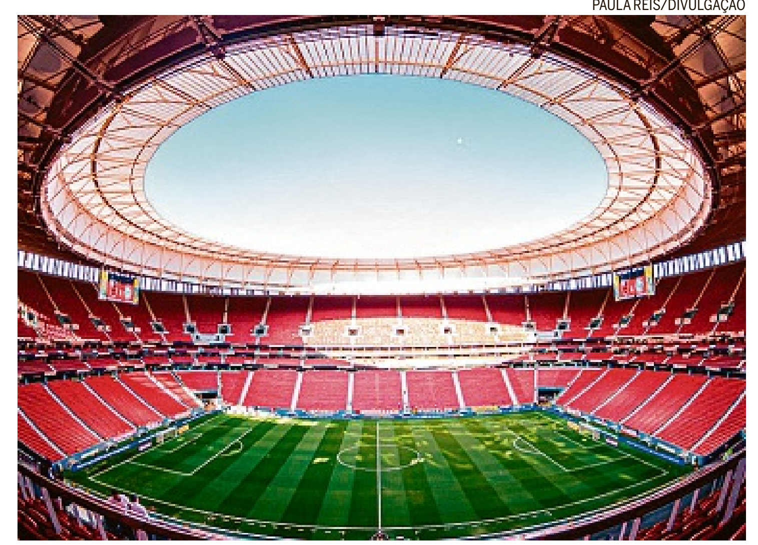
Neste ano, o Mané Garrincha já sediou três confrontos pela Série A, além de uma partida da Copa do Brasil.

Uma das principais críticas dos clubes que jogaram no estádio era o gramado, que nunca tinha sido trocado desde a Copa. No entanto, esse problema deve ficar para trás, já que a arena iniciou o procedimento de replantio do gramado no mês passado, com a remoção de toda a grama, visando justamente os jogos das próximas semanas.

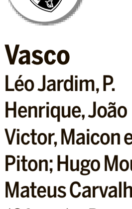
Outra preocupação dos times em mandar os jogos longe de suas casas é a presença do público. O duelo de hoje entre Vasco e Palmeiras não terá esse problema: mais de 60 mil ingressos já foram vendidos.

— Brasília possui uma farta rede hoteleira e um dos principais estádios que foi sede da Copa do Mundo de 2014. Com a grama em bom estado de conversação, trata-se de uma ótima opção de mando de jogo, afinal a capital do país possui torcedores de alguns dos principais clubes do país — complementa Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports.

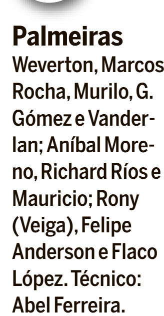
O Vasco conta com o retorno do zagueiro João Victor, que estava suspenso na última rodada, e Rafael Paiva tem algumas dúvidas para montar o time. Emerson Rodríguez e Rayan disputam vaga na ponta-direita, enquanto Mateus Carvalho e Sforza brigam por um lugar no meio-campo. Já o Palmeiras não contará com o lateral-esquerdo Caio Paulista, suspenso, e o atacante Estêvão, que deve ser desfalque por conta de uma lesão muscular na coxa esquerda.


PAULA REIS/DIVULGAÇÃO

**Mané Garrincha.** Estádio recebeu três jogos da Série A neste ano



**Vasco**
Léo Jardim, P. Henrique, João Victor, Maicon e Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho (Sforza) e Payet; David, Rayan (E. Rodríguez) e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.



**Palmeiras**
Weverton, Marcos Rocha, Murilo, G. Gómez e Vanderlan; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Maurício; Rony (Veiga), Felipe Anderson e Flaco López. Técnico: Abel Ferreira.

**Local:** Arena BRB Mané Garrincha (Brasília). **Horário:** 16h. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

A COLUNA DE MARCELO BARRETO
*A granada armada no Fla*
PÁGINA 40

CLIMA TENSO OU AMISTOSO?
*As alianças entre organizadas*
PÁGINA 41

# NO APAGAR DAS LUZES

## Insistência de um lado e desatenção do outro decidem clássico nos acréscimos

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Seja do lado de quem briga para ser campeão, seja entre os que fogem do rebaixamento, concentração é pré-requisito. Mas a atenção que sobrou em Gregore até os minutos finais, faltou em Felipe Melo. E os dois protagonizaram o lance que decidiu o clássico de ontem. Um 1 a 0 que fez a diferença dos dois lados. Manteve o Botafogo firme rumo ao título e jogou o Fluminense de volta para a zona de rebaixamento.

Toda a atuação do Fluminense, que vinha resistindo bravamente aos ataques do Botafogo e também conseguia levar perigo, foi por água abaixo com a falha. Já aos 50 da etapa final, Felipe Melo não percebeu a aproximação de Gregore e foi desarmado dentro da área. Antes que Fábio chegasse, o volante conseguiu tocar a bola para Luiz Henrique, que teve o mérito de acompanhar a jogada e escorar para o gol vazio.

— Esse cara (Gregore) é fantástico. Luta até o final dentro de campo, sempre ajudando a equipe. É só agradecer a ele por essa assistência linda. Foi só empurrar para o gol — elogiou Luiz Henrique.

Se do lado alvinegro sobraram elogios a Gregore, do lado tricolor a torcida não escondeu o descontentamento com Felipe Melo. O jogador foi fortemente vaiado. Deixou o campo indignado, defendendo ter sofrido falta no lance. Mesmo argumento teve Fábio.

— A bola era dominada dele (Felipe). O cara forçou a carga. Ali é muito rápido, mas parecia falta — desabafou o goleiro. — Não é possível que os caras viram que foi falta, viram que teve o contato e deram o gol assim mesmo.

Fábio foi um dos melhores do Fluminense. Saiu bem da área em diversos momentos, fechou os espaços nas vezes em que ficou diante dos atacantes do Botafogo e vinha sendo um dos responsáveis pelo empate. Ao todo, fez seis defesas segundo a plataforma Sofascore.

Não que o Fluminense tenha adotado postura defensiva. Longe disso. Tanto que John saiu de campo com apenas uma defesa a menos.

O Botafogo começou criando as melhores chances. Mas logo Mano Menezes ajustou o sistema defensivo. A partir daí, o ritmo do primeiro tempo foi ditado pelos tricolores. Marcelo comandou a saída de bola, enquanto Arias e Serna deram trabalho pelos lados. Mas o time não aproveitou este seu melhor momento.

**ALMADA E JESUS ENTRAM BEM**

Foi na etapa final que a disputa ficou mais equilibrada. À medida em que Artur Jorge levou para campo os titulares que iniciaram no banco, o Botafogo se tornou um time mais perigoso, que criava com facilidade. Almada e Igor Jesus entraram bem.

Mesmo assim, o Fluminense vinha sabendo lidar com a situação. Girava a bola, agredia os espaços e criava boas chances. Na melhor delas, John espalmou um desvio perigoso de Cano, aos 14. O 0 a 0, embora não fosse bom para nenhum dos dois, parecia justo. Até a falha de Felipe Melo.

A ironia é que o camisa 30 só entrou porque a substituição por concussão precisou ser acionada. Aos 39, Nonato e Marçal sofreram um choque de cabeça. O tricolor levou a pior. Chegou a ficar inconsciente e precisou ser levado para o hospital.

Pelas imagens, o desarme de Gregore pareceu leal. Os tricolores reclamaram ainda de pênalti não dado quando Matheus Martins acertou o rosto de Cano, ainda na primeira etapa. Com 27 pontos, o Fluminense caiu para 18º e precisa voltar a vencer logo. Daqui a uma semana, visita o lanterna Atlético-GO. Já o Botafogo, agora com 56 pontos, vai receber o Grêmio um dia antes, no sábado.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



**Gratidão.** Luiz Henrique escora a bola para o gol vazio e, antes dela entrar, ergue os braços para mostrar que não iria comemorar sobre o clube que o revelou

**0** **Fluminense**
Fábio; Samuel Xavier, Manoel, Antônio Carlos e Marcelo (Fuentes); Bernal, Martinelli (Nonato) (Felipe Melo) e Lima (Ganso); Serna (Keno), Arias e Cano (Kauã Elias). Técnico: Mano Menezes.



**1** **Botafogo**
John; Ponte (Allan), Adryelson (Bastos), Barboza e Marçal (Alex Telles); Gregore, Tchê Tchê, Luiz Henrique, Savarino (Almada) e Matheus Martins (Carlos Alberto); Tiquinho (Igor Jesus). Técnico: Artur Jorge.

**Gol:** 2T: Luiz Henrique, aos 50 minutos. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Cartões amarelos:** Felipe Melo e Tchê Tchê. **Público:** 29.710 (26.819 pagantes). **Renda:** R$ 1.339.144,50. **Local:** Maracanã.

# De olho na Libertadores, Flamengo poupa titulares

Tite escala reservas no duelo contra o Grêmio, em Porto Alegre; Treze jogadores ficaram no Rio treinando para partida contra Peñarol

ANDRE ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Ainda vivo nas três competições restantes da temporada, o Flamengo parece ter definido sua prioridade. De olho na decisão de quinta-feira pela Libertadores, contra o Peñarol-URU, o técnico Tite resolveu poupar os titulares contra o Grêmio, hoje, às 18h30, na Arena do Grêmio, pelo Brasileirão.

Com a escassez de opções diante das muitas contusões do elenco, o treinador precisou quebrar a cabeça para montar o time.

Precisando vencer na semana que vem, em Montevidéu, diretoria e comissão técnica optaram por manter 13 jogadores já em preparação para a decisão no Uruguai. Além do time inteiro que iniciou a última partida, Léo Ortiz e Gabigol, que se recupera de uma fibrose na coxa direita, também não se juntaram à delegação que foi a Porto Alegre.

Uma possível derrota hoje deixa o Flamengo mais longe do sonho de conquistar o Brasileiro. O desempenho recente na competição não anima muito também o torcedor: nas últimas cinco rodadas, o time venceu apenas contra o Bragantino.

A queda de rendimento da equipe de Tite é ainda maior fora de casa. Depois de ser o melhor visitante nas 19 primeiras rodadas, com 67%, o Flamengo ainda não somou pontos longe do Maracanã no segundo turno.

Com poucas opções ofensivas, Tite vai reeditar a dupla da base com Lorran e Matheus Gonçalves. Os dois tiveram poucas oportunidades ao longo da temporada, e precisam mostrar serviço para conquistar a confiança do técnico.

MAURO PIMENTEL/AFP



**Queda.** Melhor visitante do 1º turno, Fla ainda não pontuou fora no returno



**Grêmio**
Marchesín; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Monsalve, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite. Técnico: Renato Gaúcho.



**Flamengo**
Matheus Cunha, Wesley, David Luiz, Cleiton e Ayrton Lucas; Evertton Araújo, Allan, Alcaraz, Lorran e Matheus Gonçalves; Carlinhos. Técnico: Tite.

**Local:** Arena do Grêmio (Porto Alegre). **Horário:** 18:30. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

# UM DIA DE DOMINGO

BERNARDO ARAUJO
*Especial para o GLOBO*

Não há mais ingressos à venda, mas, certamente, quando a escalação do derradeiro dia do Rock in Rio 2024 foi anunciada, muita gente pensou que seria um bom momento para um passeio em Curicica. Pensando bem, talvez os fãs de Shawn Mendes não tenham deixado muito tempo para que se pensasse nada, já que os ingressos foram embora em 37 minutos.

Normal, em se tratando de um artista local.

Oi?

Há quem pense. “Is Shawn Mendes Brazilian?” (“Shawn Mendes é brasileiro?”) é uma das perguntas mais googladas sobre o astro canadense de 26 anos, certamente por causa do sobrenome. De fato, o pai de Shawn, Manuel, é português (da numerosa colônia lusa no Canadá, de onde também saiu, por exemplo, a diva pop Nelly Furtado), do Algarve, e sua mãe, Karen, é inglesa. Ele apenas arranha o português, o que não prejudicou em nada sua popularidade: no Spotify, são quatro músicas com mais de um bilhão de cliques, como “There’s nothing holdin’ me back”, “Treat me better” e o duo “Señorita”, com a cubanita Camila Cabello. Veterano de Rock in Rio (veio em 2017, com apenas 19 anos), ele volta como um dos maiores artistas desta edição do festival.

**HOMENAGEM A ALCIONE**

E não faltam nomes de peso, principalmente em gerações anteriores à do jovem galã canadense: o Brasil comparece com nada menos do que Alcione e Ney Matogrosso, ambos no Palco Sunset. O Marrompalooza está marcado para as 20h10, com Diogo Nogueira, Mart’Nália, Majur, Péricles e Maria Rita homenageando a diva, ao som da Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Meu pai era mestre da banda da polícia lá no Maranhão, eles ensaiavam na sala da minha casa — lembra Alcione sobre Seu João Carlos. — Estou acostumada com essa sonoridade. E, claro, muito mexida com a homenagem aos meus 50 anos de carreira em um evento maravilhoso como o Rock in Rio.

Um pouco mais velho do que a Marrom, Ney, aos 83 anos (ela está com 76), volta ao festival em que tem uma exclusividade: em 1985, foi dele o primeiro show do Rock in Rio, na tarde de 11 de janeiro, no mesmo palco (só havia um!) que depois receberia pesos-pesados como Queen, Iron Maiden e Whitesnake. Os trabalhos no Sunset começam, às 15h30, com o show “Olodumbaiana”, que, sim, reúne os tambores e beats de Olodum e BaianaSystem, dos monolitos da música baiana moderna.

Ainda no Sunset — que na primeira semana de festival, além do novo tamanho, apresentou um som melhor do que o do Palco Mundo —, mais uma diva fecha a noite, às 22h45. Tecnicamente, Mariah Carey só fez um show inteiro no Brasil em seus 55 anos de vida (e quase 40 de carreira), na Festa do Peão Boiadeiro de Barretos, no interior paulista, em 2010. Afora isso, a diva de sucessos como “Always be my baby”, “Obsessed” e “We belong together” apenas abrilhantou programas de TV e rápidas aparições por aqui. Ou seja: mais ou menos como aconteceu com o Journey no último domingo, Mariah Carey vem pagar uma dívida de décadas com o público brasileiro — naquele “toma lá, dá cá” que o Rock in Rio faz tão bem: Shawn Mendes para os filhos, Mariah para os pais.

A mistura de gerações dá o tom ao longo de toda a programação do Palco Mundo, que começa com a jovem Luísa Sonza e um show-surpresa, guardado a sete chaves pela cantora gaúcha e seu entourage, com mais de 11 milhões de ouvintes mensais no Spotify e mais de 30 milhões de seguidores no Instagram.

O momento soul do domingão começa com Ne-Yo, sucesso no The Town em 2023 que, lá mesmo, foi confirmado no festival-matriz carioca. Aos 44 anos, o cantor batizado Shaffer Chimere Smith, natural de Camden, Arkansas, comanda com voz doce as dancinhas ao som de “Miss independent”, “So sick”, “Because of you” e outros sucessos. O clima no Mundo segue dançante com o astro Akon e seu hip-hop de tintas africanas, antes da apoteose do menino Shawn, vendo a vida acontecer num dia de domingo.

**POP, SAMBA E MÚSICA DANÇANTE PARA VÁRIAS GERAÇÕES, COM NOMES DE PESO COMO SHAWN MENDES, MARIAH CAREY, AKON E ALCIONE, FECHAM O ROCK IN RIO EM ALTO-ASTRAL**

**AKON FALA DE SUA LIGAÇÃO COM O BRASIL; KASKADE, O DJ MÓRMON QUE VAI ENCERRAR O FESTIVAL; COMO FOI O DIA BRASIL; O NOVO ‘AMAZÔNIA PARA SEMPRE’; E O ROCK IN RIO EM IMAGENS, NAS PÁGINAS 2, 3, 4 E 5**




**Saideira.** Belo: cantor fecha o Espaço Favela

**Despedida 2024.** Em sentido horário, a partir do alto, Shawn Mendes, Mariah Carey, Ne-Yo, Ney Matogrosso e Luísa Sonza

CACÁ DIEGUES

segundocaderno@oglobo.com.br

# ANTES QUE O MUNDO ACABE

Antes que o mundo acabe, vamos falar um pouco mais sobre cinema brasileiro.

Vamos falar mais um pouco sobre o projeto de filmes dos meninos que estão interessados em fazê-los. São técnicos, pessoas cada uma balançando os braços com aqueles papéis nas mãos revelando ou reafirmando o direito de estar fazendo um filme.

Tem uns até que se deram bem, como o recente e excelente Walter Salles sobre a família do ex-deputado Rubens Paiva, preso, torturado e liquidado durante o governo de um dos líderes "revolucionários".

Este é um filme que não passará despercebido, não será lembrado apenas pela violência ou pela crudelíssima indústria dos poderosos, os únicos com armas nas mãos.

Certamente pensaremos sobre nós mesmos e sobre nosso fracasso sobre nós mesmos, nossa incapacidade de agirmos sobre o que somos.

Por uma coincidência, em 1964, um grupo de então jovens cineastas brasileiros decidiu revelar ao mundo do cinema o que era o Cinema Novo brasileiro. As manifestações sobre o evento estão espalhadas por aí, inclusive um pré-roteiro que publiquei no livro editado em 2014, "Vida de cinema".

**COM O RECENTE FILME DE WALTER SALLES, CERTAMENTE PENSAREMOS SOBRE NOSSA INCAPACIDADE DE AGIRMOS SOBRE O QUE SOMOS**

Além da reação de Bernardo Bertollucci às principais lembranças minhas e de outros brasileiros ligados à produção de "Ganga Zumba", minha recordação mais importante e citada eram duas. Por um lado, logo que chegamos na França, ouvimos os elogios ditos por François Truffaut, que ainda era um crítico de destaque (embora já tivesse realizado seu filme de estreia, lançado e premiado em Cannes, no ano anterior).

Truffaut dizia simplesmente que "Vidas secas", com aquela cadelinha gracinha, levada a passear por Cannes pela produtora Lucy Barreto, era um filme que justificava a existência do cinema, uma frase que me recordou o que já tinha sido dito a propósito de seus ídolos americanos algumas décadas antes.

E finalmente o compromisso de Nelson com Glauber, que aquele não teve como cumprir com este.

Eu estava presente quando Glauber ofereceu à Cinemateca a cópia subtitulada de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", que por sua vez estava em ótimas condições, nada podia prever qualquer problema. Foi essa a cópia que deu existência ao filme.

E, como no Brasil, havia sempre um nariz torcido, uma reclamação de que não era bem assim que as coisas se passavam *là-bas*. Confesso que às vezes ficava irritado com esse excessivo respeito pelo comportamento convencional.

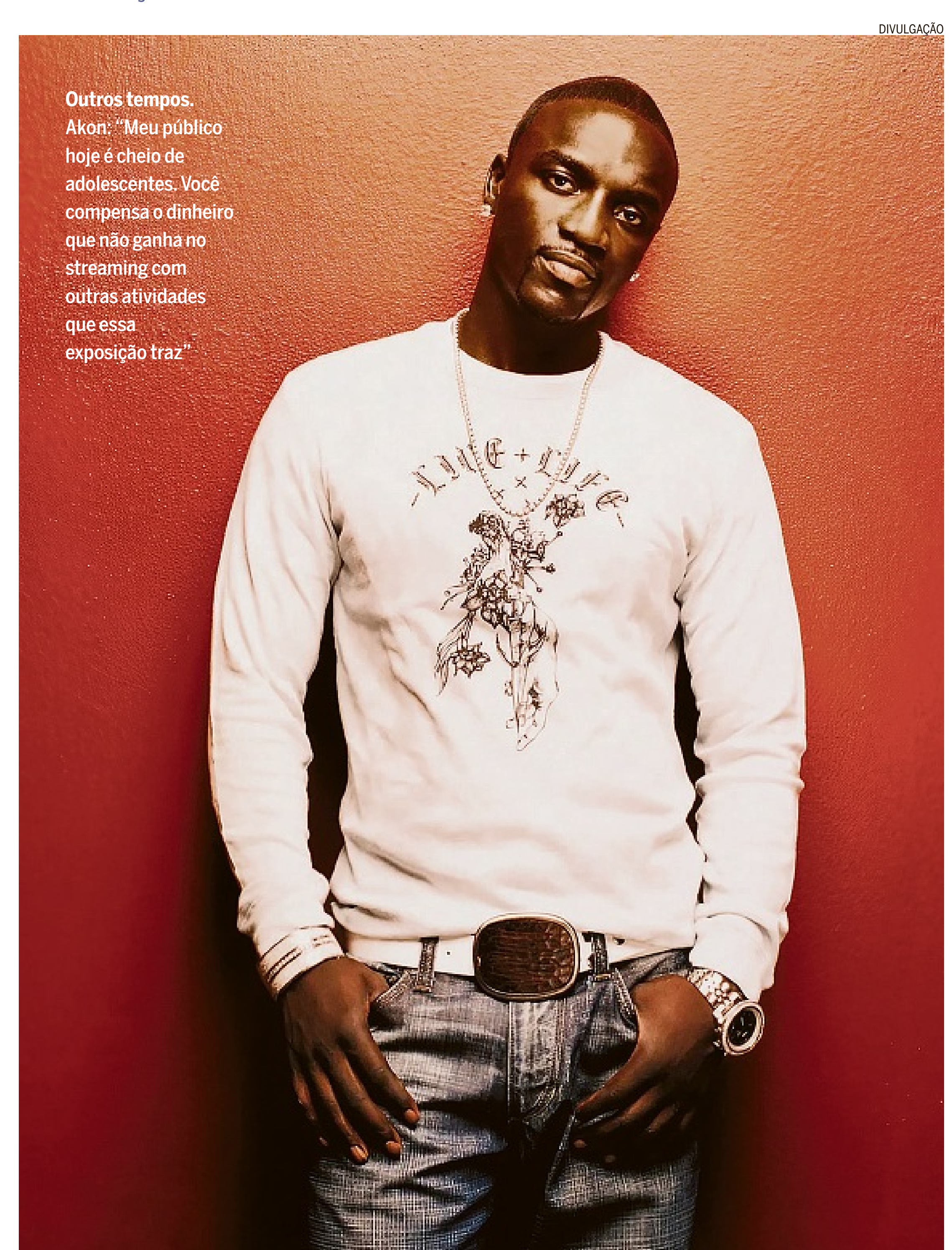
Finalmente quando tudo terminou, quando "Deus e o Diabo..." se despediu de Paris, tomou seu rumo e foi fazer sua revolução cinematográfica em outra sala, caí nos braços dele como um herói, quase um santo.

Eu estava muito feliz e realizado! Pronto.

Passei os meses seguintes como um vitorioso a carregar tais lembranças às costas, o peso de um sucesso que no fundo só tinha a ver mesmo com aquilo que mais amo dentro do que faço. E, sobretudo, o que quero criar.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DIVULGAÇÃO



**Outros tempos.** Akon: "Meu público hoje é cheio de adolescentes. Você compensa o dinheiro que não ganha no streaming com outras atividades que essa exposição traz"

# CONEXÃO ÁFRICA-EUA-BRASIL

## RAPPER AKON VOLTA A UM DE SEUS LUGARES FAVORITOS NO MUNDO COM SUCESSOS E NOVO SINGLE

Depois uma entrevista adiada por um problema de saúde, Akon aparece na tela do aplicativo dirigindo seu carro, sorridente.

— Estou ótimo, e louco para chegar aí — começa ele. — Já não vou ao Brasil há tempo demais, a última vez foi... xiiiiiiiiii (*emite o som, como um brasileiro*) em 2012, é isso?

A não ser por um show em São Paulo, em 2019, Akon in Rio aconteceu há mais tempo ainda, e sem apresentação para o público: ele esteve na cidade em uma turnê promocional em 2010, quando cantou no "Big Brother Brasil" e no "Domingão do Faustão", ainda na TV Globo.

— O Brasil é um dos meus lugares favoritos no mundo, muito por me lembrar tanto a África — diz o cantor e compositor, cujo nome inteiro é digno de realeza: Aliaune Damala Bouga Time Puru Nacka Lu Lu Lu Badara Akon Thiam, nascido no Missouri, nos Estados Unidos, filho de pais senegaleses e artistas. — O astral, a comida, as mulheres, as praias, a dança, o ritmo. Por isso estamos tão animados.

Ele anuncia que vem com a família (sem especificar; é discreto nesse campo, mas sabe-se que tem nove filhos, de pelo menos três mulheres diferentes, e pratica a fé muçulmana) e vai passar alguns dias por aqui depois do show.

Diferentemente de muitos artistas, Akon viaja com equipe relativamente compacta.

— Somos cerca de 20 pessoas — diz. — No palco, uma banda com quatro músicos e eu, o suficiente para fazer o show acontecer.

Conhecido como artista de rythm and blues, hip-hop, soul, música africana e outros gêneros, ele admite que o mais difícil é escolher o repertório para um show como o de hoje à noite.

— É uma honra estar em um festival como o Rock in Rio, uma grande alegria — adianta. — Mas realmente essa é a pior parte: nós temos que sentir a vibe do público, saber o que as pessoas querem ouvir e montar o repertório. É muito duro deixar músicas de fora. Vamos mostrar aos brasileiros, em primeira mão, o single que lançaremos em outubro, "Akon's beautiful day".

Além de cantor de sucessos como "Angel", "Beautiful (na na na)", "Lonely" e "Mama Africa" (que não é aquela de Chico César), Akon é um homem de negócios bem-sucedido: entre iniciativas ligadas ao mundo do entretenimento e da moda, ele é dono de uma mina de diamantes na África do Sul, comanda instituições de caridade (especialmente no continente africano) e o projeto de sua própria cidade, a Akon City (ou Dekku Akon, em wolof, dialeto local) no Senegal: uma cidade turística criada no litoral do país africano em parceria com o governo local. As obras, no entanto, mal começaram, e a Akon City não tem data de inauguração prevista.

Ele garante que não usa mais ternos ("antigamente eu usava o tempo todo; por sorte, os tempos mudaram") e que faz tudo com a música e o entretenimento no centro.

— Tento não me afastar do que eu mais amo, sem deixar de enxergar o business — diz ele, que garante preferir a indústria da música digital aos velhos tempos de LPs e CDs. — Hoje em dia é muito mais prático, você ouve música em qualquer lugar e muito mais gente está exposta ao seu trabalho. Com isso, meu público, por exemplo, hoje em dia é cheio de adolescentes. Você compensa o dinheiro que não ganha no streaming com outras atividades que essa exposição traz. (*Bernardo Araujo*)

# MÓRMON, ABSTÊMIO, FÃ DO NATAL: O DJ QUE VAI ENCERRAR O ROCK IN RIO

Ele será o responsável pelos últimos sons a serem ouvidos na edição do Rock in Rio de 2024. Com entrada no Palco New Dance Order às 2h30 de segunda-feira, o americano Ryan Gary Raddon, conhecido como Kaskade, ostenta feitos nada corriqueiros: este ano, ele se tornou o primeiro DJ a se apresentar no intervalo do Super Bowl, depois de uma longa história de pioneirismo, tanto em termos do subgênero de música eletrônica dançante conhecido com progressive house, quanto na infiltração dessa música no circuito de shows de Las Vegas.

DIVULGAÇÃO




**Kaskade, 53 anos, DJ.** Na adolescência, o fato de que na house "não importava se você era gay, hétero, preto ou branco" fez a diferença, diz ele

Hoje, aos 53 anos, ele conta que nunca curtiu se dividir entre o Kaskade, a celebridade da música eletrônica, e o Ryan, casado e pai de três filhos.

— É um desafio navegar por essas duas vidas. Mas agora que meus filhos estão um pouco mais velhos, optei por não fazer mais tantas turnês. Eu costumava ficar fora, três ou quatro dias por semana, toda semana. Agora eu meio que escolho um festival maravilhoso como o Rock in Rio e só faço ele — diz Kaskade, em entrevista por Zoom. — Provavelmente passei da idade de me aposentar (*risos*), mas ainda curto tocar e acho que nunca vou parar de fazer música, ainda me divirto muito no estúdio.

Ryan passou a infância e a adolescência nos subúrbios de Chicago, e já no ensino médio tinha sido exposto à nascente house music da cidade.

— Para mim, naquela época, aquilo soava simplesmente diferente, muito novo, muito fresco, era incrível. Então eu comecei a comprar discos, todas as novidades. Eu ouvia uma música na boate e então, no dia seguinte, eu ia à loja para comprar o disco — conta. — A house music uma cultura muito underground, ligada às comunidades LGBTQIA+, negra e latina. Mas era muito receptiva, não importava se você era gay, hétero, preto ou branco. Eu gostava desse aspecto, porque então eu era um adolescente raivoso e marginalizado, não sabia onde me encaixava. Então acho que essa comunidade fazia todo sentido para mim.

### 'EU FAÇO DE TUDO'

Kaskade nunca fez segredo de suas crenças religiosas (ele é mórmon) e diz que isso não faz diferença alguma na relação com o seu público ou com os outros DJs.

— Acho que há espaço para todos. Realmente acho que parte do que me atraiu para uma cena de clube e música eletrônica é o fato de que as pessoas eram muito receptivas a todos os que eram diferentes. Eu não bebia e não usava drogas, mas estava tudo bem para todo mundo, e também nunca julguei ninguém que usasse — conta ele, abstêmio até hoje e autor de dois discos de Natal. — Eu sou um grande fã de música de Natal, e, como produtor, acho que foi um desafio legal pegar alguns clássicos antigos e tentar dar a eles uma nova cara.

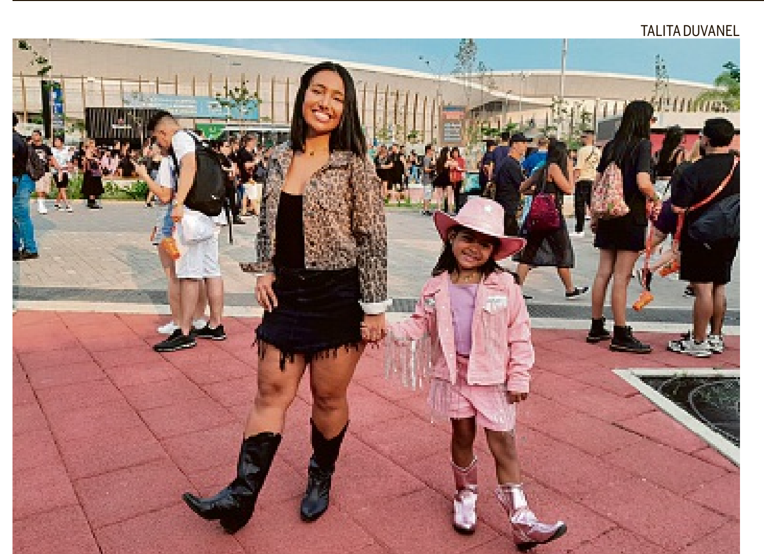
Para ele, os muitos rótulos associados à sua música (progressive house, deep house, electronic dance music) não fazem muito sentido:

— Eu faço de tudo, desde coisas muito profundas, sombrias e relaxantes até faixas altamente energéticas e tudo mais. Para o Rock in Rio eu vou levar meus sons mais épicos e grandiosos, porque esse é o palco ideal para tocá-los.

Kaskade adora o Brasil, onde já esteve algumas vezes e conhece artistas da música eletrônica como Vintage Culture e Chemical Surf (também atração do New Dance Order deste ano, com os qual, aliás, ele chegou a colaborar).

— No começo da minha carreira, toquei em vários clubes na região de São Paulo, e também me apresentei algumas vezes no carnaval — recorda-se. — As pessoas no Brasil adoram se divertir, a música eletrônica sempre foi muito popular aí. Então, ir ao país é sempre uma experiência incrível. E vocês têm comidas deliciosas! (*Silvio Essinger*)

TALITA DUVANEL



ALAN SOUZA



TALITA DUVANEL



**Boiadeiras.** Na Cidade do Rock para ouvir música sertaneja (e principalmente Ana Castela): Karine Carvalho e sua filha Cléo Sophie; Adriana Novaes e a amiga Valéria Rangel; as irmãs Gabriella e Manuella Ribenboim

GUITO MORETO



**A expectativa pelo hino 'Evidências'.** Chitãozinho e Xororó fizeram sua tão esperada estreia no Rock in Rio

# MÚSICA PRA PULAR BRASILEIRA

## O DIA TEVE SHOWS COLETIVOS DE DIVERSOS GÊNEROS E GRANDE EXPECTATIVA PARA A ESTREIA DO SERTANEJO NO FESTIVAL, EM PARTE FRUSTRADA COM CANCELAMENTO DE LUAN SANTANA POR CAUSA DE ATRASOS

O sexto dia do Rock in Rio 2024, batizado de Dia Brasil por trazer somente atrações nacionais, começou com um contraste. Se o clima era ameno, com agradáveis 25°C na Zona Oeste carioca, na plateia a atmosfera era tensa. O público esperava com justificada impaciência (e vaias) em frente ao Palco Mundo pelo show Para Sempre Trap, que começou mais de uma hora depois do marcado, às 16h43. O atraso, por problemas técnicos, provocou a alteração de toda a programação, que estava prevista para se encerrar 1h35 com Para Sempre Rock.

Uma baixa significativa marcou a estreia da música sertaneja no Rock in Rio. O cantor Luan Santana — que se apresentaria no Palco Mundo, ao lado de Chitãozinho & Xororó, Ana Castela, Júnior e Simone Mendes — cancelou sua participação no festival, horas antes do horário previsto, devido aos atrasos nos shows do dia.

— Legal demais ter a Ana Castela, a Simone Mendes, o Junior, o Cabal. A música brasileira é isso: diversa. Vamos nos divertir — disse Chitãozinho ao GLOBO antes de subir ao palco.

Um público novo circulava pela Cidade do Rock à espera da estreia da música sertaneja no festival. A estudante carioca Gabriella Ribenboim, de 16 anos, foi a caráter para assistir a Ana Castela, artista de quem é fã incondicional. A menina também tinha ido com a intenção de prestigiar Luan Santana, outro entre os seus favoritos.

— Achei muito legal ter sertanejo no Rock in Rio, só vim por causa disso — disse Gabriella, que veio com a irmã Manuella, de 23 anos.

Ela acredita que carioca não curte muito sertanejo:

— A galera da escola zoa um pouco *(risos)*

Não há espaço para isso na casa de Cléo Sophie, de 7 anos. Fã da Boiadeira, a criança sabe todas as músicas e coreografias.

— Ela adora as roupas, o brilho — diz a mãe, a militar Karine Carvalho, de 33 anos, que gosta de sertanejo, mas não escuta com frequência.

As amigas Valéria Rangel, de 58 anos, e Adriana Novaes, de 47, também não fugiram da temática.

— Vim toda produzida de Ana Castela, que eu gosto muito — diz Adriana, uma professora de Macaé (RJ), apontando para o chapéu preto, assim como o que a cantora usa em seus shows. — Estou esperando também a hora de "Evidências", em que vou chorar demais.

Valéria, que veio também do litoral fluminense, destaca ter morado durante um bom tempo em Limeira, cidade no interior paulista:

— Lá ou você gostava de sertanejo ou odiava. Como eu já gostava bastante, me achei naquele lugar.

### TRAP E SAMBA

Eram 16h43 (ou seja, 1h13 depois do horário marcado), quando teve início o show Para Sempre Trap. Após alguma confabulação e vários problemas técnicos, KayBlack, Cabelinho, Veigh, Wiu, Matuê, Orochi e Filipe Ret conseguiram levantar o público jovem que estava ansioso por eles. A maior reunião de trappers do Brasil teve grandes momentos e realmente parecia que ia superar todos os revezes (como algumas interrupções) e sair vencedora. Mas o caos marcou o show, que acabou sem despedidas.

Na sequência, no Palco Sunset, copos para o alto saudaram a chegada de Zeca Pagodinho, que abriu o Para sempre Samba. O cantor começou com a canção "Camarão que dorme a onda leva" e enfileirou clássicos como "Quando a gira girou" e "Ser humano". Em seguida, o Rock in Rio sambou no embalo de Diogo Nogueira, Alcione, Xande de Pilares, Maria Rita e Jorge Aragão.

A noite, que teve chuva, seguiria na programação dos shows coletivos, com apresentações nos palcos principais dedicadas a rap e o encerramento, em homenagem ao rock.

# SHOW DE TRAP TEM ARMAS DE PLÁSTICO

Além de todos os problemas técnicos e do atraso de mais de uma hora, o primeiro show do Palco Mundo de ontem ainda ficou marcado pelo incômodo de grande parte do público na Cidade do Rock e na TV com as armas de brinquedo ostentadas pelos artistas. Pelo menos dois cantores da apresentação batizada de Para Sempre Trap, MC Cabelinho e MC Veigh, carregaram armas de plástico que usam bolas de gel como munição. A dupla também postou em seu Instagram foto com os objetos, acompanhada da legenda "bala vai come no palco".

Esse tipo de brinquedo tem sido vendido em camelôs de Rio e São Paulo. Há dez dias, a polícia paulista prendeu 18 pessoas após um homem ter sido atingido por uma bala de gel no olho.

A temática da violência é comum na cultura trap, cujos artistas em geral são formados na periferia e vivenciam a criminalidade no dia a dia. Uns enxergam a abordagem como crítica; outros, como apologia ao crime. Na plateia, as opiniões foram divididas:

— Achei superdesnecessário. Acaba sendo uma apologia ao armamento — disse a psicóloga Maria Cristina Oliveira, de 49 anos.

— Não me incomodou. A arma foi entretenimento, estava na cara que era de água. Não acho que foi incitação à violência — afirmou a pedagoga Geise Freitas, de 40 anos. *(André Miranda e Thomaz Rocha)*

# A HORA E A VEZ DE 'AMAZÔNIA PARA SEMPRE'

## PRODUTORES DE ROCK IN RIO E THE TOWN ANUNCIAM SHOW EM PALCO FLUTUANTE DURANTE A COP 30, EM NOVEMBRO DE 2025, EM BELÉM, COM ASTRO INTERNACIONAL AINDA A SER ANUNCIADO

O Rock in Rio e o The Town anunciaram ontem a realização de um show inédito num palco flutuante, em forma de vitória-régia, em Belém, no Pará, em novembro do ano que vem, em paralelo à Conferência do Clima (COP 30), promovida pela ONU.

O "Amazônia para Sempre" trará uma estrela internacional para o espetáculo, cujo nome será anunciado em breve. O projeto se conecta com a realização da segunda edição do The Town, entre 6 e 14 de setembro de 2025, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Um espetáculo de videomapping no Palco Mundo, com projeções, luzes e imagens, destacando a arte e elementos da floresta, marcaria ontem o anúncio.

Vice-presidente de reputação da Rock Word, empresa que criou e organiza o The Town e o Rock in Rio e produz o Lollapalooza, Roberta Medina iniciou a apresentação ontem ao meio-dia, com a presença do governador do Pará, Helder Barbalho, da cantora Gaby Amarantos e de Alexandre D'Ambrosio, vice-presidente da Vale, principal patrocinadora do projeto. Falando sobre o legado do festival, Roberta lembrou o projeto Amazonia Live, lançado pelo Rock in Rio em 2016:

— Tudo o que a gente faz é no sentido de colocar luz em temas importantes. Este é um ano fundamental, com a chegada da COP em Belém, é a hora de falarmos de Amazônia, de forma ainda mais relevante. Vem aí novo momento histórico, começa hoje no Rock in Rio, e vai até o The Town.

Além da apresentação especial, a empresária adiantou outros pontos do projeto, como um edital privado de R$ 2 milhões para financiar iniciativas em defesa da floresta:

— O edital vai abrir no próximo dia 4 e vai apoiar projetos de bioeconomia, de povos da floresta. Em paralelo à apresentação no palco flutuante montado no meio do Rio Guamá, vamos produzir um grande espetáculo em Belém, com artistas nacionais, com transmissão ao vivo. E também lançaremos um documentário sobre o projeto.

O governador do Pará pontuou que é preciso aproveitar a COP na capital para alertar o mundo sobre a importância da preservação da floresta.

DIVULGAÇÃO



**Vitória-régia.** Projeto do palco: música a serviço da preservação da floresta

— A COP é o maior evento diplomático, social e político do mundo. A expectativa é que serão 140 chefes de estado, com 196 países representados, num evento que deve reunir 70 mil pessoas em 12 dias em Belém — prevê Barbalho. — E aí a potência da música, da cultura, da arte vai permitir que a mensagem da COP não fique restrita apenas aos líderes, aos pesquisadores, e às ONGs. A música pode fazer com que as pessoas entendam a transformação que nós estamos vivendo, e que possam participar da construção desse momento no mundo.

### DA TERRA

Uma das atrações do show Para Sempre MPB ontem, Gaby Amarantos destacou que o projeto pode trazer os olhos do mundo para a região:

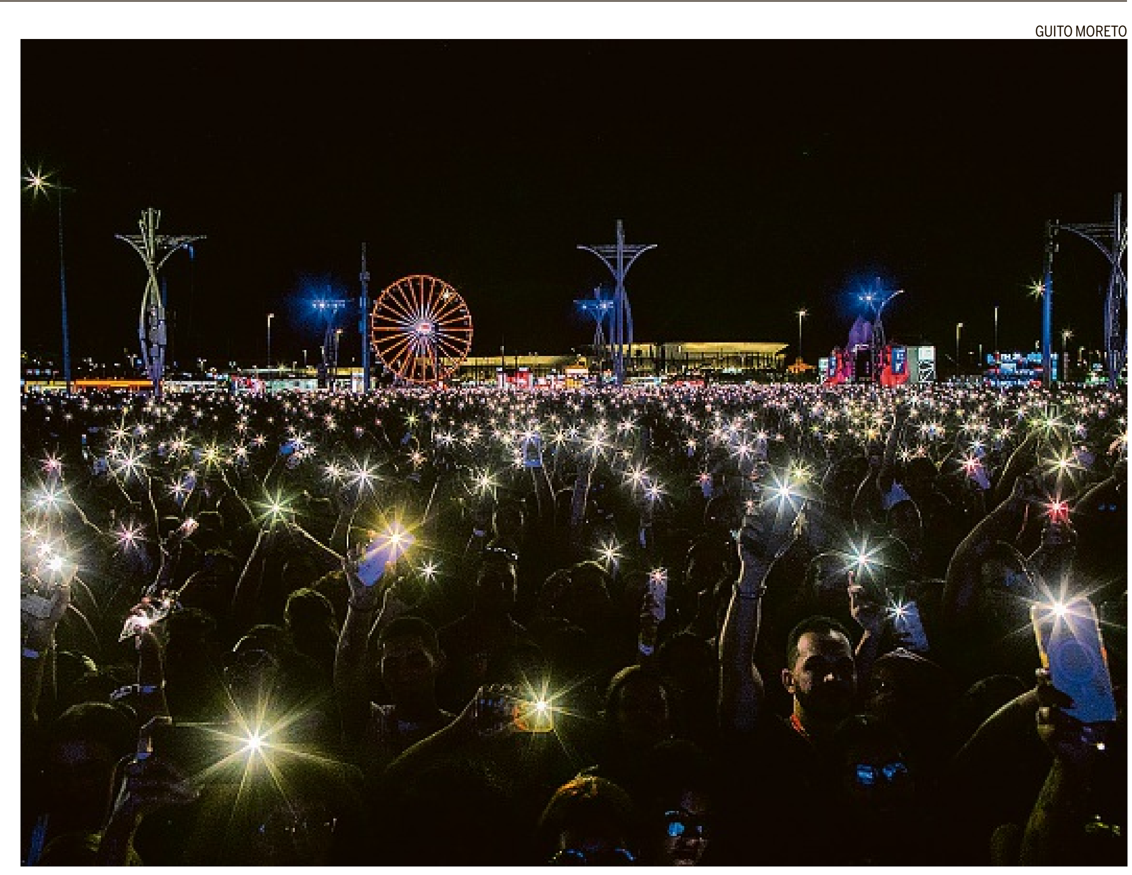
— Sou uma artista da periferia de Belém do Pará, que é uma periferia muito criativa. Vamos tera oportunidade de mostrar as várias Amazônias ao mundo. A gente não faz nada sozinho, então mais que ser uma embaixadora do projeto, quero convocar as pessoas para engajar nessa luta e transformar o povo do Norte, da Amazônia, no protagonista deste momento.

**PATRÍCIA KOGUT.** Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada. A colunista está de férias.

GUITO MORETO



GUITO MORETO



ALEXANDRE CASSIANO



# A COR DO SOM

## FOTÓGRAFOS DO GLOBO TRADUZEM EM IMAGENS E ETERNIZAM MOMENTOS DESTA EDIÇÃO DE 40 ANOS DO ROCK IN RIO, QUE SE DESPEDE JÁ DEIXANDO SAUDADE

Poucos eventos são capazes de produzir tantos flagrantes fotográficos como o Rock in Rio. Nem poderia ser diferente, considerando a concentração de milhares de pessoas, noite após noite, em frenética movimentação, circulando entre sete palcos gigantescos. E todo mundo em paz.

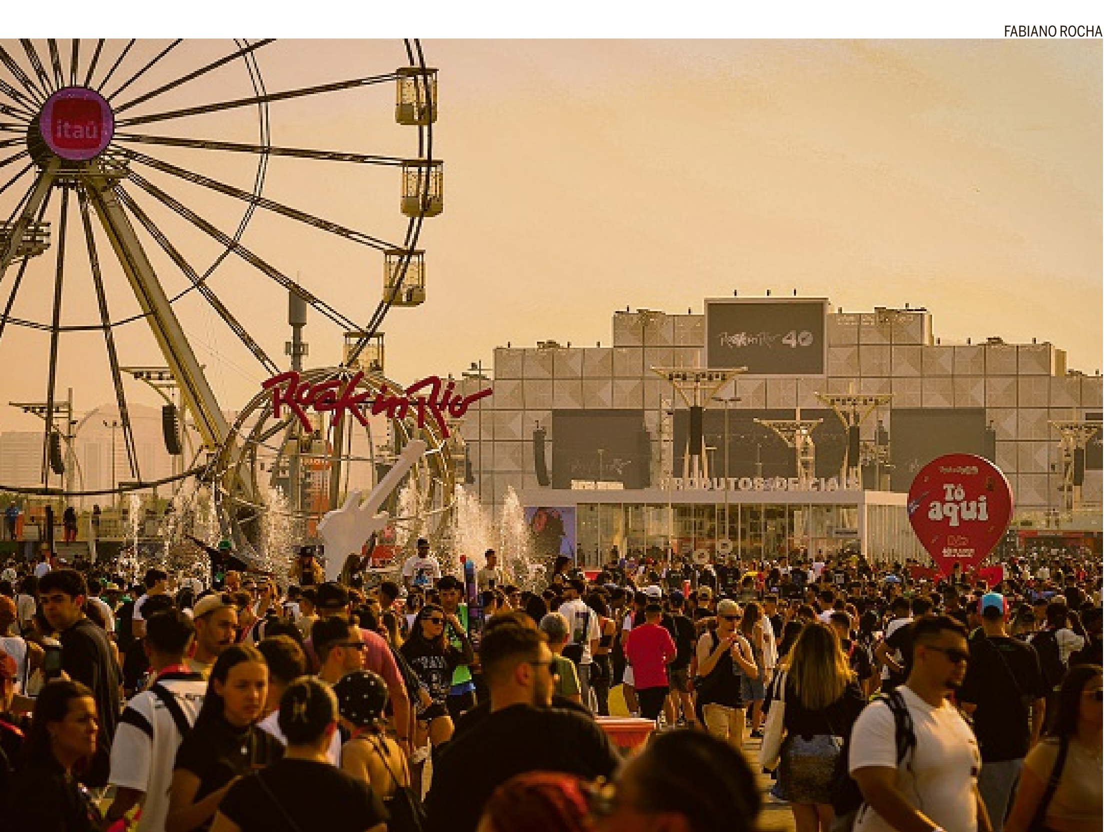
Desde o início do festival, na sexta-feira da semana passada, as noites de calor e (quase todas) de céu aberto favoreceram a festa na Cidade do Rock. Foi um prato cheio de luzes, que os fotógrafos do GLOBO não perderam a chance de registrar em belas imagens, como podemos conferir nestas duas páginas — a começar pela imponência de uma senhora bateria no centro das atenções, simbolizando o ritmo acelerado que comanda tudo e todos.

A paz generalizada ficou evidente com o público reunido na frente de cada palco, dividindo a atenção entre os músicos e os tradicionais fogos de artifício que saudavam cada show. Era o mesmo público que, sob regência dos artistas, colaborava com a cenografia agitando seus leques, acendendo suas lanternas ou, mesmo, puxando os celulares para registrar os melhores momentos de cada espetáculo, as canções inesquecíveis, os pedacinhos da experiência que vão ficar na memória de cada um por anos e anos.

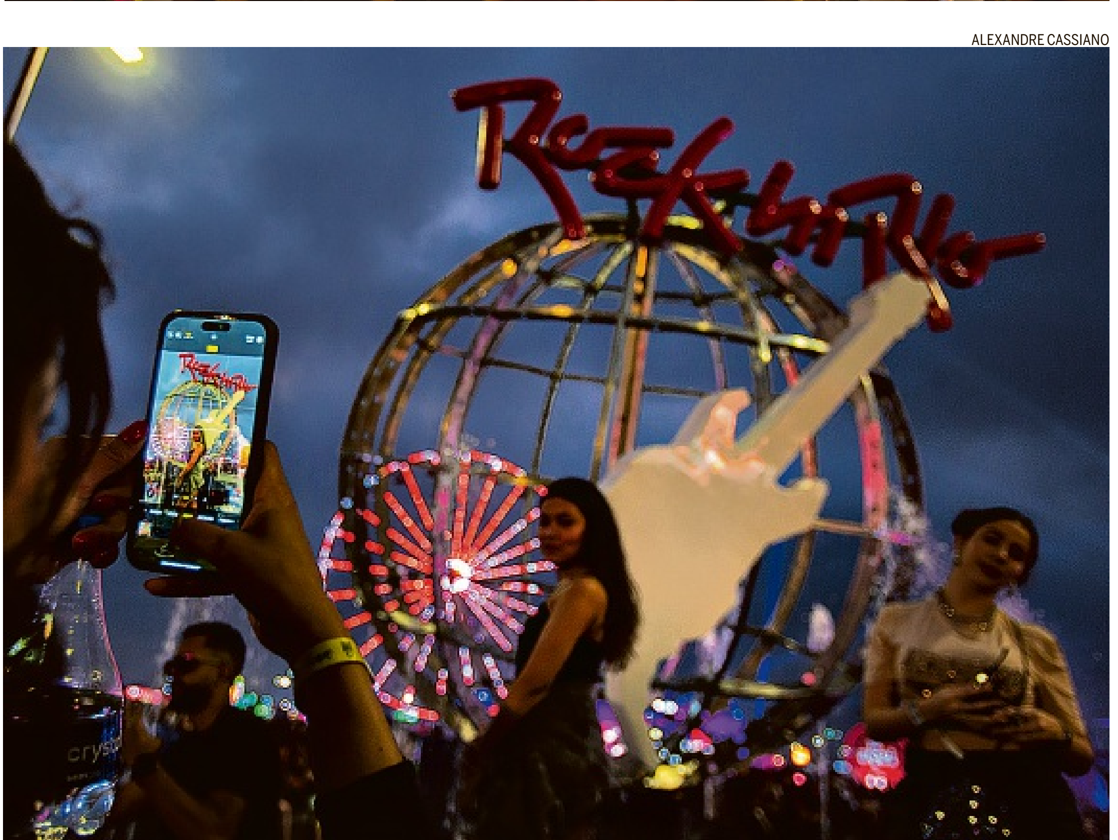
E houve experiências impensáveis em festivais comuns, como a descida vertiginosa pela tirolesa ou uma volta na roda-gigante, de onde os fãs conseguiam perceber a grandiosidade do evento.

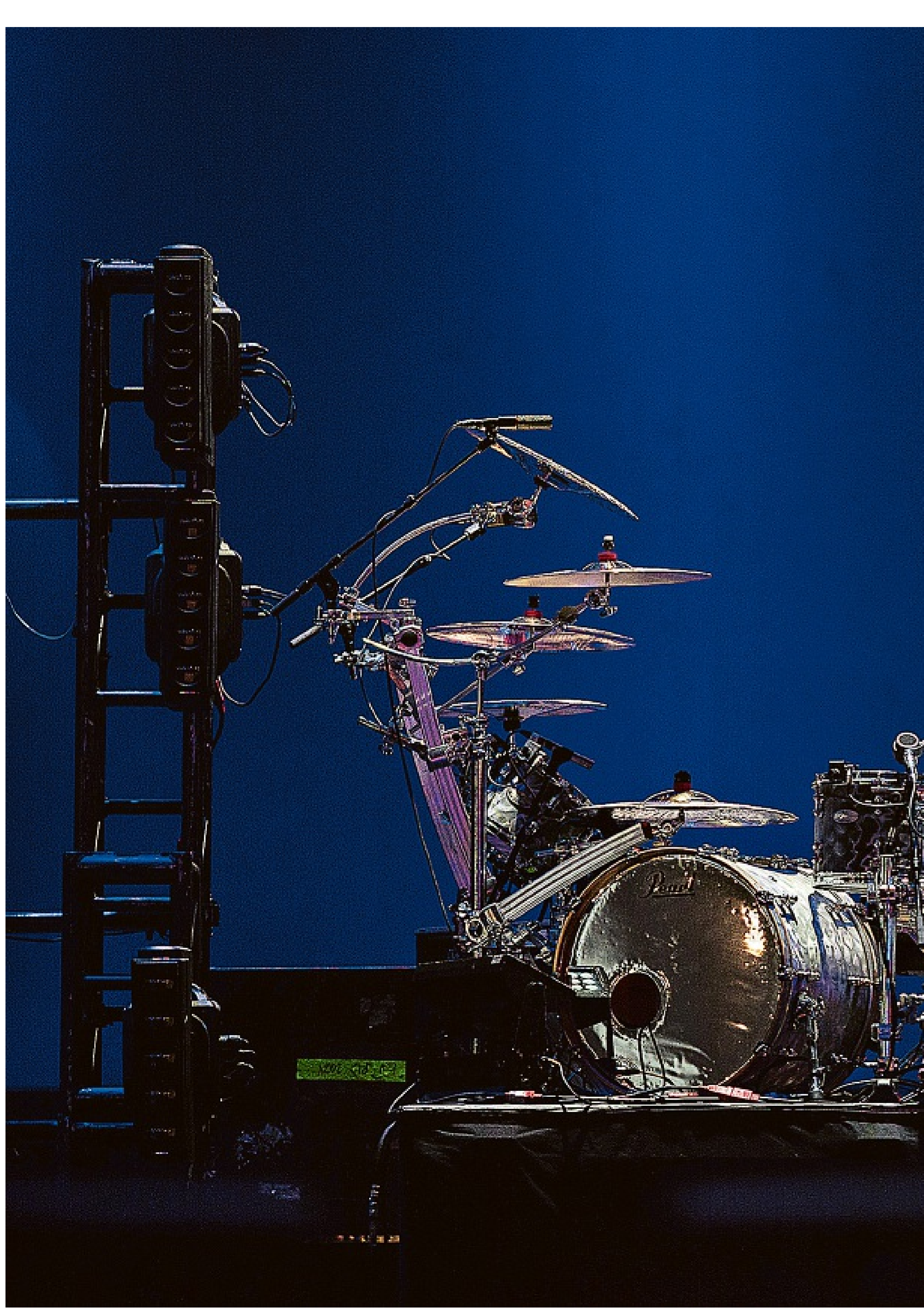
A edição de 40 anos do Rock in Rio chega ao fim hoje à noite. Outras virão, mas as cenas registradas aqui reforçam que o espetáculo é feito, sobretudo, pela plateia e sua inequívoca necessidade de ser feliz acompanhando seus ídolos.

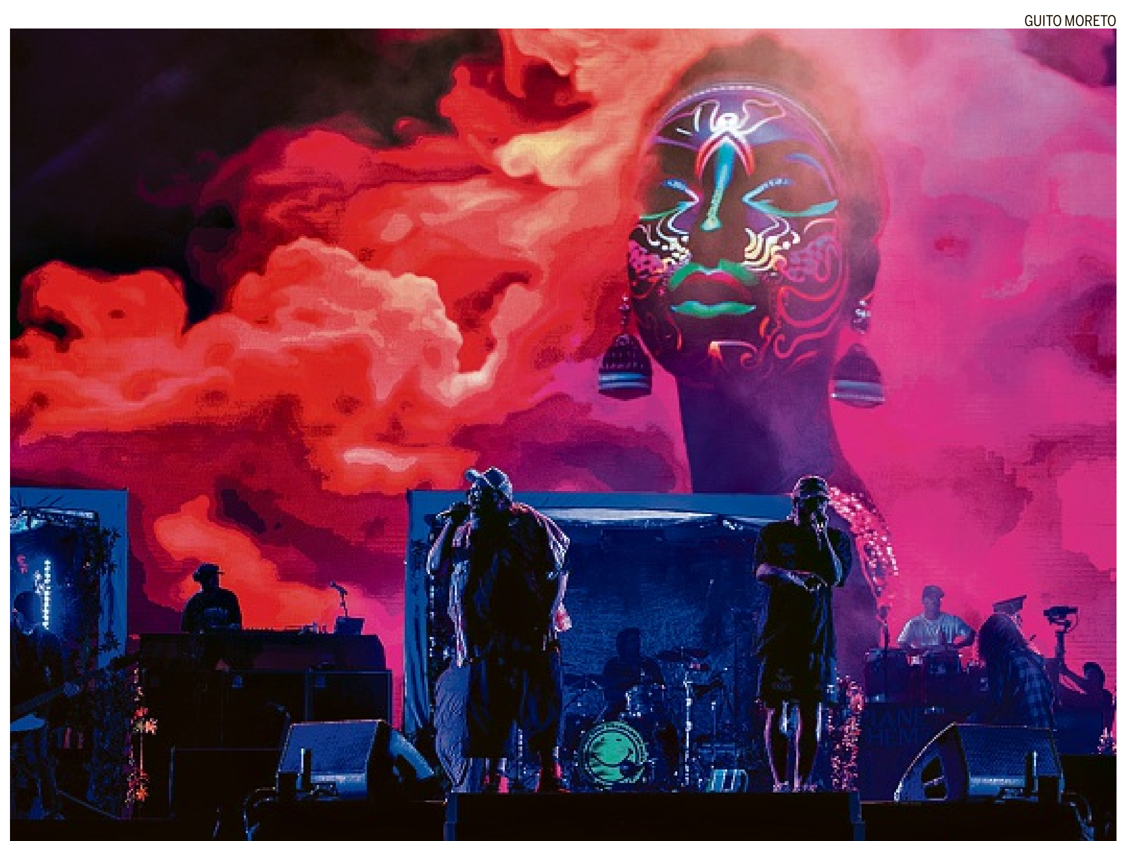
FABIANO ROCHA




ALEXANDRE CASSIANO



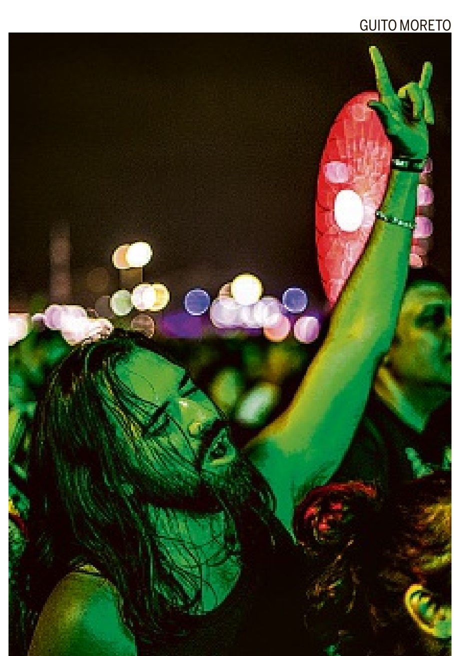



GUITO MORETO


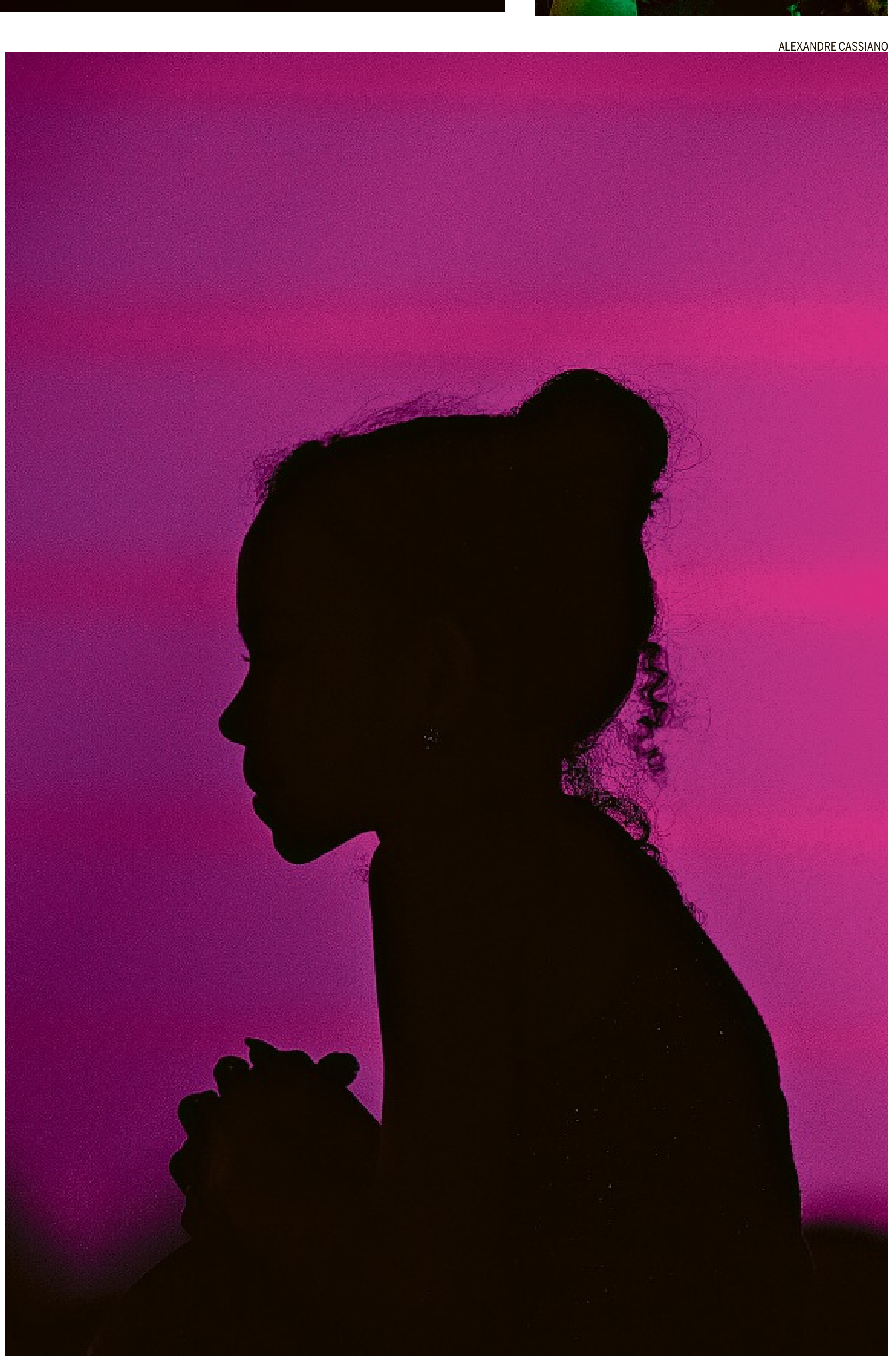
FABIANO ROCHA


ALEXANDRE CASSIANO


GUITO MORETO


GUITO MORETO


ALESSANDRO CASSIANO


ALEXANDRE CASSIANO


ENTREVISTA VANESSA BARBARA ESCRITORA

# SEM PERDER A TERNURA (E O HUMOR)

## COM LEVEZA PECULIAR, PAULISTANA TRATA DE MATERNIDADE E DEPRESSÃO EM NOVO LIVRO, E LAMENTA QUE A AUTOPROMOÇÃO TENHA VIRADO O ‘VERDADEIRO TRABALHO’ DOS AUTORES

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

MARIA ISABEL OLIVEIRA



**Questionamento.** A escritora Vanessa Barbara em sua casa, no bairro de Santana, Zona Norte de São Paulo: “Como escrever um romance atrás do outro sem ser herdeiro?”

Quem acompanhava as crônicas de Vanessa Barbara na imprensa via que ela não escondia nem sua timidez nem sua depressão. Incluída pela revista Granta entre os 20 melhores jovens escritores brasileiros em 2012, Vanessa ganhou um Prêmio Jabuti pela reportagem “O livro amarelo do terminal” (sobre a rodoviária de São Paulo), em 2009, e publicou livros como “Noites de alface” (2013) e “Operação impensável” (2015).

Na última década, ela colaborou com a imprensa internacional e publicou dois títulos infantis. E acaba de lançar “Três camadas de noite”, romance narrado por uma mãe que enfrenta uma depressão pós-parto no meio da pandemia e busca a companhia de autores melancólicos (Sylvia Plath, Clarice Lispector, Henry James e Franz Kafka) e personagens da mitologia grega enquanto aprende a se comunicar com seu bebê (o criativo Heitor). O humor inconfundível da autora dá o tom do livro. Assim como sua honestidade ao falar de saúde mental, como se vê nesta entrevista ao GLOBO, em que explicou por que se incomoda que tratem seu novo romance como um “retorno” ao mundo literário e lamentou que a autopromoção tenha se tornado o “verdadeiro trabalho” do escritor.

**A maternidade é tema dos seus livros mais recentes, o infantil “Mamãe está cansada” e o romance “Três camadas de noite”. Por quê?**

Sempre me interessei pelo assunto, que ganhou dimensão diferente quando passei a vivê-lo. Esses foram os livros que fui capaz de escrever. Quando somos limitados por certas circunstâncias, como depressão, maternidade, pandemia, pindaíba financeira, nosso cardápio de escolhas vai encolhendo. Por isso também foi interessante ler a biografia de outros escritores que tiveram seu leque de escolhas limitado e procuraram fazer o possível com o que tinham à mão.

**No livro, acompanhamos o bebê Heitor adquirindo a linguagem. Viver esse processo como mãe te influenciou como escritora?**

A fase em que não havia apoio da linguagem, aqueles primeiros meses em que o bebê não entende nada e não consegue comunicar quase nada, foi a mais difícil. Assim que ele começa a entender o que estamos dizendo, a coisa fica mais interessante. Quando começa a falar, um mundo inteiro se abre. Tentei fazer isso transparecer no romance: a relação entre mãe e filho vai se consolidando conforme Heitor desenvolve a linguagem, e é como se ele fosse ocupando cada vez mais espaços da trama. No fim eu já nem sei mais dizer quantas camadas o livro tem.

**Assim como a narradora de “Três camadas de noite”, você buscou a companhia de escritores que enfrentaram a depressão. Por quê?**

Foi um jeito de entender que eu não estava lidando sozinha com aquelas questões: maternidade, depressão, escrita. Também queria estudar as soluções encontradas por escritores que viveram aquilo antes de mim. Como eles conseguiam produzir qualquer coisa nessas situações? Em um primeiro momento, era impossível escrever, então fiz o que era possível: ler biografias de escritores deprimidos. A depressão é um bloqueio criativo permanente. A gente se obriga a escrever com uma bigorna presa em cada pé.

**Como a mitologia grega entrou na história?**

Não entendia muito de mitologia quando comecei a escrever o romance, mas não havia nada que me parecesse mais adequado ao que eu estava vivendo, trancada num apartamento com uma criança pequena.

**‘Três camadas de noite’**
**Autora:** Vanessa Barbara. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 216. **Preço:** R$ 74,90.

Não só as partes desesperadoras, mas também a dimensão épica e fantasiosa, a abundância de personagens e de versões, o desdobramento infinito das narrativas. Assim que elegi a mitologia grega como fio condutor da história, tudo começou a se encaixar.

**O romance é tão melancólico quanto engraçado. Como conciliar o grave e o cômico?**

O humor não é uma chave à parte que você liga e desliga, mas um jeito de olhar o mundo que perpassa tudo. Não daria para cortar as partes engraçadas do livro, porque o livro não é só sobre depressão, mas também sobre um jeito bem peculiar de existir no mundo.

**“Três camadas...” marca seu retorno aos romances após quase uma década. Por que esteve sumida?**

Nos últimos nove anos, publiquei dois livros infantis, 83 artigos no New York Times, uma reportagem longa no New York Review of Books, três reportagens longas, mais de 80 crônicas na imprensa brasileira e tive uma filha, que tem 6 anos. Acho curioso falar em “sumiço”. Quase ninguém consegue pagar as contas escrevendo romance: os adiantamentos são sempre pequenos, quando existem, e o escritor precisa trabalhar para se sustentar, e sustentar os filhos. Como escrever um romance atrás do outro sem ser herdeiro?

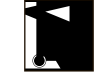
**Nas redes sociais, você disse que tem topado fazer coisas que antes te deixavam desconfortável. Como assim?**

Fiz um lançamento presencial porque achei que poderia ajudar na divulgação do livro, mas não é algo que me sinto bem em fazer. Também tenho tentado postar mais no Instagram. E, vejam só, concordei em ser fotografada pelo GLOBO! Para quem tem depressão, tudo isso pode ser mais cansativo do que empurrar uma pedra gigante morro acima. Sísifo devia ser extrovertido, feliz e solteiro. O que eu gostaria mesmo era de continuar fazendo o meu trabalho silenciosamente e de pijamas, mas cada vez mais parece que escrever é um acessório para o verdadeiro trabalho, que é se autopromover.

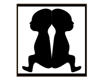
# HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



**ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Confiar nas suas aspirações, mesmo que elas lhe pareçam inalcançáveis, será a melhor forma de alimentar sua própria força e dar continuidade aos seus projetos. Reconecte-se com seus reais propósitos.



**TOURO (21/4 A 20/5) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Em um momento de grande delicadeza, o mais recomendado será aproveitar a companhia daqueles em quem você confia e ama. Acolha e permita-se ser acolhido por encontros que proporcionarão um carinho mútuo.



**GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Por mais indeciso que você se encontre agora, ao olhar para o seu íntimo e encarar sinceramente suas próprias emoções, você encontrará as respostas que está buscando. Não adie o encontro consigo.



**CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você deverá exercitar sua flexibilidade e abrir-se para novas ideias. A espontaneidade será a ordem do dia e lhe conduzirá por experiências tão improváveis quanto prazerosas. Explore novas possibilidades.



**LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este será um momento de mais ponderação e menos decisões. Respeite a energia reduzida e tome tempo quando precisar fazer escolhas irrevogáveis. Você pode não ter clareza agora, mas ela virá em breve.



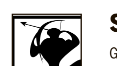
**VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você ultrapassará certos limites agora, o que irá contribuir para aprender algo novo ou viajar por lugares desconhecidos. Lembre-se apenas que excesso de confiança é tão arriscado quanto a falta dela.



**LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você estará mais sensível que o habitual, o que poderá lhe deixar mais suscetível aos comentários pouco cuidadosos de quem estiver ao redor. Dê um passo atrás e evite conflitos desnecessários. Proteja-se.



**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você enfrentará certos desafios internos em relação ao seu crescimento pessoal. Questionamentos e indecisões poderão colocar um caminho aparentemente estabelecido à prova. Evite a impulsividade e reflita.



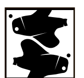
**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você deverá equilibrar demandas pessoais com as necessidades de seus relacionamentos. Aproveite para expandir sua visão, mas evite os excessos. Abra-se para as colaborações e o crescimento mútuo.



**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia será menos relaxante do que você gostaria se sua mente insistir em focar nos desafios de amanhã e não no prazer do agora. O futuro é uma hipótese. Não sofra por antecipação. Viva o presente.



**AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você estará imerso em suas emoções, o que comprometerá a clareza sobre o cenário no qual você se encontra. Dirija o olhar para o alto e observe os encantos do desconhecido. Não há resposta para tudo.



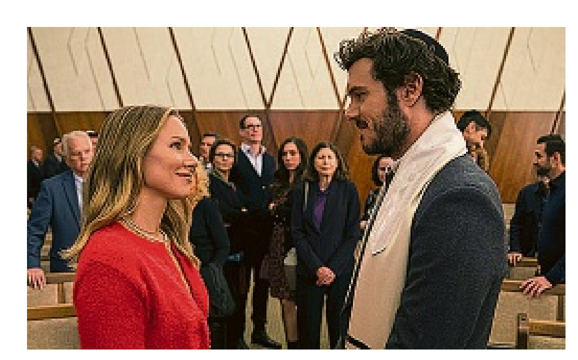
**PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A busca por uma trajetória que trará mais propósito e felicidade estará mais intensa, e você deverá considerar seus reais interesses e vontades para uma vida abundante. Invista na sua autodescoberta.

# SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

## ‘NINGUÉM QUER’
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

### UM RELACIONAMENTO IMPROVÁVEL



Nesta comédia, Kristen Bell é Joanne, uma apresentadora de podcast agnóstica que conhece Noah, um rabino que acaba de terminar um relacionamento. A princípio, os dois parecem se dar bem, mas depois percebem como encaram a vida de modo completamente diferente — e suas famílias, também.

## ‘MALHAÇÃO 2000’
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

### NOS SAUDOSOS TEMPOS DA ESCOLA



Exibida no ano 2000, esta temporada do colégio Múltipla Escolha traz dois novos professores: Linda (Giselle Tigre) e Afonso (Giuseppe Oristânio). Ela cria a filha e a sobrinha. Ele é viúvo e pai de três filhos. Quando se apaixonam, vão morar juntos com os cinco jovens. Os episódios ficam liberados mesmo para não assinantes.

## ‘RENSGA HITS’
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO




# O SUCESSO DO GOIANEJO DE VOLTA

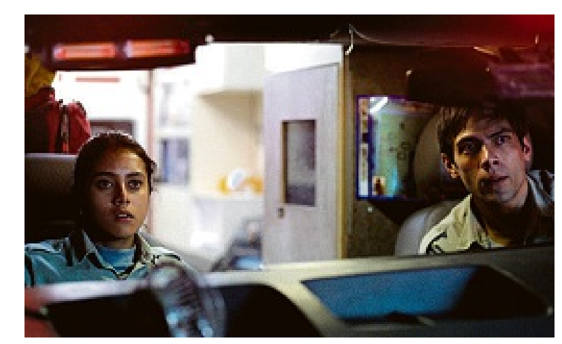
Aumenta o som que tem mais feminejo chegando às telas do Globoplay. A segunda temporada de “Rensga hits” entra no ar na próxima quinta-feira, agora com Raíssa (Alice Wegmann) e Glaucia (Lorena Comparato) como dupla sertaneja — e precisando superar as diferenças para que a empreitada dê certo.

Depois de “Desatola bandida”, a música que promete grudar na cabeça é “Detox de macho”, aposta de hit de Raíssa e Glaucia. Alice e Lorena gravaram até um clipe para a música, com direito a BMW e tudo. Uma das cenas está na foto acima. “Amei fazer, ficou hilário!”, contou Alice, que ressaltou a parceria com a colega de cena e de palco. “Passamos por poucas e boas juntas, mas batemos um bolão. Participamos da coreografia, demos pitaco, foi o máximo.”

Lorena dividiu os apertos: “Sou boa de fazer coreografia, mas tenho dificuldade de decorar. Como tivemos poucos ensaios, tinha a impressão de que ia errar o tempo todo. *(Mas)* a gente se divertiu! Sim, é trabalho, mas estava muito engraçado fazer um clipe assim tão magnânimo como ‘Detox’.”

## ‘FAMÍLIA DA MEIA-NOITE’
APPLE TV+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

### EMERGÊNCIAS NA MADRUGADA



Marigaby Tamayo (a atriz mexicana Renata Vaca) é uma estudante de Medicina que, durante à noite, sai pelas ruas da Cidade do México juntamente com o pai e os irmãos na ambulância da família tentando salvar vidas. A série (toda falada em espanhol) é inspirada no documentário de mesmo nome.

## ‘A CRIATURA DE GYEONGSEONG’
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

### MISTÉRIOS DO ONTEM E DO HOJE



Como indicado na cena pós-crédito, a segunda temporada desta série sul-coreana dá um salto do período pós-Segunda Guerra para o ano de 2024. A história gira em torno de um homem e uma mulher que lutam contra um monstro criado, naquela época, no misterioso Hospital Ongseong. Ao que tudo indica, a luta continua no presente.

# Passatempo

## CRUZADAS

- Realidades (?), recursos de simuladores de voo
- Fotógrafo brasileiro premiado pela Unesco e pela Nikon
- Complexo cultural carioca onde o musical "A Noviça Rebelde" está em cartaz
- (?) Adhanom, Diretor-geral da Organização Mundial da Saúde
- Manchas (?), pontos escuros na fotosfera
- Diz-se de quem foi bloqueado nas redes sociais devido a suas opiniões
- Roentgen (símbolo)
- Material das esculturas dos museus de Madame Tussaud
- Alumínio (símbolo)
- Papa-méis (Zool.)
- Juntei; liguei
- Sétima letra grega
- Gripe, em inglês
- Início da viagem
- Apelar à instância superior da Justiça
- Indivíduo cujo poder o torna soberano de uma nação
- Alcatrão, em inglês
- Antigo chefe etíope
- Rapper que discutiu o empoderamento negro no CD "Heresia"
- Transferes para uma data posterior
- Diz-se da imagem na holografia
- Totalmente precisos
- Dança dos maoris da Nova Zelândia
- Brevemente, em inglês
- S A T
- Satélite (abrev.)
- Roraima (sigla)
- Autor de "O Pagador de Promessas"
- América do (?), localização do Canadá
- Amon-(?), divindade do Egito faraônico
- Homem, em inglês
- Salvador Dalí, pintor espanhol

BANCO 3/eta — flu — man — tar. 4/haka — soon. 6/tiaras. 9/potestade.

## VERSOGRAMA

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 D | 2 I | 3 M | 4 F | 5 J | ■ | 6 L | ■ | 7 A | 8 G |
| 9 C | 10 F | 11 E | 12 B | 13 D | ■ | 14 H | ■ | 15 M | ■ |
| 16 J | 17 M | 18 B | 19 D | 20 C | 21 F | 22 G | ■ | 23 A | 24 E |
| 25 L | 26 I | 27 I | 28 C | 29 G | ■ | 30 J | 31 H | 32 G | 33 E |
| ■ | 34 J | 35 M | 36 B | ■ | 37 E | ■ | 38 H | 39 E | 40 F |
| 41 I | 42 J | ■ | 43 D | ■ | 44 E | 45 C | 46 D | 47 B | ■ |
| ■ | 48 L | 49 H | 50 C | ■ | 51 A | ■ | 52 J | 53 C | ■ |
| 54 I | 55 B | 56 C | 57 A | 58 D | 59 G | 60 F | ■ | 61 A | 62 B |
| 63 F | ■ | 64 M | 65 H | ■ | 66 L | 67 J | 68 E | 69 A | 70 B |
| ■ | 71 M | 72 J | 73 A | 74 C | 75 L | 76 D | 77 F | 78 G | ■ |

A 23 73 7 69 61 57 51 = que prejudica

B 62 12 70 55 18 47 36 = enganaram-se

C 20 9 56 45 74 53 28 50 = (poét) que expele chamas

D 46 1 19 13 76 58 43 = excesso, sobra

E 39 44 33 11 24 68 37 = sórdido apego ao dinheiro

F 63 10 40 60 21 4 77 = café frio, servido em copo, ao qual se junta água

G 29 59 8 78 32 22 = usurário

H 31 14 38 49 65 = trabalho noturno

I 54 27 2 26 41 = fêmea, em tupi-guarani

J 30 34 42 52 16 5 72 67 = região da atmosfera onde não há seres vivos

L 48 75 25 66 6 = divindade dos bosques

M 35 71 17 64 3 15 = que está em frente

POESIA: Entre a cigarra e a formiga, / nenhuma está com a razão; / Ta vida não é só cantiga, / nem só fazer provisão.
POETA: NEI DAMASCENO
CONCEITOS: NOCENTE - ERRARAM - IGNÍVOMO - DEMASIA - AVAREZA - MAZAGRÃ - AGIOTA - SERÃO - CUNHÃ - ECOSFERA - NINFA - OPOSTA

### SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | E | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | C | ■ |
| ■ | V | I | R | T | U | A | I | S |
| C | A | N | C | E | L | A | D | O |
| ■ | N | U | ■ | D | F | ■ | A | L |
| ■ | D | ■ | ■ | R | ■ | I | D | A |
| ■ | R | E | C | O | R | R | E | R |
| P | O | T | E | S | T | A | D | E |
| ■ | T | A | R | ■ | ■ | R | A | S |
| ■ | E | ■ | A | D | I | A | S | ■ |
| ■ | I | H | ■ | J | ■ | S | A | T |
| E | X | A | T | O | S | ■ | R | R |
| ■ | E | K | ■ | N | O | R | T | E |
| D | I | A | S | G | O | M | E | S |
| ■ | RA | ■ | M | A | N | ■ | S | D |



oglobo.com.br/cultura
**Editor:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
**Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

HUMOR

# Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

## Psicólogos identificam novo pânico: ter dado entrevista quando criança e virar meme 40 anos depois

Após uma mulher viralizar no documentário das Paquitas como a menina indignada que gritava "QUE XOU DA XUXA É ESSE?", os psicólogos identificaram em parte da população um novo medo: o de ter dado entrevista quando criança e virar meme 40 anos depois.

Muita gente está tendo insônia porque tem uma leve lembrança de ter participado do programa da Xuxa ou ter ligado para o Bozo quando criança nos anos 80 e agora está com pânico de abrir as redes sociais e descobrir que viralizou tanto tempo depois. A indignação da menina virou bordão da noite para o dia e até Lula usou a referência. Após saber da primeira alta de juros em seu governo, o presidente gritou: "QUE COPOM É ESSE?"

## Casas de bet abrem apostas para quando Musk irá arregar para Xandão

Elon Musk vem dando sinais de que vai atender às demandas de Alexandre de Moraes para regularizar a rede social X no país: começou bloqueando perfis cassados pela Justiça e seus advogados afirmaram que um novo representante local será escolhido em breve.

Depois de dar uma de louco, Musk provou que pode ser maluco, mas não rasga dinheiro. Xandão ordenou que a nova sede do X no Brasil tenha uma placa em sua fachada com os dizeres: "Late, mas não morde" — e a logomarca deverá ser trocada de preto para um amarelão. Assim que acatar as ordens do STF, Musk entrará para a lista de comunistas.

## *Lei Datena: projeto quer tornar obrigatória cadeirada em coach*

REPRODUÇÃO



"A cadeirada que mudou o Brasil": assim ficou conhecida a atitude do apresentador e eterno candidato José Luiz Datena, que atingiu Pablo Marçal com o móvel em um debate. Após o ato, um grupo de parlamentares apresentou um projeto de lei que torna obrigatória a cadeirada em quem se apresentar como coach. A justificativa é que a prática pode ser terapêutica para quem leva o golpe: no debate da última sexta, Marçal apareceu calminho. Segundo especialistas, a cadeirada realinhou seus chacras.

Até eleitores que não votariam nele reconheceram o valor de Marçal: "Ele é a prova de que, se você se esforçar o suficiente, pode receber o que merece." A cadeirada fez tanto sucesso que a Tok&Stok já se ofereceu para sediar os próximos debates para prefeito de SP.

## Procon diz que fãs têm direito a devolução de dinheiro de shows de Jojo Todynho

Jojo Todynho, que teve a carreira alavancada por fãs identificados com a agenda progressista, disse que é uma "preta de direita", enalteceu Bolsonaro e afirmou que vai se candidatar. Ela também posou ao lado de Michelle Bolsonaro e cantou: "Que cheque foi esse?"

A cantora foi obrigada a abrir SAC para atender a todos os fãs que querem seu cancelamento. Sem público para seus shows, ela pode mudar de ramo e considerar novas carreiras, entre elas a de ser a representante do X no Brasil.

## Homem preso em flagrante por incendiar mata se defende: 'Foi meu pager que explodiu'

A onda de incêndios criminosos nas matas tem uma nova explicação. Os sabotadores se dizem vítimas de uma conspiração mundial para culpar patriotas.

De acordo com um relatório da Polícia Federal, os incendiários começaram a treinar queimando pneus em protestos. E também cantando o hino para eles.

Não é de hoje que aparelhos móveis de comunicação têm sido usado para matar pessoas. Durante a pandemia, por exemplo, celulares eram a arma para disparar mensagens falsas contra vacinas.

## Horário de Verão: oposição acusa Lula de querer roubar uma hora do dia

O horário de verão está de volta e, com ele, o brasileiro ganha mais uma desculpa para chegar atrasado.

Pela primeira vez em muitos anos, o Brasil vai andar para a frente. Pelo menos no relógio. Conservadores protestaram porque queriam na verdade atrasar os relógios. De volta a 1964.

A mudança de horário foi extinta no governo Bolsonaro, que estava mesmo disposto a acabar com tudo.

# TEMPLO DA ARTE SOB NOVA DIREÇÃO

**DONA DE UMA DAS MAIS RESPEITÁVEIS COLEÇÕES NOS EUA DE PINTURAS E OBRAS DECORATIVAS DE ANTIGOS MESTRES EUROPEUS, FRICK COLLECTION DISPENSA SOLUÇÃO CASEIRA E CONTRATA ATUAL CEO DA ROYAL ACADEMY DE LONDRES**

ROBIN POGREBIN
*Do New York Times*

Enquanto a Frick Collection, em Manhattan, prepara-se para iniciar um novo capítulo da sua renovada mansão Gilded Age no próximo ano, seu conselho anunciou quinta-feira que o próximo diretor da instituição será Axel Rüger, atual CEO da Royal Academy of Arts de Londres. Em meados de 2025, Rüger, 56 anos, substituirá Ian Wardropper, de 73, que foi diretor durante quase 14 anos de uma das grandes coleções particulares de pinturas e artes decorativas de antigos mestres europeus.

"Ele *(Rüger)* traz uma visão estratégica constante, bem como uma capacidade comprovada de inspirar e orientar equipes dinâmicas para grandes conquistas", disse Elizabeth M. Eveillard, presidente do conselho, em comunicado. "Estou confiante na sua capacidade de nos orientar bem."

A novidade provavelmente surpreenderá alguns observadores, visto que Wardropper disse em janeiro que seria ótimo se sua substituição viesse "de dentro" e que esperava que Xavier F. Salomon, vice-diretor e curador-chefe, fosse "um dos candidatos".

**'PROPOSTA IRRESISTÍVEL'**

Chamando o comando do Frick de "uma proposta irresistível", Rüger disse no comunicado: "É um momento emocionante para reabrir, desenvolver programas emocionantes para visitantes fiéis e receber novos públicos".

O anúncio é a mais recente mudança de guarda nos principais museus do país, que incluíram novos diretores no Guggenheim, no Museu de Arte da Filadélfia, no Museu de Arte Moderna de São Francisco e no Museu Whitney de Arte Americana. No início deste mês, Glenn D. Lowry, antigo diretor do Museu de Arte Moderna, anunciou que deixaria o cargo.

Estas transições têm o potencial de refazer as instituições culturais numa altura em que seu próprio trabalho se tornou cada vez mais complicado e exigente, e as preocupações com a diversidade se tornaram mais urgentes.

Como instituição americana, o Frick apresentará a Rüger um novo conjunto de desafios, especialmente a necessidade de angariação de fundos privados — em comparação com o apoio do governo europeu, com o qual o futuro executivo está acostumado a lidar. Além disso, ele terá também que se familiarizar com um conselho de administração, em oposição à estrutura complexa da Royal Academy (cujo museu é governado por um conselho, composto por acadêmicos e membros externos).

**MODERNISTAS DA UCRÂNIA**

A programação da Royal Academy tem sido forte ultimamente, incluindo a sua atual mostra sobre arte modernista feita na Ucrânia e as próximas mostras sobre Michelangelo, Leonardo da Vinci e Rafael.

Na Royal Academy, Rüger supervisionou a remodelação das Royal Academy Schools e organizou as exposições "Souls grown deep like the rivers: black artists from the american south", no ano passado, e a atual retrospectiva do artista britânico Michael Craig-Martin.

Antes de ingressar na Royal Academy, em 2019, Rüger atuou como diretor do Museu Van Gogh em Amsterdã e de sua instituição irmã, a Coleção Mesdag, em Haia, que apresenta a arte do pintor Hendrik Willem Mesdag (1831-1915). No Museu Van Gogh, Rüger aumentou o público em um terço e ampliou o prédio adicionando um novo hall de entrada e um estúdio de conservação.

Rüger atuou anteriormente como curador de pinturas holandesas de 1600 a 1800 na National Gallery de Londres, onde suas atividades incluíram a reinstalação da coleção de pinturas holandesas.

EMON HASSAN/THE NEW YORK TIMES/23-6-2018



**Próxima etapa.** Entrada da mansão Gilded Age, em Nova York: futuro diretor da instituição já esteve à frente do Museu Van Gogh, em Amsterdã

INÊS 249

O GLOBO • 22 DE SETEMBRO DE 2024

ESPECIAL COLEÇÕES

# COSTANZA

AOS 85 ANOS, PAPISA DA MODA REFLETE SOBRE TEMPO, MERCADO FASHION E GRANDES PAIXÕES

ela


INÊS 249
SCHUTZ


Heaven by Camila Coelho
SCHUTZ
@schutzoficial

# editorial

## MEU TIPO DE INFLUENCER



Já virou lei. Todos os anos, em um dos domingos de setembro, a Revista ELA publica um Especial Coleções, com o que há de melhor na moda nacional e internacional chegando às lojas. Não temos a pretensão de "September Issues" gigantes, como a que gerou "O Diabo veste Prada". Mas, sim, o compromisso de mostrar personagens, grifes e apostas com a cara do Rio e do mundo que queremos desvendar.

É menos sobre modismo e mais sobre esse borogodó, como fica claro no editorial "Provoca arrepio", capitaneado por Lulu Novis e Felipe Veloso, stylists com alma e elegância cariocas. Dos figurinos de Caetano Veloso aos vestidos estampados de Mônica Martelli, passando por campanhas e desfiles das melhores marcas nacionais, não há o que eles façam que não me impacte.

Na moda, para mim, poder maior de influência só quem exerce é Costanza Pascolato, minha amiga, conselheira e referência em searas que transbordam o vestir. Aos 85 anos (completados na última quinta-feira), Costanza concedeu uma entrevista saborosa à repórter Marcia Disitzer em que fala com a mesma naturalidade sobre sexo e depressão. Além disso, topou participar do quinto episódio do #ELApod, podcast da Revista ELA, exibido no canal do jornal O GLOBO no YouTube e no Spotify. De tão bom, dá para ouvir no "repeat".

*marina caruso*



Cássia Tabatini clicou Costanza Pascolato para a capa da revista



Felipe Veloso e Lulu Novis fizeram o styling de "Provoca arrepio"





INÊS 249

INÊS 249










# SUMÁRIO












**FOTO** Cássia Tabatini
**STYLING** Juliana Santos
**BELEZA** Liege Wisniewski
**PRODUÇÃO** Costanza Pascolato veste blazer e top Uma Raquel Davidowicz, calça Fernanda Yamamoto, anéis, colares e brinco Ara Vartanian e óculos acervo pessoal




## expediente

**EDITORA-CHEFE** Marina Caruso
**EDITORA ASSISTENTE** Joana Dale
**REPÓRTERES** Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães, Patrícia Dias e Yasmin Setubal
**STYLIST** Lucas Magno F.
**PRODUTORA EXECUTIVA** Kariny Grativol
**EDIÇÃO DE ARTE** Dushka e Mayu Tanaka
**DIAGRAMAÇÃO** Ana Scott e Cristina Flegner
**INSTAGRAM** @elaoglobo
**SITE** oglobo.com.br/ela
**E-MAIL** revistaela@oglobo.com.br


dress to

INÊS 249




Por RICARDO PINHEIRO | Fotos MARIA ISABEL OLIVEIRA

# A TODO VAPOR

A CANTORA FILIPE CATTO CONTA COMO OS VERSOS DE GAL COSTA A AJUDARAM EM SEU PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DE GÊNERO, CELEBRA TURNÊ NA EUROPA E PREPARA SHOWS PELO BRASIL

Filipe nasceu no mesmo dia que sua musa Gal: 26 de setembro

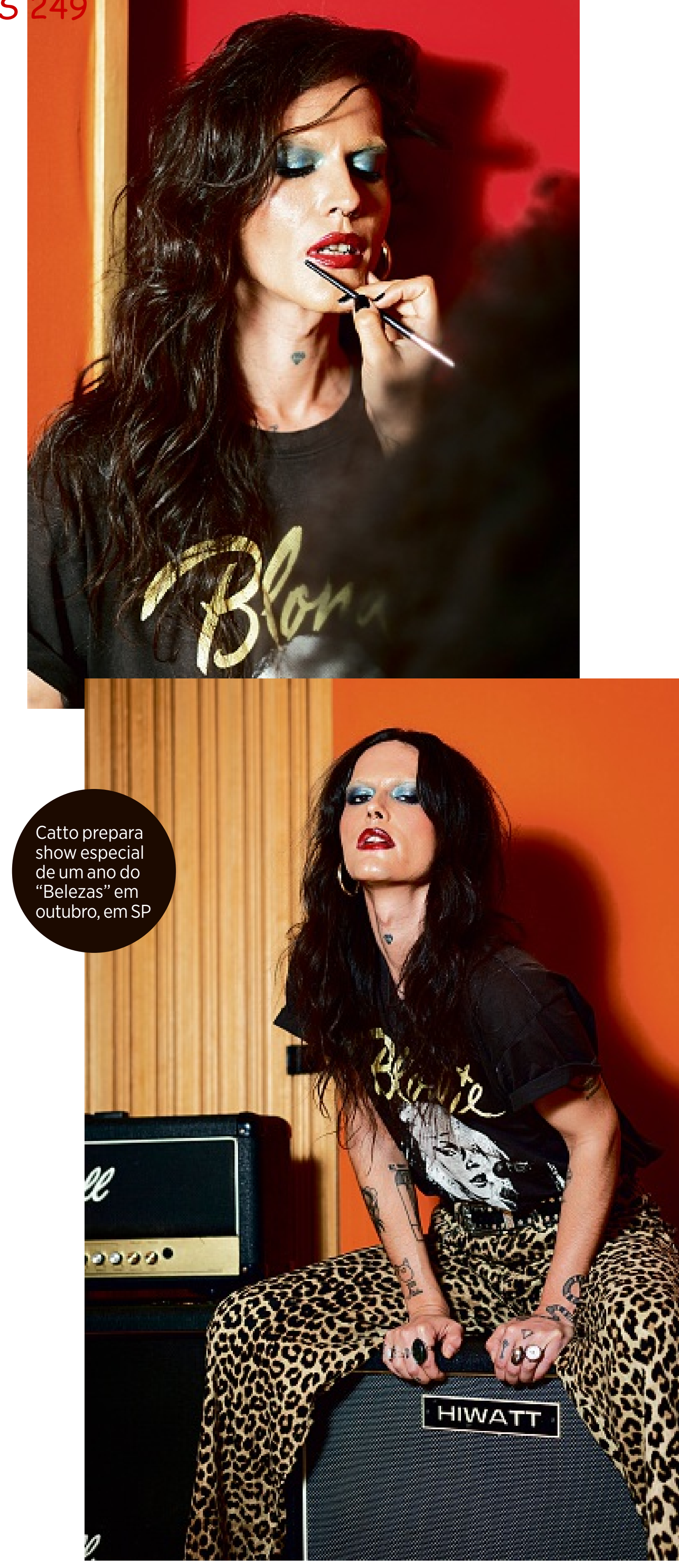
Ao tentar explicar o que acontece toda vez que apresenta o show do disco "Belezas são coisas acesas por dentro", em que reinterpreta o repertório de Gal Costa, Filipe Catto recorre ao mistério: "É espiritual". Nesta quinta-feira, a cantora completa 37 anos e, se estivesse viva, Gal faria 79. Além de 15 anos de carreira, Catto também comemora um ano do disco que mudou sua vida para sempre. "Fiz o álbum por pura intuição e loucura, e não é que deu certo?", diz a gaúcha, recém-chegada de uma série de shows na Europa. "Não tinha nenhuma pretensão de que esse trabalho iria bem de público e crítica. Com o 'Belezas', voltei a ter uma perspectiva positiva sobre o mundo e as pessoas."

No palco, com o corpo pouco coberto por vestidos esvoaçantes, que, em suas palavras, escancaram "sensualidade questionadora" e "feminilidade afrontosa", Filipe parece ter nascido para entoar os versos — que a ajudaram no processo de afirmação de gênero. "Fui sequestrada da minha própria identidade e demorei mais de 30 anos para me olhar no espelho e me reconhecer", conta a cantora, que adaptou a letra de "Vaca profana" (1986), escrita por Caetano Veloso, substituindo o "leite bom" pelo "leite mau" oferecido aos caretas. "Não tenho nenhum compromisso com a caretice. Tem um grito de rebeldia nesse trabalho: ninguém vai conseguir me destruir. Ninguém tem esse poder sobre mim, de me definir."

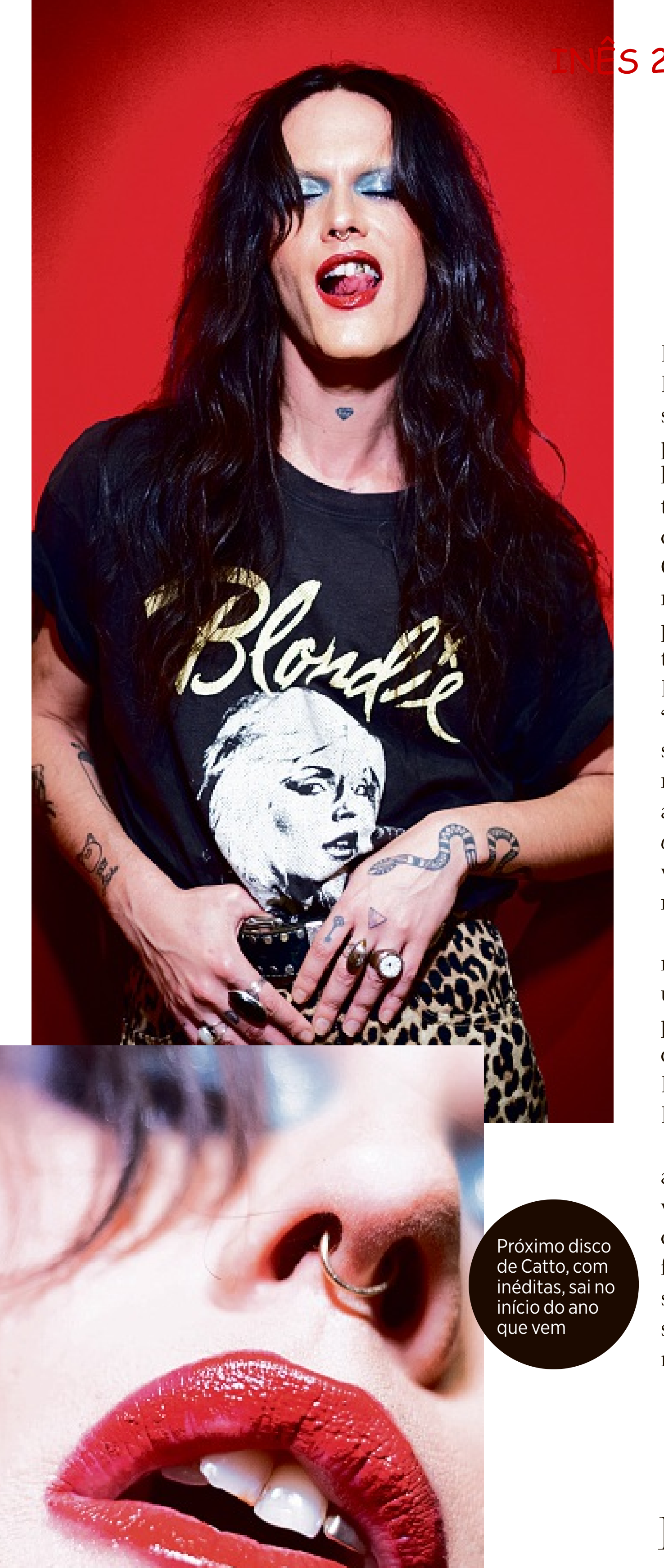
Entre os (muitos) admiradores que conquistou com o "Belezas", está a fotógrafa Thereza Eugênia, de 84 anos, amiga e autora de icônicos retratos de Gal e de artistas importantes da MPB. "Fiquei fascinada. Ninguém substitui Gal, e Filipe não a imita. Ela tem um jeito próprio e forte que enlouquece a plateia. Acredito que está ganhando o mesmo status das grandes cantoras brasileiras, como Bethânia", comenta. ►

**"NINGUÉM SUBSTITUI GAL, E FILIPE NÃO A IMITA. ELA TEM UM JEITO PRÓPRIO"**

THEREZA EUGÊNIA
FOTÓGRAFA




Catto prepara show especial de um ano do "Belezas" em outubro, em SP




Próximo disco de Catto, com inéditas, sai no início do ano que vem

Desde o começo, quando recebeu o convite do Sesc São Paulo para o que, a princípio, seria apenas um único show, em maio do ano passado, Catto entendeu a complexidade da missão. "Eu poderia fazer 50 mil espetáculos cantando Gal e todos seriam diferentes. Ela cantou tudo", diz. Logo entrou em contato com Assucena (que começou a carreira solo, em 2021, também cantando Gal) para "pedir a bênção" da amiga baiana, que prontamente a incentivou. "Nós, artistas LGBTQIA+, nos espelhamos nela por causa da sua coragem. Vivemos muito tempo dentro de um armário sombrio e insalubre. Para sair dele, é preciso muita coragem", diz Assucena. "Filipe é, de fato, uma das maiores artistas do país. O show é um absurdo. Ela é uma referência para mim, e não o contrário. Eu nem estava na cena musical quando a vi no Jô Soares (*em 2011*). Ainda era o Filipe (*e estava divulgando seu primeiro disco, 'Fôlego'*)". No dia 19 de novembro, as duas vão dividir o palco pela primeira vez, na Audio, em São Paulo.

Antes disso, Catto se apresenta no Festival Internacional Cervantino, no México (17/10), faz show especial de um ano de "Belezas" na Casa Natura Musical, na capital paulista, e lança nas plataformas de áudio duas músicas que não estão no disco ("Só louco" e "Chuva de prata"). Em breve, também anunciará datas da turnê em Salvador, Brasília e Porto Alegre.

O oitavo álbum da carreira, já pronto (e com músicas autorais inéditas), sai no primeiro semestre do ano que vem. "É um trabalho muito íntimo. O 'Belezas' é o Sol, e ele é a Lua, um mergulho na alma de uma pessoa em profunda dor", comenta. Mas as "belezas" continuam. "Para sempre vou cantar Gal nos meus shows. Não tem como ser diferente, porque agora também são *hits* da minha carreira." Para o alto e além.

**"NÓS, ARTISTAS LGBTQIA+, NOS ESPELHAMOS EM GAL POR SUA CORAGEM"**

ASSUCENA
CANTORA

LARISSA ANTONELLI ASSINA A BELEZA DE CATTO, QUE VESTE LOOK DE ACERVO EM TODAS AS FOTOS

INÊS 249





Romulo Estrela é o rosto do verão da Foxton: "Já desfilei. Gosto e consumo"

# CORPO inteiro

Romulo Estrela aparece aqui na nova campanha da Foxton, com os cabelos já crescidos após precisar raspar a cabeça para interpretar Drauzio Varella em "Por um fio", longa ainda sem previsão de estreia. "Fiz um corte muito diferente do que costumo usar, mas meu corpo é minha ferramenta de trabalho", afirma. A voz também: o ator maranhense, de 40 anos, dubla um dos personagens principais de "Transformers: o início", que chega aos cinemas na próxima quinta, dia 26. "Foi uma experiência incrível dublar o Megatron, um grande vilão da cultura pop. Quando era garoto, já o via na TV, com o desenho, depois no cinema, e hoje eu assisto com meu filho *(Theo, de 8 anos)* à série. É muito legal poder dividir com ele o gosto por essa história dos Autobots."

# DEPOIS DE DIAS

Unidas pela coincidência dos sobrenomes, as cantoras e compositoras Tatiana Dias Gomes e Natalia Diaz Gomes criaram a banda 2Dias e lançam "Nós dois", primeira faixa do EP homônimo. "Chegar às plataformas com os feats do Milton Guedes, na gaita, e do meu pai, Alfredo Dias Gomes, na bateria, deixa tudo ainda mais importante", diz Tatiana. Natalia completa: "As canções foram feitas a partir de nossas experiências. Sentimentos, sentidos, tempo".



## ROMULO ESTRELA NA MODA E NO CINEMA, E TACY, ANA CAÑAS E JÚLIA MESTRE EM FESTIVAL



# SÓ SUCESSOS

Tacy, Ana Cañas e Júlia Mestre prometem fazer todo mundo cantar junto no Clássicos do Brasil, festival que rola de 18 a 20 de outubro, na Marina da Glória. Ana fará uma apresentação só com músicas de Cazuza. "É o compositor de canções que atravessam não só a minha vida, mas o inconsciente coletivo brasileiro. É uma honra e uma alegria interpretá-las, pela primeira vez, ao vivo", diz. Enquanto Júlia levará ao palco os sucessos de Rita Lee. "Além de ser uma compositora brilhante, é extremamente atual. Ela escreveu músicas para fazer amor, para dançar, cheias de piadas, reclama da mesmice e ainda mistura idiomas." Já Tacy fará releituras dos clássicos de Cássia Eller. "Selecionei o repertório mais brasuca. O público poderá curtir e cantar junto", garante.

@FILIPEFOTO (TRIO), PEDRO MICELI (RÔMULO)/ FERNANDO DIAS (2DIAS)



# GOLPE DE SORTE

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

"Não é o melhor Woody Allen" tem sido o veredito recorrente do público, assim que seus filmes terminam. Contudo, não ser o melhor Woody Allen ainda é ser melhor do que quase tudo o que costumamos assistir — outra frase recorrente. Mesmo sem ser excepcional, "Golpe de sorte em Paris" flerta com "Match point", o que não é pouca coisa. O elenco me pareceu desmotivado: bons atores, mas sem brilhantismo. A trilha sonora privilegia um sucesso de 1993 da banda Us3, a ótima "Cantaloop" — dá a impressão de que alguém assoprou esta dica para Woody Allen com certo atraso (ou será que já virou um clássico?). Achei que o filme custa a encantar, mas na última meia hora, *voilá*, Woody Allen se levanta da cadeira e grita "ação!" como nos bons velhos tempos. E a gente sai plenamente recompensado.

Tento entender minha paixão por este cineasta que conseguiu a façanha de virar persona non grata, a despeito de toda a sua genialidade. Deve ser identificação. Allen, que já explorou assuntos como a era do rádio, o sentido da vida e da morte, as relações entre irmãs, amores em Nova York (e seu amor por Nova York), tem se fixado em um tema único: os acasos que determinam destinos. Tornou-se um obcecado pelas fatalidades, e a gente respira fundo, agradecidos. É a forma mais fácil de nos desresponsabilizar sobre o que nos acontece. O que tiver que ser, será. É da sorte a última palavra.

Está aí um bom pretexto para não esquentar demais a cabeça e nos dedicarmos às caminhadas, à música, aos encontros, a uma noite divertida, a um romance escondido, essas sofisticações do *grand monde*, a vida como um baile na corte. Até que Woody Allen interrompe a orquestra e faz cair as máscaras dos dançarinos. Daí para frente, se dar bem ou se dar mal deixa de ser um resultado previsível.

Pagar à sorte sua parte no negócio não é coisa que os bem-aventurados costumem cumprir. Quem fica com os louros, como sempre, é a dedicação, o empenho, a estratégia, o suor. Desprezada, a sorte raramente é enaltecida, o que não é justo. Dizer que a sorte só acompanha aqueles que trabalham duro é uma meia-verdade. Algumas pessoas se esgotam das 7 às 22h e a sorte nem aí. Há que se bajulá-la mais.

Em "Golpe de sorte em Paris", que pode vir a ser seu último filme, Woody Allen foi moralista como não foi em "Match point". Neste mundo com escassez de finais felizes — estamos na mira dos maus e sendo abatidos à queima-roupa — é preciso dar o troco, nem que seja artisticamente. Se foi mesmo sua última contribuição cinematográfica, aplausos aos minutos finais. Basta de ver o caçador empalhar a cabeça da sua presa e pendurá-la na parede. Cedo ou tarde, o cervo tem que ser vingado.



# COSTANZA ÍCONE PASCOLATO

NA SEMANA EM QUE COMPLETA 85 ANOS, A CONSULTORA DE ESTILO MAIS FAMOSA DO BRASIL FALA SOBRE PAIXÃO, DEPRESSÃO E O QUE AINDA A EMOCIONA NA MODA

Por MARCIA DISITZER | Fotos CÁSSIA TABATINI | Edição de moda JULIANA SANTOS



Camisa **Egrey**, casaco **Francesca** na **NK Store**, anéis, colar e brincos **DiCandelaro**, óculos acervo pessoal

INÊS 249



om o penteado emblemático sem um fio fora do lugar, maquiagem irretocável e óculos geométricos que não escondem o olhar profundo, a consultora de moda Costanza Pascolato entra, pontualmente, na chamada de vídeo numa manhã de setembro. Antes mesmo de começar a entrevista, já dá seu primeiro conselho: “A luz, para esse tipo de conversa on-line, precisa ser frontal”, diz, do alto dos 85 anos recém-completados, no último dia 19. “O que importa hoje é viver o melhor possível dentro do tempo que vai ficando mais curto”, analisa.

Por quase duas horas de entrevista, a papisa fashion — que atua como editora, escritora, consultora e pensadora de moda — fala sobre passagens marcantes de sua vida que daria um filme, com romance, glamour, drama e comédia. Original de Siena, na Itália, Costanza e a família, pertencentes à aristocracia italiana, chegaram ao Brasil em 1944, para se distanciar de um continente destroçado pela Segunda Guerra Mundial. Quatro anos depois, já em São Paulo, sua mãe, Gabriella Pascolato, montou a Tecelagem Santaconstância, uma das pioneiras do país, na época, especializada em seda.

Costanza, por sua vez, seguiu o roteiro esperado: casou-se aos 22 anos com o empresário americano Robert Blocker e teve duas filhas, Consuelo e Alessandra, hoje com 60 e 58 anos. Mas uma paixão a desviou do script: pediu a separação, algo raro na época, e casou-se novamente com o marquês italiano Giulio Cattaneo della Volta. Por conta disso, perdeu a guarda das filhas. O ano era 1971, e, movida pela necessidade de trabalho, iniciou a carreira como produtora — “de moda, comida, decoração” — na Editora Abril. “Quando fui, finalmente, contratada, cinco pessoas se posicionaram diante da porta da redação para me receber com a seguinte frase: ‘Você está tirando o nosso pão’. Achavam que era uma dondoca. Respondi com firmeza: ‘Pode não parecer, mas estou precisando. Depois, tudo que vocês sabem, eu saberei. Já o que eu sei, vocês jamais saberão’. Nessa resposta, veio a força da minha avó e da minha mãe, mulheres à frente do tempo.”

A seguir, os melhores trechos da entrevista e do próximo “ELAPod” — podcast da Revista ELA que já está disponível no canal do jornal O GLOBO no YouTube e no Spotify —, em que Costanza resume sua sabedoria aplicada à moda, às relações humanas, ao feminismo e ao enfrentamento de adversidades, como três cânceres de mama, uma depressão profunda e, mais recentemente, um acidente médico.

**NOS ANOS 1970, VOCÊ PERDEU A GUARDA DAS SUAS FILHAS POR DECIDIR SE SEPARAR PARA VIVER UM GRANDE AMOR. O QUE MUDOU DE LÁ PARA CÁ?**

Naquela época, separar-se era um grande tabu. Mas eu não imaginava perder a guarda das minhas filhas, achei que as levaria comigo. Meu pai me deserdou para eu voltar para casa. Ele, minha mãe e meu ex-marido quase não me deixavam ver as meninas. Fizeram isso para ver se eu mudava de ideia. Mas não mudei. Mesmo assim, não me considero revolucionária. Hoje isso é impensável. Mas nós, mulheres, continuamos a nos esforçar mais do que os homens, em tudo.

**“Para que saber de uma traição? A menos que você, ou o outro, se apaixone. Aí, terminou”**

**ARREPENDE-SE? PAIXÃO É IMPRESCINDÍVEL?**

Não é todo mundo que tem a chance de viver uma paixão verdadeira, como a que vivi com o Giulio. Ficamos casados por 20 anos. Com o tempo, a paixão se transforma em outra coisa, uma grande amizade amorosa, que é tudo para um casal. Eu tive essa sorte. Tive outros amores também, ele não foi o único. Tem gente que me traiu, mas nunca quis saber e segui enquanto a relação durou. Para que saber de uma traição? A menos que você, ou seu parceiro, se encante muito por outra pessoa. Aí, é porque terminou. ►



Camisa, calça e sapatos **Gucci**, anel e colar **Cartier**, óculos acervo pessoal



Blazer **Dolce & Gabbana**, colar de pérolas e anel **HStern**

**DEPOIS DO GIULIO, ENTRE 1999 E 2001, VOCÊ FOI CASADA COM NELSON MOTTA. AINDA SÃO AMIGOS?**
Hoje, sim. Começamos em Nova York e foi muito interessante. Ele me levava para dançar, conhecia tudo de jazz, que adoro, fazia coisas que ninguém mais fazia. No começo foi essa sedução. Só que chegou um momento em que percebi que o discurso, o que a gente tinha para contar um para o outro, não existia mais. Fora isso, estava chegando aos 60 e meus hormônios tinham me abandonado há tempos. Até que uma noite, em 2001, estava no apartamento dele, no Rio. Nunca me esqueço, foi quando caiu o helicóptero do (*empresário paulista*) João Paulo Diniz... Levantei, fiz minha mala, bati na porta do quarto dele — sempre dormi separada dos meus maridos — e falei que estava indo embora antes que a gente começasse a brigar. Também sofri, mas sabia que era o melhor para ambos.

**NUNCA DIVIDIU QUARTO COM MARIDO?**
Só com o primeiro. O Giulio, no nosso início, chegou a me trancar num terraço cheio de neve na Suíça para eu dormir a noite toda com ele (*risos*). Mas, depois, eu o convenci de que seria muito melhor. Cansa menos.

**O EXCESSO DE INTIMIDADE DESTRÓI O DESEJO?**
No início da relação, a intimidade seduz. Depois, repele. Na dúvida, melhor manter sempre um mistério, uma penumbra. Tudo o que é explícito demais acaba enjoando.

**CONSIDERA-SE FEMINISTA?**
Sou uma feminista sem fúria. Feminista na atitude, mas não faço esforço algum para mudar as outras. Claro, posso esclarecer algumas mulheres que estejam perdidinhas, mas essa coisa de bandeira não funciona para mim.

**COMO ENFRENTOU A MENOPAUSA?**
A questão básica é hormonal, quando se perde a atração sexual, a vitalidade... Há uma fase em que você tem saco de ver as coisas boas e ruins de uma pessoa. Depois de uma determinada idade, só se deseja eliminar o que te dá mais trabalho. Não sinto falta (*de romance*).

**NEM DE SEXO?**
Imagina! Nunca fui de transar por transar e nunca mais ver. Sou de outra geração.

**DE QUE MANEIRA ENCAROU O CÂNCER DE MAMA?**
Foram três: em 1993, 2013 e, agora, em 2023. Levei um grande choque. Como sou muito cuidadosa com a minha saúde, estou sempre em dia com meus exames. Em todas as vezes, peguei no começo. Meu pai morreu de câncer no intestino. Os exames me salvaram.

**MAS TAMBÉM A MACHUCARAM. É VERDADE QUE A SENHORA QUEBROU O QUADRIL DURANTE UM EXAME?**
Durante os procedimentos para a retirada do meu último tumor, no ano passado, os médicos me derrubaram. Caí e quebrei um osso importante do quadril. Agora estou bem, com bengala de vez em quando, mas senti muita dor, passei por cadeira de rodas, andador, muletas...

**JÁ REVELOU TER TIDO DEPRESSÃO PROFUNDA. EM QUE MOMENTO FOI ISSO?**
Em 1988, aos 49 anos. Acordei e tinha uma orquestra tocando na cabeça. É a pior sensação. Tive mais coragem de enfrentar o câncer do que a depressão. Fiquei paralisada. Na época, não existiam esses remédios de hoje, tomei um, prescrito por um médico, para dor. Sofri muito, mas continuei trabalhando. Sentia um buraco no peito, não tinha lugar onde me apoiar... Parava o carro na Marginal, em São Paulo, para gritar porque não poderia fazer isso em outro local. Cheguei a pensar em me jogar... Depressão profunda é algo difícil de aguentar. Fiz muita terapia.

**"Parava o carro na Marginal, em São Paulo, para gritar. Pensei em me jogar"**

**EM ENTREVISTA À ELA, EM 2019, A SENHORA CONTOU QUE UM TERNO ARMANI A SALVOU DO SUICÍDIO. COMO FOI ESSE EPISÓDIO?**
Sempre fui muito ligada à imagem — cheguei a me apaixonar pelo braço de um professor, acredita? Bom, no auge da depressão, já no parapeito da janela, desesperada, olhei pra mim, de cima a baixo, além do chão, vi o terno branco da Armani que estava vestindo e pensei: "Isso não vai ficar bom, melhor desistir". ►

**DE ONDE VEM SUA CONEXÃO COM O NOVO?**
Sou muito curiosa, sempre pergunto "por quê". Até hoje presto atenção em tudo. Por causa da questão do quadril, passei a fazer fisioterapia em um espaço com diversos tipos de pessoas. Não consigo me concentrar apenas nos exercícios. Fico observando tudo. Os fisioterapeutas comentam que não perco uma (*risos*). Comento, mas sempre discretamente. Acredito que essa conexão também esteja no meu DNA. Minha mãe e minha avó foram mulheres modernas. Sou eu quem mexo nas minhas redes sociais, desenvolvi muito essa prática durante a pandemia. E estou de olho na inteligência artificial, que provocará a maior revolução no universo fashion.

**FALANDO EM NOVOS TEMPOS, NESTE NOVO CENÁRIO, QUE SINAIS DE RESPEITO AO PRÓXIMO ESTÃO SENDO IGNORADOS, NA SUA OPINIÃO?**
Vários. Saio sempre arrumada por questão de cortesia, aprendi isso com meu pai, assim como a pontualidade, sinal de que o seu tempo não vale mais que o do outro. A liberdade absoluta que dão para as crianças também é um ponto a ser questionado na atualidade. Nos restaurantes, as pessoas conversam gritando e não estão nem aí. Também procuro não interromper quem está falando e ser uma boa ouvinte. Tive uma educação muito rígida.

**O QUE ACHA DO POLITICAMENTE CORRETO?**
Necessário, tem uma coisa de respeito. Mas, quando se torna radical, fica chato. Todo radical é muito chato. O radicalismo emburrece.

**CITE UMA COISA "MIXA".**
Guardar rancor. Eu não guardo, esqueço. É uma perda de tempo e faz mal para gente. Penso: "Alguém em algum lugar errou ou não era para ser". Essas coisas são inúteis, e tudo o que é inútil eu procuro me livrar.

**O QUE VÊ DE NOVO NA MODA BRASILEIRA?**
Airon Martin, da Misci, traz um perfume brasileiro, que adoro. E a grife da filha da Xuxa (*Mondepars, de Sacha Meneghel*). Ela tem pegada comportamental e competência para identificar uma silhueta. O blazer dela é acabado à mão e pode ser misturado com jeans, saia de paetê, calça de alfaiataria... Esses são dois bons exemplos de marcas nacionais interessantes, que acompanho desde o início.

**E A MODA MUNDIAL, PARA ONDE CAMINHA?**
A moda está passando por um momento difícil e ando meio decepcionada com ela. Sinto que todas as marcas, grandes, médias e pequenas, estão repensando suas dinâmicas. Tem propostas que vêm da Escandinávia, com pegada moderna. Aposto em peças intercambiáveis que formam um guarda-roupa rotativo. Depois do *quiet luxury*, vai voltar esse *mood* esportivo. Acredito na moda em pequenos nichos, com seleção de diversas etiquetas dentro de um determinado estilo, que vão servir a um público específico. Esse movimento dominará o futuro.

**VOCÊ JÁ ASSINOU COLEÇÕES PARA A JOALHERIA HSTERN E, AGORA, TEM UMA LINHA DE ÓCULOS PARA CHAMAR DE SUA, A ANIMA EYEWEAR. COMO SÃO ESSAS PARCERIAS?**
Fazia os catálogos para a HStern quando o Roberto (*Stern*) passou a dirigir a empresa. Ele me propôs assinar uma coleção de joias. Comecei (*em 1997*) no entusiasmo. Trabalhei com equipes e técnicos incríveis. Fui influenciada pela designer de joias Elsa Peretti, criei peças minimalistas. Foram 30 anos de parceria maravilhosa. Agora, assino uma linha de óculos, chamada Anima, em parceria com a Go Eyewear. A próxima coleção será vendida, inclusive, na Itália.

**"A moda está passando por um momento difícil. Confesso que ando meio decepcionada"**

**QUAL CONSELHO VOCÊ DARIA PARA QUEM PRECISA SE MANTER EM EQUILÍBRIO NO MEIO DO CAOS?**
Praticar meditação. Comecei há cinco anos e medito todos os dias por meio de um aplicativo que oferece várias versões em diversas línguas. Só não consigo no avião. Isso me ajudou muito a enfrentar momentos difíceis da vida. Acordo e medito. Meu pensamento ainda viaja um pouco, mas me faz muito, muito bem. A meditação garante um enraizamento em si mesmo maravilhoso.



Chemise, gravata e calça **Handred**, joias **Tiffany**, sapatos **Botti**, óculos acervo pessoal

Beleza: Líege Wisniewski (Groupart MGT) com produtos Dior backstage e Schwarzkopf Professional. Assistente de beleza: Letícia Waechter. Assistentes de fotografia: Édson Luciano e Karen Macedo. Produção executiva: Jeniffer Sousa e Kariny Grativol. Tratamento de imagem: Rz Studio. Camareira: Mariza e Silva. Locação: Rancho 40. Agradecimentos: Grand Hyatt Rio de Janeiro.




# FESTIVAL DE ESTILO

PÚBLICO CAPRICHA NO VISUAL, E ROCK IN RIO VIRA UM DESFILE DE TENDÊNCIAS A CÉU ABERTO

**Por** MARIA GUIMARÃES
**Fotos** ALLLEXANDROS

A apresentadora Emilia Arruda, de 22 anos, escolheu um vestido de macramê

INÊS 249

O festival é de música, mas a moda sempre rouba a cena. No primeiro fim de semana de shows do Rock in Rio, que termina neste domingo, o público caprichou nos looks e, apesar da onda de calor, não faltou criatividade nem conforto. Dentre as tendências, o lenço, em diversas estampas, veio para ficar: apareceu nos mais variados usos, provando versatilidade agênero. A tendência, que viralizou no TikTok e no Instagram, fez a cabeça de famosos como a influenciadora Malu Borges e o ator João Guilherme, namorado de Bruna Marquezine.

A estudante Fabiany Caligioni, de 20 anos, tirou a inspiração do mundo digital. “Procurando por ideias no Pinterest, me interessei bastante por essa tendência de lenço. Fui correndo comprar e combinar com os meus óculos. Dá um toque descolado”, diz Fabiany.

A peça, em seda ou algodão, lisa ou com desenhos, mostrou que tem poder de transformar looks com doses de irreverência. A stylist Manu Carvalho endossa: “É multifuncional, cobre, protege e enfeita”. A forma de usar varia: além da versão bandana, a amarração na frente da cabeça, complementada com óculos e bonés, no melhor estilo camponesa, marcou presença.

Ainda no quesito acessórios, *body chains*, ou correntes de corpo, que fazem as vezes de cintos e tops vazados, com recortes sinuosos, também foram hits, assim como looks *all jeans*. “O Rock in Rio é um lugar de celebração da música e da vida. A variedade de estilos é a cereja do bolo”, resume Manu.

## “A prioridade é o conforto com aquele toque pessoal de identidade”

MANU CARVALHO STYLIST




Pedro Henrique Marcelino, de 20 anos, optou por um look superstreet

Zebra e camiseta no visual da jovem Lavínia Urtiga, de 21 anos

A estudante Thais Silva, de 22 anos, de body chain: em alta

A empresária Kananda Soares, 46, entrou na onda dos lenços



# “Me interessei bastante por essa tendência de lenços, é descolada”

FABIANY CALIGIONI
ESTUDANTE, 20 ANOS

Babados e rosa: a escolha da influenciadora Nina Gabriella, de 33 anos

O auditor Guilherme Almeida, de 23, optou pelo preto e branco

A professora Beatriz Dias, de 22, combinou minissaia e botas de cano alto

Brilho sexy: a contadora Nayara Bartelega, de 29 anos: tachas

A estudante Larissa dos Santos, de 2 anos, esban cores

A gerente de marketing Barbara Monteiro, de 30 anos, foi de animal print

O lenço conquistou Fabiany Caligioni, de 20 anos

O cantor Matheus Amaral, de 24 anos, entrou na moda do lenço com os óculos

e
20
jou





O carioca Evimar Xavier, de 22 anos: cropped e corações

Versão sóbria: o administrador Leonardo de Campos, de 22 anos

# “Gosto de tudo o que é artesanal. Crochê está em alta, e as cores dão charme”

FRANCIELLY MIGUEL PROFESSORA, 30 ANOS




De crochê, a professora Francyelly Miguel, de 30 anos

Couro na escolha da autônoma Larissa Coelho, de 25 anos

Visual preto e prata do economista Pedro Gomes, de 24 anos...

...Em harmonia com a designer Gracyene Goudart , de 24 anos

A streamer Paloma Fromholz, de 31 anos: total jeans

O estudante Guilherme Salvador, de 18 anos, foi todo de lilás

O autônomo Patrick Menezes, de 22 anos: transparência



INÊS 249

Michael Soares quer fazer do negócio uma vitrine para a comunidade




só tem no Brasil

# LÁ NO MORRO, que beleza

RECÉM-ABERTO NA MANGUEIRA, MANGA BAR FAZ SUCESSO COM RECEITAS FAMILIARES, SAMBA E DECORAÇÃO CAPRICHADA

Por EDUARDO VANINI | Fotos ANA BRANCO

Michael Soares tinha R$ 140 na carteira e o sonho de abrir um bar. Quando finalmente vagou um imóvel comercial em frente à sua casa, a poucos metros da quadra da Mangueira, o medalhista mundial em taekwondo não se intimidou: "Minha mãe me emprestou o cartão de crédito e falou para fazer o que quisesse. Só a pintura custaria R$ 4.500". Reuniu, então, família, amigos e namorada para um mutirão. Em duas semanas, deram ao Manga Bar o visual verde e rosa que, de tão caprichado, logo começou a atrair admiradores. Inaugurado há apenas um mês, o lugar já recebe, em média, 600 pessoas por dia, com as rodas de samba lideradas por músicos da comunidade e a cozinha de primeira, comandada por Dona Jô, mãe de Michael.

No cardápio, estão receitas que ela aprendeu ao longo da vida, ao observar os familiares cozinharem: rabada, carne-assada, mocotó e até o clássico bife com batata frita. Por ora, o negócio abre de sexta a domingo e, aos fins de semana, tem a feijoada, cujo preparo é iniciado por Dona Jô com 48 horas de antecedência. "Como sou da área da saúde, sou contra sal e sódio", avisa ela, que trabalha como enfermeira em dois hospitais da rede pública, mas se prepara para uma dedicação exclusiva ao bar diante do sucesso. "Faço comida com tempero e amor. As pessoas sempre saem satisfeitas. Muitas vêm me agradecer."

Uma mostra de como atmosfera familiar contagia os clientes, gente como o fotógrafo Filipi Darhlan, que aprovou a novidade. "No dia em que fui lá, até o céu estava cor-de-rosa", diverte-se. "Vou à Mangueira o ano inteiro e achei ótimo ter mais um motivo para frequentar a região."

Além de pegar o público pela boca, o bar também enche os olhos pela decoração que evoca a tradicional boemia carioca, com isopores revestidos com fitas adesivas e frases divertidas nas paredes. "Gosto muito de ver o Manga de fora. Às vezes, atravesso a rua e fico olhando para cá", orgulha-se Michael. E o que ele sente diante da realização? "Medo. Conquistamos algo, e manter isso é desafiador. Ainda não estamos acostumados com o sucesso, mas sim com a batalha."

A julgar pela mente inventiva do rapaz, é provável que essa ansiedade se esvaia. Ele planeja estender o funcionamento para "segunda a segunda", no horário do almoço, e começar a programação noturna às quartas. Também vai adicionar uma roda de samba-enredo à agenda e promover encontros sobre empreendedorismo para a comunidade. Afinal, como ele diz, o morro inteiro é uma potência. "A Mangueira não pode se resumir só à quadra. Há muita coisa a se mostrar, e nosso bar é uma vitrine." *e*



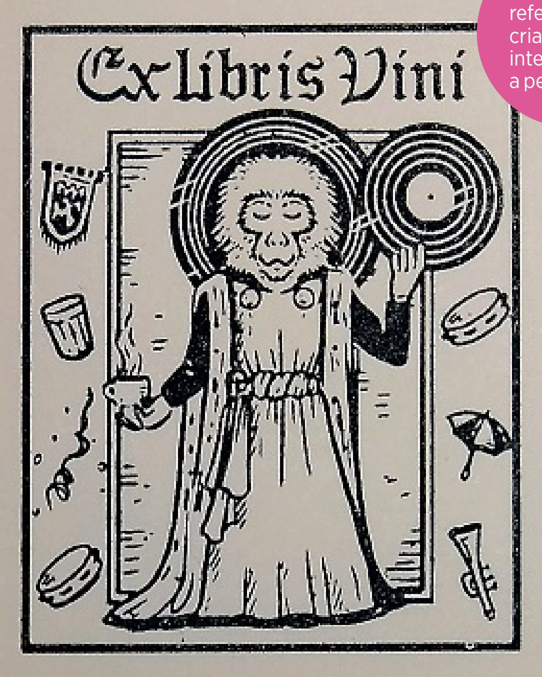

Com afeto: Dona Jô faz receitas como rabada, feijoada e bife com fritas

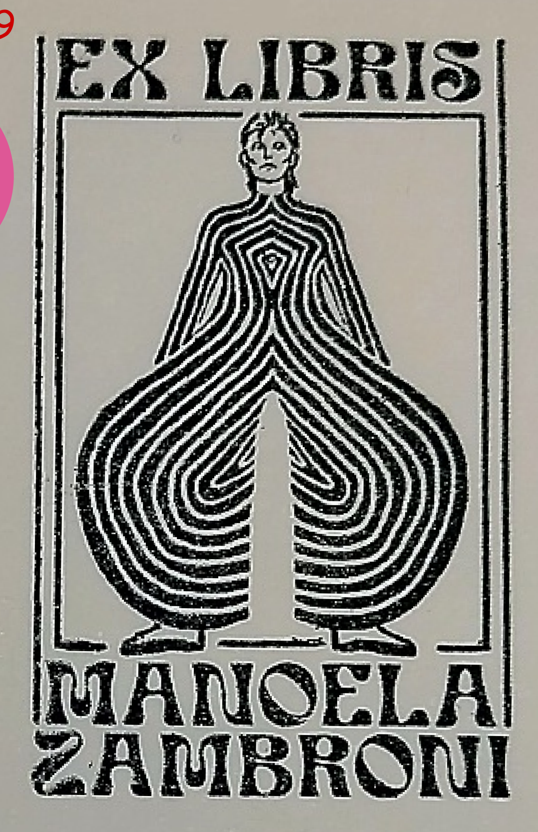
Feita pelos proprietários, a decoração traz a tradição da boemia carioca

**"Faço comida com tempero e amor. As pessoas saem satisfeitas"**

DONA JÔ COZINHEIRA

INÊS 249




Diversas referências nas criações que interpretam a persona

Rebeca Catarina começou o negócio na pandemia

LIBRIS

SOUZA JR.

# TOQUE DE ARTE

## ILUSTRADORA FAZ SUCESSO COM CARIMBOS FEITOS À MÃO E PERSONALIZADOS, INSPIRADOS EM 'EX-LÍBRIS'

**Por** DANIEL RAMALHO

Apesar das profecias que, no fim do século passado, anunciavam a morte do livro impresso, ele resiste. E vai além, como mostram as criações da ilustradora paulistana Rebeca Catarina, de 38 anos, inspiradas em *ex-libris*, expressão em latim que significa "dos livros" e se refere a etiquetas ornamentadas, coladas na contracapa de uma publicação. Na pandemia, começou a fazer carimbos personalizados e logo vieram as encomendas. Assim surgiu a Bex Libris (@bex.libris), com mais de dois mil desenhos já produzidos manualmente.

Rebeca tem admiradores como a pesquisadora Mary Komatsu, criadora do canal "Caçadora de Ex-libris": "Ela trouxe uma abordagem contemporânea". A artista tenta explicar a procura: "Interpreto os desejos da pessoa por meio do meu estilo. Há uma troca".

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

crônica

# ELA(S) EM MOVIMENTO



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

"Para além do movimento feminista, as mulheres estão em movimento no Brasil e no mundo", disse a Ministra do STF e atual presidente do TSE, Carmen Lúcia, durante roda de conversa sobre mulheres e inteligência artificial. Participei de um encontro em que ela apresentou uma visão ampla sobre o papel das mulheres ao longo da História, as conquistas alcançadas e desafios na jornada. E não foram poucos os desdobramentos desta prosa.

A ministra é otimista em relação ao progresso. Acredita que não teremos que esperar muito para ver mais mulheres em posições de destaque, seja no STF, onde atualmente é a única mulher, ou em outras áreas da política e da sociedade. No entanto, "não dá para arrebentar as portas, porque alguém vai lá e coloca uma trava nelas", afirmou. A luta feminina deve ser estratégica e articulada, para que as conquistas sejam preservadas.

Entre avanços e retrocessos, lembrou ela, é importante recordar que, há 140 anos, as mulheres sequer podiam estudar Direito. Durante a conversa, também discutimos a importância de romper o estigma de que tecnologia e ciência são áreas exclusivas de quem se forma em exatas.

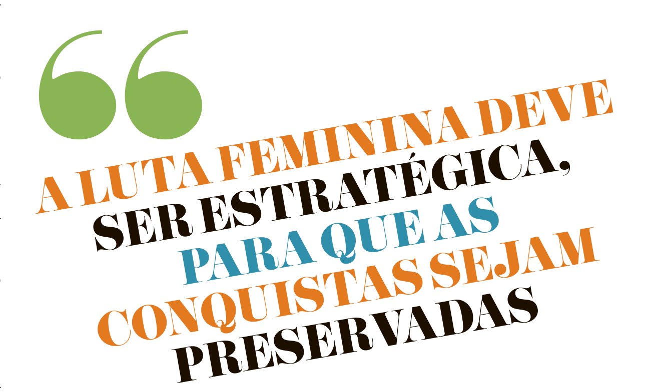
A tecnologia pode ser vista como um conjunto de ferramentas desenvolvidas por, com e para pessoas que desejam resolver problemas, independentemente de sua formação. A IA, ao facilitar a prototipação de projetos, ajuda a reduzir barreiras e traz mais eficiência ao campo jurídico, permitindo que processos repetitivos sejam agilizados por meio de algoritmos. Um dos papéis do Estado, nesse contexto, deve ser garantir que todas as pessoas tenham acesso à infraestrutura adequada, como internet de qualidade, além de criar uma regulação apropriada que incentive o uso das tecnologias de forma prática e respeitosa para a vida das pessoas.

Contudo, a democratização do uso das tecnologias não isenta o Estado de continuar facilitando, especificamente, o acesso das mulheres às áreas de ciências e matemática. Por muito tempo, as mulheres foram desencorajadas a seguir esses caminhos, com a ideia de que "não eram boas em matemática". Como se fosse algo genético. Carmen explicou que o estigma foi uma ferramenta de dominação usada para impedir que nós alcançássemos independência financeira e profissional, reservando os espaços de poder aos homens.

A ministra também citou Paulo Freire ao defender a necessidade do pensamento crítico. Ressalta que "devemos sempre manter nossa capacidade de pensar, questionar e evoluir, sem delegar tudo às máquinas". Para ela, precisamos persistir em buscar mais qualificação e ter consciência sobre a importância de trazer outras pessoas para a jornada.

Outro ponto abordado foi a questão da IA e das fake news, e Carmen alertou sobre o perigo da "verossimilhança" e do espalhamento de informações falsas que parecem verdadeiras. Usando uma analogia com o filme "Tempos modernos", também destacou que as máquinas devem estar a serviço da Humanidade, e não o contrário.

Para Carmen Lúcia, o algoritmo não substitui a alma. E, para as mulheres em movimento, cabe o desafio de trazer cada vez mais alma para esta e outras discussões ao longo do caminho.




INÊS 249
APRESENTADO POR
botik
© DIVULGAÇÃO/BOTICÁRIO
Renata Gomide, VP de Consumer do Grupo Boticário: “Com o movimento #SeuAugeÉHoje, buscamos ouvir, acolher, incluir, empoderar e dar visibilidade às mulheres maduras”.
O Boticário estimula trocas sobre maturidade e lança produtos de skincare desenvolvidos especialmente para mulheres nessa fase da vida
Seu auge é hoje

A sabedoria para lidar com a passagem do tempo é  inspiração para O Boticário. Com quase meio século de existência, a marca fala sobre maturidade com cuidado, amor e orgulho: “Abraçar o envelhecimento é abraçar a vida”, sintetiza Renata Gomide, VP de Consumer do Grupo.

Na contramão do que revela a pesquisa do Instituto Eixo, que 82,7% das mulheres acreditam que as marcas não representam de maneira real e positiva as pessoas maduras; ou ainda do report do Instituto de Pesquisa Locomotiva, que 52% do público 55+ afirma sentir falta de produtos e serviços que atendam às suas necessidades, O Boticário estimula a conversa sobre maturidade a partir da construção coletiva com o movimento #SeuAugeÉHoje.

“Fazemos parte de uma empresa que valoriza as mulheres e contribui com a percepção de que o auge da vida pode ser hoje. E de que a vida é feita de muitos auges”, diz a porta-voz. Confira aqui a entrevista completa.

### O Boticário tem 47 anos de história. Como a marca percebe a maturidade feminina?

A pergunta tem uma deixa interessante. Nossos 47 anos são quase meio século. Mas estamos no auge. Ano passado também estávamos e ano que vem estaremos mais. Parece dúbio, mas é como nos posicionamos.

Quanto mais se enaltece o envelhecer, menos se tem fobia de envelhecer. Buscamos transformar o medo em planos. Em auges.

### Diversidade e representatividade são temas das campanhas do grupo. Como O Boticário se comunica com o consumidor 45+ e quais são as estratégias para representá-lo?

O consumidor é nosso balizador sempre. Criamos produtos e campanhas para representá-lo e em toda a iniciativa que promovemos buscamos contemplar a diversidade. Entre os movimentos de impacto que temos promovido, posso citar o banco de imagens Diversa Beleza, que destaca a diversidade da pele da brasileira; a campanha “Boticário 45 anos. É só o começo”, associada a um programa de capacitação gratuita em empreendedorismo para mulheres 45+; e o Geração Botik, que incentiva mulheres 40+ a serem influenciadores digitais, as Botikers.

### O que a marca deseja com o movimento #SeuAugeÉHoje?

Com o movimento #SeuAugeÉHoje, buscamos ouvir, acolher, incluir, empoderar e dar visibilidade às mulheres maduras.O Boticário acredita que envelhecer não é vergonha, é orgulho. Iniciamos o movimento nas redes sociais com depoimentos de mulheres plurais contando sobre seus auges. É uma construção coletiva.

### Beleza, inovação, qualidade e expertise são alguns dos pilares do Boticário. Que iniciativas internas e externas voltadas para as mulheres maduras expressam esses valores? E quais são os impactos?

De dentro para fora, temos mulheres em posições de liderança que nos ajudam a retratar a individualidade de cada uma por meio de campanhas, produtos e ativações. Ainda em 2019, criamos os Grupos de Afinidade, que já somam mais de cinco mil voluntários. Cada grupo estabelece metas de atuação sobre gênero, raça, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e gerações. Entre os colaboradores, mais de 60% são mulheres e mais de 56% estão em cargos de liderança. Também lançamos trilhas de conteúdos antietaristas para colaboradores, recrutadores, fornecedores e franqueados com o objetivo de incentivar a conscientização. São movimentos em prol da diversidade.

### Quais são os produtos do Boticário destinados à mulher madura?

A grande novidade é a linha Botik Resveratrol + Silício, com produtos de skincare desenvolvidos especialmente para mulheres no período de climatério e menopausa, cocriada com médicas especializadas em atender às mudanças e necessidades da pele da mulher madura.

### O Boticário teve um aumento recente de 30% em suas vendas. Que lugar os produtos voltados para as mulheres 45+ ocupam nesse crescimento?

Mais de 70% do público consumidor de Botik tem mais de 43 anos. A variação hormonal nesse ciclo implica em mudanças na estrutura da pele, como ressecamento, flacidez e linhas de expressão. Pensando nisso, a marca tem um portfólio de produtos focados em hidratação, preenchimento e firmeza.

INÊS 249



Capuzes da Alaïa revisitam a cantora Grace Jones na temporada

# SONHO AMERICANO

## NOVOS NOMES DE PESO NO LINE UP, DESFILES EM CARTÕES POSTAIS E MUITA TECNOLOGIA: CONFIRA AS NOVIDADES DA NYFW

Por CAMILA LIMA

### ALAÏA

Desde seu último inverno, desfilado ainda em Paris, Pieter Mulier vem dando o que falar. Em sua estreia em Nova York, desta vez, foi ovacionado pela plateia. Seus vestidos, que pareciam escalar o corpo feminino, ganharam movimento com saias volumosas e acabamento balonê. Um exercício de *moulage* levado mais do que a sério. O mesmo se pode dizer das capas com capuz, que combinaram o talento nato de Mulier com o *sportswear*, ao mesmo tempo em que recuperaram criações do acervo original da grife, criada ainda nos anos 1970 pelo estilista Azzedine Alaïa.

A chegada da Alaïa à New York Fashion Week foi o maior acontecimento da semana de moda americana da última década. A grife, que tem o belga Pieter Mulier no papel de diretor criativo, disse *au revoir* Paris e cruzou o Atlântico. A apresentação emocionante, entre as curvas orgânicas do Museu Guggenheim, revelou ao mundo o amor de seu fundador, o tunisiano Azzedine Alaïa (1935-2017), pela América. "Mulier revisita, como nenhum outro estilista, a essência Alaïa, sensual por natureza. Acrescenta ao mix um novo olhar, brincando com o contraponto dos volumes com corpos nus, *bandeau*, inflados e calças espaçosas à la Halston", explica o stylist Dudu Bertholini. O designer, por sinal, foi um dos estilistas favoritos de Alaïa, continua ele. "E o primeiro a propor este minimalismo sexy do qual Mulier também parece ser fã."

Outro destaque foi a brasileira PatBo, de Patricia Bonaldi, que finca definitivamente os pés em terras estrangeiras. "Os bordados da marca se tornaram tão mineiros quanto internacionais. É aquela história: ser local para ser global", diz Manu Carvalho, stylist e consultora de estilo. A exemplo de muitas marcas participantes do evento, Bonaldi também aposta no *streaming* e disponibiliza os looks desfilados para venda, em tempo real, a partir de um clique.

Mas teve muito mais. A moda *genderless* da Luar, os poás de todas as proporções de Carolina Herrera, a chegada da Off-White ao evento e o show nos Hamptons de Ralph Lauren. São 84 anos de vida, 57 de moda e uma capacidade impressionante de renovar a alfaiataria. e

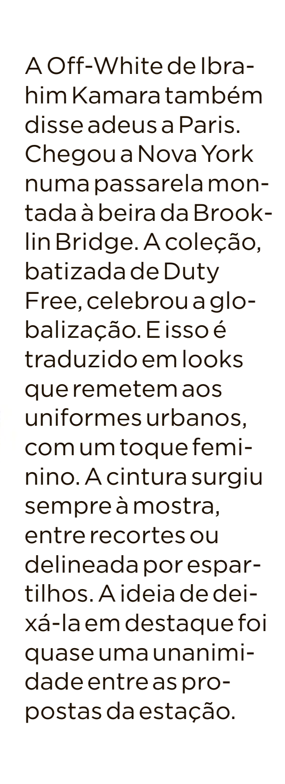


Vestidos-escultura , traço do legado Alaïa, ganha volumes do sportswear

**"Mulier revisita, como nenhum outro estilista, a essência Alaïa, sensual por natureza"**

DUDU BERTHOLINI STYLIST

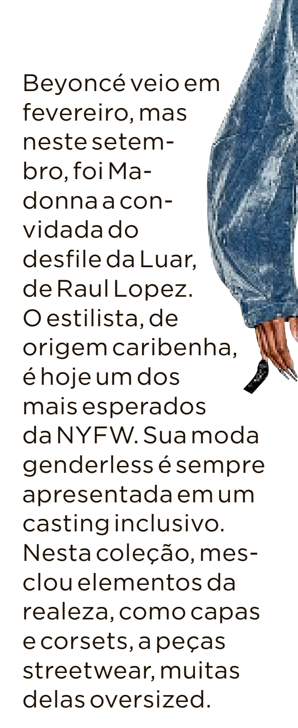
FOTOS: GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO



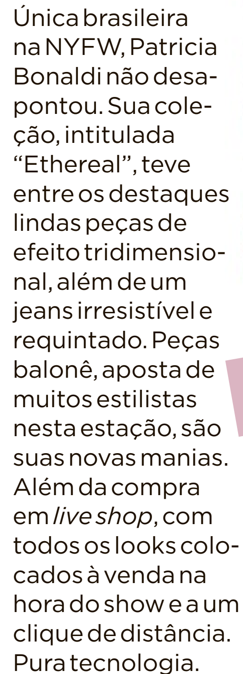

A Off-White de Ibrahim Kamara também disse adeus a Paris. Chegou a Nova York numa passarela montada à beira da Brooklin Bridge. A coleção, batizada de Duty Free, celebrou a globalização. E isso é traduzido em looks que remetem aos uniformes urbanos, com um toque feminino. A cintura surgiu sempre à mostra, entre recortes ou delineada por espartilhos. A ideia de deixá-la em destaque foi quase uma unanimidade entre as propostas da estação.

Num desfile elegantérrimo nos Hamptons — e com direito a Christy Turlington na passarela — a inconfundível moda de Ralph Lauren foi além do esperado. A coleção brincou com o *preppy* e o tão desejado *new boho*. Mas é na alfaiataria que se vê a potente moda de Ralph, hoje com 84 anos. Seus paletós de *smoking* surgiram *cropped*; já os vestidos *chemisiers*, longos e espaçosos. Os blazers ganharam botões assimétricos e poder, tornando-se desejos absolutos.






Beyoncé veio em fevereiro, mas neste setembro, foi Madonna a convidada do desfile da Luar, de Raul Lopez. O estilista, de origem caribenha, é hoje um dos mais esperados da NYFW. Sua moda genderless é sempre apresentada em um casting inclusivo. Nesta coleção, mesclou elementos da realeza, como capas e corsets, a peças streetwear, muitas delas oversized.



Única brasileira na NYFW, Patricia Bonaldi não desapontou. Sua coleção, intitulada "Ethereal", teve entre os destaques lindas peças de efeito tridimensional, além de um jeans irresistível e requintado. Peças balonê, aposta de muitos estilistas nesta estação, são suas novas manias. Além da compra em *live shop*, com todos os looks colocados à venda na hora do show e a um clique de distância. Pura tecnologia.




FOTOS: GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO



Vestidos elegantes e prints clássicos fazem o verão da marca

# CAROLINA HERRERA

Com direção criativa de Wes Gordon, a nova coleção de Carolina Herrera também foi apresentada em um dos cartões-postais da cidade. Desta vez na Liberty Street, no coração de Wall Street, polo financeiro mundial. O desfile, um dos mais elegantes da semana, chegou com vestidos de baile, sereia e tubinhos longos de malha requintados. Um verdadeiro espetáculo de moda, em que forma e silhueta foram levados à última potência. Em evidência, a predileção de Gordon por *prints* clássicos, como os poás, e cartela de cores idem. “Quis apostar em ativos arquitetônicos *clean*, mas ainda assim superfemininos”, explicou no *backstage*.




# Provoca ARREPIO

AS APOSTAS DE 14 MARCAS CARIOCAS E SEIS GRIFES INTERNACIONAIS, ALÉM DE SETE ETIQUETAS DE ACESSÓRIOS DO RIO, PARA O VERÃO QUE SE ANUNCIA, CLICADAS DO LEME AO PONTÃO

**Fotos** LEANDRO TUMENAS
**Edição de moda** FELIPE VELOSO E LULU NOVIS



Julie Melo usa vestido e echarpe **Beira**, bolsa **Glorinha Paranaguá**. Na pág. ao lado, Letícia Andrade veste saia, top e brincos **BDLN**, bolsas **WaiWai**



Vestido, cinto, brincos e bolsa, tudo **Chanel**. Na pág. ao lado, Julie usa vestido, camisa, sandálias, bolsa e óculos, tudo **Osklen**. Letícia usa biquíni, canga, camisa, tudo **Lenny Niemeyer**, sandálias **Andrea Muller**, bolsa **Glorinha Paranaguá** e óculos **Lunetterie**







Vestido de alça, sobreposto a vestido de manga longa **Animale**. Na pág ao lado, Letícia usa minissaia, camisa, blazer e sapatos **Ferragamo**. Julie usa vestido, casaco, bolsa, colar e sapatos **Gucci**



Vestido, jaqueta, brincos e bolsa **Louis Vuitton**. Na pág. ao lado, Julie usa camisa, bermuda e sapato **Handred**, bolsa **Glorinha Paranaguá** e chapéu **Barbarah**. Letícia usa top e saia **Haight**, bolsa **Glorinha Paranaguá**, sandália **Andrea Muller** e chapéu **Barbarah**




INÊS 249

Terno **Elisa Conde**, colares **Azulay Acessórios**, sapatos **Marcela B.** Na pág. ao lado, camisa, vestido, boina, bolsas e sapatos **Sardina**








Vestido **Farm**, brincos acervo. Na pág. ao lado, Julie usa boina, top, obi, calça e sandálias **Dolce & Gabbana**. Letícia usa blazer, luvas, calça e sapatilhas **Giorgio Armani**



Vestido e faixa **Patricia Viera**, bolsas **Nannacay**. Na pág. ao lado, vestido, faixa, pochete **The Paradise**, chinelos **Havaianas** para **The Paradise**, argolas **Azulay Acessórios**









Vestido e sandálias **Andrea Marques**, bolsa **Nannacay** e brincos acervo. Na pág. ao lado, vestido **Isabela Capeto**

Beleza: Fernanda Suzz. Assistente de beleza: Beatriz Araújo. Modelos: Julie Melo e Letícia Andrade (Bossa MGT). Assistentes de fotografia: Diego Ximenes (externa) e Gabriel Botelho (estúdio). Assistente de moda Lulu Novis: Elo Amorim. Produção de moda Felipe Veloso: Leonardo Pesanuza. Produção executiva: Kariny Grativol e Juliana Schiffler. Tratamento de imagem: Murillo Mendes. Agradecimentos: Hotel Arpoador e Restaurante Quitéria.

# beleza

Por ISABELA CABAN



O make up artist Gil Anderson mesclou a tinta roxa com o pink para funcionar como pontos de luz

## SOBRE OS OLHOS

SERÁ QUE AS SOBRANCELHAS EXTRAVAGANTES MIGRAM DAS PASSARELAS PARA A 'VIDA REAL'? AQUI, FORAM DECORADAS COM TINTA ARTÍSTICA FACIAL E UM TOQUE DE OUSADIA.

FOTO: MARCIO DEL NERO; BELEZA: GIL ANDERSON; MODELO: ALEXIA DUTRA/MIX MODELS



Icônico batom francês ganha nova coleção de estojos, com granulados e strass

# COM TODO ESPLENDOR

Um dos produtos mais desejados da grife Guerlain é reinventado após 15 anos de seu lançamento. O batom Rouge G, com a icônica embalagem estilo caixa de joia, segue a tendência das maquiagens e agora conta com mais de 80% de substâncias de skincare na fórmula. Leia-se um complexo de extrato de lírio e óleo de amêndoas doces, com propriedades calmantes e hidratantes para os lábios. A mentora da novidade é a diretora criativa da Guerlain Makeup, Violette, que incluiu mais sete tons, com destaque, sempre, para os vermelhos. "É a cor universal da beleza. Acrescentar uma gota de pigmento amarelo ou um toque de rosa pode mudar tudo, mexendo na intensidade", conta Violette, que ainda desenhou nove cases. O metal prata dá lugar ao ouro, com variações de acabamentos em strass e animal print, entre outros (R$ 438, guerlain.com).

GETTY IMAGES E DIVULGAÇÃO

# BENDITO fruto

A "pistachemania" transformou esse creme de mãos da Lenvie em um best-seller. O fruto seco é o protagonista da linha que inclui sabonete líquido, velas e difusor — resultado da parceria da marca de fragrâncias com o chef Oliver Kirkham, da sorveteria Bacio di Latte. O creminho leva manteiga karité e óleo de uva, com aroma, claro, de pistache. Por R$ 37, lenvieparfums.com.




## GRÃOS PARA DESINCHAR, CREME DE PISTACHE E SOBRANCELHAS DECORADAS



# PAUSA PARA O CAFÉ

Para relaxar e dar uma desinchada na silhueta, o café é o ingrediente principal do novo ritual do Le Spa, no Hotel MGallery, em Santa Teresa. Cascas e microgránulos moídos do grão servem para esfoliar o corpo. Na sequência, uma máscara de cafeína é espalhada e aquecida com manta térmica. Batizada de Ouro Negro, a terapia pode durar 90 ou 120 minutos. Valores: R$ 580 e R$ 720. Tel.: (21) 98509-6834.




# L'ORÉAL

65 ANOS NO BRASIL

Taís Araujo, Luana Génot e Eduardo Paiva participaram do bate-papo "Na história das belezas brasileiras"

# Real e plural

## TALK REALIZADO PELO GRUPO L'ORÉAL NO BRASIL EM PARCERIA COM A ELA EXALTA A DIVERSIDADE NO SETOR DE BELEZA

Não há como pensar num mundo mais igualitário sem que o setor de cosméticos tenha papel central nas mudanças. O talk "Na história das belezas brasileiras", realizado pelo Grupo L'Oréal no Brasil em parceria com a Revista ELA, na última terça, iluminou o debate ao expor anseios e atitudes que têm feito a diferença.

A conversa reuniu, na sede da empresa, no Rio, a atriz Taís Araujo, a professora da UFRJ Giovana Xavier, a CEO do Instituto ID_BR, Luana Génot, e o head de DE&I do Grupo L'Oréal no Brasil, Eduardo Paiva, com mediação da editora assistente da ELA, Joana Dale. Diante da plateia lotada, eles contaram histórias pessoais e celebraram os avanços nos últimos anos.

INÊS 249



Orgulho e liberdade: as influenciadoras Angeli Marília e Lore Souza



O CEO do Grupo L'Oréal no Brasil, Marcelo Zimet, exaltou a diversidade brasileira

# para todos

Nas falas que antecederam a conversa, o CEO do Grupo L'Oréal no Brasil, Marcelo Zimet, destacou a "responsabilidade de falar sobre o país para todos e para todas". Já a editora-chefe da Revista ELA, Marina Caruso, lembrou como o debate passa pelas escolhas editoriais e defendeu a existência de "um sujeito de voz ativa, que enxerga o belo no que vê e não no que lhe impuseram". Taís Araujo, por sua vez, frisou que a caminhada ainda está longe do fim: "Temos a obrigação moral de continuar a promover transformações".



Futuros possíveis: Joana, Giovana, Taís, Eduardo e Luana contaram histórias pessoais e debateram atitudes inclusivas

**Encontro celebrou avanços e indicou novos caminhos**

Gisele Pansera, Marina Alves e Juliane Shizuko (acima); abaixo, plateia lotada



Voz ativa: o diretor de Relações Institucionais do Grupo L'Oréal no Brasil, Patrick Sabatier, entre as editoras da Revista ELA, Joana Dale e Marina Caruso

FOTOS: RENATO WROBEL

# giro

Por JOANA DALE



# ARTE TROPICAL

NA SEMANA DA ARTRIO, DESTAQUES QUE PROMETEM DAR O QUE FALAR DENTRO E FORA DA FEIRA, EM MOSTRAS PARALELAS COMO A EXPO DE OSKAR METSAVAHT

Oskar nos bastidores da “Neotropical”, que abre no dia 25, no OM.art

Laís Amaral terá seus trabalhos, bem abstratos, no espaço da Mendes Wood na ArtRio

# ASAS À cobra

A carioca Marcela Cantuária apresenta na ArtRio sua colaboração com a marca portuguesa Bordallo Pinheiro, "Asas à cobra". "Ela encantou a todos da fábrica com sua alegria e criatividade: um pouco de Frida Kahlo e Iemanjá", elogia Renata Lima, consultora das coleções de arte da Bordallo.

# ABSTRATO

Após apresentar sua primeira mostra individual em Nova York, Laís Amaral terá sua obra como um dos destaques da Mendes Wood DM nesta edição da ArtRio, que acontece de quarta-feira a domingo na Marina da Glória. Nascida e criada em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio, Laís é uma das grandes apostas da galeria. Objetos do seu cotidiano, como o pente-garfo, estão impregnados nas múltiplas camadas de pintura, desenho e rabisco que compõem seus trabalhos. Tudo bem abstrato.

## LAÍS AMARAL, MARCELA CANTUÁRIA, E MULAMBÖ: OLHO NELES

# ODOYÁ

Mulambö abre a exposição "Saquarema", nesta terça (24), na Portas Vilaseca, em Botafogo. Entre os destaques, esta escultura. "É a minha interpretação da imagem de Iemanjá que fica na Praia da Vila, onde nasci e vivo até hoje. A mostra toda é meu olhar para o lugar que me criou", conta ele, que montou ateliê de frente para a praia, na Região dos Lagos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249





BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

# CADEIRA!

É surreal! Mas não é da cadeira em que você está pensando que vou falar hoje. São 100 anos de surrealismo, e o Centro Georges Pompidou, de Paris, acaba de inaugurar uma das mais extensas exposições sobre o tema: 500 obras e documentos que retratam mais de quatro décadas de delírio criativo. São desenhos, pinturas, colagens, fotografias e filmes assinados por nomes exponenciais como Salvador Dalí, René Magritte, Max Ernst, Man Ray e, claro, André Breton, que publicou, no outono de 1924, o manifesto fundador do movimento artístico. “O ditado do pensamento livre de qualquer controle pela razão, isento de preocupação estética ou moral”, enunciava o texto.

O que essa exposição, em cartaz até 13 de janeiro, traz de diferente para um tema que foi exaustivamente explorado? Em primeiro lugar, faz justiça às artistas mulheres que participaram plenamente dessa revolução estética e que, claro, foram relegadas pelos historiadores a notas de pé de página, como Leonora Carrington, Dora Maar e Dorothea Tanning. Os curadores também foram animados pela visão global de arte, trazendo exemplos surrealistas nos Estados Unidos, na América Latina, no Norte de África e na Ásia. E “revelam” criadoras fora do *mainstream* europeu: a espanhola Remedios Varo, a indiana Ithell Colquhoun e a poetisa turca Gisèle Prassinos.

Rostos inquietantes, truques visuais, criaturas fantásticas e paisagens assustadoras faziam parte dessas obras produzidas pelo inconsciente para combater os ditames do materialismo. Era o sonho a serviço do metafísico, da espiritualidade e da livre expressão da alma; por conseguinte, era também o pesadelo dos regimes truculentos e totalitários. Desde seu início, o surrealismo adotou uma postura política em favor da liberdade. Denunciou o colonialismo, criticando a Exposição Colonial de 1931, que promovia a ideia de superioridade europeia e a “missão civilizadora”. Condenou a guerra do Rif e os conflitos na Indochina e na Argélia. Repudiou veementemente o nazifascismo e a extrema-direita, e se opôs à violência de esquerda, durante a repressão soviética em Praga e Budapeste. As imagens perturbadoras, com metáforas e críticas veladas aos ditadores, retratados como monstros, expunham a desumanização, o medo e a opressão dos regimes.

Há um século, a questão do retorno do surrealismo é regularmente levantada. O gosto pelo bizarro frequentemente vem encantar os períodos de crise. Pensávamos que os anos 2020 retomariam a euforia dos 1920, com muita dança, franjas sacolejantes e uma grande revolução de costumes. Mas atravancaram a luz no fim do túnel o coronavírus e seus efeitos nefastos na saúde mental e na economia, novas e absurdas guerras, e a intensificação da polarização política, movida por figuras grotescas regurgitadas das redes sociais.

E o que tem a cadeira com isso? O móvel era um dos símbolos-fetiche do surrealismo, presente em inúmeras pinturas e esculturas de forma propositalmente inadequada. Um substituto para as pessoas em espaços que de outra forma estariam vazios. A solidão numa sala imensa, o descanso depois de um dia de trabalho. A espera de alguém que promete retornar ou que sabemos que partiu para sempre. Distorcida, fragmentada ou derretida, a cadeira era uma ferramenta para discutir os limites entre a realidade e o sonho, a utilidade e o absurdo.

Nenhum objeto, portanto, poderia mais fielmente simbolizar os tempos surreais que vivemos. A cadeira que violenta as boas práticas do debate democrático, usada ao vivo como arma, é a mesma que golpeia a candidatura do nonsense e do escárnio, lavando a alma dos ofendidos. É nela também em que nos sentamos, para assistirmos, pasmos, à desmoralização da civilidade pelos quais nossa sociedade tanto lutou. “A arte é a única coisa que nos resta quando tudo o mais desaparece”, escreveu Breton. Ainda que atacada, pelo menos ela restou.



INÊS 249






INÊS 249
O GLOBO | Domingo 22.9.2024
O BARRA
oglobo.com.br
CONDOMÍNIO
NO SHOPPING
Tendência do setor imobiliário
pauta 33ª edição da Casa Cor Rio

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

FOTO DE LEITOR




**Estrada dos Três Rios.** Parada foi transferida para local onde existe um ponto final e há sempre há coletivos estacionados

# Ponto cego para motoristas de ônibus e passageiros na Freguesia

## Usuários dizem que não conseguem ser vistos quando fazem sinal para os coletivos que passam

Moradores da Freguesia vêm reclamando da mudança de lugar de um ponto de ônibus que existia há anos na altura do número 2.110 na Estrada dos Três Rios e foi transferido pela prefeitura para cerca de 150 metros adiante. A curta distância, não é o problema, mas sim o fato de haver no novo local um ponto final. Os ônibus parados em frente ao ponto, reclamam, impedem que os motoristas das demais linhas vejam os passageiros, que são obrigados a ir para a rua quando querem fazer sinal.

O ponto final é de coletivos da linha 561, da Viação Vera Cruz, que faz o trajeto entre Duque de Caxias e a Freguesia.

— Como, em meio aos carros da Vera Cruz, os passageiros vão ser vistos? — indaga um morador da região, que preferiu não se identificar. — Somente se jogando no meio da rua, que é o que eles têm feito. Por outro lado, onde os motoristas das outras linhas vão parar para pegá-los? Só se passarem por cima dos ônibus da Vera Cruz. Estão todos perdidos, passageiros e motoristas. Ninguém fica nesse abrigo (cobertura instalada na nova localização do ponto). Eu continuo tentando pegar ônibus no ponto antigo, que ficava na calçada de uma oficina de lanternagem e pintura, mas nem todos os motoristas param.

O morador diz que chegou a reclamar do problema na Central 1746 da prefeitura no mês passado, sem sucesso.

— Eles têm de tirar o abrigo desse local e voltar com ele para o local antigo. Mas a resposta foi absurda. Disseram: "Sua solicitação de abrigo novo foi fechada em 1º de agosto de 2024, com a seguinte informação: ao que parece, o cidadão solicita remanejamento de ponto de ônibus, serviço fora das atribuições deste órgão" — conta.

A Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (Amaf) diz que vai discutir esse assunto no Grupo de Trabalho de Mobilidade da entidade.

A Superintendência de Patrimônio Imobiliário, órgão da prefeitura, informa que acionou a concessionária responsável pela instalação do abrigo para que seja feito o seu remanejamento para um local adequado. Ainda no início desta semana, garante, o serviço estará concluído.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
**Editor responsável:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

**Capa:** Ambiente de Paula Muller que integra a Casa Cor Rio 2024, no Fashion Mall. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ ANDRÉ NAZARETH

# Chance de adquirir obras inéditas de artistas populares

## Museu do Pontal lança nova edição do Clube de Colecionadores na ArtRio




**Bacaro Borges.** Xilogravura do herdeiro de J. Borges está no pacote

Bacaro Borges, filho do mestre da xilogravura brasileira J. Borges, falecido em julho, seguiu os passos do pai. Marcelo Conceição, natural de Niterói, tornou-se escultor depois de perder a família numa tragédia e viver durante 11 anos na rua. Obras dos dois artistas compõem um conjunto inédito que será negociado na segunda edição do Clube de Colecionadores, iniciativa do Museu do Pontal a ser lançada durante a feira ArtRio, na Marina da Glória, de 25 a 29 de setembro.

Ao se tornar membro do clube, o colecionador receberá um conjunto exclusivo com quatro obras inéditas, desenvolvidas especialmente para o projeto e com tiragem limitada: uma escultura de Marcelo Conceição e três xilogravuras de Bacaro Borges. Serão oferecidos apenas 20 conjuntos, ao preço de R$ 2.700 cada. Após a exposição na ArtRio, as matrizes das xilogravuras serão incorporadas ao acervo do Museu do Pontal.

Os valores arrecadados com a iniciativa serão destinados a remunerar os artistas e cobrir os custos operacionais do Clube, criado com o objetivo de incentivar o colecionismo de obras de artistas populares brasileiros e fomentar sua produção.

Além das obras, os membros do Clube terão benefícios pelo período de um ano, como prioridade e desconto de 10% na aquisição de novas edições e o mesmo abatimento em compras na loja do Museu do Pontal.

# O doce, o chique e filiais da Zona Sul

## Conheça quatro novidades instaladas na região

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL



**At Rio.** O polvo grelhado é uma das apostas do novo bistrô do Hotel Hilton, de culinária franco-brasileira

**JENIFER ALVES**
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Duas casas conceituadas na Zona Sul, a segunda filial de uma loja de doces e uma nova e sofisticada opção instalada num hotel pertencente a uma rede internacional acabam de engrossar o cardápio de opções gastronômicas da Barra e dos arredores.

Um dos empreendimentos que decidiram investir na região foi o Pato com Laranja. O restaurante, ícone resgatado da década de 1990 e que começou sua história no Centro do Rio, deu início à sua operação na última semana apenas com o sushibar. A partir deste domingo, funciona com força total em um casarão na badalada quadra da Praia do Pepê e a proposta de ser um listening bar, com o DJ residente Bernardo Campos tocando estilos como house, jazz, disco e brasilidades.

No cardápio, pratos assinados pela chef Andréa Tinoco, que viu na chegada à Barra a chance de atingir um novo público, entre moradores e visitantes do bairro. A marca conta ainda com duas unidades na Zona Sul, uma na Rua Dias Ferreira e outra no Praia do Leblon.

— A Barra oferece um sistema de transporte eficiente, além de praias, lazer, esporte, hotelaria e moradia que trazem cada vez mais investidores — avalia Andrea.

As principais apostas da casa são os camarões grelhados com cachaça e rapadura, acompanhados de risoto de coral, crocante de arroz negro e brócolis (R$ 129), e o tiradito de peixe com ponzu de banana e pimenta-de-cheiro (R$ 59). Outra opção é o bife ancho servido com batatas fritas, chimichurri oriental, hollandaise defumada e farofa de banana (R$ 135) feito no Josper, um misto de churrasqueira e forno que dá sabor especial aos pratos, garante a chef. A unidade também tem um bar focado em drinques autorais como o Bebete, feito com cachaça Leblon, capim-limão e abacaxi (R$ 38); o Samurai Ken, com uísque Dewars 12, Drambiue e frutas vermelhas (R$ 39); e o La Belle de Jour, com vodca Greygoose, maracujá, limão e água de coco (R$ 39).

Outra referência da Zona Sul que chega à região é o Empório Jardim, cujo café da manhã foi eleito o melhor do Rio de Janeiro pelo prêmio Rio Show em 2023. O restaurante, que nasceu no Jardim Botânico, chegou à Barra no último dia 6, com um quiosque com 48 lugares. Há um mês, a casa aportou também no Shopping Leblon, no mesmo formato.

Na Barra, o Empório Jardim ocupa um espaço no BarraShopping, em frente ao corredor de ligação do centro comercial com o New York City Center.

O pão de queijo gruyère (R$ 17,90) e o ovo beneditino com bacon (R$ 32) são os itens mais pedidos do cardápio. Uma criação em versão exclusiva para o menu dos quiosques é o Sandubox: um sanduíche de pasta de atum com azeite trufado no pão brioche que vem em uma caixinha, para comer na hora ou levar (R$ 27). Há ainda opções para almoço. Mas, como no restaurante da marca, as opções de café da manhã são servidas o dia todo.



**Empório Jardim.** Os ovos beneditinos são uma das especialidades da casa, agora com quiosque no BarraShopping

A dez minutos dali, na Avenida Embaixador Abelardo Bueno 1.430, o Hotel Hilton inaugurou o At Rio Rooftop & Lounge, bistrô lo-

INÊS 249



calizado no nono andar, com bela vista para a região e pratos inspirados no Rio de Janeiro e na França.

— Decidimos unir a arquitetura do Hilton Barra, a nacionalidade do gerente-geral de Área do Hilton no Brasil, o francês Cedric Nubul, e a minha formação e experiência profissionais, com forte influência das culinárias carioca e francesa e da gastronomia molecular — conta o chef executivo do hotel, Felipe Moreira.

Lá, o cliente pode provar o polvo grelhado (R$ 118), o bife ancho (R$ 102) ou as bruschettas com caviar de tomates (R$ 56). Entre as bebidas destacam-se drinques de criação própria como Tropicali Atrio, com cachaça, xarope simples, suco de limão maracujá e clara de ovo; Jardim dos Sonhos, feito com infusão de Fada Azul, limão tahiti, xarope simples e espumante; e Verão Sonhado, com vodca, Cointreau, Sweet and Sour, xarope de toranja e água sem gás. Todos custam R$ 48.

O At Rio funciona todos os dias, sendo de domingo a quinta-feira das 11h às 19h e sexta e sábado das 11h às 22h. Não hóspedes devem fazer reserva pelo e-mail eventos.rio@hilton.com ou pelo WhatsApp (21) 96738-7848.

No quesito doces, a região ganha reforço com uma nova loja da cafeteria e doceria artesanal Amor no Copo, recém-inaugurada no ParkShopping Jacarepaguá. A loja da marca, cujo carro-chefe são os bolos caseiros, conta com uma geladeira repleta de doces no copo como bolo de pote R$ (14,90), coxinha de morango (R$ 14,90), brownie (R$ 8), cookies (R$ 11,90) e brigadeiros gourmet (R$ 5), criações da chef Suellen Alves.

— Seguimos firmes com o nosso projeto de expansão pelo Rio de Janeiro. Já estamos presentes no Recreio (na Avenida Genaro de Carvalho), e chegar a Jacarepaguá era um dos nossos objetivos — diz ela.



**Pato com Laranja.** Os camarões grelhados com cachaça e rapadura e acompanhados de risoto de coral, crocante de arroz negro e brócolis (R$ 129) são destaque

# CASA COR

## MAIS COMPACTA

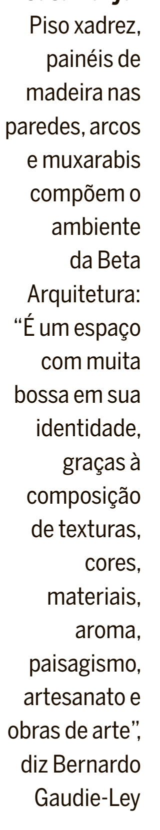
MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Sai o casarão antigo e amplo, cercado de verde, e entra um condomínio fictício, com vista para a beleza da paisagem ao redor, instalado num shopping. A 33ª edição da mostra de arquitetura e decoração Casa Cor Rio, que vai ocupar o Fashion Mall entre a próxima terça-feira e o dia 24 de novembro, está instalada numa área de seis mil metros quadrados distribuída por três andares do centro comercial. Nela estarão dispostos lofts, ou apartamentos sem paredes fixas, que têm entre cem e 180 metros quadrados; estúdios com entre 40 e cem metros quadrados; e áreas comuns como lavanderia, brinquedoteca, espaço compartilhado de trabalho, cozinha gourmet, spa, sala de cinema e jardins.

— Estamos trazendo soluções de moradias menores, mas completas, com sala, local de trabalho, cama, banheiro, cozinha e até pequenas varandas, além de comodidades nas áreas comuns como o quarto de hóspedes, muito comum na França, que o condômino pode reservar quando for receber visita — explica Patrícia Mayer, sócia-diretora do evento. — Elementos como pedras em paredes, pisos e mobiliário, madeira para revestimento e plantas se destacam em muitos ambientes. O mote deste ano (“De presente, o agora”) nos levou a buscar as raízes, usar produtos brasileiros e pensar na sustentabilidade dos materiais. Muitos profissionais usaram móveis de família, dando-lhes uma nova roupagem. A arquiteta Natália Lemos, por exemplo, inspirou-se nas origens dela, em Minas, onde vivia numa fazenda.

Ao todo, 68 profissionais, entre arquitetos, paisagistas e designers de interiores, conceberam os 48 ambientes. A mostra começa pelo terceiro andar, onde foi criada uma área de entretenimento com 12 ambientes de acesso livre, incluindo bar secreto, restaurantes, três lojas e uma livraria. O público só precisa adquirir ingresso (R$ 110, no site appcasacor.com.br) se quiser seguir adiante na exposição.

— Essa área gratuita, que funciona como um aperitivo, veio para ficar em algumas praças da Casa Cor. É uma forma de sermos mais amigáveis e abertos ao público — diz a empresária. — A ideia é que as pessoas não se sintam num shopping. Para isso, há todo um trabalho de paisagismo.




**Casa Darya.** Piso xadrez, painéis de madeira nas paredes, arcos e muxarabis compõem o ambiente da Beta Arquitetura: “É um espaço com muita bossa em sua identidade, graças à composição de texturas, cores, materiais, aroma, paisagismo, artesanato e obras de arte”, diz Bernardo Gaudie-Ley



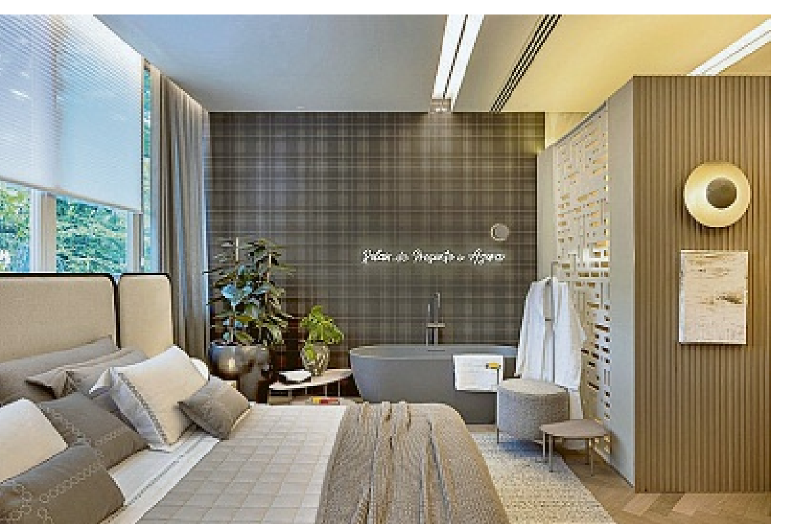
**Mar do Amanhã.** Na brinquedoteca criada por Sophia Abraham, peças em formato de animais marinhos prometem encantar as crianças: “A ideia é inspirar as futuras gerações a valorizarem nosso planeta”

INÊS 249



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ANDRÉ NAZARETH

**Art&Gourmet.** Espaço de Andrea Duarte e Anna Malta reúne varanda, sala, cozinha e adega: “Nossa cozinha foi pensada para ser o melhor lugar da casa”



**Loft RG.** De Rodrigo Barbosa, ambiente usa materiais reciclados: “Um agora mais consciente é o presente que nos damos para um futuro melhor”

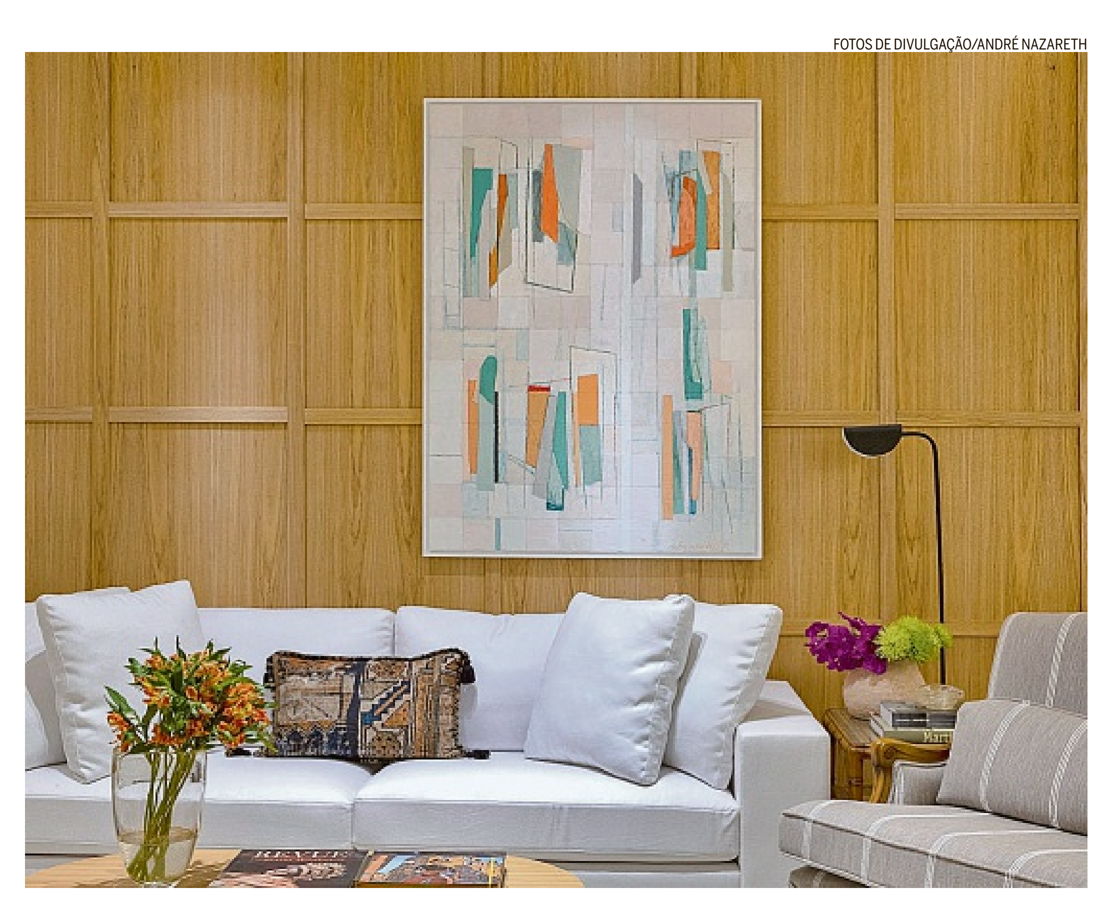


**Loft das Artes.** Apartamento assinado por Ana Cano tem paredes de contêiner: “Apesar da pegada mais industrial, o mobiliário é muito confortável, e o uso de peças de família traz uma memória afetiva forte”

# Moradias anexas a shoppings

Edição destaca tendência do setor imobiliário

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ANDRÉ NAZARETH





**Estúdio Ninho.** No ambiente de Jacira Pinheiro, peças de época se destacam: "Nada minimalista"

**De Repente, Três.** Loft de Ketlein Amorim e Roberta Nicolau para um casal grávido: "Bem funcional", diz Ketlein

Moradias com tamanhos modestos nem sempre foram o foco da Casa Cor, que nos últimos três anos realizou suas edições no Instituto Brando Barbosa, um casarão no Jardim Botânico com 12 mil metros quadrados só de área verde ao ar livre, recheada de espécies da Mata Atlântica. A proposta deste ano, destaca Patrícia, se alinha a tendências do setor imobiliário.

— Quando organizamos uma edição da Casa Cor, sempre escolhemos um local que esteja em sintonia com o momento presente e o movimento das moradias. Desde 2021, foi muito importante poder estar onde estávamos, porque era um período pós-pandemia. Agora, é momento de mostrar uma tendência que está a todo vapor em grandes capitais, como São Paulo, que são condomínios atrelados a shoppings, evitando grandes deslocamentos para compromissos do dia a dia, além de estilos mais compactos de moradia. A partir disso, surgiu a ideia de estar no Fashion Mall, que fez muito sucesso nas décadas de 1980 e 1990, mas estava numa fase ruim. Seria uma forma de proporcionar renovação para um local, o que também faz parte do nosso trabalho — detalha.

No Rio, condomínios atrelados a centros comerciais também são tendência. O CasaShopping anunciou recentemente que erguerá torres residenciais, e a construtora Gafisa, que comprou o Fashion Mall, tem o projeto de fazer o mesmo no local.

A ideia de montar lofts e estúdios nesta edição foi apresentada pela outra sócia-diretora da Casa Cor, Patrícia Quentel.

— No início do ano, fui visitar meu filho em seu apartamento novo, de 48 metros quadrados, em Estocolmo, na Suécia, e percebi que as áreas comuns do condomínio, com unidades de até 150 metros quadrados, têm de tudo para atender os moradores: coworking, sala para receber visitas, lugar para fazer churrasco, lavanderia, sala de cinema... Então, pensei: "Quero mostrar isso" — explica ela. — Na Suécia, há a palavra *lagom*, que só existe no vocabulário deles e significa "o que basta", "o suficiente". Você não precisa ter mais do que precisa. E o visitante vai perceber isso na mostra, que, nos moldes atuais, servirá para inspirar as pessoas para suas próprias casas.

Patrícia Quentel destaca ainda a variedade de obras de arte na decoração dos ambientes.

— Temos uma seleção de todos os preços e tipos de artistas, desde o profissional que não tem galeria, passando por novos talentos, como Jader Almeida e Guilherme Wentz, até nomes consagrados, como Alfredo Volpi, Rubens Gerchman, Oscar Niemeyer e Sérgio Rodrigues. Temos muita arte popular também e trabalhos feitos à mão, como almofadas e cortinas confeccionadas por bordadeiras — conta.

A mostra poderá ser visitada de terça a domingo e nos feriados, do meio-dia às 21h.

DIVULGAÇÃO/LUKE GARCIA



**Fashion Mall.** A paisagem ao redor do shopping ganha destaque na mostra de decoração






# Bebida e comida à vontade, música e queima de fogos

## Hotéis, restaurante e quiosque abrem vendas para eventos de fim de ano

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

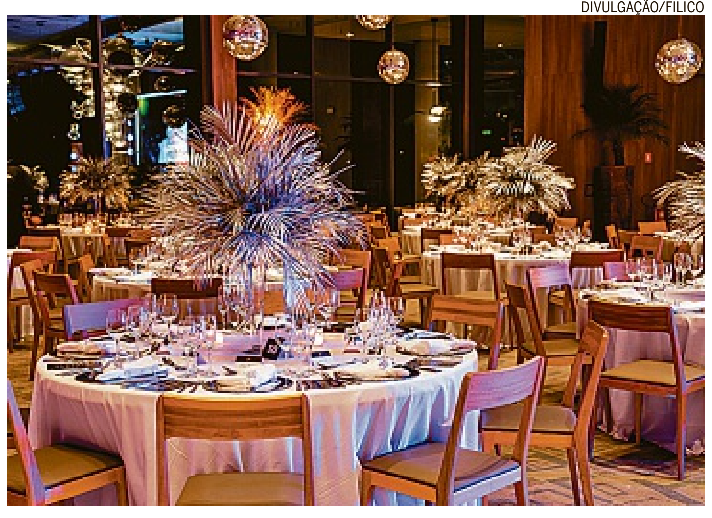
A cerca de três meses do fim do ano, quem pretende aproveitar o período com mesa farta e muita diversão sem precisar colocar a mão na massa pode começar a se planejar. Diferentes estabelecimentos já começaram a vender ingressos para celebrações no formato open bar e open food.

Um deles é o hotel Grand Hyatt, na Avenida Lucio Costa 9.600, com programação que se estende entre 24 de dezembro e 4 de janeiro de 2025. Quem optar pela noite de Natal no local terá bufê liberado no Espaço Tano, das 20h à 1h, além da presença de Papai Noel, DJ e recreação infantil (entre R$ 588 e R$ 1.175).

O esquenta para o réveillon, no dia 28, das 13h às 16h, no restaurante Cantô, dentro do hotel, terá feijoada e música ao vivo (entre R$ 115 e R$ 230). O mesmo evento será realizado no dia 4.

Já a virada do ano será celebrada em duas áreas do hotel. No Espaço Tano, a ceia de ano novo, similar à do Natal, será servida das 21h à 1h e custará entre R$ 1.393 e R$ 2.785. Um DJ animará a noite. No Grand Balroom, a festa começa no mesmo horário e vai até as 3h, com show da banda Sou Pop Soul Rock e bufê (entre R$ 1.175 e R$ 2.350). Nas duas festas, crianças de até 5 anos acompanhadas dos pais pagam R$ 10.

DIVULGAÇÃO/FILICO



**Balroom.** Espaço no hotel Grand Hyatt terá shows e bufê extenso até as 3h

No restaurante Tonamata (@tonamatavargemgrande), em Vargem Grande, a festa da virada, das 21h às 5h, terá entre as atrações a banda Zeh Carioca, a Roda de Samba do Vadinho e a bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel, além de queima de fogos de 20 minutos. A casa servirá diversas opções de bebidas e comidas à vontade (entre R$ 50 e R$ 490).

— A organização utiliza fogos de artifício sem som, pela boa convivência e responsabilidade com os animais, já que a casa fica situada nas proximidades do Parque Estadual da Pedra Branca — explica o sócio Thiago Castro. — A festa reúne as famílias numa área verde bem no coração de Vargem Grande. Aqui tem tranquilidade, paz, segurança, espaço e diversão para as crianças.

No Hotel Nacional (@reveillonniemeyer), em São Conrado, a animação da noite da virada ficará a cargo de atrações como o cantor Mumuzinho e a bateria do Salgueiro. A festa, que vai das 20h às 6h, terá bufê farto e cascata de fogos de artifício 360°, com duração de oito minutos (a partir de R$ 740).

— Além do requinte do nosso menu, existe o cenário natural de São Conrado, que forma uma das mais belas paisagens do Rio. Isso torna a experiência ainda mais inesquecível — diz Maurício Junior, gerente-geral do hotel.

No quiosque Local Beach Club, na Praia da Reserva (Ilha 15), o público vai ouvir todos os ritmos com o DJ Thiago Nascimento e pagode com o cantor Morango. A celebração, das 21h às 4h, será à base de petiscos. R$ 700. Reservas pelo 99803-0906.

Saiba mais em:
**riodesignbarra.com.br | @riodesignbarra**

**CLASSIFICAÇÃO**
**De 2 a 5 anos:**
*apenas com carrinho*

**Acima de 5 anos:**
*patinação de roller*



**BILHETERIA**
*A partir de 5 anos*
**30 min:** R$60,00 | **60 min:** R$75,00

*Crianças de 2 a 4 anos*
**Iceland Car** (18 voltas): R$45,00

**Free pass** (diário): R$100,00

**Venda de meias:** R$20,00





# Handebol entra em contagem regressiva e promete grandes emoções na competição

Larissa Ferreira, do Cesc Suzano, e Luiz Gabriel Alves, do Samaranch, vivem expectativa de conquistas




LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Após um show de disputas no basquete, o Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ, abre contagem regressiva para uma das modalidades mais tradicionais e procuradas pelos alunos: o handebol. O início da competição está marcado para o fim de semana dos dias 28 e 29 de setembro, a partir das 9h, no Sesc Nova Iguaçu. A expectativa é que 450 atletas federados e não federados representem 31 escolas em quatro categorias (sub-14 e sub-18 no feminino e masculino).

Entre os campeões do ano passado, o título do Cesc Suzano Costa, de Guaratiba, no sub-18 feminino eternizou memórias em jovens promessas do handebol. É o caso de Larissa Ferreira, de 18 anos, que só guarda boas recordações do que viveu no Intercolegial. Apesar de já ter levantado o troféu em 2021, o gosto da vitória sempre é acompanhado por novas emoções.

— O título do ano passado se tornou um dos mais especiais pela presença da minha família, graças ao Intercolegial, que, além de ser uma competição de elite, permite essa experiência maravilhosa. É único receber o apoio da nossa escola, desde os diretores até os alunos que não praticam o esporte, mas sempre estão na torcida. Poder jogar em casa não tem preço, já que quase sempre estamos jogando fora do estado — destaca a aluna-atleta do Cesc Suzano Costa.

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

**De casa**. Aos 18 anos, Larissa Ferreira, do Cesc Suzano, é bicampeã do Intercolegial no handebol: jovem entrou no esporte por influência familiar

Embora já faça sucesso com arremessos certeiros nas quadras, a entrada de Larissa no handebol tem apenas quatro anos. A inspiração familiar e o incentivo escolar fazem parte da trajetória da jovem.

— Comecei um pouco tarde em comparação a outras meninas. Herdei o sonho do meu primo Gustavo de seguir no handebol. Tenho o sentimento de que foi um encontro que já estava no meu destino, pois sempre tive vontade de praticar, mas não conhecia nenhum lugar próximo para experimentar — disse Larissa, que entrou no esporte por acaso. — Quando eu cheguei ao Cesc Suzano, não sabia que tinha handebol, até que a diretora Simone me chamou para treinar por ser alta. Naquele momento, a paixão pelo esporte não tinha mais volta.

Larissa ressalta que a trajetória no handebol não tem sido fácil, pois a modalidade "ainda não é reconhecida da forma que deveria no Brasil". Mas afirma que o sacrifício e a persistência valem a pena.

INÊS 249






**Artilheiro.** Luiz Gabriel Alves (no meio), de 13 anos, é um dos destaques do sub-14 do Juan Antônio Samaranch

— Tratando-se de Intercolegial, a meta é sempre ser melhor do que nas últimas vezes, para ajudar meu time da melhor forma possível — comenta Larissa.

**ESPÍRITO COLETIVO**

Luiz Gabriel Alves, de 13 anos, foi um dos destaques do Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, pelo sub-14 masculino, na conquista mais recente da escola. Em março, foi campeão brasileiro representando o clube do colégio no sub-13 a nível federado.

Assim como Larissa, Luiz Gabriel conheceu o esporte pela família. A conexão foi tanta que, agora, ele disputa o Intercolegial e outros campeonatos ao redor do Brasil:

— Desde que eu vi meu irmão jogando handebol, sempre achei muito maneiro e já tinha interesse em praticar. Confesso que não imaginava chegar tão cedo a esse nível de poder representar a minha escola no Intercolegial.

O jovem é um dos principais artilheiros do time, mas não mira conquistas apenas individuais:

— Eu não tenho meta de gols porque o mais importante é jogar pelo time. Eu posso me destacar individualmente com algumas jogadas, mas o que vale mesmo é cada um "dar o sangue" dentro de quadra.

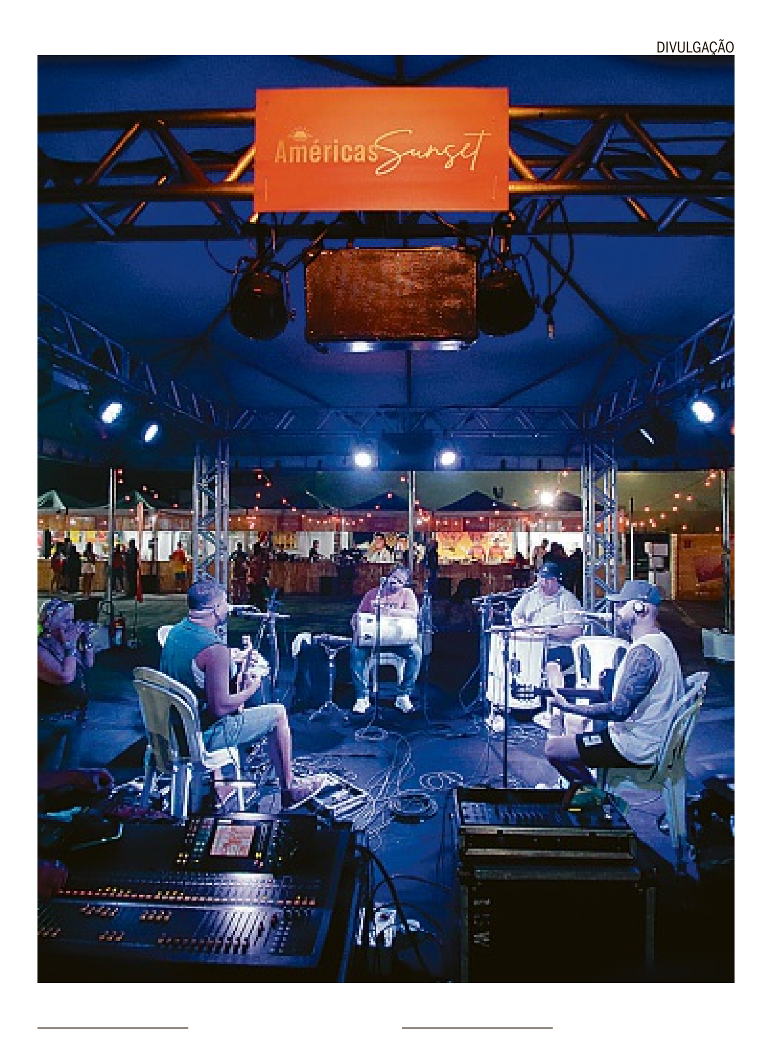
# DIVERSÃO



### BRINDE À PRIMAVERA

Música e gastronomia são os pilares do Américas Sunset, evento que celebrará a chegada da primavera no Terraço G3 do Américas Shopping de sexta a domingo que vem. Na sexta, a atração musical será o grupo Diz no Pé. No sábado, vão subir ao palco o cantor Thiago Sereno e Banda e o grupo Papo de Quintal. Já no domingo o cantor Anderson Camarada e o grupo Nascente encerrarão a programação. Área kids e um cardápio com opções para diferentes paladares, drinques e cervejas artesanais completam o evento, que é pet friendly. Sexta, o Américas Sunset vai das 17h às 22h; e sábado e domingo, das 15h às 22h.

DIVULGAÇÃO




### 'PLUFT, O FANTASMINHA'

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN



Adaptação do texto de Maria Clara Machado, a peça "Pluft, o fantasminha", sobre um jovem espectro que morre de medo de gente e viverá uma grande aventura ao lado de Maribel, menina raptada por um pirata, seará apresentada hoje, às 16h, no Sesi Jacarepaguá. Ingresso a R$ 20 (inteira), à venda na bilheteria ou em Sympla Bileto.

### ROCK NA PRAIA

DIVULGAÇÃO/LUIZ MESQUITA




O quiosque Via 11, em frente à Praça do Ó, na Barra, promove hoje, do meio-dia às 22h, o último dia do "Rock 80 festival on the beach", com shows gratuitos de bandas como Scotch Oficial, Rock'Salt e Fim da Farsa e feira de moda e artesanato. O evento pede a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis.

### VOZ E VIOLÃO NO JAPA

DIVULGAÇÃO



O Naga Lounge, no VillageMall, recebe, sábado, às 21h, André Loures, para uma noite de voz e violão. Com mais de 25 anos de carreira como instrumentista e dez como cantor, o artista tocará clássicos da MPB, como sucessos de Djavan e Seu Jorge, com arranjos autorais. R$ 30, para clientes que chegarem antes, e R$ 60 na hora.

O GLOBO

# GUIA DE SERVIÇOS Barra

## TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

## ÍNDICE

## APARELHOS AUDITIVOS

## LIVRARIAS E PAPELARIAS

INÊS 249




# O basquete entra na reta final!

## Vem mais emoção por aí.

Está chegando a hora de conhecermos os vencedores do basquete. Garantia de grandes lances e jogos eletrizantes, daqueles que podem ser decididos nos últimos segundos com uma cesta de três pontos. Fiquem ligados em nossas redes.

Acesse e saiba mais!

intercolegial.com.br




O GLOBO | Domingo 22.9.2024

oglobo.com.br

INÊS 249

TRE ACIONADO

*Justiça suspende duas pesquisas eleitorais em três dias*

PÁGINA 4

# DESABAFO ‘FORAM CINCO ANOS DE SOFRIMENTO’

**REPRESENTANTE DAS 180** famílias despejadas do Prédio da Caixa diz que, apesar do acordo recém-firmado, nem todas as perdas dos moradores serão reparadas PÁGINA 3

ROBERTO MOREYRA/15-6-2023



**Condomínio vazio.** O prédio na Amaral Peixoto: situação dos antigos moradores foi revista em TAC entre a prefeitura e o Ministério Público

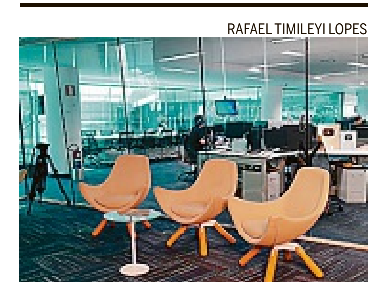
DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

## *Shows do Rio Jazz Fest no Teatro Oscar Niemeyer serão gratuitos*

O Rio Jazz Fest terá dois dias de shows gratuitos no Teatro Popular Oscar Niemeyer. O evento — que contará com outros dois dias na Marina da Glória — será realizado em Niterói em 10 e 11 de outubro, com apresentações de Claudio Zoli com Elba Ramalho, na quinta-feira; e Pretinho da Serrinha (foto) convidando Monica Salmaso, na sexta-feira.

A retirada das cortesias estará disponível a partir do dia 1º no site da Sympla. “É uma oportunidade de o público assistir, gratuitamente, a encontros de grandes artistas, unindo o melhor da música brasileira com influências do jazz. Serão apresentações únicas e experiências exclusivas”, diz o niteroiense Péricles Mecenas, CEO da Peck Produções e realizador do festival.

RAFAEL TIMILEYI LOPES



SABATINAS

### Candidatos a prefeito são entrevistados no GLOBO

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

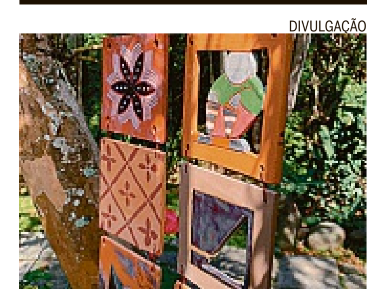


VIVÊNCIAS MUSICAIS

### Buchecha estrela show do projeto

PÁGINA 6

DIVULGAÇÃO



CIRCUITO DE ATIVIDADES

### Artesãos se unem para valorizar cerâmica

PÁGINA 8

# O GLOBO-Niterói sabatina candidatos a prefeito

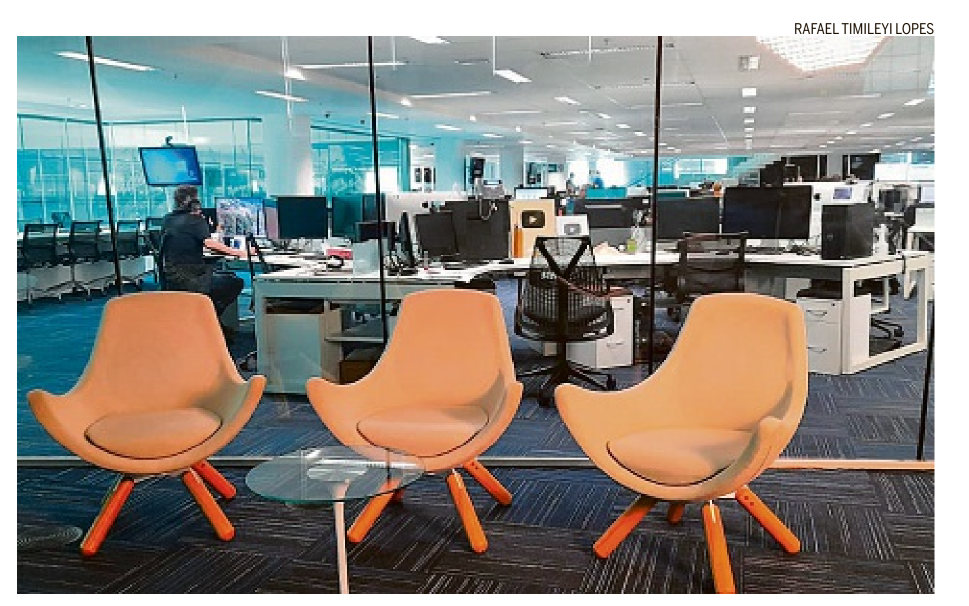
Bruno Lessa, Carlos Jordy, Rodrigo Neves e Talíria Petrone poderão detalhar suas propostas em encontros de uma hora, que terão transmissão pelo YouTube

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafel.lopes@edglobo.com.br

A partir de amanhã (dia 23), O GLOBO-Niterói inicia uma série de sabatinas com candidatos a prefeito da cidade nas eleições de 2024. As entrevistas individuais serão realizadas presencialmente, ao vivo, no estúdio do jornal, na Cidade Nova, no Rio de Janeiro, sempre às 14h, com transmissão on-line no canal do YouTube do GLOBO, com duração aproximada de uma hora. Serão sabatinados até a próxima quinta-feira (26), os candidatos Bruno Lessa (Podemos), Carlos Jordy (PL), Rodrigo Neves (PDT) e Talíria Petrone (PSOL).

Os quatro foram escolhidos a partir do tempo de propaganda televisiva, de acordo com os critérios de veiculação de propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão no município para o cargo de prefeito, determinados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento foi divulgado no dia 22 de agosto de 2024. A ordem de participação nas entrevistas foi sorteada com os nomes dos quatro candidatos mencionados no documento do TSE.

RAFAEL TIMILEYI LOPES



**Propostas.** Estúdio da redação do GLOBO: prefeitáveis de Niterói serão sabatinados

Rodrigo Neves, que busca voltar ao cargo máximo do Executivo municipal, tem se colocado como um gestor preparado para ampliar as melhorias implementadas durante seu governo de 2013 a 2020. Já Bruno Lessa, que aos 21 anos foi o vereador mais jovem eleito na cidade, em 2012, tenta pela primeira vez chegar ao posto de prefeito. A deputada federal Talíria Petrone também já ocupou uma cadeira no Legislativo da cidade, em 2016, e tenta ser a primeira mulher a comandá-la. Carlos Jordy foi a escolha da ala bolsonarista para o pleito deste ano. Deputado federal, ele busca se consolidar como o principal nome da direita na cidade.

As sabatinas representam uma oportunidade para que os candidatos detalhem propostas para a cidade e também para que sejam questionados sobre diferentes aspectos de suas atuações políticas.

# Sistema Pardal recebe denúncias de infrações eleitorais

Aplicativo para celular também registra irregularidades no funcionamento das urnas

Um levantamento realizado pelo sistema Pardal, que permite ao cidadão denunciar diversos tipos de ilícitos eleitorais à Justiça Eleitoral e ao Ministério Público (MP), mostra que Niterói contabilizou, até o fechamento desta edição, 101 denúncias durante o processo eleitoral deste ano. A cidade ocupa a sexta posição no estado, que recebeu quase três mil reclamações no total. Em 2020, Niterói havia registrado 103 denúncias.

Pouco conhecido pelos eleitores, o aplicativo para celular registra denúncias relacionadas a propaganda eleitoral antecipada ou irregular, compra de votos, uso da máquina pública e crimes eleitorais, além de questões envolvendo doações ou gastos eleitorais. O sistema também permite relatar problemas durante o ato de votar, especialmente irregularidades no funcionamento da urna eletrônica, como defeitos ou mau funcionamento. A intenção do Tribunal Superior Eleitoral é reforçar a participação popular, a transparência e a lisura do pleito.

De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), as demandas são enviadas diretamente ao Juízo Eleitoral responsável no município. Após o recebimento da denúncia, o cartório pode mobilizar uma equipe de fiscalização para agir imediatamente, a fim de impedir um eventual ato em andamento, com base no poder de polícia. Caso isso não seja possível, as denúncias são encaminhadas ao MP, que poderá solicitar a abertura de processo e tomar as medidas cabíveis para investigar o caso.

Dentro do próprio aplicativo há ainda um botão para o Sistema de Alerta de Desinformação Eleitoral (Siade), utilizado quando a queixa envolve desinformação com potencial para causar danos ao processo eleitoral. *(Rafael Timileyi Lopes)*




**Editor:** Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
**Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.



Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

# Prédio da Caixa: 'Não fomos salvos pela prefeitura'

Embora considere TAC adequado, representante das 180 famílias que viviam no local aponta que não houve restituição pelas perdas causadas por furtos nos anos em que local ficou fechado por determinação judicial

FELIPE GELANI E
RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniteroi@oglobo.com.br

"Não vem dizer que foi a prefeitura que nos salvou, não. Pois foram cinco anos de suor, de gente que morreu, de sofrimento." Esse é o depoimento de Lorena Borges Gaia, geógrafa e representante de 180 famílias de ex-moradores do Condomínio Nossa Senhora da Conceição, conhecido como Prédio da Caixa, na Avenida Amaral Peixoto, no Centro de Niterói. No dia 10 de setembro, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a prefeitura e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), que determina indenização aos antigos proprietários e moradores do prédio que se enquadrem em determinados critérios.

O edifício foi desocupado em 2019, após relatórios da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros avaliarem que ele tinha graves problemas estruturais. Depois de um despejo relâmpago que impediu os moradores de resgatarem pertences e até mesmo animais de estimação — mortos por ficarem presos no local —, o prédio ficou lacrado por dois anos, o que não impossibilitou que criminosos furtassem objetos de valor dos moradores. Lorena afirma que as famílias não tiveram oportunidade de serem ouvidas pela administração da cidade por todo esse período de dois anos.

— A primeira vez que fomos recebidos pela prefeitura foi já no mandato do Axel Grael (PDT), em 2021. Aí foi dado o primeiro passo: de retirar nossas coisas do prédio. Tudo de valor já havia sido roubado — diz Lorena.

Para ela, a justiça só seria realmente feita com uma indenização que cobrisse o valor do que foi perdido nesses dois anos, além de uma restituição por danos morais.

A defensora pública Maria-na Lins e Silva, responsável pelo caso, afirmou que o acordo representa um importante avanço para as famílias.

— Estas pessoas foram expulsas de suas casas, impedidas por longo tempo de retornar para pegar seus pertences e viveram dramas muito dolorosos. Procuramos, com o acordo, criar condições para que possam virar a página e recomeçar — diz a defensora.

O acordo também prevê rotinas administrativas claras para que os interessados comprovem a posse ou a propriedade do imóvel e possam receber a indenização. O prazo para pagamento será de até 120 dias, e, caso haja atraso, uma multa diária de mil reais será aplicada ao município.

— O TAC celebrado é uma forma de garantir uma indenização justa às pessoas desalojadas, que, após tantas violações, precisam reconstruir suas vidas — completa a coordenadora de Tutela Coletiva, defensora Rafaela Jahara.



DIVULGAÇÃO

**Protesto.** Um dos atos realizados ao longo dos anos por ex-moradores para reivindicar moradia após o despejo

## MUTIRÃO

De acordo com o procurador-geral do município, Francisco Miguel Soares, o mutirão aberto pela prefeitura no dia 16 de setembro para identificar os proprietários e posseiros das unidades do prédio da Caixa tem como meta mapear até 90% das pessoas que residiam nas 380 unidades antes do fechamento do edifício por decisão judicial, em 2019. A expectativa é concluir esta etapa até o dia 18 de outubro.

Soares também afirmou que todos os apartamentos já foram avaliados, levando em consideração os preços de mercado. As negociações serão feitas de forma individual, com cada família. A decisão, segundo o procurador, baseia-se em fatores imobiliários, como a posição da unidade (na frente do prédio ou não) e eventuais melhorias realizadas na estrutura do imóvel.

— Resolvemos não divulgar valores para que as negociações não sejam prejudicadas. Entendemos que cada situação requer um encaminhamento específico. Não dá para fazer uma comparação simples entre os apartamentos, pois tivemos o cuidado de considerar diversos fatores — explica o procurador.

Em relação aos moradores falecidos que tenham herdeiros, a prefeitura abriu a possibilidade de negociação direta. Os familiares devem comprovar o vínculo por meio de documentos exigidos no momento da declaração.

Para residentes que ocupavam as unidades sem titularidade formal, será necessário, além da autodeclaração, apresentação de documentos em nome do requerente. Essas pessoas receberão cotas proporcionais ao valor total do imóvel, variando de acordo com o tempo de ocupação: 20% para quem comprovar residência de um ano, 40% para dois anos, 60% para três anos e 80% para quatro anos. Aqueles que comprovarem ocupação por cinco anos ou mais poderão ter direito a usucapião.

O procurador afirma que o prédio será reformado dentro do conceito de retrofit de interesse social, uma modernização de edifícios antigos com o objetivo de atender a demandas habitacionais voltadas à população de baixa renda. Caso os antigos moradores demonstrem interesse, eles terão preferência na aquisição das novas unidades. No entanto, Soares destaca que essa etapa ainda não tem previsão para sair do papel:

— São muitas etapas até a prefeitura chegar ao ponto efetivo de reformar o prédio, mas esse é o acordo, e vamos cumprir a determinação.

Lorena conta que as famílias estão cansadas e queriam apenas "virar a página".

— Parece que a vida de todo mundo do prédio não andou nesses cinco anos. Todo mundo está preso de alguma forma a essa situação — concluiu.

# Pesquisas para prefeito são suspensas pela Justiça

Em três dias, dois levantamentos publicados por veículos jornalísticos são vetados pela mesma juíza do Tribunal Regional Eleitoral por suspeitas de irregularidade; decisão vem após reivindicações de candidaturas opostas

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

A duas semanas e meia das eleições que podem determinar o novo prefeito de Niterói, duas pesquisas eleitorais foram suspensas após reivindicações de candidaturas opostas. No domingo (15), um levantamento encomendado pelo jornal O Fluminense foi suspenso por suspeitas de irregularidades. A seguir, na última terça-feira (17), uma pesquisa do Instituto Gerp que colocava Rodrigo à frente nas pesquisas também foi suspensa, devido ao registro da fonte de custeio.

As duas decisões de suspensão foram tomadas pela mesma juíza: Simone Ramalho Novaes, da 72ª Zona Eleitoral de Niterói. No caso da primeira pesquisa, o Ministério Público Eleitoral (MPE) havia concedido parecer favorável à suspensão, após ser acionado por advogados do PDT, partido do candidato Rodrigo Neves. Foram apontados erros na amostra de renda e escolaridade do eleitorado, o que provocaria distorções no resultado. Na pesquisa, pedida pelo jornal O Fluminense, das 1.100 entrevistas, quase 400 estariam fora do perfil da cidade.

O responsável pelo levantamento é o Intelligence Pesquisa e Comunicação, registrado sob o CNPJ da empresa Costa e Mariath Ltda, instituto envolvido em denúncias de fraude eleitoral em outros cinco municípios do estado, além de São Paulo e Espírito Santo.

Ricardo Machado Mariath, sócio da empresa, já tinha sido denunciado, em 2019, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro, por envolvimento em quadrilha acusada de fraude em licitação na prefeitura de Silva Jardim, no interior do estado.

**ERRO DE DIGITAÇÃO**

Já no caso do levantamento feito pelo Instituto Gerp, que apontava a liderança de Rodrigo, foram detectadas irregularidades na fonte de pagamento. Apesar de pedido pelo jornal Tribuna da Imprensa Online, o estudo apontou como fonte de custeio recursos do "fundo partidário". As informações estão publicadas no site do TSE. A solicitação para a suspensão partiu do candidato Carlos Jordy (PL), que aponta a campanha de Rodrigo como financiadora da pesquisa.

De acordo com a assessoria do PDT, o registro de "fundo partidário" como fonte do recurso para a pesquisa foi causado por um erro de digitação na hora da inserção dos dados no site do TSE. O PDT, que teve acesso à solicitação de correção encaminhada pelo Gerp à 71ª Zona Eleitoral de Niterói, enviou o documento ao GLOBO-Niterói.

"A pesquisa incorreu em erro material ao preencher o campo do cadastro eletrônico relativo a 'origem do recurso'. Ao invés de constar 'outros — recursos próprios', veio a ser anotado, erroneamente, 'fundo partidário'. Ainda que o erro material seja evidente, uma vez que o veículo de mídia contratante não possui acesso ao fundo partidário, tal correção mostra-se imprescindível para que não se tenha discussão sobre a idoneidade e transparência da pesquisa", justifica o Gerp.

O PDT ainda encaminhou ao GLOBO-Niterói uma nota fiscal no valor de R$ 25 mil que mostra que a Tribuna solicita ao Gerp a realização do serviço de pesquisa eleitoral.

Até o momento, as duas pesquisas seguem suspensas. Nos dois casos, a magistrada estabeleceu multa de R$ 5 mil por dia em caso de descumprimento da determinação.

# Subsecretário é exonerado após flagrante

Esposa de Marcelo Serieiro Serra diz ter visto o marido saindo do Hotel Praia Grande com outra mulher

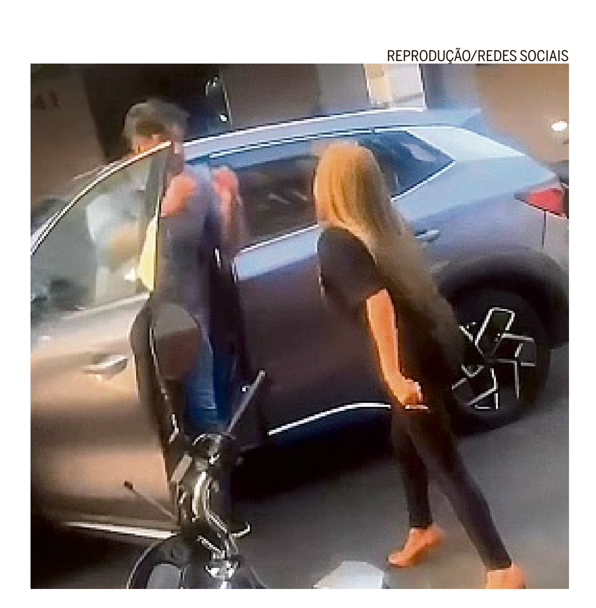
LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A prefeitura de Niterói exonerou, no sábado (14), o subsecretário municipal de Conservação e Serviços Públicos Marcelo Serieiro Serra. Na quinta-feira passada (12), a esposa dele o flagrou saindo com outra mulher do Hotel Praia Grande, no Centro da cidade. Um homem que passava no local filmou o flagrante, que foi publicado nas redes sociais.

No vídeo, a esposa diz que está casada com Serieiro há seis anos e, exaltada, identifica-o para quem passa no local, afirmando que o carro do tipo SUV que ele está usando é da prefeitura de Niterói:

"Você acabou com a minha vida, safado. Usando o carro da prefeitura no motel Praia Grande, o subsecretário de Conservação", gritou Gabrielle Kienen, em tom de denúncia.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



**Discussão.** Briga entre subsecretário e esposa foi publicada nas redes sociais

A publicação da exoneração no Diário Oficial do município diz que o subsecretário deixou o cargo a seu próprio pedido. Em nota, a prefeitura informou que Danielle Silveira Mendes assumiu o cargo.

"É expressamente vedada a utilização de veículos oficiais para fins pessoais. A secretaria não comenta situações da vida privada de seus funcionários", diz o texto.

O GLOBO-Niterói não conseguiu contato com Marcelo Serieiro Serra. Os perfis do ex-subsecretário nas redes sociais desapareceram na última quinta-feira (19). Até o dia anterior, ele ainda mantinha um emoji de aliança com o nome da esposa na página.

Após a polêmica, a prefeitura nomeou uma funcionária comissionada com mais de dez anos de experiência na pasta para substituí-lo.

De acordo com informações do Portal de Transparência do município, a nova secretária, a engenheira civil Danielle Silveira Mendes, entrou em 2013 na Secretaria de Conservação no cargo de assessora técnica, com vencimentos de R$ 916 mensais.

Serieiro, que também ocupava um cargo em comissão, chegou em 2016 à pasta e tinha atualmente vencimentos brutos de pouco mais de R$ 16 mil.

# Acidentes de trânsito aumentaram 24% este ano

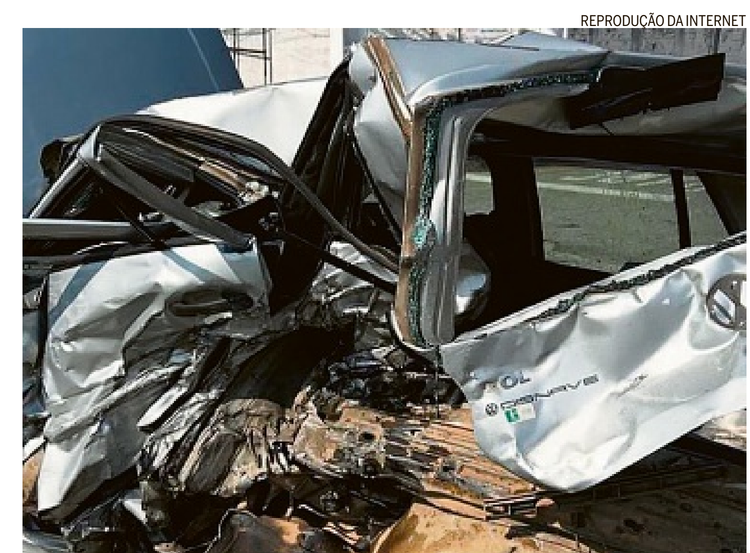
Foram 2.150 ocorrências na cidade nos oito primeiros meses deste ano, de acordo com levantamento do Corpo de Bombeiros

Com mais de duas mil ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros de janeiro até o final de agosto deste ano, o número de acidentes de trânsito em Niterói aumentou 24% em comparação ao mesmo período do ano passado. No último dia 10, um grave acidente no Túnel Charitas-Cafubá, envolvendo três veículos, causou a morte do condutor de um Gol, que foi atingido por um Audi A5. Sem radares nas vias municipais desde 2017 para coibir o excesso de velocidade, a prefeitura afirma que investe em campanhas e ações de conscientização.

Em abril, O GLOBO-Niterói mostrou que cerca de 70% do total de acidentes na cidade envolve motos. Segundo o mais recente levantamento feito em Niterói pelo Corpo de Bombeiros, foram 2.150 ocorrências nos oito primeiros meses deste ano e 1.733 no mesmo período do ano passado, um crescimento de 24%.

A prefeitura diz que iniciou no ano passado o desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Viária, cujo objetivo é criar diretrizes para a redução do número de acidentes graves e mortes no trânsito. Segundo a administração municipal, atualmente um comitê coordenado pela Niterói Transporte e Trânsito (NitTrans) trabalha a partir de diagnósticos para estabelecer ações e metas como base para o plano.

REPRODUÇÃO DA INTERNET



**Fatal.** O Gol destruído após ser atingido por Audi no Charitas-Cafubá

— O trabalho de educação para o trânsito realizado continuamente pela NitTrans conta com campanhas e ações de conscientização e respeito às leis e normas de trânsito e às pessoas que transitam pela cidade, pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros e motoristas. Em outra frente de atuação, a fiscalização de trânsito ocorre diuturnamente, com agentes de trânsito nas ruas da cidade e também por meio das câmeras de monitoramento do Centro de Controle Operacional — destaca o presidente da NitTrans, Gilson Souza.

Ainda segundo Souza, também visando à segurança viária, a NitTrans realiza estudos de engenharia, implementa sinalização vertical e horizontal e instala equipamentos e estruturas físicas para redução de velocidade em pontos estratégicos da cidade:

— A NitTrans monitora as ocorrências de trânsito e atua de forma integrada aos demais órgãos de trânsito, de saúde e de segurança pública, em um trabalho cotidiano em busca de garantir um trânsito cada vez mais seguro para a população de Niterói.

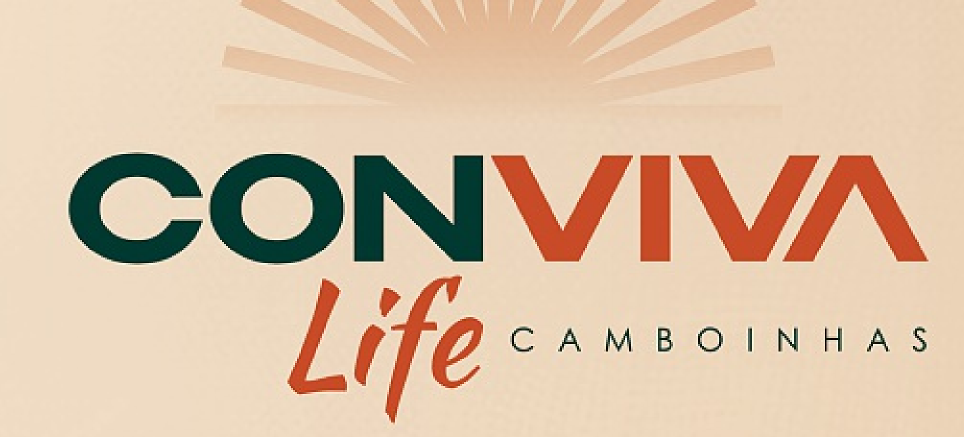
As dez vias que mais registraram acidentes na cidade no ano passado foram, em ordem de maior número para o menor: Estrada Francisco da Cruz Nunes, Alameda São Boaventura, Estrada Caetano Monteiro, Avenida Marquês do Paraná, Rua Noronha Torrezão, Avenida Visconde do Rio Branco, Avenida Feliciano Sodré, Avenida Central Ewerton da Costa Xavier, Avenida Roberto Silveira e Rua Doutor Mário Viana.

**AUSÊNCIA DE RADARES**

Em 2017, O GLOBO-Niterói mostrou que a cidade não contava mais com radares em funcionamento nas vias municipais — hoje só há radares operando nas rodovias não administradas pela prefeitura, como a Rodovia Amaral Peixoto. No passado, piadas eram feitas com relação aos excessos na aplicação de multas de trânsito na cidade, gerando o meme "Visite Niterói e ganhe uma multa". Há sete anos o oposto acontece. Na época da desativação dos equipamentos, especialistas da Coppe UFRJ apontaram riscos à segurança a partir da ausência de fiscalização eletrônica.

Sobre o acidente envolvendo o Audi e o Gol no último dia 10, a Polícia Civil informou apenas que um homem foi conduzido por policiais militares à delegacia, onde foi autuado em flagrante, e que o caso será encaminhado à Justiça. *(Lívia Neder)*



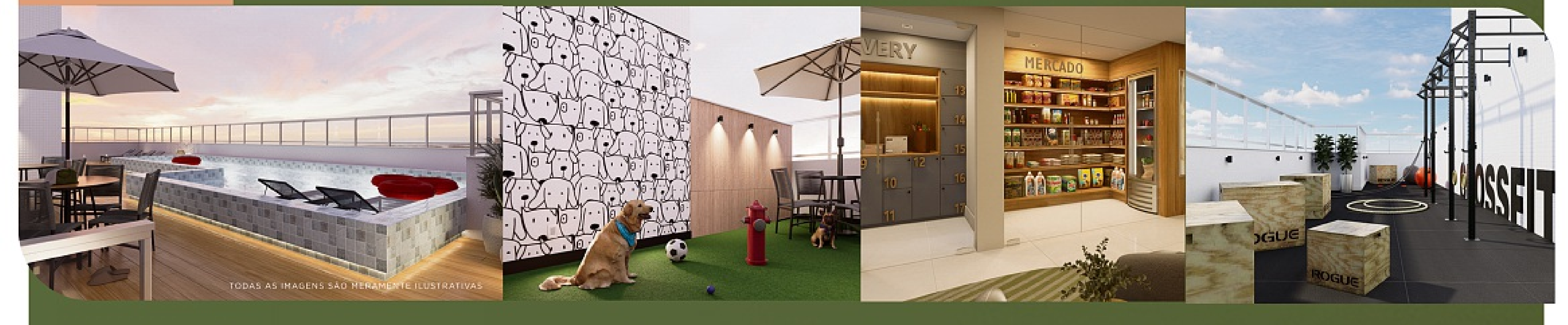

Seu Amanhecer Começa Aqui

# 3, 2 e 1 Quarto

Todos Com **Vaga De Garagem**

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

Seja qual for o seu momento de vida, no **Conviva Life** você encontra a flexibilidade de escolher o que mais combina com você.




•Piscina e Sauna •Área Gourmet com Churrasqueira •Área Pet com Spa Pet •Academia e Crossfit •Coworking e Coffee Break • Lavaderia Omo •Bicicletário • Minimercardo e Delivery Center

INCORPORAÇÃO:







CONSTRUÇÃO:



ARQUITETURA:



FINANCIAMENTO:














Avenida Prof. Florestan Fernandes 630 - Camboinhas - Niterói

O empreendimento será executado obedecendo ao Projeto Executivo e às especificações contidas no Memorial de Incorporação, devendo o disposto no Memorial prevalecer em caso de conflito com qualquer outro material ou informação relativa ao empreendimento. Projeto Aprovado pela Prefeitura Municipal de Niterói, sob o número nº 080/009171/2023 em 09/01/2023. Engenheiro responsável pela execução da obra RODRIGO CORREA DE VASCONSELLOS – CREA/RJ 1995122493. Autor do Projeto – JOAQUIM ANDRADE NETO – CAU nº A6201-4. Incorporação: CVIVA5 INCORPORADORA LTDA, CNPJ 50.032.521/0001-07. Construção: MRC ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA, CNPJ 21.333.441/0001-85. Memorial de Incorporação prenotado junto ao Registro Geral de Imóveis da 7ª Circunscrição – 16º Ofício de Niterói, sob o nº 174399. Material impresso em junho de 2024.

# Buchecha é atração em concerto do projeto Vivências Musicais

Show gratuito encerra mais um ciclo das aulas de formação de alunos PcDs. Evento será na Sala Nelson Pereira dos Santos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com funk, baião e xote no repertório, o projeto Vivências Musicais festeja a conclusão de mais um ciclo em uma festa aberta ao público, na quinta-feira, às 19h30, na Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos. O espetáculo "Eu só quero é ser feliz" terá no palco as participações do cantor Buchecha, do grupo Crias do Funk e dos cerca de 40 jovens que participam das aulas de música que propõem a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs).

A organização explica que o objetivo do Vivências é aproximar jovens adultos PcDs da cultura através do ensino musical. A iniciativa é da Graviola Produções e já atendeu mais de 230 alunos em quatro anos, alcançando populações periféricas com pouco acesso à educação artística. Realizado via Lei Federal de Incentivo à Cultura, o projeto tem patrocínio do Sicoob.

— É uma grande alegria concluir mais uma edição do projeto. Ele é importante porque proporciona momentos de música e arte no coletivo, desenvolvendo habilidades cognitivas, musicais e relacionais. Estamos radiantes por celebrar este momento e já na expectativa para a edição do projeto no ano que vem — adianta Grazi Domingues, sócia-diretora da Graviola.

Os jovens concordam. Para a aluna Sthefane Engelbart, o projeto conecta a turma à música, à arte e à vida:

— Tenho muito orgulho dos professores, que nos deram força e nos colocaram no grupo. Quando entro no projeto e quando saio, fico muito feliz com a importância dele. Foi também mais que necessário para pessoas com síndrome de Down e com deficiências.

A aluna Juliane Moreira Ramos diz que a iniciativa representou uma transformação:

— Gosto muito de tocar flauta e agradeço pela atenção de todos. Esse projeto transformou minha vida e a de todos aqui.

Mãe de Phillipy Raphael, Fabiana Santos nota mudanças positivas no comportamento do filho:

— É de grande importância para nossos jovens essa vivência. A música traz alegria, acalma, conforta, é o momento em que não existe diferença entre eles.

Na exibição com Buchecha como convidado especial, os jovens tocarão instrumentos de percussão e flauta doce. Depois de muitos ensaios, eles prometem uma experiência musical "rica e envolvente" para a plateia que for prestigiar a nova turma de artistas. Os ingressos serão distribuídos na bilheteria da sala uma hora antes.

**ACESSIBILIDADE CULTURAL**

Outro projeto que estimula a inclusão de PcDs começa amanhã e vai até o dia 10 de outubro. O Instituto Teatro Novo, em São Domingos, vai promover oficinas e palestras gratuitas voltadas para os trabalhadores da cultura em Niterói, visando à capacitação de acessibilidade cultural.

Com o nome de Práticas Acessíveis, o projeto terá 11 encontros temáticos. Confira a programação, que começa sempre às 18h: amanhã, "Acessibilidade no audiovisual", com Graciela Pozzobon; terça, "Exposição acessível", com Marina Baffini; quarta, "Réplicas táteis", com Marina Baffini; quinta, "Recursos sensoriais na acessibilidade", com Sueli Mendonça; dia 30, "Contação de história acessível", com Loide Aragão; 1º/10, "Libras em shows e teatros", com Jadson Abraão; 2/10, "Comunicação alternativa", com Fernanda Aimée; 3/10, "Comunicação acessível nas redes sociais", com Isadora Machado; 8/10, "Acessibilidade cultural", com Felipe Monteiro; 9/10, "Audiodescrição", com Gislane Vale; e 10/10, "Estenotipia", com Alexandre de Almeida.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO




**Vivências Musicais.** Jovens no palco: cerca de 40 participantes das aulas de música do projeto estarão no concerto




**Sucesso.** O cantor Buchecha vai se apresentar no concerto do projeto

# Contagem regressiva para o handebol

Larissa Ferreira, do Cesc Suzano, e Luiz Gabriel Alves, do Juan Antônio Samaranch, vivem expectativa por novas conquistas na modalidade, que começa no próximo fim de semana, no Sesc Nova Iguaçu, pelo Intercolegial




LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Após um show de disputas no basquete, o Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do Jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ, abre contagem regressiva para uma das modalidades mais tradicionais e procuradas pelos alunos: o handebol. O início da competição está marcado para o próximo fim de semana (dias 28 e 29), a partir das 9h, no Sesc Nova Iguaçu. A expectativa é que 450 atletas federados e não-federados representem 31 escolas em quatro categorias (sub-14 e sub-18 no feminino e masculino).

Entre os campeões do ano passado, o título do Cesc Suzano Costa, de Guaratiba, no sub-18 feminino eternizou memórias em jovens promessas do handebol. É o caso de Larissa Ferreira, de 18 anos, que só guarda boas recordações do que viveu no Intercolegial. Apesar de já ter levantado o troféu em 2021, o gosto da vitória sempre é acompanhado por novas emoções.

— O título do ano passado se tornou um dos mais especiais pela presença da minha família. É único receber o apoio da nossa escola, desde os diretores até os alunos que não praticam o esporte, mas sempre estão na torcida. Poder jogar em casa não tem preço, já que quase sempre estamos jogando fora do estado — destaca a atleta do Cesc Suzano Costa.

Embora já faça sucesso com arremessos certeiros nas quadras, a entrada de Larissa no handebol tem apenas quatro anos. A inspiração familiar e o incentivo escolar fazem parte da trajetória da jovem.

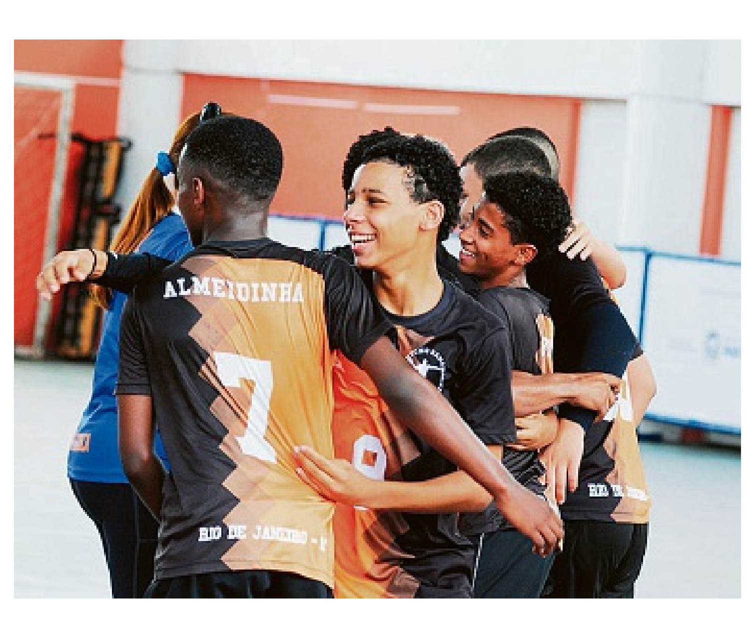
— Comecei um pouco tarde em comparação a outras meninas. Herdei o sonho do meu primo Gustavo de seguir no handebol. Tenho o sentimento de que foi um encontro que já estava no meu destino, pois sempre tive vontade de praticar — disse Larissa, que complementa. — Quando eu cheguei ao Cesc Suzano, não sabia que tinha handebol, até que a diretora Simone me chamou para treinar por ser alta. Naquele momento, a paixão pelo esporte já não tinha mais volta.

Larissa ressalta que a trajetória no handebol não tem sido fácil, pois a modalidade "ainda não é reconhecida da forma que deveria no Brasil".

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL



**Exemplo em casa.** Aos 18 anos, Larissa Ferreira, do Cesc Suzano, é bicampeã do Intercolegial no handebol: jovem entrou no esporte por influência familiar



**Artilheiro.** Luiz Gabriel Alves (no meio) é um dos destaques do Samaranch

Mas afirma que o sacrifício e a persistência valem a pena.

— Tratando-se de Intercolegial, a meta é sempre ser melhor do que as últimas vezes para ajudar meu time da melhor forma possível — comenta Larissa.

Luiz Gabriel Alves, de 13 anos, foi um dos destaques do Juan Antônio Samaranch, de Santa Teresa, pelo sub-14 masculino, na conquista mais recente da escola. Em março, foi campeão brasileiro representando o clube do colégio no sub-13 a nível federado.

Assim como Larissa, Luiz Gabriel conheceu o esporte pela família. A conexão foi tanta que, agora, ele disputa o Intercolegial e outros campeonatos ao redor do Brasil:

— Desde que eu vi meu irmão jogando handebol, sempre achei muito maneiro e já tinha interesse em praticar. Confesso que não imaginava chegar tão cedo a esse nível.

O jovem é um dos principais artilheiros do time, mas ele não mira conquistas apenas individuais.

— Eu não tenho meta de gols porque o mais importante é jogar pelo time. Eu posso me destacar individualmente com algumas jogadas, mas o que vale mesmo é cada um "dar o sangue" dentro de quadra — afirmou.

# Grupo cria circuito para valorizar arte feita em cerâmica

Mais de 30 ceramistas se unem e formam a Junta, que planeja organizar exposições, oficinas e feiras

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

**Roteiro.** Artistas apresentam a exposição "Junta fragmentos", com azulejos que homenageiam Niterói, no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno

Um grupo de artistas organiza o primeiro circuito de cerâmica da cidade, com exposições, oficinas e feiras programadas até o fim do ano. A Junta Cerâmica de Niterói reúne mais de 30 ceramistas com o intuito de divulgar a arte feita em cerâmica e consolidar o município como polo do setor. Na sexta, às 17h, o circuito ganha forma com a abertura da coletiva "Junta fragmentos", no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento.

A exposição vai apresentar uma obra de arte coletiva construída a 44 mãos, com dezenas de azulejos, para ser apreciada de dentro ou de fora do centro cultural, até 28 de outubro. Com cores e texturas diversas, cada peça representa a alma de Niterói, a grande homenageada, segundo as organizadoras da "Junta fragmentos" Maria Clara Alexandrisky, Tainah Araújo e Luciana Abreu. Além delas, participam Ateliê Arte em Barro, Ateliê Keiko Mayama, Bruna Risu, Calica Cerâmica, Camila Câmara, Danielle Costa, Douglas Aguiar, Eliza Esberard, Jéssica Morais, Katia Amorim, Leila B., Leticya Vieira, Lidia, Santa Anna, Michele Rocha, Nani Oliveira, Nina Alexandrisky, Sandra Magalhães e Selma Brito.

As organizadoras contam que a Junta Cerâmica de Niterói surgiu este ano a partir de reflexões sobre as heranças culturais indígenas de Niterói, com forte presença da arte em cerâmica, e após a participação de artistas da cidade no Encontro de Ceramistas de Paraty (RJ).

— Essa é uma iniciativa colaborativa de parte dos ceramistas com o objetivo de ampliar e potencializar o desenvolvimento da arte cerâmica em Niterói. Por meio da troca de conhecimento e do apoio mútuo, o grupo promove o primeiro circuito de cerâmica como ponto de partida para uma série de atividades ao longo do último trimestre, buscando consolidar Niterói como um polo no circuito da cerâmica brasileira — explica a ceramista e escultora Michele Rocha.

A Oficina de Queima de Buraco dia 19 de outubro, às 16h, no Clube Gragoatá, está na agenda do circuito. A técnica ancestral de queima de cerâmica, que utiliza um buraco no chão como forno, produz resultados imprevisíveis nas peças, criando cores e padrões dutante a interação dos materiais. No dia 20, às 9h, os participantes retornarão para finalizar e levar suas peças. São 30 vagas, com material incluso e inscrição a R$ 120. A organização é de Katia Amorin, Luciana Abreu e M. Clara no telefone (21) 99807-2925.

Uma oficina de raku para 12 pessoas está marcada para 26 de outubro, das 10h às 15h, no Atelier de Cerâmica Keiko Mayama. A técnica ancestral envolve a retirada das peças ainda incandescentes do forno, permitindo que o choque térmico e a interação com os elementos criem efeitos de cor e textura. A oficina terá material, com duas peças para cada aluno, e inscrição a R$ 120, pelo telefone (21) 98883-0361. A organização é de Leila B., Paula, Chang e Jéssica Morais.

Também em 26 de outubro, à tarde, haverá a oficina de escultura "Modelando minha deusa interior", no MACquinho, grátis para as mulheres da comunidade. A proposta é incentivar a modelagem sobre as vivências cotidianas, como parte de uma pesquisa sobre os sentimentos que a argila evoca, segundo Michele Rocha (@michelerochaart).

As atrações da Junta Cerâmica de Niterói seguirão em novembro, quando será inaugurada a mostra coletiva "Círculos da Terra: mandalas e a essência feminina", no Espaço Cultural Correios, dia 23. Participantes da Junta criarão uma instalação que evoca o feminino através da simbologia das mandalas e da árvore da vida, dialogando com a exposição individual "Deusas da Terra", com organização de Michele e participações de Ateliê Arte em Barro, Bruna Risu, Clér Lee, Conchita Galván, Danielle Costa, Eliza Esberard, Katia Amorim, Keiko Mayama, Leila B., Lisiane, Luciana Abreu, Selma Brito, Sonia Maria, Tainah Araujo, Tala e Tita.

INÊS 249


O GLOBO




# CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 22.09.2024









## EXCELENTE LOJA NO CENTRO DO RIO

**Melhor loja comercial no coração do Centro do Rio de Janeiro, situada na esquina prestigiosa da Assembleia com a Avenida Rio Branco.**

Uma Loja que se destaca não apenas pela sua localização privilegiada, mas também pelo caráter singular de seu tamanho imponente. Esta é uma oportunidade rara e valiosa para empresários que desejam marcar presença na área comercial mais cobiçada da cidade.

**Localização Incomparável:**
Vista panorâmica para o agitado cruzamento da Assembleia com a Rio Branco, sua loja comercial estará no centro das atenções, visível para milhares de transeuntes, turistas e moradores locais que transitam diariamente por essa região icônica.

**Tamanho Excepcional:**
Esta loja térrea se estende por 3 andares, totalizando uma área generosa de 770 m². Com espaços amplos e bem iluminados. A loja possui elevador exclusivo para o 3º piso e conta também com 6 banheiros, sendo 1 PNE. A entrada da loja possui portão eletrônico.

Características do Imóvel:
Loja com 3 andares
Totalizando: 770 m²

**Maiores informações:**

Saiba mais neste QR Code

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
(21) 99628-3401

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

### ZONA CENTRO

#### Centro

#### Conjugados

**CENTRO R$165.000 R.Carlos** Sampaio esquina R.Rezende. Próximo Cruz Vermelha. Conjugado 28m2 piso frio, claro, arejado, bem dividido. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6897

**CENTRO R$185.000 (Negociável!).** R.Washington Luiz. Alto, frente, vistão, 34m2, reformado, porcelanato, salão, banheiro/blindex, coz./armários. Tel.:(21)98284-4214/ (21)99893-8197. Cr: 20655.



**CENTRO R$215.000 Próx.** metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

#### 1 Quarto









**CENTRO R$190.000 Localização** Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

**CENTRO R$190.000 (Negociável!)** R.Carlos Carvalho (INCA). 42m2, sala, quarto, banheiro, cozinha, qto.serviço, área, banh. serviço. Possibil.garagem! Tel.:(21)98284-4214/ (21) 99893-8197.Cr:20655.



**CENTRO R$200.000 Localização** excelente! Fácil acesso transporte, comércio. R.Ubaldino Amaral junto Prédio Petrobras. Apartamento claro, arejado. . www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6915



**CENTRO R$355.000 R.Santana,** localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

#### 2 Quartos



**CENTRO R$260.000 R.Henrique** Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

**CENTRO R$360.000 Condomínio** Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

#### Coberturas

**CENTRO R$890.000 Localização** cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baíaguanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scv2960m



### 1 ZONA CENTRO — GAMBOA

#### Gamboa

#### 2 Quartos




**GAMBOA R$450.000 Junto** Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2127

#### 3 Quartos

**GAMBOA R$250.000 Oportunidade Inacreditável!** Ladeira Madre Deus. Casa120m2 sala, 3quartos, copa cozinha, espaçoso quintal. Isento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6084

### ZONA SUL 1

#### Botafogo

#### 1 Quarto

**BOTAFOGO R$300.000 Próximo** metrô, apartamento tipo kitnet, reformadíssimo, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12145

#### 2 Quartos






**BOTAFOGO R$850.000 Prédio** c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

### 1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

**BOTAFOGO R$950.000 Infra** completo, Port.24h, monitorado, s.manhã, varandão, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, Coz.ampla, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2160

**BOTAFOGO R$1.100.000 Junto** Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

**BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer** completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc2150

#### 3 Quartos




**BOTAFOGO R$850.000 Marques** Olinda, (110m2), salão, 3quartos, armários, Coz.planejada, a.serviço, dependências, possibilidade vaga. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12251



**BOTAFOGO R$895.000 Morada** Sol, vista verde, indevassável, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc3242



**BOTAFOGO R$999.000 Praia** Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240 Scv12240

**BOTAFOGO R$1.060.000 Apartamento95m** ótima planta, claro, arejado, sala 2ambientes, vista panorâmica Cristo, Verde, 3quartos, cozinha, Dep.completa. Próx.Cobal. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv4698

### 1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

**BOTAFOGO R$1.100.000 Localização** privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6908



**BOTAFOGO R$1.150.000 Junto** praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

**BOTAFOGO R$1.250.000** Marques Abrantes, salão, 3qtos, suíte, armários/ planejados, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

#### 4 ou mais Quartos



**BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478**

**BOTAFOGO R$2.480.000 Apto.:**221m2, R.São Clemente,137. P/pessoa exigente. Terreno arborizado. Metrô. Varandão, 4qtos.(1ste), lavabo, 2salas, 2depends., copa-cozinha, á.serviço, 1vaga. Tels.:2226-2542/99734-2001 José. www.aptrio.com.br

#### Coberturas



**BOTAFOGO R$3.900.000** Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/3828-2832 Ouro3147

#### Catete

#### 1 Quarto

**CATETE R$182.000 R.Pedro** Américo. Renda certa, ótimo loft reformadíssimo, dividido sala/quarto, cheio de armarios, lugar p/máq.lavar. Vazio. Fotos Tel.:99622-6770. Creci 21692.



**CATETE R$350.000 Apartamento** 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6886

### 1 ZONA SUL 1 — CATETE

**CATETE R$565.000 Entrar e** morar! Melhor preço! Localizado Próx.metrô, portaria24h, 51m2, sala, suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, área, armários. Creci:74.378 tel. 99455-0199

**CATETE R$699.000 Rua Artur** Bernardes, lindo quarto, sala, amplo (52m2), reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12212

#### 2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

#### Cosme Velho

#### 2 Quartos

**C.VELHO R$700.000 Condomínio** Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scv12124

**C.VELHO R$885.000 Condomínio** c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2126

#### 3 Quartos

**C.VELHO R$1.150.000 More** verdadeiro resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suite), Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infratotal, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12025

#### 4 ou mais Quartos

**C.VELHO R$2.000.000 Próximo Largo Boticário. Casarão vizinho Casa Portinari, 478m2, amplos salões, 8quartos, terraço, varandas, verde! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3397**

### 1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

#### Casas e Terrenos

**C.VELHO R$1.800.000 Reformada** c/terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha planejada, 2Banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12104

**C.VELHO R$2.000.000 Casarão histórico, onde viveu Portinari, 2000m2, próximo Largo Boticário, vasto terreno, muito verde, jardins. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3392**

#### Flamengo

#### 1 Quarto

**FLAMENGO R$515.000 R.** Marques Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

**FLAMENGO R$590.000 R.Senador** Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6881

#### 2 Quartos




**FLAMENGO R$650.000 2dezembro,** silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

**FLAMENGO R$650.000 D. Dezembro,** ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, cozinha ampla, á.serviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

### 1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

**FLAMENGO R$670.000 Próximo** metrô, vista Cristo, sala, j. inverno, 2quartos, Coz.planejadas, a.serviço, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

**FLAMENGO R$690.000 Ferreira** Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12241

**FLAMENGO R$690.000 Ferreira** Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12241

**FLAMENGO R$890.000 Oswaldo** Cruz, reformado p/arquiteto, sala, 2quartos, armários, banheiro social, cozinha planejada, área serviço, dependências www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc2167

**FLAMENGO R$950.000 Localização** excelente! Entre Praia, Estação Metrô Apartamento reformado, ampla sala. 2quartos, cozinha americana, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6781

**FLAMENGO R$4.000.000 Av.Rui Barbosa Sofisticado apartamento, 330m2, 3amplas salas, varandão v. deslumbrante, 2quartos, 1 suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3388**

#### 3 Quartos

**FLAMENGO R$1.850.000 Machado** De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791



**FLAMENGO R$2.200.000** Metrô, salão, varandão, V.Livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12130

### 1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

#### 4 ou mais Quartos

**FLAMENGO R$1.380.000 Avenida** Oswaldo Cruz, 164m2, 2salas, 4quartos, suíte, cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12232

**FLAMENGO R$1.700.000** Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

**FLAMENGO R$1.800.000** Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

**FLAMENGO R$1.950.000 R.** Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

**FLAMENGO R$4.990.000 Rui** Barbosa, 4 quartos (2 suítes) Sala Privativa, Living, Vista Panorâmica, Sala íntima, Varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4322

**FLAMENGO R$5.000.000 Rui** Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302

**FLAMENGO R$5.500.000** Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

**FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281**

### 1 ZONA SUL 1 — GLÓRIA

#### Glória

#### 1 Quarto

**GLÓRIA R$320.000 Desocupado,** claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

#### Humaitá

#### 1 Quarto




**HUMAITÁ R$2.200.000 Humaitá** R$2.200.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/Retrofit, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8003

#### 3 Quartos

**HUMAITÁ R$950.000 R.Humaitá** próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3094

#### Laranjeiras

#### 1 Quarto

**LARANJEIRAS R$540.000 R.** Pereira Almeida, Iptu/ isento, excelente sala/ quarto, 44m2, solmanhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12234

### 1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

#### 2 Quartos




**LARANJEIRAS R$398.000** Amplo(67m2), salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra esportiva, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

**LARANJEIRAS R$555.000** Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

**LARANJEIRAS R$565.000 R.** Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-686 Scv12200

**LARANJEIRAS R$670.000 Excelente** apartamento 72m2, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro social, área serviço, vaga escritura, documentação ok www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12236

**LARANJEIRAS R$690.000 R.** Gago Coutinho próximo P. Guinle, frente, sol. manhã, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço. dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12269

**LARANJEIRAS R$690.000** Melhor localização, frente, sala, 2quartos amplos, armários, cozinha planejada, á. serviço. www. sergiocastro. com. br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12217

**LARANJEIRAS R$720.000 R.** Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, quadra esportiva www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

**LARANJEIRAS R$790.000 R.** Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

**LARANJEIRAS R$800.000 R.** Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12245

**LARANJEIRAS R$870.000 Localização** bucólica 90m2, varandão salão, 2quartos, (1suíte) Coz.planejada, á.serviço, bh.empregada. qto.empregada rev. p/closet, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12159

**LARANJEIRAS R$1.200.000** Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

#### 3 Quartos

**LARANJEIRAS R$720.000** Tranquilidade, (70m2), solmanhã, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

**LARANJEIRAS R$750.000 Localização** privilegiada, rua tranquila, excelente apto (100m2) ampla sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12274



**LARANJEIRAS R$850.000 G.** Glicério (100m2), conservado, solmanhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

INÊS 249

**1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS**

**LARANJEIRAS R$895.000 Si**lencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

**LARANJEIRAS R$980.000 C.** Fluminense, 138m2, salão, 3quartos, 2Banh. sociais, cozinha, dependências, vaga, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

**LARANJEIRAS R$1.050.000** R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos.132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99554-8622/ 2199-3722 Scv12027

**LARANJEIRAS R$1.140.000** juntinho metrô, conservado, 118m2, sala, 3 quartos, suíte, armários, cozinha montada, dependências, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro .com.br cj250 Tels: 99179-5959, Scv12194

**LARANJEIRAS R$1.190.000** Lindo d'viver, conformtáveis 123m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12219

**LARANJEIRAS R$1.190.000** Lindo d'viver, conformtáveis 123m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv12219

**LARANJEIRAS R$1.200.000** R.Laranjeiras, amplo apartamento, decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

**LARANJEIRAS R$1.250.000** Próximo metrô, apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

**LARANJEIRAS R$1.500.000** General Glicério, amplo (140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

**LARANJEIRAS R$1.500.000** General Glicério, amplo (140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

**LARANJEIRAS R$1.900.000** R.Laranjeiras, Cob.256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3quartos, 2suites, Coz.planejada, Dep.empregada, a.serviço, terraço, churrasqueira, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21) 99554-8622/(21)2199-3722 Scv11683

### Coberturas

**LARANJEIRAS R$1.540.000** cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv6280

### Urca

### 3 Quartos




### Demais bairros da Zona Sul 1

### Conjugados

**STA TERESA R$149.000 O**portunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6866

**1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS**

### 2 Quartos

**STA TERESA R$390.000 Ex**celente oportunidade, sala, 2quartos, armários/ planejados, ventilação direta, cozinha, á.serviço, prédio tradicional bairro www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12275

### 3 Quartos

**STA TERESA R$400.000** Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

## ZONA SUL 2

### Copacabana

### 1 Quarto




**COPACABANA R$550.000 In**vestidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blindex, Coz. planejada, área lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/ (21)2199-3722 Scvc1130

**COPACABANA R$550.000** Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinal, arejado, cozinha p/fogão, geladeira, bh.amplo, Port.24h www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/ 2199-3722 Scvc1129

**COPACABANA R$600.000** Zirtaeb Rua Raul Pompéia 95 ap 303 sala quarto separados banheiro cozinha área armários excelente localização Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

**COPACABANA R$628.000 R.** Bolíva Apartamento vista livre, totalmente reformado, mobiliado (geladeira, fogão, armários) , sala, 1quarto, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6901

### 2 Quartos




**COPACABANA R$550.000** Posto6 Esquina Souza Lima, portaria 24h, frontal, sala, varanda, 2quartos, Coz.reformada, Banh.social, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21) 99554-8622/(21) 2199-3722 Scvc2169

**COPACABANA R$640.000** Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

**COPACABANA R$680.000 N.** S.Copacabana – Excelente apartamento, , sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 3848-9122 98993-1263 Cod3404

**1 ZONA SUL 2 — COPACABANA**

**COPACABANA R$730.000** Dias da Rocha, Port.24hs, 71m2, desocupado, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço dependência completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)99554-8622/ (21) 2199-3722 Scvc2168

**COPACABANA R$800.000 R.** Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro .com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2111

**COPACABANA R$850.000** Posto4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/laminado, 2quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro social decorado, área, bh.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:(21)99554-8622/ (21)2199-3722 Scvc2165

**COPACABANA R$989.000** 3ºbairro onde todos querem morar (1º Ipanema/ 2º Leblon) 85m2, 2 quartos +doméstica. Doc.cristalina/ reformado. Ronald de Carvalho,292/202. Tel.:98782-0136.

**COPACABANA R$ 3.685.000 N.S.Copacabana Cobertura triplex, 388m2, sala ampla 3ambientes, 2quartos, 2suítes, lavabo, cozinha planejada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3389**

### 3 Quartos




**COPACABANA R$830.000** Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3217

**COPACABANA R$850.000 Fi**gueiredo Magalhães, desocupado, 113m2, frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, banheiro social, armário cozinha, á.serviço Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250, TEL:99554-8622/2199-3722 Scvc3267

**COPACABANA R$850.000** Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

**COPACABANA R$850.000** Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependência, portaria. www. sergiocastro. com. br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

**COPACABANA R$880.000** Junto Paula Freitas, sala 2ambientes, 3quartos, sendo 1suíte, c/armários, banheiros c/blindex, bancada Cozinha planejada, lavanderia www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel: (21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc3271

BANDEIRA DE MELLO

**COPACABANA R$980.000** Constante Ramos, frente, salão 3 amplos quartos, suíte, armários, dependências, vaga escritura. Dock ok. Tel:99213-4633 CJ.6103

**COPACABANA R$1.050.000** Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

**COPACABANA R$1.100.000** Sta.Clara/ metrô. Excelente, 150m2, vistão, s.manhã, varanda, salão, 3qtos (suíte+ 2banhs.), copa-cozinha, 2dependências, garagem, play, sl. festas. Tel.:99601-1931 Cr. 1602. T.fotos.

**1 ZONA SUL 2 — COPACABANA**

**COPACABANA R$1.200.000** Pompeu Loureiro! Frente, vista montanha, Salão, 3quartos, 1suíte, varanda, Banh.social, cozinha, Dep.completa, Infraestrutura, 1vaga, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3199

**COPACABANA R$1.350.000** Posto5, Metrô, solmanhã, 2salas, 3qtos amplos, armários, Banh.social, cozinha , a. serviço, dependências completas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv11625

**COPACABANA R$1.400.000** Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

**COPACABANA R$1.440.000** R.Júlio de Castilho segunda quadra praia. Apartamento 112m2 ótima planta, salão, 3 quartos, 1suíte, Dep.completa, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3096

**COPACABANA R$1.600.000** Posto4, D. Ferreira, c/entrada Av.Atlântica, Port.24h, Original 3quartos, 1suíte, banheiro decorado, Coz.planejada, Dep. empregada, garagem escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 99554-8622/2199-3722 Scvc3268

**COPACABANA R$1.699.000** Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5892

**COPACABANA R$1.800.000** R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401



**COPACABANA R$ 1.900.000 Pompeu Loureiro Excelente apartamento, 330m2, andar alto, 3quartos amplos, 1 suíte, lavabo, dependências completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Cód.3399**

**COPACABANA R$3.500.000** Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

### 4 ou mais Quartos

**COPACABANA R$1.000.000** R.BR.Ipanema, lateral mar, apto.188m2, a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, banheiro social, Copa-cozinha, aR.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4057

**COPACABANA R$1.250.000** Próximo praia/ metrô, 1p/andar, 323m2, sala, sla. jantar, varandão, 4quartos, copa/ cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12196

**COPACABANA R$1.695.000** Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

**1 ZONA SUL 2 — COPACABANA**

**COPACABANA R$1.750.000** R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

**COPACABANA R$1.790.000** Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

**COPACABANA R$ 3.100.000 Miguel Lemos Cobertura espetacular, duplex, 396m2, condomínio completa infraestrutura, portaria 24h, 4quartos, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3394**

**COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3270**

**COPACABANA Proximidade** praia/ metrô, 1p/andar, 323m2, sala, sla. jantar, varandão, 4quartos 2suites, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12196

### Coberturas

**COPACABANA R$1.800.000** Cob.duplex! Vista verde/ R. Xavier Silveira. 140m2. Salão, escritório, 3qtos., 2banh.sociais, 2cozs., dep. completas. Terraço! Gar.alugada. Cond.R$1.200,00. Fotos. Tel.:(21)98284-4214/ (21)99893-8197. Cr:20655.

**COPACABANA R$2.250.000** Quadríssima, 193m2, vista mar, salão 4ambientes, área frontal, lavabo, 1quarto c/armários varanda, Copa-cozinha dependências, 2suítes www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)99554-8622/(21)2199-3722 Scvc5047

### Gávea

### 2 Quartos




**GÁVEA R$1.200.000 Padre** Leonel França, Excelente 2 quartos (Suíte) Varanda, s. manhã, Fundos, Total Infraestrutura, Vaga Escriturada. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2115

### 4 ou mais Quartos




**GÁVEA R$1.450.000 Arthur** Araripe 176m2 indevassável vista verde salão 4 quartos 2 banheiros sociais dependências. Precisa obra, vaga escritura Tel:99213-4633 CJ.6103

**GÁVEA R$1.900.000 Padre** Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

**1 ZONA SUL 2 — GÁVEA**

### Coberturas

**GÁVEA R$4.200.000 Rua Das** Acácias belíssima Cobertura Duplex, 3 Quartos (1Suíte) Closet, Banheira, Piscina, Área Gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl5125

### Casas e Terrenos




**GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3248**

**GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes) , cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249**

### Ipanema

### 1 Quarto

**IPANEMA R$850.000 Ipane**ma R$850.000 Antonio Parreiras, pronto para morar, Excelente Apartamento, Móveis Planejados, Alto Padrão, Reformado, Mobiliado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl1148

**IPANEMA R$1.380.000 Pru**dente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

### 2 Quartos




**IPANEMA R$1.050.000 Barão** Da Torre, Esplendido 2 quartos (2 Suítes) Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2323

**IPANEMA R$1.150.000 R.Vi**nícius de Moraes,198 (entre o mar e lagoa). Aconchegante, frente, sala, 2qtos., 2banhs., cozinha. Pronto para morar. Tel.:(21)997-34-2001/ 2226-2542.

**IPANEMA R$1.900.000 Qua**dra praia, maravilhoso, sala, 2quartos, suíte, closet, cozinha, á.serviço, garagem, construção. www. sergiocastro. com. br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249.

**IPANEMA R$2.485.000 Rua** Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2316

**1 ZONA SUL 2 — IPANEMA**

**IPANEMA R$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m2, sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependências completas, port24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3381**

### 3 Quartos




BANDEIRA DE MELLO

**IPANEMA R$1.390.000 Rai**nha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

**IPANEMA R$1.400.000 Rai**nha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3711

**IPANEMA R$1.490.000 Barão Da Torre Próximo A Praia Metrô, 3 quartos, 2Banheiros, Dependências, Salão, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3403**

**IPANEMA R$1.590.000 Joa**quim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3705

**IPANEMA R$2.100.000 Qua**dra praia, sala, living, 3quartos, suitel, copa/ cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www. sergiocastro. com. br cj250 Tel: 99179-5959 Scvc3006

**IPANEMA R$2.400.000 Impe**cável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3798

**IPANEMA R$3.000.000 Barão** de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3780

### 4 ou mais Quartos

**IPANEMA R$2.500.000 Ipane**ma R$2.500.000 Joaquim Nabuco, Salão, 4quartos, Possibilidade de Suite, Lavabo, 2Banheiros, Frente, Vazio, Portaria 24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4165

**IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271**

**IPANEMA R$6.600.000 Garcia Dávila Famosa rua Posto10! Apartamento 270m2, 2salas, 4qtos, 1suíte, Banh.social, lavabo, 2dep.completas, epicentro comercial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3271**

**1 ZONA SUL 2 — JARDIM BOTÂNICO**

### Jardim Botânico

### 2 Quartos




**JD.BOTÂNICO R$750.000 Lo**calização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/ armários, cozinha americana, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

### 4 ou mais Quartos

**JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R.** Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala , varanda, 4qtos, 2suítes, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvp4007

**JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R.** Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala , varanda, 4qtos, 2suítes, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scvp4007

### Coberturas

**JD.BOTÂNICO R$10.500.000** General Tasso Fragoso, Cobertura Duplex, 500M2, Salões, Varandão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Infra Total, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5082

### Lagoa

### 2 Quartos




**LAGOA R$1.250.000 Epitácio** Pessoa, Encantador, Sala, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dependência Revertida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2338

### 3 Quartos



**LAGOA R$3.500.000 Av.EPI**TÁCIO Pessoa Confortável apartamento, vista Lagoa, Cristo. Ampla sala, 139m2, 3quartos, varandas, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3370

**LAGOA R$3.500.000 Lagoa** R$3.500.000 Epitacio Pessoa Fantastico 3quartos, (2Suites) , Sala Ampla, Vista Panoramica, 2por Andar 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3720

### 4 ou mais Quartos



**LAGOA R$1.800.000 Barone**sa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

**1 ZONA SUL 2 — LAGOA**

**LAGOA R$2.750.000 Alexan**dre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varandão, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

**LAGOA R$3.500.000 Epitácio** Pessoa, 180m2, Varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros sofisticados, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4228

### Leblon

### 1 Quarto




**LEBLON R$990.000 Ataulfo** de Paiva Excelente Quarto e Sala, Reformado, Quarto Com Armários Embutidos, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1164

**LEBLON R$1.040.000 Bartolo**meu Mitre, , Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

**LEBLON R$1.560.000 Leblon** R$1.560.000 Rua Dias Ferreira, Lindo Apartamento, Com Serviço, Sala 2ambientes, Cozinha Integrada, Varanda, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1161

### 2 Quartos




**LEBLON R$1.180.000 Bartolo**meu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2270

**LEBLON R$1.680.000 Hum**berto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2361

**LEBLON R$1.850.000 Humberto Campos Charmoso apartamento, 68m2, próximo ao metrô. Sala, 2quartos climatizados, closet, Coz.planejada, 1vaga. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód.3398**

**LEBLON R$1.950.000 Ataulfo** De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revertida, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

**LEBLON R$2.700.000 João Li**ra, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3162

**1 ZONA SUL 2 — LEBLON**

### 3 Quartos






**LEBLON R$1.579.000 Bartolo**meu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783



**LEBLON R$1.870.000 Hum**berto De Campos Fantástico 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro Social, Cozinha, Escritório, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3748



**LEBLON R$1.899.000 R.Gene**ral Venâncio. Maravilhoso apartamento 3 quartos sala c/ vista livre, 2 banheiros, cozinha planejada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3746



**LEBLON R$3.500.000 R.Gene**ral San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782



**LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Charmoso apartamento, amplo salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, dependências, portaria 24h, segurança, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3393**

BANDEIRA DE MELLO

**LEBLON R$5.300.000 Rita Lu**dolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

### 4 ou mais Quartos

**LEBLON R$1.980.000 Afrânio** De Melo Franco, Magnífico Apartamento Original 4 Quartos, Escritório, Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3754



**LEBLON R$2.300.000 General** Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

**LEBLON R$5.500.000 San** Martin, Espetacular apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3240

**LEBLON R$6.592.000 Varan**dão salão sala jantar lavabo original 4quartos 3suites 2closets Copa-cozinha 2dependencias 3vagas andar médio play 100m praia tel998688067 creci37704

BANDEIRA DE MELLO

**LEBLON R$7.000.000 Cuperti**no Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura. tel. 992134633. Cj6103.

**LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3272**

**LEBLON R$20.000.000 Itiquira Renomado Jardim Pernambuco. Luxuosa mansão, 654m2, ambientes amplos, equipada c/closets, 4suítes, amplas varandas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Ouro3387**



**LEBLON R$24.000.000 Rua I**tiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3274

**LEBLON R$24.000.000 Rua I**tiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3274



## Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

**20 palavras (corpo claro)**

| R$ 79,00 | R$ 102,00 |
|---|---|
| Dia Útil* por publicação | Domingo* |

**20 palavras (corpo negrito)**

| R$ 98,00 | R$ 126,00 |
|---|---|
| Dia Útil* por publicação | Domingo* |

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

**Horários de Atendimento:**

**Classifone**
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

**Horários de Fechamento:**
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

| Seção | Classifone e Loja |
|---|---|
| Casa & Você | até 13h |
| Empregos e Negócios | até 13h |
| Veículos | até 14:30h |
| Imóveis | até 15h |

**Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.**

## Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$39.000.000 Itiquira. Jardim Pernambuco Propriedade singular, 723m2, 3pavimentos, centro terreno, jardim 3600, salão 4ambientes, 4suítes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98996-7212 Ouro3385

## Coberturas



## Casas e Terrenos

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

## Leme

## 3 Quartos




## São Conrado

## 3 Quartos

S.CONRADO R$1.500.000 Av.Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3342

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3303

## 4 ou mais Quartos



S.CONRADO R$2.500.000 São Conrado R$2.500.000 Village Truville, Estrada da Gávea, Salão, Varanda, 4quartos, Suite, Lavabo, 2vagas, Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4107

## Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3158

## BARRA E ADJACÊNCIAS

## Barra

## 2 Quartos

BARRA R$790.000 Região nobre, excelente condomínio, infraestrutura completa. Vista privilegiada, sala ampla integrada varanda, 2quartos, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Cód.3395

BARRA R$1.080.000 Av.Lucio Costa, Cond.Ocean Drive, 100m2, apartamento decocupado, sala, varanda, V.Livre, cozinha integrada, 2suítes, gar. escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc2158

## 3 Quartos

BARRA R$1.490.000 Gen. Ivan Raposo junto Praia. Apartamento salão, varanda, 3quartos, 1suíte c/close, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3093

BARRA R$17.500.000 Av. LÚCIO Costa Cobertura duplex, 553m2, infraestrutura completa. Sala ampla, 3quartos, cozinha planejada, sala gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3400

## 4 ou mais Quartos



1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

## Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3282

## Casas e Terrenos



BARRA R$6.450.000 Vivenda Bosque, Alto Padrão, Reformado Arquiteto (6 Suítes) 3closets, Piscina, Sauna Hidro, Ofurô, Espaço Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

## Joá

## Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3275

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3275

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/ 3205-9422 Scvl6049

## Vargem Grande

## Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida, 180meses, C/ Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

## JACAREPAGUÁ

## Freguesia

## 2 Quartos

FREGUESIA R$295.000 Oportunidade. Apartº.84m2, varanda, sala, 2qtos., depends.completas, garagem, cond.fechado. No local temos outro. Nada fazer, entrar/morar. Antonio Araújo. Tel/Zap.(21)99974-2200/ 98322-2354.CR:46605.

## Coberturas

FREGUESIA R$590.000 R.Tirol. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet. Cobertura155m2 salão, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, piscina, churrasqueira 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3091

## Demais bairros de Jacarepaguá

## 2 Quartos

BARES/ LANCHONETES/ Restaurantes e outros negócios. Todos os bairros e preços. Informações com Antonio Araujo. Cr.46605. Tel/Zap (21)99974-2200. Cr. 46605.

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS

## Estácio

## 2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

## Tijuca

## Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

## 2 Quartos




TIJUCA R$270.000 R.Doutor Satamini próximo estação Afonso Pena. Apartamento totalmente reformado, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6912

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2119

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6580

## 3 Quartos

TIJUCA R$700.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento 116m2 ótima planta, 2salas, 3quartos, Copa-cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3092

TIJUCA R$1.200.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 137m2 sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 2vagas, Próx.Shopping www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6586

## 4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1pandar (226m2), S. Pena, salão p/ 3ambientes, varandão, 4quartos, hidromassagem, copa/ cozinha, dependências, 2vagas Scv12267 www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959

## ZONA NORTE 1

## ZONA NORTE 2

## São Cristóvão

## 2 Quartos



## NITERÓI

## Camboinhas

## Casas e Terrenos

CAMBOINHAS vendo casa c/3 quartos, salão c/2 ambientes, 2 varandas, churrasqueira, canil, garagem p/6 carros, 50m da praia, dependências completas, terreno 780m2. R$ 2.650.000,00 a combinar. Aceito apartamento como parte de pagamento/ Financiamento Caixa. Tels:99948-0851/ 99808-3626/ 2531-3919. Cr.6167.

## Demais bairros de Niterói

## 2 Quartos

NITEROI R$220.000 Centro vendo sobrado, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, todo reformado, lugar seguro. Documento ok. WhatsApp 97067-6161.

## LITORAL SUL

## Angra

## Casas e Terrenos

ANGRA R$50.000.000 Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3391

## IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Barra

## Salas e Andares

BARRA R$800.000 Sala comercial (cobertura com varanda) com 87m2, Av.Olegário Maciel, Jardim Oceânico. 2 banheiros, 2 vagas. RGI OK. Tratar Tel.:(21)98880-7123.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

## Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

## Galpões

BARRA R$4.500.000 Galpão Barrinha, 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

## Imóveis Comerciais Zona Centro

## Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6878

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401




CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

## Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$80.000 R.Ouvidor próximo R.Carmo, fácil acesso metrô, Fórum. Sala 37m2, clara, arejada, ar central, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6907

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Teatro Municipal, metrô. 33m2, c/vaga escritura, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6207

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 3ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$115.000 Sala 30m2, 1vaga garagem escritura, andar alto, vista livre, clara. R.Uruguaiana junto Largo Carioca, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6457

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598



## Garagens

CENTRO Vendo vaga de garagem na Avenida Presidente Vargas, 487 por R$15.000,00 ou pela melhor oferta acima de R$8.000,00. Tel.:99999-3286 Queiros.

## Prédios Comerciais



CENTRO R$2.500.000 R. Visconde dagávea. Prédio c/7pavimentos, mais área contígua p/diversas finalidades, mais duas amplas áraes, 5036m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.300.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)99554-8622/(21) 2199-3722 Scv12119




SAÚDE R$990.000 R.Sacadura Cabral. 2prédios 660m2 interligados, vários ambientes integrados, diversas salas, outra parte vãolivre, terraço. www.sergiocastro.com.br cj 250 tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7089

## Imóveis Comerciais Zona Sul

## Lojas

IPANEMA R$390.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

## Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas comercias (96m2), reformadíssima, prédio excelente c/ segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12262

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

COPACABANA R$280.000 Coração d'Bairro, Juntinho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, dividida 2ambientes, banheiro amplo, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvc7009

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12233

## Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11451

## Imóveis Comerciais na Zona Norte

## Lojas

PILARES R$15.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

V.ISABEL R$185.000 Loja oportunidade! Av.28 Setembro, Vila Shopping. 50m2 c/jirau, banheiro, ar central. Ótima p/ várias atividades. Pronta/Entrar. Tenho fotos. Tel.:99622-6770. Cr.21692.

## Salas e Andares

TIJUCA R$180.000 Localização comercial excelente! Praça Saens Pena. Sala28m2 clara, arejada, composta: recepção, banheiro, ampla sala, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6876

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/ consultórios, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6451

## Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$800.000 prox.P. Nações, prédio comercial, terreno.550m2, desocupado, recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, mais 3áreas, estacionamento c/aproximadamente.200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622/2199-3722 Scvp7111

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

## Galpões



SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.SáFreire fácilacesso linhavermelha, amarela, aeroportos, Avenidabrasil. Galpão990m2 entrada carretas, atende diversas atividades. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 21 2292-0080 zap98985-1470

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7078

## Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

## Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

## Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CAXIAS R$1.800.000 Hotel pleno funcionamento, 2entradas, ampla recepção, 2pavimentos, 32 apartamentos c/ televisores, ar condicionado, Coz.completa, escritórios, 10garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12154

NILÓPOLIS R$3.000.000 Nilópolis R$3.000.000 Centro, G. Moura, Motel funcionando, 89apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, Coz. industrial, lavanderia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12135




## ZONA CENTRO

## Centro

## Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

## 1 Quarto



CENTRO R$700 Rua Santana Primeiro Andar, Silencioso, Condução e Comércio Fartos, Próximo Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4547

CENTRO R$1.500 R.Carlos Sampaio, Andar Alto, Junto Praça Cruz Vermelha, Condução, Comércio Fartos Edifício Bem Administrado, Portaria 24hs. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4531

## 2 Quartos

CENTRO R$1.000 R$1.200.00, 2 apartamentos. Mesmo Prédio 2 Quartos Prédio Familiar Bem Administrado R.Pedro I, Esquina Praça Tiradentes. Tel:2272-4422 Cj250 REF. 4400/4530

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

## Lapa

## 1 Quarto

LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Próx.Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

## ZONA SUL 1

## Botafogo

## 3 Quartos

BOTAFOGO R$3.600 + encs Zirtaeb Rua Marques de Olinda 61 apto 402 sala 3 quartos 2 banheiros lavabo cozinha dependências garagem Tr. 3233-3500 Cj101 www.zirtaeb.com

## Cosme Velho

## 2 Quartos

C.VELHO Excelente apartamento Rua Cosme Velho, próximo estação Corcovado. Sala ampla, 2quartos suítes, lavabo, cozinha/ área, banheiro serviço, armários, garagem. Tel.:(21)97531-7194.

## Flamengo

## 2 Quartos

FLAMENGO R$5.400 Rua Paissandú, Excelente Localização, Silencioso, Sacada, 2 quartos (Suíte) Quarto e banheiro de Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4545

## Humaitá

## 1 Quarto

HUMAITÁ R$2.500 Condomínio Clara Basbaum Silencioso Junto À Rua Fonte Da Saudade Na Lagoa c/Comércio E Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4510

## Demais bairros da Zona Sul 1

## Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

## ZONA SUL 2

## Copacabana

## 1 Quarto

COPACABANA R$1.900 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Suíte) Andar Alto, Próximo Metrô Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4519

## BARRA E ADJACÊNCIAS

## Recreio

## 3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

## JACAREPAGUÁ

## Tanque

## Casas e Terrenos

TANQUE R$3.500 Casa em Amplo Terreno, Gramado, 3 Quartos, Área Gourmet, Próx. Condução, Brt, Comércio Variado no Local. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4491

## TIJUCA E ADJACÊNCIAS

## Tijuca

## 1 Quarto

TIJUCA R$2.000 +taxas. Apartamento perto Pça. Saens Pena. Sala, quarto, dep.revertida, banheiro, cozinha, ár.serviço, todo c/armários planejados, garagem, portaria 24h. Antonio Tel.:98148-6476.

## ZONA NORTE 1

## Méier

## 2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 3 No Mesmo Prédio, 2quartos, Garagem, Local Tranquilo Junto Jardim Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3987/4529/ 4554

## IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Zona Centro

## Lojas

3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA LOCAL MOVIMENTADO R$ 9.000,00 CADA Ref:4505 / 4506 / 4509 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$5.500 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Próx.Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. Cj250 Tel:2272-4422 Ref:4524

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

## Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ R$ 8.000.00 Ref:4437 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$400 Cada, 2 Salas Mesmo Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto À Rio Branco Edifício Rosario Trade Center Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4513/4514

CENTRO R$500 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo de salas luminárias copa banheiro 40m2 Tr. 3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.500 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4515

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.950 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.080 R$3.000/ R$5.000 Prédio Moderno Dispomos De Diversos Salões 160m2/188M2/ 361m2 Ar Central Av.RIO Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Cada, Coração Saara Junto Av.Passos, Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4402/4403/ 4516

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250




PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

## Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166



## Galpões




## Imóveis Comercias Zona Sul

## Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941




**2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL**

**LOJA**
**PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 355 m²**
RUA GEN. GOIS MONTERIO, 6 VAGAS GARAGEM
**R$ 24.500,00**
Ref:4468
Cj 250
SergioCastro imóveis
**2272-4422**

**LOJÃO**
**PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²**
RUA GEN. GOIS MONTERIO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
**R$ 150.000,00**
Ref:4502
Cj 250
SergioCastro imóveis
**2272-4422**




**SANTA Teresa R$18.000 Único** Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL**

## Salas e Andares




**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**
SergioCastro imóveis
**2272-4422**
**99852-7726**

## Imóveis Comerciais na Zona Norte

## Lojas




**BONSUCESSO Loja Com Mezanino**, 240m2, Avenida Nova York Com Excelente Movimentação, Esquina Com Avenida Brasil, Estação Brt Próxima. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4520

**2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE**







**VILA Isabel R$6.800 Ampla** Loja c/Sobrado Para Depósito, Rua Barão De Mesquita, Local Movimentado Nas Proximidades Shopping Tijuca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4494




**2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE**

## Salas e Andares

SergioCastro imóveis

**CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004**

## Galpões

**S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.**

**EMPREGOS & NEGÓCIOS 3**

### Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

## Empregos

## Empregos

**AUX.ADMINISTRATIVO** Experiência na função de RH, de segunda a sexta, horário comercial. Benefícios: Vale refeição e alimentação, convênio médico. Enviar curriculo pessoal@altabooks.com.br

**OPER.CAIXA P/casa lotéria, atendimento público/ vendas/ jogos/ bolões. Experiência comprovada. Vagas: V.Isabel, Madureira, Meier. Curriculum: universalloterias@gmail.com**

**SECRETÁRIA Precisa-se c/** experiência, p/empresa no Centro do RJ. Salário R$ 1.600,00+ VT. Preferência more próximo. Enviar curriculum: simoeswillian@hotmail.com

## Negócios

## Estabelecimentos Comerciais e Ind.

**LOTERIAS Tijuca** R$ 370.000,00 Lucro R$10.000,00 /R$1.100.000,00 Lucro R$ 32.000,00. Cascadura R$ 470.000,00 lucro R$13.000,00. Grandes oportunidades. Excelente investimento. Tel: 97976-0581/ 99558-1515.

## Empréstimos e Finanças

### Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

## Títulos

**JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24) 99905-3802.**

## Negócios Diversos




**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**




## Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**

## Automóveis







Leonel CONSÓRCIOS

**CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br**




## Para Casa

## Para Você

## Encontros Pessoais

### Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

### Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

**PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS**




TUDO EM ATÉ **10x** (1) SEM JUROS




CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo



# A SALA QUE VOCÊ QUER



OFERTA IMPERDÍVEL

**SOFÁ-CAMA LISBOA** À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00



**SOFÁ CINQUECENTO**

2 LUGARES À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

3 LUGARES À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00

CONJUNTO 3 + 2 LUGARES À VISTA R$3.274,




**SOFÁ-CAMA MOSCOU**

CASAL À VISTA R$2.990, OU 10X DE R$299,00

SOLTEIRO À VISTA R$2.099, OU 10X DE R$209,90



120 x 80cm

C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

**CONJUNTO DE MESA MINAS**



À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00



144cm de largura

**BUFFET MINAS**



À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00



Fechada - 120x80cm
Aberta - 178x80cm

C/4 CADEIRAS

**CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO**



À VISTA R$3.599, EM DINHEIRO OU 12X DE R$325,00






**POLTRONA RM 016** À VISTA R$949, OU 10X DE R$94,90




VÁRIOS PADRÕES

**POLTRONA FRANÇA** À VISTA R$590, OU 10X DE R$59,00



TEMOS OUTROS MODELOS

• LUMINÁRIAS EM LED
• ESPELHOS DECORATIVOS
• ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

**HOME ESPLENDOR** À VISTA R$1.890, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00



66cm (altura)
160cm (largura)
38cm (profundidade)

**RACK DETROIT** À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00



65cm (altura)
136cm (largura)
36cm (profundidade)

**RACK LISBOA** À VISTA R$488, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00



**POLTRONA BERGER** À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

**PUFF** À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00




Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

**FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!** PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)

• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista @parquelisboa.moveis /parquelisboa

| TIJUCA | ESTÁCIO | ESTÁCIO | COPACABANA |
|---|---|---|---|
| Rua Conde de Bonfim, 469<br>3173-4711 | Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B<br>2293-0539<br>97639-0781 | Rua Estácio de Sá, 127<br>2029-3676<br>Rua Estácio de Sá, 129<br>2273-8993 | Rua Barata Ribeiro, 646<br>2235-6141<br>Rua Barata Ribeiro, 334<br>2548-4053 |
| **VILA ISABEL** | **ESTÁCIO** | **CENTRO** | **COPACABANA** |
| Av. 28 de Setembro, 307/A<br>2576-3041<br>99415-7621 | Rua Haddock Lobo, 11<br>2520-0053 | Rua Buenos Aires, 100 | Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I<br>2542-2698 |

**VENHA NOS VISITAR**

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

**NOVA LOJA Copacabana**
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 30/09/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

INÊS-249




# MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO



















**10% OFF**
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade, o N°1 em Móveis para Escritório! SHOPPING MATRIZ



**CADEIRA DIRETOR MONZA**
ENCOSTO EM TELA - SISTEMA DE INCLINAÇÃO RELAX - BRAÇO C/ REGULAGEM DE ALTURA
• PRETA À vista 799,00 — 6x 133,17
• CINZA À vista 899,00 — 6x 149,83

• BASE A GÁS
• REGULAGEM DE ALTURA



**CADEIRA SECRETÁRIA**
GIRATÓRIA 758 - SPACE S/ BRAÇO - TURIM - PRETA
À vista 439,00
6x 73,17

**CADEIRA SECRETÁRIA**
GIRATÓRIA 758 - SPACE TURIM - AZUL
De: ~~559,00~~
Por: 531,05
6x 88,50






**CADEIRA EXECUTIVA**
TELA MESH - FRATINI - PRETA BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83



**CADEIRA PRESIDENTE VOLT**
C/ AJUSTE DE BRAÇO ENCOSTO EM TELA E ASSENTO EM TECIDO NOVA ITÁLIA - PRETA
À vista 959,00
6x 159,83




*PREÇO SE REFERE A COR PRETA




**CADEIRA DIRETOR - CAPRI**
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE
À vista 1.089,00
6x 181,50




BRAÇO REGULÁVEL
BASE ALUMÍNIO
ENCOSTO AJUSTÁVEL

**CADEIRA PRESIDENTE CHICAGO APACHE**
EM TELA - APOIO PARA CABEÇA AJUSTE DE BRAÇO 3D
De: ~~4.399,00~~
Por: 4.249,00
6x 798,17

**CARTÃO BNDES** EM ATÉ 48x — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS** EM ATÉ 4x BOLETO

**PROJETOS GRÁTIS**
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS







## 45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

**PENHA OFFICE CENTER**
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

**CENTRO**
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

**RECREIO**
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

**CAXIAS**
Av. Duque de Caxias, Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

**NOVA IGUAÇÚ**
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

**CAMPO GRANDE**
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

**NITERÓI**
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

**CASASHOPPING** NOVO ENDEREÇO
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

**BOTAFOGO**
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

**S. JOÃO DE MERITI**
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

**MANILHA-ITABORAÍ**
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

**PIRATININGA**
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

**UPTOWN**
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 22/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268